

Área sectorial	Cultura			
Designação do documento	Diagnóstico Sectorial			
Contacto da equipa	Jorge Gaspar			
	Data	23	04	2010

ÍNDICE

1. Sumário Executivo.....	3
2. Situação de referência/contextualização.....	8
3. Análise SWOT	48
4. Ambição/Objectivos	55
5. Síntese	63

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Sumário Executivo

A cultura tem vindo progressivamente a ser assumida enquanto elemento estruturante no desenvolvimento das capacidades intelectuais dos cidadãos, enquanto factor de cidadania e, sobretudo, enquanto elemento preponderante para a melhoria da qualidade de vida das populações. O investimento em cultura, quer na área da educação quer na área da produção e promoção/comunicação/distribuição, tem um impacte determinante na qualificação dos recursos humanos dos cidadãos. Esta qualificação tem um efeito positivo em todas as áreas da sociedade, tornando os cidadãos mais eficazes, mais exigentes, mais competitivos, reforçando a sustentabilidade do tecido produtivo.

Trata-se de um investimento cujo retorno é quantificável e cujo impacte económico directo não é negligenciável. A prova está na importância decisiva das indústrias criativas na estrutura económica dos países que mais espaço ofereceram para o seu desenvolvimento e expansão. Os bens que são produzidos nestas indústrias são maioritariamente bens intangíveis, imateriais, de fácil circulação e distribuição, que requerem poucas infra-estruturas físicas e têm um elevado potencial de inovação. Ou seja, emergem no século XXI como uma das indústrias mais relevantes pela flexibilidade e dinâmica, características que acentuam a sua capacidade para reagir ao nosso mundo, feito de rápidas e imprevisíveis mudanças.

Num momento em que conceitos como globalização, comunicação e partilha de informação se tornaram realidades incontornáveis no século XXI e quando se verifica uma tendência para a homogeneização de referências e valores, é imperativo investir na identidade e no património próprios de cada país e de cada região. A cultura assegura esta hipótese de diferenciação, valorização e reconhecimento, contribuindo para criar uma imagem de credibilidade e inequívoca qualidade no contexto nacional e internacional. A cultura é simultaneamente aval de excelência e de progresso. A boa imagem cultural

reforça a auto-estima dos cidadãos, estimula a sua dinâmica interna e cria uma mais-valia inestimável para tudo o que produz.

Estimular o interesse e a participação activa das populações para as questões relacionadas com o património histórico e cultural e para a criação artística contemporânea é determinante para o desenvolvimento sustentado e sustentável do sector da cultura e, pelo seu carácter transversal, para o crescimento económico e social da região. A especificidade geográfica e territorial da Área Metropolitana de Lisboa coloca-a numa posição privilegiada para capitalizar o seu potencial turístico, especialmente na vertente de turismo em meio urbano. As cidades oferecem uma grande variedade de experiências culturais, artísticas e recreativas a residentes e a visitantes, com recursos que variam desde os espectáculos de ópera até ao desporto e aos jardins zoológicos. A aquisição destes serviços pelos turistas torna possível a criação de infra-estruturas e programas que a população local de outra forma poderia não suportar.

A procura que as cidades suscitam nos visitantes prende-se, em primeiro lugar, com os chamados “elementos primários” da atracção turística, ou seja, edifícios históricos, paisagens urbanas, museus e galerias de arte, teatros, desportos e eventos. Outros equipamentos, sendo importantes para a experiência do turista, não se constituem provavelmente como motivação principal para a visita da cidade, como sejam hotéis, lojas e outros serviços (restaurantes, transportes, animação urbana). A cidade oferece quer um produto, quer um conjunto de produtos – é essa possibilidade, a amplitude da oferta, que constitui a atractividade das cidades.

Isso mesmo é evidenciado pela recente campanha publicitária do Turismo de Portugal, que promove a existência de diversa e intensa actividade cultural – “1067 espaços de espectáculo. Já planeou a próxima temporada?” – a par doutros “traços” característicos do país, por sinal mais repisados (a paisagem, os refúgios naturais, a oferta hoteleira), no sentido de propor aos portugueses

que tenham por interesse ver espectáculos e assistir a intensas temporadas culturais que viajem no seu próprio país.

No caso da Área Metropolitana de Lisboa, a sua tipologia urbana específica – “cidade de cidades” – habilita-a a ocupar uma posição ímpar no país, pois é naturalmente multipolar na oferta e na produção cultural: equipamentos, serviços e indústrias criativas fazem da região a mais rica em produtos culturais e em espectadores e usufrutuários. A região deve complementar esta oferta genérica de todo o tipo de eventos (congresso, conferências, colóquios, reuniões, feiras e exposições, museus, aquários, zoológicos, planetários, parques temáticos, espectáculos, eventos artísticos, desportivos e lúdicos) com uma aposta inequívoca na especialização destas indústrias criativas, que possibilitem o crescimento das economias de escala e com estabelecimento de aglomerados industriais.

As actividades criativas, traduzidas em indústrias e em produtos, são instrumentos-chave para a valorização territorial e para a dinamização e regeneração de espaços urbanos. O reforço do interesse dos indivíduos pelos recursos culturais e patrimoniais, e as iniciativas de renovação do contexto urbano, da sua imagem e atractividade, contribuem para uma atracção renovada das cidades, que tem sido feita não só pelo investimento no *design* urbano (arquitectura e ambiente), mas também resulta de um esforço material consentido pelos autarcas locais para equipar, promover e “vender” a cidade.

Um exemplo da transversalidade da cultura é a emergência da componente do património cultural como uma das “indústrias turísticas” mais relevantes, uma das componentes de maior atractividade das cidades e um elemento fundamental da estrutura da cidade moderna. A noção de património importa um valor económico que surge associado a comportamento de produção, de consumo, de investimento e de conservação, que mobiliza um número cada vez maior de agentes e participantes. O património pode e deve ser analisado como um bem económico gerador de riqueza: a valorização de um monumento

ou de um local não é neutra pois desencadeia sempre fluxos económicos directos e indirectos.

A prossecução de um programa estratégico destinado a afirmar a qualificação e competitividade das cidades não pode, pois, dispensar o enquadramento do sector cultural, pois as indústrias culturais¹ e a actividade artística são fulcrais para a dinamização de aptidões e investimentos na gestão cultural das cidades. Face à diminuta presença que foi consagrada ao Sector Cultura no PROT de 2002, justifica-se a relevância e autonomia ora atribuídas a esse domínio na Alteração do PROT-AML, enquanto um dos domínios preferenciais de análise. Esta abordagem permitirá delimitar a centralidade da cultura de molde a diferenciar as orientações e objectivos preconizados para o sector, na dupla perspectiva “identificação do património/valor patrimonial” e “promoção das indústrias culturais”.

Importa, pois, afirmar e reforçar o papel da cultura na afirmação e consolidação da identidade nacional e regional, e na sua projecção e visibilidade internacional. A implementação de medidas concretas, referenciadas nos documentos em análise – planos, estudos, programas, relatórios – no quadro temporal de médio e longo prazo permitirá aferir o contributo do sector cultural para a dinamização e desenvolvimento dos demais sectores, numa perspectiva sinérgica que procura distinguir, de forma distintiva, a identidade histórico-cultural e o potencial económico-social da região.

¹ Nesta fase limitámos a análise às indústrias culturais. Posteriormente, na interacção com outros domínios, deverão ser abordadas em conjunto todas as actividades criativas.

2. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA/CONTEXTUALIZAÇÃO

2. Situação de Referência / Contextualização

Para a definição do quadro de coerência externa (integração sectorial territorial), serão analisados alguns documentos de referência produzidos ao longo dos últimos anos que podem agrupar-se em:

- Programas e planos de natureza política e estratégica de nível nacional ou regional;
- Documentos instrumentais que concretizam políticas transversais ou sectoriais.

O exercício a desenvolver pretende, num primeiro tempo, identificar o quadro de orientações, estratégias e objectivos que foram definidos recentemente nesses programas/planos/documentos, que pela sua natureza deverão enformar o PROT-AML no domínio da Cultura.

O PROT deverá consagrar, para a Região de Lisboa, as medidas de articulação, as opções, os princípios, os objectivos e orientações de política cultural, definidas no Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS), no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e nas Grandes Opções do Plano (GOP) 2005-2009. Concomitantemente, deverá integrar os objectivos e opções definidas em documentos regionais de referência, como é o caso de “Estratégia Regional Lisboa 2020”, que consagra um capítulo específico para as questões culturais.

Posteriormente, num segundo momento, a abordagem a adoptar estará estruturada numa dupla perspectiva: identificação do património/valor patrimonial e promoção das indústrias culturais. Neste segundo momento, a cartografia produzida, para além de suportar algumas das análises efectuadas, procurou responder às “Orientações Gerais para a elaboração dos PROT (Gabinete do SEOTC, Nov. 2005), nomeadamente “identificação do património cultural e histórico a preservar”.

2.1. Grandes Opções de Desenvolvimento de Nível Nacional

2.1.1. Políticas, programas e estratégias de âmbito transversal

A presente análise centra-se nas orientações consagradas em termos de estratégias e políticas nacionais de âmbito transversal, nomeadamente no Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS 2015) e no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013).

O Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT) constitui o principal documento de política de ordenamento do território nacional. Estabelece directrizes e orientações que traduzem um modelo de organização espacial que tem em conta, entre outras, as áreas de interesse nacional em termos patrimoniais.

No diagnóstico efectuado à componente do património cultural, sublinha-se que as acções centradas na salvaguarda e valorização do património cultural têm aumentado substancialmente nas últimas décadas (entre 1983 e 2003, o número de bens classificados registou um acréscimo de aproximadamente 85%). Contudo, esta atenção especial que tem vindo a ser prestada ao património cultural ainda está demasiado circunscrita à conservação do monumento (isolado ou em conjunto singulares), persistindo alguma indiferença para com os elementos da denominada “arquitectura menor”.

A dimensão estratégica da cultura enquanto instrumento de coesão territorial e social e suporte ao desenvolvimento surge diversas vezes expressa no PNPOT.

No Programa de Acção encontram-se referências e orientações específicas relacionadas com a Cultura no Objectivo Estratégico 4. “Assegurar a equidade territorial no provimento de infra-estruturas e de equipamentos colectivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a

coesão social”. Atingir este objectivo estratégico passa por apoiar, enquanto objectivo específico, a dinamização de uma rede de equipamentos culturais que promova a valorização de identidades, patrimónios e modos e formas de cultura e expressão artística, num contexto de incentivos ao aprofundamento da educação para a cultura e de promoção da equidade no acesso e participação nas actividades culturais e criativas.

Para a plena concretização deste objectivo específico, sublinha-se a necessidade de avançar com algumas medidas prioritárias, nomeadamente:

- Apoiar programas de recuperação e expansão da rede de equipamentos culturais (museus, centros culturais, auditórios...) através de parcerias entre a Administração Central e as autarquias e particulares.
- Estimular e apoiar iniciativas de itinerância cultural, aproximando a oferta cultural das populações e rendibilizando a actual rede de equipamentos.
- Promover a realização de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Cultural (regionais e locais), que envolvam activamente o Estado, as autarquias e os agentes sociais e culturais relevantes, possibilitando articular e integrar objectivos de desenvolvimento cultural, coesão social e ordenamento do território.

A valorização do património cultural como factor de desenvolvimento deve ser assumida na sua plenitude por todos os actores e agentes do território e pautar as orientações e estratégias a preconizar nos diversos instrumentos de gestão do território.

O PIENDS – Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS 2015) adopta como desígnio *retomar uma trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia*.

A concretização deste desígnio passa pela execução de um programa de acção diversificado centrado na qualificação dos portugueses e no

aproveitamento do potencial científico, tecnológico e cultural do país. Neste quadro de referência, o incentivo ao desenvolvimento cultural e artístico assumirá um papel decisivo.

Dos sete objectivos estratégicos de acção preconizados no PIENDS, a Cultura assume uma especial relevância em quatro deles. Esta destacada preocupação com a Cultura resulta da assumpção do enorme potencial de aproveitamento e desenvolvimento cultural e artístico ainda por explorar, que limita e afasta Portugal dos padrões médios internacionais, e que se reflecte na economia e no desenvolvimento global do país. Em conformidade, deve assumir-se uma postura activa e inteligente de salvaguarda e valorização do património cultural e artístico nacional.

Objectivos Estratégicos	
<p>Primeiro objectivo: “Preparar Portugal para a Sociedade do Conhecimento”</p>	<p>Com este objectivo pretende-se reforçar a componente cultural e artística nos processos de aprendizagem e formação ao longo da vida. Assim, uma das prioridades preconizadas centra-se na mobilização da sociedade para uma maior criatividade artística e cultural. Para a sua concretização devem adoptar-se como vectores estratégico: a inserção da cultura e das artes nos processos de ensino e de aprendizagem (criação de cursos destinados a organizações da cultura e das artes); e a mobilização de meios para apoio à criação artística e cultural e à sua difusão. Neste último caso, deverão ser favorecidos projectos pensados e organizados para a cultura e as artes, que possibilitem rentabilizar investimentos e intervenções anteriores, bem como dinâmicas que foram entretanto geradas. Uma das metas de referência para avaliar a efectivação deste objectivo passa por assegurar que 1% do Orçamento de Estado seja consagrado a despesa cultural.</p>
<p>Segundo objectivo: “Crescimento Sustentado e Competitividade à Escala Global”.</p>	<p>A sua prossecução exige que seja assegurado um equilíbrio entre a criação e a gestão do património histórico e cultural. Este equilíbrio dinâmico, a fomentar, contribuirá decisivamente para o desenvolvimento sustentado e sustentável, para o crescimento económico e para a diversificação das actividades culturais.</p>
<p>Quarto objectivo: “Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social”.</p>	<p>Este objectivo centra-se na concessão de um papel mais relevante ao serviço público na cultura e nas artes. O reforço dos meios de apoio e fortalecimento dos factores culturais deve assumir um carácter prioritário.</p>
<p>Sexto objectivo: “Papel Activo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional”</p>	<p>Assume como referências de enquadramento a promoção da cultura e da língua portuguesa, como factores de projecção internacional do nosso país.</p>

Na Prioridade Estratégica “Mobilização da Sociedade para uma Maior Criatividade Cultural e Artística” apontam-se algumas medidas de enquadramento e intervenções complementares:

- Aumento e aperfeiçoamento dos apoios às Artes do Espectáculo, mediante o estabelecimento de contratos–programa plurianuais, que integrem a administração central, autarquias e privados;
- Promover, desde o início dos processos, uma forte articulação entre infra-estruturas físicas e projectos artísticos a implementar;
- Incentivar e apoiar a geração de novos produtos culturais;
- Salvaguardar e promover a rentabilização do património cénico;
- Criar uma plataforma informática que garanta informação online em tempo real para o sector, nomeadamente para as Artes do Espectáculo;
- Incentivar e apoiar fóruns de debate em torno da produção e criação artística, sobretudo na Internet.

Quanto à Prioridade Estratégica “Cidades Atractivas, Acessíveis e Sustentáveis” apontam-se como acções complementares a realizar:

- Integrar nos instrumentos de planeamento territorial, as estratégias e objectivos de salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural e arqueológico, acautelando quais os usos compatíveis nos espaços próximos.
- Elaborar Planos Estratégicos de Desenvolvimento Cultural (regionais e locais), que envolvam todos os intervenientes pertinentes (autarquias, actores sociais e culturais) de modo a articular e integrar objectivos de desenvolvimento cultural, coesão social e ordenamento do território.
- Assegurar a continuidade dos programas de recuperação e expansão da rede de equipamentos culturais.

Finalmente, no quadro de apoios a conceder a intervenções de requalificação urbana, aponta-se a necessidade de desenvolver iniciativas direccionadas para o fomento e apoio às actividades criativas e para a valorização de actividades

culturais enquanto factores de atractividade e fixação de estratos etários específicos.

No anterior período de programação (2000-2006), ao abrigo do QCA III, observaram-se ganhos substanciais no sector cultural, através de mais e melhores infra-estruturas, e através do aumento substancial de iniciativas de valorização e animação artística. Estas melhorias contribuíram para uma “clusterização” das actividades culturais, para um aumento consistente e maior dinamização da procura e para o aparecimento de novos públicos. Em termos globais, esta forte aposta na cultura contribuiu para uma maior atractividade dos centros urbanos e para a melhoria da qualidade de vida das populações: a fruição cultural passa a assumir um papel relevante no quotidiano das pessoas.

Actualmente, o Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) fornece o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período 2007-2013. Entre outros, assume como desígnio estratégico a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento sociocultural e de qualificação territorial.

Promover a qualificação, através do desenvolvimento e estímulo ao conhecimento, à ciência, à tecnologia, à inovação e à cultura é uma das prioridades estratégicas a prosseguir. Também o estímulo às dinâmicas culturais, enquanto factor para garantir a coesão social, representa uma prioridade estratégica do QREN.

2.1.2. Políticas, programas e estratégias de âmbito sectorial

Dentro da temática da requalificação e atractividade urbana, um dos principais instrumentos de política nacional é a Política de Cidades – POLIS XXI. Actualmente, assume-se como o documento referencial da política urbana

nacional, na qual a cultura tem um papel central, enquadrando os diversos instrumentos financeiros e operativos inscritos no QREN.

No quadro de objectivos específicos a prosseguir com esta Política, é concedido especial destaque à cultura e aos equipamentos culturais:

- Fortalecer e diferenciar o capital cultural de cada cidade, no sentido de aumentar o leque de oportunidades e, assim, reforçar o seu papel no contexto regional, nacional e internacional;
- Inovar nas soluções para a qualificação urbana, promovendo as que se orientem por princípios de eficiência e de rendibilização de equipamentos culturais e pelo desenvolvimento de novas formas de parceria público-privada.

Nas Grandes Opções do Plano 2005-2009 assume-se a valorização da Cultura enquanto elemento estruturante do Programa de Governo.

A integração das políticas públicas de cultura deverá ter em conta as expectativas e orientações europeias, as prioridades de intervenção nacional, as necessidades dos cidadãos e dos agentes culturais, num quadro financeiro relativamente ambicioso, mas não inesgotável. Neste sentido, o desenvolvimento de parcerias público-privadas e parcerias internacionais pode e deve ser incentivado.

Nesse documento, apontam-se como objectivos principais a prosseguir:

- Salvar e valorizar o património cultural – apostar em obras de salvaguarda e valorização do património (inclui aquisição de património, elaboração de projectos de arquitectura, intervenções de restauro). Encontra-se em fase final de preparação a regulamentação da Lei de Base do Património Cultural que irá enquadrar e orientar as políticas neste domínio.
- Apoiar a criação artística e a difusão cultural – implementar iniciativas de difusão cultural, nomeadamente digitalizar conteúdos e recursos

passíveis de ser disponibilizados online; disseminar a rede de arquivos distritais; criar sítios na Internet para todos os museus dependentes da Rede Portuguesa de Museus; desenvolver programas de apoio à qualificação de museus; apoiar acções de formação direccionadas para a criação artística; apoiar projectos para a promoção da arte contemporânea portuguesa no estrangeiro.

- Promover e difundir internacionalmente a cultura portuguesa, através da prossecução de três eixos preferenciais de intervenção: a língua portuguesa como veículo de cultura; a sedimentação e a criação de "marcas" culturais e a generalização do acesso à cultura.

<p><i>i)</i> A Língua Portuguesa como Veículo de Cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação do Portal da Cultura e da Língua Portuguesa da CPLP; ➤ Presença mais activa na diplomacia cultural; ➤ Reforço dos instrumentos existentes na área do Livro e da Leitura; ➤ Promover a digitalização de conteúdos em português, contribuindo, por exemplo, para o enriquecimento da Biblioteca Digital Europeia.
<p><i>ii)</i> A Sedimentação e a Criação de "Marcas" Culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a reabilitação patrimonial, conservação, restauro e desenvolvimento estruturante de projectos culturais; ➤ Incentivar as relações entre as artes, os novos média e as tecnologias, mediante parcerias na área da formação e divulgação; ➤ Promover as dinâmicas culturais no território urbano (fixação de agentes culturais e económicos, pólos de empresas criativas, espaços para criadores e eventos); ➤ Apoiar intervenções de recuperação e restauro em diversos monumentos, sobretudo em espaços excêntricos aos grandes centros urbanos.
<p><i>iii)</i> Generalização do Acesso à Cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expandir consideravelmente o acesso às actividades culturais, implementando um programa de discriminação positiva dirigido a meios urbanos e rurais desfavorecidos; ➤ Promoção de programas de formação direccionados para agentes na área da cultura; ➤ Fomentar uma maior articulação com os países de língua portuguesa.

2.1.3. Instrumentos de política de âmbito nacional

Integrando a estrutura do QREN, o Programa Operacional Temático Valorização do Território contempla intervenções centradas nas redes de infra-estruturas e equipamentos para a coesão social e territorial.

Das diversas tipologias de intervenção apoiar neste âmbito, relevam-se os investimentos a apoiar no âmbito da cultura, nomeadamente centrados na salvaguarda e valorização do património cultural nacional e das redes de equipamentos culturais.

2.1.4. Contributos para o diagnóstico estratégico prospectivo da AML

Da análise efectuada às opções de desenvolvimento consagradas nos Programas, Planos e Instrumentos de Nível Nacional, para o domínio da Cultura, aos objectivos e orientações aí preconizadas e fontes de financiamento disponíveis, podem retirar-se diversas ilações susceptíveis de consubstanciar e enformar o diagnóstico estratégico para o Sector, na Área Metropolitana de Lisboa.

A dimensão estratégica da cultura enquanto instrumento de desenvolvimento e coesão (social e territorial) tem vindo progressivamente a enraizar-se na sociedade, nomeadamente ao nível dos decisores políticos, denotando-se, nos últimos anos, um aumento generalizado das intervenções centradas em redes de infra-estruturas e equipamentos culturais e em acções de salvaguarda e valorização do património cultural na AML (mais e melhores infra-estruturas e iniciativas de valorização e animação artística).

A dinamização da rede de equipamentos culturais, tem vindo progressivamente a ser estimulada e acarinhada na AML, promovendo a valorização de identidades, de patrimónios e de modos e formas de cultura e expressão

artística. Projecta-se assim o seu enriquecimento, no curto e no médio prazo, num ambicioso quadro de investimentos e de apoios a conceder ao abrigo de diversos Programas e Instrumentos.

Neste quadro, de inequívoca preocupação dos diversos actores e agentes do território com a valorização do património cultural, os diversos instrumentos de gestão do território deverão consagrar um conjunto de orientações e estratégias centradas e vocacionadas para potenciar os valores patrimoniais de excelência que caracterizam a AML. Integrar nestes instrumentos as estratégias e objectivos de salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural e arqueológico, acautelando os usos compatíveis nos espaços próximos, deve ser um dos aspectos a privilegiar.

Assim, uma postura cada vez mais activa e inteligente na salvaguarda e valorização do património cultural e artístico da AML, deve nortear a acção dos diversos actores e agentes territoriais, nomeadamente autárquicos. Neste âmbito, o desenvolvimento de parcerias público-privadas e parcerias internacionais devem assumir-se como prioritárias.

Concomitantemente, outras intervenções mais específicas e direccionadas não poderão deixar de ser apontadas: o aumento dos apoios a disponibilizar às artes do espectáculo; uma maior articulação entre os equipamentos e os projectos artísticos a desenvolver; a concessão de incentivos ao aparecimento de novos produtos culturais; a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento cultural (locais e regional); a manutenção dos programas de recuperação e expansão da rede de equipamentos culturais.

A “clusterização” das actividades culturais que tem marcado a AML nos últimos anos, contribuiu para um aumento consistente da procura e para o aparecimento de novos públicos. Esta tendência pode e deve ser reforçada nos próximos anos, através de um conjunto de intervenções ousadas e ambiciosas,

a desenvolver numa dupla perspectiva: salvaguarda e valorização do património cultural e apoio à criação artística e cultural.

2.2. Grandes Opções de Desenvolvimento Sectorial ao Nível Regional

2.2.1. Políticas, programas e estratégias de âmbito transversal

No âmbito da preparação do QREN, a CCDR-LVT promoveu uma reflexão global que culminou na elaboração da Estratégia Regional – Lisboa 2020. Esta assumiu como referência o novo contexto territorial que enquadra e suporta o processo de planeamento estratégico e programação financeira comunitária para o período 2007-2013 (a região de Lisboa passou a corresponder às NUTS III Grande Lisboa e Península de Setúbal).

Neste exercício, consolidou-se a visão estratégica para a Região de Lisboa: *dar dimensão e centralidade ibérica à Área Metropolitana de Lisboa, espaço privilegiado e qualificado de relações euro-atlânticas, com recursos produtivos, científicos e tecnológicos avançados, um património histórico, urbanístico e cultural singular, terra de intercâmbio e solidariedade, especialmente atractiva para residir, trabalhar e visitar.*

Unanimemente reconhecida como factor crucial para potenciar um quadro de desenvolvimento sustentado de regiões e territórios, a dimensão cultural foi integrada na estratégia em diversos aspectos. Da matriz de orientações estratégicas preconizadas neste documento, importa salientar as que estabelecem linhas de orientação relevantes e que se centram, na maioria dos casos, na valorização dos recursos paisagísticos e patrimoniais singulares.

A visão estratégica preconizada para a dimensão cultural centra-se em *afirmar a região como um território multicultural de ligação entre a Europa, a África e a*

América, capaz de gerar dinâmicas qualificadas, inovadoras e sustentáveis de criação, produção e difusão cultural de âmbito nacional e internacional.

A implementação da visão passa pela prossecução de objectivos específicos ambiciosos e direccionados:

- Fomentar e apoiar a criação artística na Região de Lisboa, robustecendo a capacidade de criação e produção de artistas e agentes culturais e, neste quadro, assumindo um relevante papel para a sua competitividade e internacionalização;
- Dotar a Região de Lisboa de uma rede de equipamentos culturais territorialmente equilibrada e dotada de meios humanos e financeiros adequados, de modo a contribuir decisivamente para a coesão social, competitividade e internacionalização da Região.
- Reforçar o papel da Região em termos internacionais, enquanto plataforma de criação, produção e difusão cultural;
- Fomentar uma maior e melhor articulação de recursos e competências no domínio da cultura.

Enquanto projectos estruturantes a desenvolver na Região apontam-se os seguintes:

- “Criação de um pólo de ensino artístico avançado de natureza pluridisciplinar;
- Criação de uma plataforma permanente de co-produção internacional na área do cinema, audiovisual e multimédia vocacionada para o triângulo Europa – África – América;
- Realização de evento(s) de periodicidade regular, com dimensões e públicos alvo específico(s) que constitua o evento-âncora de uma plataforma permanente de co-produção e difusão internacional na área das artes do espectáculo, performativas e plásticas vocacionada para o triângulo Europa – África – América;
- Consolidação e renovação da oferta museológica e patrimonial da cidade de Lisboa, através da revalorização dos espaços, espólios e

conteúdos existentes (podendo eventualmente incluir a criação de novo espaço museológico), bem como da melhoria e diversificação dos respectivos canais de informação e promoção;

- Criação e dinamização de uma rede regional de bibliotecas públicas, que contemple a finalização da cobertura infraestrutural do território, bem como a articulação com a rede das bibliotecas escolares;
- Criação de projectos inovadores que relevem a importância da dimensão artística e cultural como factor de inclusão e valorização das comunidades migrantes”.

A cultura, enquanto valência de cidadania com uma dimensão económica, tem um carácter transversal e oferece inegáveis contributos e recursos para outros sectores da economia, da agricultura à indústria transformadora, aos serviços, de que o turismo é um exemplo paradigmático. A diversidade e qualidade de recursos culturais deve ser um factor a explorar e potenciar na vertente do desenvolvimento turístico qualificado (segmentos do turismo cultural / turismo de eventos). O posicionamento e afirmação de Lisboa como um dos principais destinos turísticos nacionais deve assumir-se como um inegável factor de competitividade e, assumindo a dimensão cultural um papel fundamental.

Associando ao turismo, a cultura e o património da Região, é fundamental organizar e apoiar parcerias visando a programação de eventos regulares, que marquem a Região e a projectem à escala internacional.

2.2.2. Instrumentos de política de âmbito regional

O Programa Operacional de Lisboa (2007-2013) assume como uma das principais orientações estratégicas “Valorizar recursos paisagísticos e patrimoniais singulares”. A diversidade e qualidade de recursos culturais

existentes na Região de Lisboa são um trunfo fundamental, no quadro de desenvolvimento do turismo qualificado.

Um dos Eixos Estratégicos do Programa centra-se na Coesão Social. Neste, o princípio da pertença e do direito à cidade passa pelo desenvolvimento de uma identidade urbana, culturalmente dinâmica, e pela criação de referenciais colectivos, patrimoniais e culturais que reforcem e promovam a auto-estima pela Região de Lisboa. Destaca-se ainda, neste Eixo III, Coesão Social, o regulamento específico “Rede de equipamentos culturais”, que assume como objectivo geral *contribuir para melhorar o acesso público à fruição das actividades culturais e à participação das artes do espectáculo, das artes visuais e do património móvel no processo de construção e aprofundamento da cidadania.*

Integrando o PO de Lisboa (Eixo II Sustentabilidade Territorial e Eixo III Coesão Social), o instrumento de política Parcerias para a Regeneração Urbana sucede às experiências das intervenções empreendidas pelo Programa Polis durante o anterior período de programação de fundos comunitários. Este instrumento pretende marcar um novo período de intervenção nas cidades portuguesas, tendo como objectivos:

- Qualificar e integrar os distintos espaços de cada cidade;
- Fortalecer e diferenciar o capital humano, institucional, cultural e económico de cada cidade;
- Qualificar e intensificar a integração da cidade na região envolvente;
- Inovar nas soluções para a qualificação urbana.

Dos Objectivos Estratégicos a prosseguir, centrados na recuperação e valorização do património cultural, alguns merecem ser relevados:

- Valorizar e integrar os principais activos patrimoniais das cidades – acções conducentes à valorização dos valores patrimoniais, à sua integração/articulação tanto no domínio físico (caminhos pedonais, acessibilidades viárias, espaços de acolhimento e estacionamento),

como no domínio imaterial (circuitos, sinalização, publicitação e divulgação, interpretação histórico-paisagística).

- Criar novos atractivos culturais e patrimoniais – a estratégia de desenvolvimento cultural e turística das cidades deve assentar na intensificação de atractivos que complementem os recursos existentes e contribuam para a qualificação urbana.
- Envolver a comunidade local na dinamização das actividades culturais.

2.2.3. Contributos para um diagnóstico estratégico prospectivo da AML

Da análise anterior e face ao quadro de programas/planos/instrumentos existentes, objectivos e orientações preconizadas e fontes de financiamento disponíveis, podem igualmente retirar-se algumas conclusões para enformar o presente diagnóstico estratégico sectorial.

Caracterizada por um rico, singular e diversificado património histórico, urbanístico e cultural, a AML carece de um programa global e integrado de valorização e salvaguarda desses valores patrimoniais, susceptível de gerar dinâmicas qualificadas e inovadoras de criação, produção e difusão cultural à escala nacional e/ou internacional.

Importa, por um lado, fomentar e apoiar a criação artística (reforçar a competitividade e internacionalização) e, por outro lado, equilibrar territorialmente a rede de equipamentos culturais (com recursos humanos e financeiros adequados). Só neste quadro, será possível reforçar o papel da AML em termos internacionais, enquanto plataforma de criação, produção e difusão cultural.

Outras intervenções devem ser priorizadas: a realização de grandes eventos com dimensão e impacte nacional e internacional; a criação de uma plataforma permanente de produção e difusão nas áreas do cinema, do audiovisual,

multimédia, artes performativas e plásticas; a renovação da oferta museológica e patrimonial. A criação destes referenciais é igualmente fundamental para reforçar e promover a auto-estima das populações pela Região.

Por outro lado, pelo carácter transversal e contributos e recursos que disponibiliza a outros sectores, diversas apostas a empreender na Cultura devem ser equacionadas e integradas noutras vertentes e actividades. Desde logo, pela diversidade e qualidade de recursos culturais existentes na AML este deve ser um trunfo a potenciar na vertente do turismo cultural / de eventos.

A fruição das actividades culturais, por um público cada vez mais vasto e exigente, seja nas artes do espectáculo, seja nas artes visuais, deve igualmente ser um dos principais objectivos a atingir.

2.3. Indústrias Culturais da AML: Uma análise centrada nas Empresas e Emprego

2.3.1. Introdução

A melhoria da competitividade está associada ao crescimento da atractividade das regiões e o emprego desempenha um papel fulcral nesse crescimento. O sector da cultura origina uma componente de empregabilidade importante dada a diversidade de tarefas e profissões requeridas pela actividade cultural – da interpretação à administração, da comunicação ao desenho de luz, da cenografia à direcção técnica, da realização ao *catering*, da gestão à bilheteira, da limpeza à direcção de cena, da fotografia à tradução. Funções técnicas, altamente especializadas, são asseguradas por profissionais qualificados que, em muitos casos, detêm aptidões de polivalência e flexibilidade acima da média. Funções artísticas são asseguradas por criativos que, na maioria das casos, completaram formação superior e granjeiam reconhecimento alargado, nacional ou internacionalmente. Nas indústrias culturais trabalham profissionais

qualificados, interventivos, que enriquecem o tecido social das comunidades e são agentes de reconhecimento institucional.

Além dos empregos directamente gerados, a cultura é ainda responsável por significativas mais-valias nas economias locais, através do recurso a fornecedores e prestadores de serviços de apoio: preparação de refeições, aquisição de produtos (material eléctrico, tintas...), gelo seco, maquinaria, transacções bancárias, lavandarias, serviços de estafetas, reciclagem e tratamento de lixo, cocktails para mecenas e patrocinadores...

Estes agentes culturais estão tradicionalmente associados a um dos três sectores de actividade: primeiro sector (iniciativa pública/governamental), segundo sector (iniciativa privada) e terceiro sector (associativismo, fundações, ONGs, etc.). Na categorização que se segue, a maior parte das actividades culturais compreendem empresas e empregos nos primeiro e terceiro sectores. O reconhecimento do contributo da dimensão económica da cultura para potenciar um quadro de desenvolvimento sustentado de regiões e territórios torna indispensável uma análise centrada nas empresas e no emprego, bem como uma observação mais minuciosa sobre as diversas partes que constituem o conjunto de actividades incluídas nas indústrias culturais.

A diferenciação dessas actividades específicas obedeceu a uma sistematização possível, categorizando os diversos agrupamentos de actividade para uma melhor apreciação do respectivo volume de estabelecimentos e de empregos.

**Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, em ramos de actividades relacionados com
“indústrias culturais”**

CAE (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas ao Serviço
2211 - EDIÇÃO DE LIVROS	164	1490
2212 - EDIÇÃO DE JORNAIS	73	1943
2213 - EDIÇÃO DE REVISTAS E DE OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	170	2587
2214 - EDIÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM	25	79
2215 - EDIÇÃO, N.E.	51	623
2221 - IMPRESSÃO DE JORNAIS	8	106
2222 - IMPRESSÃO, N.E.	398	6149
2223 - ENCADERNAÇÃO	38	359
2224 - ACTIVIDADES DE PREPARAÇÃO DA IMPRESSÃO	138	756
2225 - ACTIVIDADES AUXILIARES RELACIONADAS COM A IMPRESSÃO, N.E.	209	2090
2231 - REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM	13	89
2232 - REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE VÍDEO	1	8
2233 - REPRODUÇÃO DE SUPORTES INFORMÁTICOS	2	6
74201 - ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA	564	2081
74401 - AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE	733	6133
91331 - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	114	1222
91333 - OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E.	503	5403
92111 - PRODUÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	206	1073
92112 - ACTIVIDADES TÉCNICAS DE PÓS-PRODUÇÃO	20	240
9212 - DISTRIBUIÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	45	179
9213 - PROJECCÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	42	644
9220 - ACTIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	99	3636
92311 - ACTIVIDADES DE TEATRO E MUSICAIS	186	947
92312 - OUTRAS ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS	42	256
9232 - GESTÃO DE SALAS DE ESPECTÁCULO E ACTIVIDADES CONEXAS	14	323
9233 - PARQUES DE DIVERSÃO	18	151
9240 - ACTIVIDADES DE AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS	17	330
9251 - ACTIVIDADES DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	6	82
9252 - ACTIV. DOS MUSEUS E CONSERV. DE LOCAIS E DE MONUMENTOS HISTÓRICOS	24	357
9253 - ACTIVIDADES DOS JARDINS BOTÂNICOS, ZOOLOGICOS E DAS RESERVAS NATURAIS	1	269
Total AML	3.924	39.611

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

2.3.2. Uma abordagem sectorial

➤ Arquitectura

A indústria da arquitectura relaciona-se necessariamente com a edificação e o património construído, mormente se considere para este efeito as obras, estruturas e edifícios concebidos por arquitectos enquanto acto de criação autoral, que interpela e convoca muitos outros saberes (não só artísticos mas também técnicos – engenharia, energia, urbanismo...). Poderá ser entendida como a manifestação cultural mais global e democrática, pois a fruição e observação da obra, presencialmente ou por via documental, é de livre acesso; mas as mais impressionantes conquistas da arquitectura – construções arrojadas que desafiam as formas instituídas – estão ao alcance apenas do reduzido número de clientes dos arquitectos de topo. Mas a natureza global da arquitectura afirma-se, antes de mais, por estes destacados arquitectos, cujos clientes são os Estados de países de todo o mundo, firmando uma obra internacional, cosmopolita e globalizante, que se relaciona directamente com a experiência urbana de qualquer transeunte, cidadão ou turista. O impacto da cultura arquitectónica é, por conseguinte, muito expressivo, quer económica, quer simbolicamente. As actividades de arquitectura, incluindo obra nova e renovação, restauro ou interiores, são desenvolvidas habitualmente por ateliers e denotam na região de AML um manifesto grau de empresarialização: a cada estabelecimento correspondem, em média, três empregos, a que se somarão os numerosos activos com vínculos não permanentes. Trata-se de um sector onde predomina a especialização técnica e a formação superior dos profissionais. No concelho de Lisboa situam-se 302 estabelecimentos (53,5%) onde trabalham 1.182 pessoas, ou 56,8%. Cascais (64 empresas e 232 empregados), Sintra, Oeiras, Amadora, Almada e Setúbal apresentam valores relevantes, num sector que emprega, no total, 2.081 trabalhadores, em 564 estabelecimentos ou ateliers. Não foi possível apurar quantos destes ateliers prestam complementarmente serviços na área do *design*.

➤ **Artes do espectáculo** (dança, ópera, música, teatro)

Os profissionais das artes do espectáculo detêm, no mundo actual, formação superior avançada e dedicam-se a actividades de desgaste rápido (como os bailarinos) ou com pouca estabilidade laboral (músicos independentes, actores contratados por projecto, etc.), para responder ao “chamamento” do palco. Trabalhar ao vivo requer a sujeição às suas reacções imediatas da plateia, implica muitas récitas para dar resposta a carreiras longas e itinerância e impõe uma disciplina dura e por vezes ingrata, pois não é a mais lucrativa das actividades. Ser intérprete é uma vocação que obriga ainda a aprendizagem contínua e reciclagem, pois a versatilidade e o domínio de diversas técnicas é exigido por directores, encenadores, coreógrafos, compositores e maestros. Estes são os responsáveis pelo trabalho criativo autoral e da sua credibilidade e qualidade depende a fortuna do espectáculo. No caso do teatro musical e da música ligeira, o apelo público destas expressões construiu em seu torno robustas indústrias que gerem a actividade em termos comerciais, assegurando a multiplicidade de formatos e lucros (musicais em cena em várias capitais do mundo, consequentes filmes e adaptações; no caso da música, o mercado discográfico e videográfico e o *merchandise*). As áreas da dança, do teatro dramático e da ópera são comercialmente mais frágeis e sobrevivem com grande dependência estatal, além de eventuais patrocínios e das receitas de bilheteira. Na região de AML, as actividades de teatro, música, gestão de salas de espectáculos e conexas, edição, reprodução e distribuição de fonogramas, reunidas, totalizam 280 empresas, com 1694 pessoas ao serviço. Daquelas, 60 companhias de teatro, dança e música são financiadas a título permanente pelo Ministério da Cultura. As actividades mais representativas são as teatrais e musicais, com 186 empresas e 947 empregos. 67,7% destes empregos localizam-se no concelho de Lisboa. Porém, um número muitíssimo vasto de profissionais das artes cénicas, nas mais diversas funções (artísticas, técnicas, administrativas), não é portador de vínculo permanente, sendo numerosas as relações laborais “intermitentes”.

➤ **Artes plásticas**

O sector das artes plásticas, tal como se consolidou ao longo de séculos de história de arte, é eminentemente de afirmação autoral individual e, no nível profissional, suportada predominantemente por intermediários, que agenciam, gerem, promovem e comercializam as obras produzidas. Mais do que qualquer outro sector cultural, as artes plásticas desenvolvem-se e enriquecem numa lógica de mercado, movida pela oferta e pela procura, segundo uma perspectiva de singularidade e originalidade dos objectos, valorizando-se a sua unicidade e/ou escassez (e não a multiplicação como sucede com as indústrias editoriais, da música, do cinema...). Entre os principais mediadores nesta relação, que operam nos locais onde o trabalho de artistas plásticos é exposto, visitado e/ou comercializado (galerias, museus, feiras, mostras, exposições em espaços polivalentes ou não convencionais), encontram-se os agentes dos próprios artistas, galeristas, *marchants* (negociantes), leiloeiras, etc. No caso dos museus, mesmo dos privados, a sua gestão não é definida pelo mercado mas pela salvaguarda do valor histórico e patrimonial, assegurando o acesso generalizado às obras de arte que já alcançaram esse estatuto. Na AML existem 24 estabelecimentos classificados como museus ou conservação de locais e monumentos históricos, que empregam 357 pessoas.

Algumas destas entidades intermediárias do sector das artes plásticas constituem-se enquanto associações culturais e recreativas ou outras actividades associativas, embora estas categorias integrem uma grande diversidade de actividades e abranjam potencialmente todos os sectores da cultura. Sob estas categorias contabilizam-se ao serviço 6625 pessoas, em 617 estabelecimentos, o que permite depreender que esta tipologia organizacional, que caracteriza o terceiro sector, é responsável por uma fatia importante (quase 17%) dos empregos culturais e dos estabelecimentos na AML.

➤ **Cinema e Audiovisual**

A indústria cinematográfica ainda prospera no seu meio tradicional, da projecção em sala escura; mas a chamada “sétima arte” conheceu, nas últimas décadas, grandes alterações com a massificação, em primeiro lugar, dos

televisores, e depois do vídeo, do DVD e do Blu-Ray (em aluguer e venda directa; mais recentemente, *pay per view* e tecnologia *home cinema*). Estas novas formas de consumo de cinema já são tão lucrativas como as bilheteiras em sala. No nosso país, por se tratar de uma expressão artística dispendiosa, que implica um investimento inicial muito elevado e a constituição de equipas alargadas e altamente especializadas, a indústria cinematográfica não tem a dimensão nem a qualidade que alcançou noutros países europeus. Em sede de produção própria, co-existe com as longas-metragens nacionais (cerca de uma dúzia por ano, geralmente subsidiadas pelo Estado) uma dinâmica e prolífera produção de curtas-metragens, filme documental, telediscos, arte vídeo, animação, ficção televisiva (principalmente telenovelas) e a organização de numerosos festivais: de cinema independente, de filme publicitário, de documentário, de cinema de autor, de animação e muitos outros ciclos e mostras, atestando da existência de públicos para estes formatos. Mais numeroso é o público interessado em cinema estrangeiro no circuito comercial, nos 34 cinemas existentes na AML, que proporcionam perto de um milhar de projecções semanalmente. As várias actividades implicadas no cinema e audiovisual – produção, projecção e distribuição de filmes e vídeo e actividades técnicas de pós-produção – empregam, na AML, 2.144 pessoas, em 314 estabelecimentos. A projecção é responsável pelas empresas de maior dimensão (média de 15 pessoas por empresa) e a produção o maior volume em termos absolutos (206 empresas com 1.073 empregados). Lisboa concentra cerca de 67% destas variáveis na produção (sendo Oeiras o segundo concelho), 80,9% da pós-produção, 48% da distribuição e 55,7% da projecção (posicionando-se aqui Cascais e Almada como segundos concelhos).

➤ Edição

O mercado editorial assistiu nos últimos anos a uma expansão resultante de um conjunto de factores culturais e económicos: nunca se venderam tantos livros, embora os editores não estejam a escoar ao ritmo a que publicam (em média são publicados em Portugal 40 novos livros diariamente). No último

quinquénio emergiram novas editoras, de pequena dimensão, que preenchem nichos de mercado e apostam na especialização e na contratação ao projecto (tradutores, revisores, ilustradores e paginadores são frequentemente trabalhadores independentes, com honorários baixos). Mais recentemente, verificou-se outro movimento na indústria editorial, no sentido da fusão (*merge*) de várias casas editoriais numa marca global, que monopoliza uma fatia importante do mercado com a consequente economia de custos, aposta em *marketing* agressivo e em autores *best-seller*. Na edição de jornais o cenário caracteriza-se pela contracção do investimento, com consequentes despedimentos, resultante do retraimento do mercado publicitário, da diminuição do poder de compra, da disseminação dos serviços noticiosos *online* e do surgimento (concorrencial) dos “jornais” de distribuição gratuita – por exemplo, só na AML existem cinco diários gratuitos (eram seis em 2008). Ambos os sectores enfrentam o crescimento dos suportes digitais de leitura, que por enquanto ainda não decretou a “morte” do papel mas está rapidamente a ganhar terreno, principalmente junto das novas gerações. Neste sector da “indústria editorial” congregamos a actividade cultural, que se traduz na publicação de suportes escritos – de natureza periódica, como jornais, revistas ou boletins, e não periódica, como livros, incluindo manuais técnicos e escolares – e também as actividades de natureza técnica, como actividades auxiliares da impressão, preparação, impressão e encadernação. Integra-se a edição de jornais e outras publicações periódicas, que não substanciam uma actividade “criativa” mas assumidamente cultural, independentemente do conteúdo ou natureza especializada das publicações. O sector editorial tem uma implantação assinalável na AML, e é responsável, no seu conjunto, pela maioria dos estabelecimentos e dos trabalhadores das indústrias culturais: um total de 16.103 pessoas estão empregadas na edição ou na impressão, ou seja, 40,6%. No cômputo dos estabelecimentos, a percentagem situa-se nos 31,8%, pois tratam-se de empresas predominantemente de grande dimensão. É a actividade de edição de jornais que mais contribui para esta diferença, com uma média próxima dos 27 trabalhadores por empresa. Por comparação, cada editora de livros emprega em média 9 pessoas.

➤ **Publicidade**

O sector da publicidade demonstra uma relação simbiótica com a economia global, dado que, embora se trate de um sector “criativo”, no sentido lato, configura efectivamente, e em primeiro lugar, uma actividade comercial directamente dependente do êxito e prosperidade dos anunciantes, os seus clientes. Por outro lado, a publicidade é fulcral para a sobrevivência e crescimento de muitas outras indústrias culturais, cujos exemplos mais expressivos serão os meios de comunicação social: rádio, televisão, imprensa escrita (impresa e digital), que dependem directamente das receitas oriundas da publicidade. Importa salientar que as agências de publicidade (criam e produzem anúncios e campanhas, para múltiplos suportes, estáticos e audiovisuais) diferenciam-se das agências de meios (gerem as aquisições de espaço publicitário) dado que o trabalho desenvolvido por estas últimas não pode ser classificado como cultural/criativo. Assim, considerando apenas agências de publicidade, na região de AML situam-se 733 empresas, que empregam 6.133 pessoas ao serviço. A maioria localiza-se em Lisboa (376, representando 51,3%), que também concentra a maior parte dos trabalhadores (3483, ou 56,8%). Neste ramo são muito significativas as variações de dimensão entre os vários concelhos. Com números representativos podemos referir ainda Oeiras (1.461 pessoas ao serviço em 82 estabelecimentos, evidenciando uma sólida estrutura empresarial) e Sintra (364 pessoas ao serviço em 56 estabelecimentos), tendo os demais concelhos valores residuais. Dos sectores ora analisados, a publicidade é o primeiro em número de estabelecimentos e o segundo com maior número de pessoas ao serviço (média de oito pessoas ao serviço em cada empresa), o que atesta do seu carácter absolutamente decisivo para a consolidação da economia cultural, principalmente na relação conexa com as demais indústrias e serviços.

➤ **Rádio e Televisão**

As actividades de emissão radiofónica e televisiva implicam uma considerável complexidade técnica e, como todas as tecnologias, têm sofrido grandes

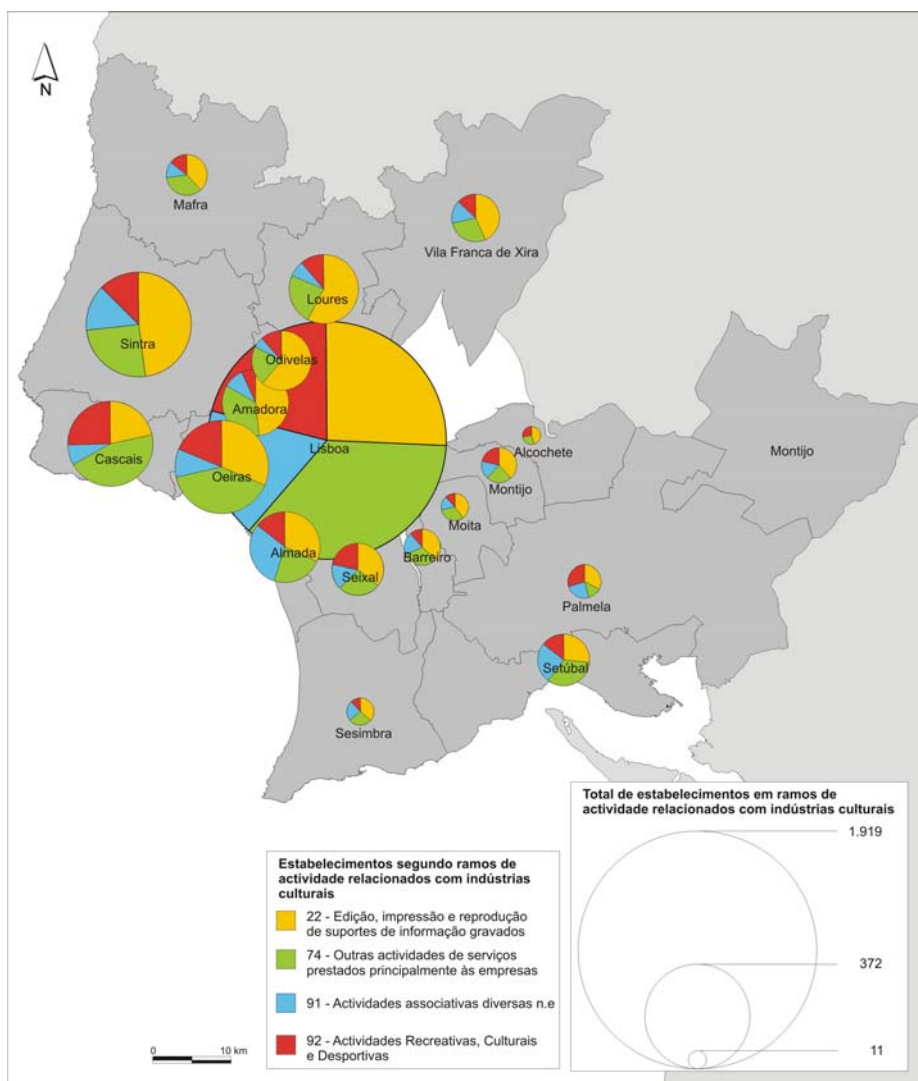
transformações nos anos mais recentes. A abertura dos canais privados de televisão nos anos 90 reconfigurou radicalmente a economia do sector. O advento do digital, do satélite e do cabo multiplicou e transformou as possibilidades de recepção e a impressionante oferta de conteúdos tem sabido acompanhar (e formar) os numerosos públicos e nichos de mercado que asseguram as audiências, por sua vez responsáveis pelas receitas de publicidade. Entre os formatos mais populares estão os programas de entretenimento (como concursos ou *reality shows*), as séries e as novelas, as transmissões desportivas e os segmentos informativos. A crescente aposta da interactividade dos conteúdos, na pegada de dispositivos como o *e-mail* e o telefone, tem provado ser uma aposta ganha. Sem a popularidade, os públicos e as receitas massivas da televisão, a rádio mantém-se como meio informativo e de entretenimento, acessível, participativo, com uma variedade quase infinita de conteúdos (hoje é possível ouvir estações de rádio de todo o mundo através de *streaming* pela Internet) e até opções mais experimentais, como uma nova expressão criativa que dá pelo nome de “arte rádio” (realiza-se em Lisboa um festival anual dedicado a esta forma artística). Na AML estão empregadas em actividades de televisão e de rádio 3.636 pessoas, em 99 empresas (média nos 16 concelhos de 36,7 pessoas/ empresa). Estes profissionais desempenham actividades muitíssimo variadas, da maquilhagem ao guionismo, passando pela inserção de caracteres e rodapés e composição de *spots* sonoros. Lisboa assegura por si 50,5% dos estabelecimentos (50) e 59,2% dos trabalhadores (2.153), encontrando-se depois Oeiras, com 12,1% das empresas (12) e 28,7% dos trabalhadores (1.043). Destaca-se ainda o concelho de Palmela que, apesar de apenas contar 4 empresas (4%), emprega 201 pessoas (5,5%) nestas indústrias. A rádio e a televisão ficam à frente, muito possivelmente, também noutra contabilidade: a do número de espectadores / consumidores culturais.

2.3.3. Breve abordagem territorial

Os mapas que se apresentam mostram as dimensões territoriais das actividades/indústrias culturais que foi possível analisar.

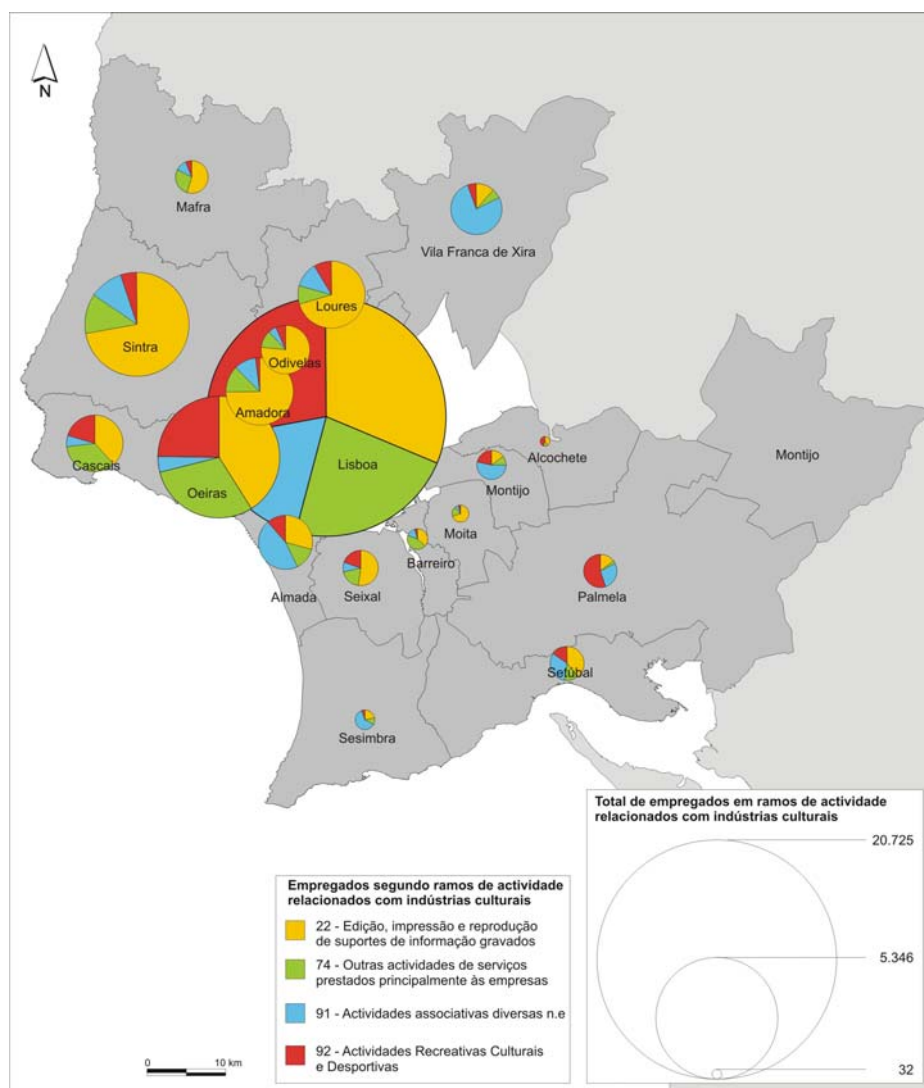
A distribuição geográfica dos quatro grandes grupos das actividades culturais e afins, evidencia grandes assimetrias espaciais com a Grande Lisboa (AML Norte), a concentrar 86,5% dos estabelecimentos e 92,3% do emprego.

Estabelecimentos, em ramos de actividades relacionados com “indústrias culturais”



Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Pessoas ao Serviço, em ramos de actividades relacionados com “indústrias culturais”



Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Ao nível concelhio, Lisboa representa 48,9% dos estabelecimentos e 52,3% do emprego dominando em todos os sectores. Todavia, são bastantes expressivos os valores registados pelos concelhos de Oeiras e de Sintra, mormente no que concerne ao pessoal ao serviço.

Na Península de Setúbal, destacam-se dois factos: o peso reduzido do concelho de Setúbal e a aproximação do concelho de Almada e, em certa medida, dos do Seixal e do Barreiro, a concelhos da primeira coroa a norte de Lisboa (Amadora, Odivelas, Loures, Vila Franca de Xira).

Da leitura dos dois mapas ressalta ainda, a forte presença do conjunto de actividades associadas à edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados, em que a distribuição concelhia sugere uma migração destas actividades a partir de Lisboa para os concelhos vizinhos, com destaque para Sintra (eixo Queluz – Mem Martins), sendo ainda relevante, tanto em termos de unidades como de emprego, nos concelhos de Oeiras, Amadora, Odivelas e Loures e, em certa medida, nos concelhos do Arco Ribeirinho, mais próximos de Lisboa: Almada (que se destaca sobretudo no emprego), Seixal e Barreiro.

Do conjunto 74 da CAE (outras actividades de serviços prestados, principalmente às empresas) retivemos dois ramos: as Actividades de Arquitectura e as Agências de Publicidade, que totalizam 1.297 estabelecimentos e 8.214 empregos. Também aqui é patente a preponderância da Grande Lisboa (89,3% dos estabelecimentos e 94% do emprego) relativamente à Península de Setúbal (10,7% e 6%, respectivamente).

Os valores relativos às “actividades de arquitectura” denotam aspectos muito interessantes, para lá da concentração na Margem Norte e, em particular, na cidade de Lisboa: evidenciam uma empresarialização do sector – mesmo nos concelhos de menor dimensão, a cada estabelecimento correspondem, em média, três empregos, a que haverá que juntar um número elevado de activos que tem vínculos não permanentes com as empresas.

Esta verificação é ainda mais patente no caso das agências de publicidade, com quase nove empregos, em média, por estabelecimento.

Note-se que neste ramo são maiores as variações de dimensão entre os vários concelhos. Oeiras é, destacadamente, o que evidencia uma estrutura empresarial mais robusta: 1.461 empregos para 82 estabelecimentos. Na Margem Sul, em correlação com o conjunto das outras actividades em análise,

Almada mostra uma clara vantagem: no número de empregos, no de estabelecimentos e na respectiva dimensão média.

NOTA:

Por dificuldade na diferenciação das actividades específicas e face ao grande volume de estabelecimentos e de empregos, não se fez a análise de um conjunto de actividades que também se incluem nas indústrias criativas e que também relevam em boa medida das indústrias culturais, são os agregados 7210, 7221, 7222, 7230 e 7240 da CAE, que abrangem actividades do âmbito da informática (consultoria informática, programação, processamento de dados, bancos de dados). Na Área Metropolitana de Lisboa representam 1.003 empresas e 14.405 empregos².

² Uma análise mais minuciosa da CAE 72 "Actividades Informáticas e Conexas" pode ser consultada no documento anexo (em secção autónoma).

Número de Estabelecimentos por Actividade Económica (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n. e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Concelhos AML								
Alcochete	5	0,4	3	0,2	0	0,0	3	0,4
Almada	53	4,1	38	2,9	51	8,3	24	3,3
Amadora	72	5,6	52	4,0	15	2,4	10	1,4
Barreiro	16	1,2	14	1,1	9	1,5	5	0,7
Cascais	53	4,1	111	8,6	19	3,1	63	8,8
Lisboa	497	38,5	678	52,3	341	55,3	403	56,0
Loures	93	7,2	39	3,0	12	1,9	18	2,5
Mafra	21	1,6	19	1,5	7	1,1	8	1,1
Moita	10	0,8	8	0,6	4	0,6	3	0,4
Montijo	16	1,2	10	0,8	7	1,1	9	1,3
Odivelas	73	5,7	26	2,0	7	1,1	14	1,9
Oeiras	93	7,2	118	9,1	28	4,5	56	7,8
Palmela	12	0,9	5	0,4	9	1,5	11	1,5
Seixal	32	2,5	24	1,9	14	2,3	20	2,8
Sesimbra	9	0,7	7	0,5	6	1,0	3	0,4
Setúbal	24	1,9	30	2,3	23	3,7	13	1,8
Sintra	178	13,8	94	7,2	53	8,6	47	6,5
V. F. Xira	33	2,6	21	1,6	12	1,9	10	1,4
G. Lisboa	1113	86,3	1158	89,3	494	80,1	629	87,4
P. Setúbal	177	13,7	139	10,7	123	19,9	91	12,6
AML	1290	100,0	1297	100,0	617	100,0	720	100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Nota: A CAE 22 integra: 2211 - edição de livros; 2212 - edição de jornais; 2213 - edição de revistas e de outras publicações periódicas; 2214 - edição de gravações de som; 2215 - edição, n.e.; 2221 - impressão de jornais; 2222 - impressão, n.e.; 2223 - encadernação; 2224 - actividades de preparação da impressão; 2225 - actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.; 2231 - reprodução de gravações de som; 2232 - reprodução de gravações de vídeo; 2233 - reprodução de suportes informáticos. A CAE 74 integra: 74201 - actividades de arquitectura; 74401 - agências de publicidade. A CAE 91 integra: 91331 - associações culturais e recreativas; 91333 - outras actividades associativas, n.e. A CAE 92 integra: 92111 - produção de filmes e de vídeos; 92112 - actividades técnicas de pós-produção; 9212 - distribuição de filmes e de vídeos; 9213 - projecção de filmes e de vídeos; 9220 - actividades de rádio e de televisão; 92311 - actividades de teatro e musicais; 92312 - outras actividades artísticas e literárias; 9232 - gestão de salas de espectáculo e actividades conexas; 9233 - parques de diversão; 9240 - actividades de agências de notícias; 9251 - actividades das bibliotecas e arquivos; 9252 - activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos; 9253 - actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais

Número de estabelecimentos por actividade económica (II) (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas		Total de estabelecimentos/ Empresas		% G. Lisboa	% P. Setúbal	% AML
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
Concelhos AML													
Alcochete	5	45,5	3	27,3	0	0,0	3	27,3	11	100,0		2,1	0,3
Almada	53	31,9	38	22,9	51	30,7	24	14,5	166	100,0		31,3	4,2
Amadora	72	48,3	52	34,9	15	10,1	10	6,7	149	100,0	4,4		3,8
Barreiro	16	36,4	14	31,8	9	20,5	5	11,4	44	100,0		8,3	1,1
Cascais	53	21,5	111	45,1	19	7,7	63	25,6	246	100,0	7,2		6,3
Lisboa	497	25,9	678	35,3	341	17,8	403	21,0	1919	100,0	56,5		48,9
Loures	93	57,4	39	24,1	12	7,4	18	11,1	162	100,0	4,8		4,1
Mafra	21	38,2	19	34,5	7	12,7	8	14,5	55	100,0	1,6		1,4
Moita	10	40,0	8	32,0	4	16,0	3	12,0	25	100,0		4,7	0,6
Montijo	16	38,1	10	23,8	7	16,7	9	21,4	42	100,0		7,9	1,1
Odivelas	73	60,8	26	21,7	7	5,8	14	11,7	120	100,0	3,5		3,1
Oeiras	93	31,5	118	40,0	28	9,5	56	19,0	295	100,0	8,7		7,5
Palmela	12	32,4	5	13,5	9	24,3	11	29,7	37	100,0		7,0	0,9
Seixal	32	35,6	24	26,7	14	15,6	20	22,2	90	100,0		17,0	2,3
Sesimbra	9	36,0	7	28,0	6	24,0	3	12,0	25	100,0		4,7	0,6
Setúbal	24	26,7	30	33,3	23	25,6	13	14,4	90	100,0		17,0	2,3
Sintra	178	47,8	94	25,3	53	14,2	47	12,6	372	100,0	11,0		9,5
V. F. Xira	33	43,4	21	27,6	12	15,8	10	13,2	76	100,0	2,2		1,9
G. Lisboa	1113	32,8	1158	34,1	494	14,6	629	18,5	3394	100,0	100,0		
P. Setúbal	177	33,4	139	26,2	123	23,2	91	17,2	530	100,0		100,0	
AML	1290	32,9	1297	33,1	617	15,7	720	18,3	3924	100,0			100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Número de pessoas por actividade económica (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Concelhos AML								
Alcochete	13	0,1	5	0,1	0	0,0	14	0,2
Almada	307	1,9	146	1,8	483	7,3	120	1,4
Amadora	1229	7,5	214	2,6	170	2,6	34	0,4
Barreiro	54	0,3	65	0,8	22	0,3	6	0,1
Cascais	439	2,7	396	4,8	74	1,1	236	2,8
Lisboa	6531	40,1	4665	56,8	3696	55,8	5833	68,7
Loures	1144	7,0	145	1,8	198	3,0	140	1,6
Mafra	210	1,3	106	1,3	44	0,7	24	0,3
Moita	70	0,4	19	0,2	7	0,1	4	0,0
Montijo	45	0,3	32	0,4	164	2,5	67	0,8
Odivelas	650	4,0	95	1,2	47	0,7	55	0,6
Oeiras	2191	13,5	1610	19,6	218	3,3	1327	15,6
Palmela	58	0,4	12	0,1	111	1,7	221	2,6
Seixal	237	1,5	87	1,1	40	0,6	89	1,0
Sesimbra	30	0,2	15	0,2	84	1,3	7	0,1
Setúbal	164	1,0	55	0,7	135	2,0	64	0,8
Sintra	2802	17,2	491	6,0	411	6,2	193	2,3
V. F. Xira	111	0,7	56	0,7	721	10,9	53	0,6
G. Lisboa	15307	94,0	7778	94,7	5579	84,2	7895	93,0
P. Setúbal	978	6,0	436	5,3	1046	15,8	592	7,0
AML	16285	100,0	8214	100,0	6625	100,0	8487	100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Nota: A CAE 22 integra: 2211 - edição de livros; 2212 - edição de jornais; 2213 - edição de revistas e de outras publicações periódicas; 2214 - edição de gravações de som; 2215 - edição, n.e.; 2221 - impressão de jornais; 2222 - impressão, n.e.; 2223 - encadernação; 2224 - actividades de preparação da impressão; 2225 - actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.; 2231 - reprodução de gravações de som; 2232 - reprodução de gravações de vídeo; 2233 - reprodução de suportes informáticos. A CAE 74 integra: 74201 - actividades de arquitectura; 74401 - agências de publicidade. A CAE 91 integra: 91331 - associações culturais e recreativas; 91333 - outras actividades associativas, n.e. A CAE 92 integra: 92111 - produção de filmes e de vídeos; 92112 - actividades técnicas de pós-produção; 9212 - distribuição de filmes e de vídeos; 9213 - projecção de filmes e de vídeos; 9220 - actividades de rádio e de televisão; 92311 - actividades de teatro e musicais; 92312 - outras actividades artísticas e literárias; 9232 - gestão de salas de espectáculo e actividades conexas; 9233 - parques de diversão; 9240 - actividades de agências de notícias; 9251 - actividades das bibliotecas e arquivos; 9252 - activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos; 9253 - actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais

Número de pessoas por actividade económica (II) (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 – Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas		Total de empregados		% G. Lisboa	% P. Setúbal	% AML
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
Concelhos AML													
Alcochete	13	40,6	5	15,6	0	0,0	14	43,8	32	100,0		1,0	0,1
Almada	307	29,1	146	13,8	483	45,7	120	11,4	1056	100,0		34,6	2,7
Amadora	1229	74,6	214	13,0	170	10,3	34	2,1	1647	100,0	4,5		4,2
Barreiro	54	36,7	65	44,2	22	15,0	6	4,1	147	100,0		4,8	0,4
Cascais	439	38,3	396	34,6	74	6,5	236	20,6	1145	100,0	3,1		2,9
Lisboa	6531	31,5	4665	22,5	3696	17,8	5833	28,1	20725	100,0	56,7		52,3
Loures	1144	70,3	145	8,9	198	12,2	140	8,6	1627	100,0	4,5		4,1
Mafra	210	54,7	106	27,6	44	11,5	24	6,3	384	100,0	1,1		1,0
Moita	70	70,0	19	19,0	7	7,0	4	4,0	100	100,0		3,3	0,3
Montijo	45	14,6	32	10,4	164	53,2	67	21,8	308	100,0		10,1	0,8
Odivelas	650	76,7	95	11,2	47	5,5	55	6,5	847	100,0	2,3		2,1
Oeiras	2191	41,0	1610	30,1	218	4,1	1327	24,8	5346	100,0	14,6		13,5
Palmela	58	14,4	12	3,0	111	27,6	221	55,0	402	100,0		13,2	1,0
Seixal	237	52,3	87	19,2	40	8,8	89	19,6	453	100,0		14,8	1,1
Sesimbra	30	22,1	15	11,0	84	61,8	7	5,1	136	100,0		4,5	0,3
Setúbal	164	39,2	55	13,2	135	32,3	64	15,3	418	100,0		13,7	1,1
Sintra	2802	71,9	491	12,6	411	10,5	193	5,0	3897	100,0	10,7		9,8
V. F. Xira	111	11,8	56	6,0	721	76,6	53	5,6	941	100,0	2,6		2,4
G. Lisboa	15307	41,9	7778	21,3	5579	15,3	7895	21,6	36559	100,0	100,0		
P. Setúbal	978	32,0	436	14,3	1046	34,3	592	19,4	3052	100,0		100,0	
AML	16285	41,1	8214	20,7	6625	16,7	8487	21,4	39611	100,0			100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

2.4. Património Cultural: uma análise centrada nos valores patrimoniais

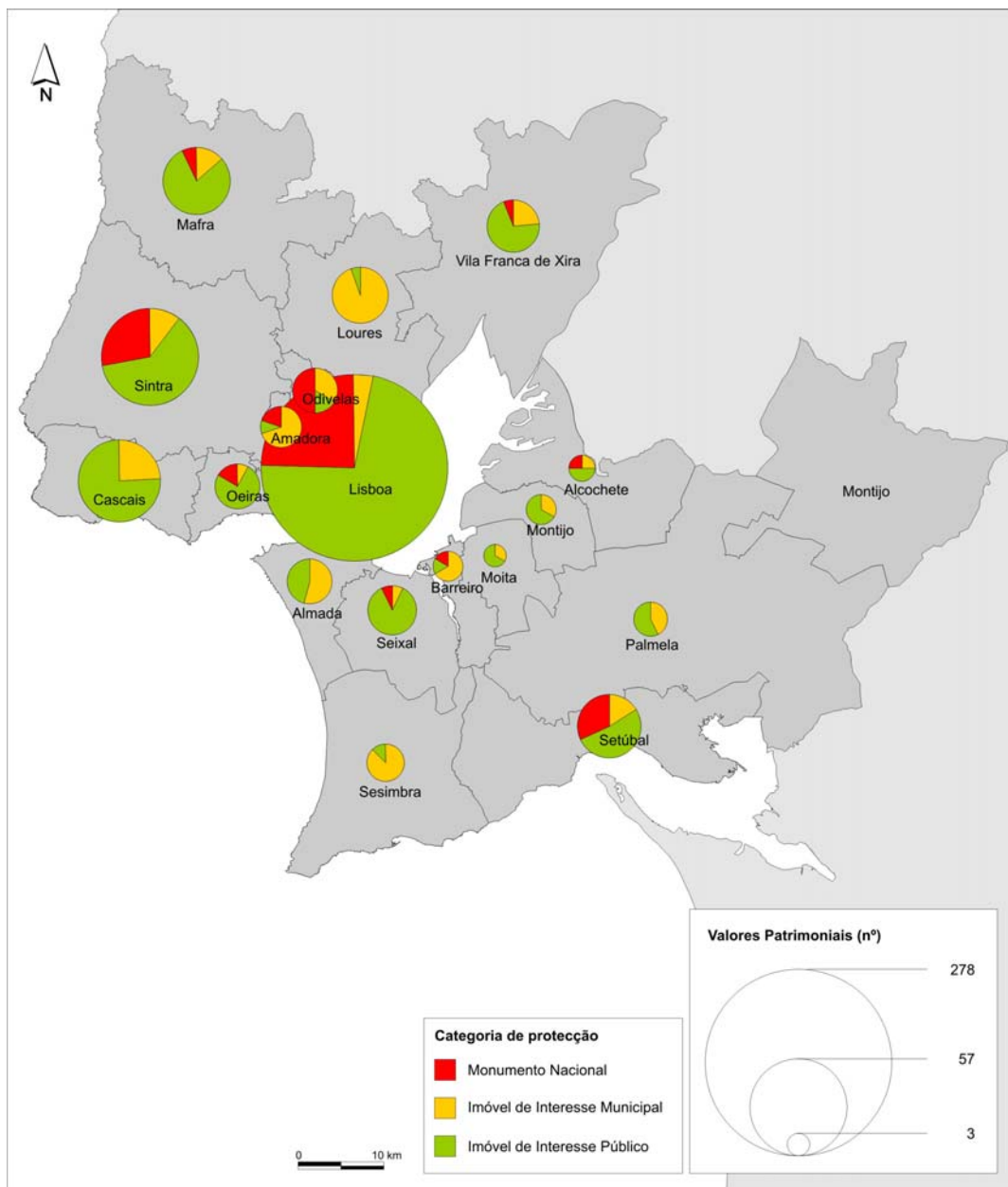
A Área Metropolitana de Lisboa possui um património histórico, cultural e arquitectónico de inegável valor e projecção nacional e internacional. A preocupação com a valorização e salvaguarda deste rico e diversificado património, tem vindo paulatinamente a assumir uma maior relevância passando a integrar algumas políticas públicas (locais e/ou centrais).

Nos últimos anos, o prestígio conferido ao património classificado existente na AML constituiu um estímulo para a preservação dos valores patrimoniais e uma excelente oportunidade para o desenvolvimento social, cultural e económico da Região (as intervenções e investimentos no património histórico e cultural têm vindo a assumir um papel cada vez mais determinante neste processo).

O aumento da visibilidade, da notoriedade e da atractividade da Região e dos sítios onde os Monumentos/Imóveis classificados se localizam e a crescente preocupação em transformar os valores patrimoniais em factores de competitividade e desenvolvimento têm motivado, nos últimos anos, a elaboração de estratégias e de acções nas mais diferentes escalas. Contudo, as acções centradas na salvaguarda e valorização do património cultural continuam a ser ainda demasiado circunscritas à conservação do monumento - isolado ou em conjunto singulares.

Concomitantemente, a par das múltiplas intervenções de reabilitação e restauro dos monumentos e de qualificação da sua envolvente, muitos destes valores patrimoniais consolidaram a sua atractividade afirmando-se como âncoras de desenvolvimento urbano, estimulando o desenvolvimento do Turismo Cultural e Histórico da Área Metropolitana de Lisboa.

Valores patrimoniais classificados, na AML (2009)



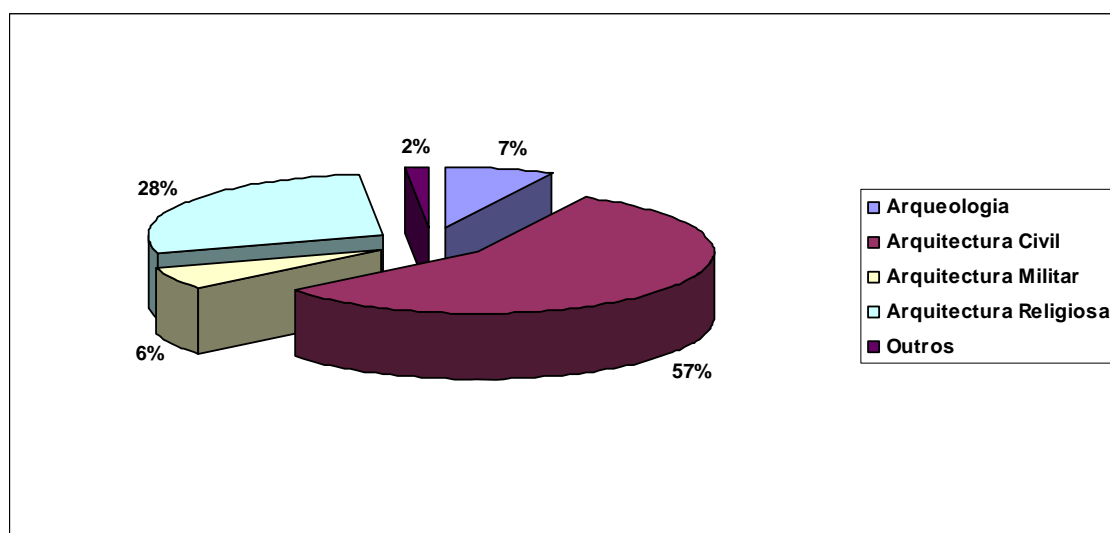
Fonte: IGESPAR. Tratamento Próprio.

O IGESPAR contabiliza actualmente 100 monumentos nacionais nos concelhos que compõem a Área Metropolitana de Lisboa. A estes, acrescem 334 imóveis de interesse público e 67 imóveis de interesse municipal. Este elevado número de bens classificados é sobretudo marcante na cidade de Lisboa: 54 monumentos nacionais e 156 imóveis de interesse público.

Na Cidade de Lisboa, não obstante a dispersão territorial desse património, merece especial destaque a Zona de Belém por se assumir como um padrão de referência da identidade nacional e europeia (valores e singularidades histórico-patrimoniais associados ao Mar/às Descobertas, como a Torre de Belém, o Padrão dos Descobrimentos, o Mosteiro dos Jerónimos, ...). A esta relevância patrimonial, acresce a existência de uma oferta museológica bastante significativa (Centro Cultural de Belém/Colecção Berardo, Museu de Arte Popular, Museu da Presidência, Museu Nacional dos Coches, Museu da Electricidade, Museu da Marinha, Museu Nacional de Arqueologia, Museu Nacional de Etnologia, ...) que a torna, indubitavelmente, um dos principais locais de visita dos turistas que escolhem Lisboa como destino de viagem.

Em termos de categoria/tipologia do património classificado na AML, prevalece a arquitectura civil, com mais de metade dos valores patrimoniais identificados (57%), secundarizada pela arquitectura religiosa (28%).

Categoria/tipologia do património classificado



Fonte: IGESPAR. Tratamento Próprio.

2. 5. Dinamização e promoção de espectáculos e eventos

A componente de animação cultural e dos espectáculos ao vivo é nuclear para a vida social e económica das regiões e das cidades. O investimento em cultura, e particularmente em artes do espectáculo, fortalece a experiência urbana, melhora a qualidade de vida e constitui um potencial mensurável para a revivificação de espaços urbanos, mas oferece também um importante contributo para o bem-estar económico das cidades. Efectivamente, a cultura assegura empregos locais, gera valor e estimula os negócios complementares – oferta turística, restauração, hotelaria, transportes, *merchandising* – propiciando o desenvolvimento sustentado da oferta destes serviços.

Mesmo em cidades pequenas, é possível aquilatar a importância social e económica dos espectáculos ao vivo, sejam eles concertos de música *pop*, noites de bailado, festivais de teatro ou espectáculos de variedades. Numa ida a um destes eventos, os espectadores tendem a gastar mais do que apenas o bilhete de entrada: há o jantar, o parque de estacionamento ou o táxi, as bebidas antes ou depois do espectáculo, a ama que ficou em casa. Quando estas despesas são feitas por turistas, o seu valor aumenta, pois é necessário equacionar os custos com dormida (hotéis, etc.), as várias refeições e deslocações, a aquisição de presentes e lembranças... Logo, é possível concluir que uma região que invista na qualidade e diversidade da sua oferta em artes do espectáculo tem um potencial de atractividade de turistas culturais cujos gastos complementares ultrapassa em muito aquela que, para o mesmo evento, os espectadores locais despendem. É por isso de maior importância que os concelhos da AML sejam conscientes do papel dos espectáculos e eventos no desempenho das suas economias.

O reforço da aposta da AML em eventos e espectáculos capitaliza a imagem cultural e social da região e significa o incremento da sua posição no país e na Europa, em termos económicos também. Entre os profissionais desta área

discute-se há muitos anos sobre a necessidade de estabelecer prioridades para o sector, designadamente nos que concerne aos financiamentos. E a estratégia para a região de Lisboa passa por determinar alguns vectores de intervenção principais. Por exemplo, não são necessários mais equipamentos culturais, mas a requalificação dos existentes. Também, os grandes eventos, como festivais, devem ter uma maior repercussão no tecido cultural nacional e suscitar interesse internacional. Ainda, a imagem de Lisboa deve ser apresentada internacionalmente como uma plataforma de ligação entre Europa, África e América, vincando a vocação atlântica da região e a sua capacidade para gerar dinâmicas qualificadas e sustentáveis de criação, produção e difusão cultural de âmbito nacional e internacional.

Um olhar sobre os eventos e espectáculos previstos para 2009 em todos os concelhos da AML dá bem a medida da diversidade e qualidade da intervenção cultural local, regional e nacional desta expressão cultural, que se caracteriza pelo facto de muitos dos eventos ocorrerem ao ar livre e se destinarem à comunidade em geral, acentuando o lado popular e acessível da cultura. Algumas conclusões apontam para uma clara predominância da música nos eventos destinados ao público em geral – cidadãos e turistas – nas suas diversas expressões. As festividades populares e os festivais, de cinema ou de outras artes, são outras das tipologias de eventos que mais se realizam nos concelhos da AML.

As dinâmicas impressas pelos diversos concelhos apresentam dissemelhanças significativas no que concerne ao investimento em eventos culturais: alguns concelhos apostam mais nos eventos de carácter associativo (folclore, feiras, tunas, etc.) cujo impacto é apenas local e que tem pouca expressão financeira; outros contemplam uma maior diversidade de iniciativas e congregam eventos de grande dimensão, com actuações profissionais e maior mobilização de recursos, pessoas e meios financeiros, tendo geralmente entradas pagas (o que frequentemente não sucede com os anteriores).

3. ANÁLISE SWOT

3. ANÁLISE SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Existência de um património regional histórico, cultural e arquitectónico de inegável valor e projecção nacional e internacional; ➤ Na AML, o IGESPAR contabiliza actualmente 100 monumentos nacionais, 334 imóveis de interesse público e 67 imóveis de interesse municipal. Este elevado número de bens classificados é sobretudo marcante na cidade de Lisboa: 54 monumentos nacionais e 156 imóveis de interesse público; ➤ Acréscimo significativo, nos últimos anos, no número de acções centradas na salvaguarda e valorização do património cultural; ➤ Significativo acréscimo, quantitativo e qualitativo, da rede de equipamentos e infra-estruturas artísticas e culturais, que concorrem para o aparecimento de novas e mais intensas dinâmicas de produção e procura, na Região de Lisboa; ➤ Papel cada vez mais interventivo e activo das autarquias no que concerne as políticas culturais, gerando articulações e relações de proximidade com os agentes culturais e, simultaneamente, diversificando e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Em termos nacionais (e internacionais) o sector da cultura e das artes continua a assumir uma posição e papel frágil, quando comparado com outros sectores; ➤ Descontinuidade nas políticas públicas culturais, gerando instabilidade em termos de regulamentação e financiamento e, por outro lado, limitando a capacidade de adoptar estratégias estruturantes de longo prazo; ➤ Assimetrias na cobertura territorial da rede de equipamentos culturais, limitando e/ou inviabilizando políticas de descentralização de atribuições e competências e numa aposta mais consistente na difusão cultural e artística; ➤ Dificuldade em criar mecanismos de mercado com adequada dimensão e estruturação, em torno das actividades culturais e artísticas; ➤ Dificuldade em assegurar uma maior projecção e visibilidade externa da maior parte dos actores, agentes e organizações

aumentando as fontes e meios de apoio financeiro à cultura;

- Progressiva e consistente aposta na promoção de grandes eventos em Portugal e na Região de Lisboa, em particular, com reflexos visíveis e efeitos de alavancagem no tecido artístico e na produção cultural;
- Crescente reconhecimento das redes existentes na organização e gestão das actividades culturais e artísticas;
- Progressiva aposta na modernização tecnológica do sector;
- Progressiva internacionalização das actividades artísticas e culturais (embora ainda insuficiente);
- Perspectivas de incremento significativo das actividades criativas na cidade de Lisboa, decorrentes, por exemplo, da proximidade a inúmeras estruturas orientadas para a cultura (museus, monumentos...);
- Perspectivas de afirmação, na cidade de Lisboa, de um cluster centrado nas indústrias culturais, propiciador da emergência de um ambiente criativo 3T (Tecnologia, Tolerância, Talento);
- Em 2006, na Região de Lisboa, segundo dados do MTSS, estavam empregadas nas denominadas indústrias culturais 39.611 pessoas, em 3.924 empresas. A

associadas à actividade cultural e artística (não obstante a crescente aposta na internacionalização);

- Problemas de adequação do ensino e formação artística (sobretudo no que aos currículos diz respeito) ao quadro de oportunidades e exigências que marcam estas actividades;
- Limitações na articulação entre as estruturas culturais e o sistema escolar “universal”, entre as artes e o ensino, limitando a sua regular fruição por crianças e jovens estudantes.

<p>cidade de Lisboa concentrava 52,3% do emprego e 48,9% das empresas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Inegável capacidade da cidade de Lisboa para atrair turistas, sobretudo no subsector do património cultural e artístico (importância da realização de grandes eventos culturais); ➤ Progressiva difusão e aposta na língua portuguesa enquanto factor potenciador da organização de um espaço cultural de relevância internacional. 	
---	--

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecimento da dimensão estratégica da cultura enquanto instrumento de coesão territorial e social (factor cultural assumido como elemento de inclusão e coesão); ➤ Preocupação crescente com a equidade no acesso e participação nas actividades culturais/criativas; ➤ Progressiva consciencialização da necessidade de articular e integrar objectivos de desenvolvimento cultural, de coesão social e de ordenamento do território; ➤ Reconhecimento do papel que as actividades artísticas e culturais podem e devem assumir no processo de afirmação da identidade nacional, regional, local; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Progressivo enfraquecimento da posição portuguesa, em termos culturais e artísticos, no quadro do recente alargamento da União Europeia; ➤ Insuficiente articulação e integração das políticas culturais públicas nas restantes políticas públicas; ➤ Reduzido reconhecimento do tecido empresarial nacional, sobre o impacte e valia estratégica de financiar as artes e a cultura; ➤ Nem sempre são acautelados, nos instrumentos de ordenamento do território, os usos nos espaços envolventes aos monumentos nacionais/imóveis de interesse

- Consciencialização da necessidade de rentabilizar investimentos e intervenções anteriores e aproveitar dinâmicas existentes;
- Possibilidade de potenciar a localização periférica de Portugal, enquanto plataforma de interface da Europa com os restantes continentes;
- Emergência e crescimento sustentado de uma economia do conhecimento, suportada na cultura, onde o segmento das indústrias culturais assume um papel preponderante, gerando inegáveis oportunidades para artistas e profissionais do sector;
- Crescente fixação de agentes culturais, de pólos de empresas criativas, de espaços para criadores e eventos, na cidade de Lisboa;
- Aparecimento de novos públicos, com maiores graus de exigência, potenciando a geração de iniciativas de valorização e animação artística e cultural, com grande qualidade e regularidade;
- Acréscimo acentuado no papel reservado ao turismo cultural, no âmbito do mercado turístico nacional e internacional;
- Progressivo aumento da esperança média de vida e da disponibilidade de tempos livres, que potencia a opção pela

público, limitando estratégias e objectivos integrados de salvaguarda e valorização do património.

<p>fruição de actividades de lazer e recreio, de actividades culturais e artísticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de competências e criação de estruturas com recursos humanos qualificados, nas autarquias, direccionadas para o sector cultural; ➤ Progressiva multiplicação de actividades de serviços que se deslocalizam para regiões que possuam características culturais e disponibilidade de mão-de-obra qualificada. ➤ Desenvolvimento de novas formas de parceria público-privada e aposta em parcerias internacionais, gerando maior eficácia e eficiência no sector. 	
--	--

Esta matriz traduz e reflecte, igualmente, um conjunto de tendências que importa relevar. Assim, como principais **tendências positivas** detectadas, registe-se:

- Acréscimo no número de acções centradas na salvaguarda e valorização do património cultural;
- Acréscimo, quantitativo e qualitativo, da rede de equipamentos e infra-estruturas artísticas e culturais;
- Aparecimento de novas e mais intensas dinâmicas de produção e procura cultural;
- Papel cada vez mais interventivo e pró-activo das autarquias no que concerne às políticas culturais;
- Progressiva aposta na promoção de grandes eventos;
- Progressiva aposta na modernização tecnológica do sector;
- Progressiva internacionalização das actividades artísticas e culturais;

- Acréscimo significativo das actividades criativas na cidade de Lisboa (fixação de agentes culturais, de pólos de empresas criativas, de espaços para criadores e eventos);
- Afirmação e consolidação de um cluster centrado nas indústrias culturais - ambiente criativo 3T (Tecnologia, Tolerância, Talento);
- Maiores graus de exigência dos públicos, potenciando iniciativas com grande qualidade e regularidade.

Em termos de **tendências negativas**, merecem relevância:

- Progressivo enfraquecimento da posição portuguesa na Europa, em termos culturais e artísticos;
- Dificuldade em criar mecanismos de mercado com adequada dimensão e estruturação.
- Fraco reconhecimento do valor e importância económica do desenvolvimento cultural, por parte do tecido empresarial;
- Reiterada desarticulação das políticas públicas relevantes na área da cultura, apartando-a dos objectivos de desenvolvimento estratégico, coesão social e ordenamento do território;
- Desfasamento e desadequação entre a oferta formativa vocacional e artística e o contexto cultural e as tendências estéticas da contemporaneidade;
- Progressivo desinvestimento, público e privado, nas indústrias culturais e nas áreas criativas, nomeadamente em momento de recessão e crise.

4. AMBIÇÃO/OBJECTIVOS

4. *Ambição / Objectivos/ Visão estratégica*

No âmbito da afirmação, à escala global, das cidades inovadoras e competitivas para o desenvolvimento sustentável, temos assistido a uma crescente valorização do investimento na criatividade e nas denominadas “indústrias culturais”, que abrangem uma grande diversidade de actividades económicas. Na região de Lisboa, segundo dados do MTSS, estavam empregadas nas indústrias culturais 39.611 pessoas, em quase quatro mil empresas. Sensivelmente metade desses empregos e dessas empresas localizam-se na cidade de Lisboa. Face à existência deste capital, sem dúvida representativo da importância do sector cultural na região de Lisboa, importa formular um diagnóstico das grandes oportunidades que, em sede do PROT, poderão ser desenvolvidas e quais as suas possibilidades de tradução em medidas concretas.

Porém, persistem ainda resistências quanto a um pleno reconhecimento da importância do desenvolvimento cultural, nomeadamente por alguma desarticulação das políticas públicas relevantes, que não integram a cultura, no seu sentido vasto, nos objectivos de desenvolvimento estratégico, coesão social e ordenamento do território. Acresce a este facto a dimensão reduzida que representa a despesa cultural no nosso país: efectivamente, o Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS 2015) estabelece como meta de referência que essa despesa represente 1% do Orçamento de Estado, embora em 2008 a mesma não ultrapasse os 0,3%.

Por outro lado, o tecido empresarial ainda não está sensibilizado para reconhecer o valor (económico e simbólico) associado ao financiamento cultural e artístico. Estima-se que várias medidas efectivas poderiam contribuir para um maior envolvimento dos privados, designadamente PME, no financiamento à actividade cultural, nomeadamente alguma revisão legislativa quanto às contrapartidas da Lei do Mecenato, actualmente pouco vantajosa.

Também para os profissionais do sector, os agentes culturais, importa desenvolver acções que promovam uma maior consciencialização das oportunidades de desenvolvimento tecnológico e formação avançada que estão associadas a um maior investimento no sector cultural, visando a autonomia e qualificação da sua actividade e a sua fruição por públicos mais alargados.

Urge ainda consciencializar os beneficiários – idealmente, toda a população – para uma cada vez maior exigência de oferta cultural diversificada, qualificada e frequente, a par com os melhores padrões de referência internacionais. Ainda, e numa perspectiva sinérgica, importa salientar o inegável impacte da dimensão estratégica da cultura enquanto potenciadora dos demais sectores económicos – comércio e turismo, construção imobiliária, transportes, restauração... – que com aquela se correlacionam. A avaliação das características territoriais da região, visando aferir a sua adaptabilidade à prossecução de actividades e serviços culturais, torna-se indispensável para assegurar que a oferta cultural dispõe de um *locus* adequado.

A localização privilegiada da Área Metropolitana de Lisboa, com uma situação de cruzamento central no eixo atlântico e periférica relativamente à Europa, confere-lhe um posicionamento particularmente singular em termos da sua identidade cosmopolita. Na confluência de três continentes, esta qualidade de cosmopolitismo advém da história e da cultura da região, ao longo dos últimos séculos, nos quais foram determinantes os seus bens próprios, a sua situação como interposto comercial, a fixação das populações e a valorização dos recursos paisagísticos e do património edificado e imaterial, testemunha dessa história e das tradições que a enformam. A visão estratégica para a dimensão cultural centra-se em afirmar a região como um território multicultural de ligação entre a Europa, a África e a América, capaz de gerar dinâmicas qualificadas, inovadoras e sustentáveis de criação, produção e difusão cultural de âmbito nacional e internacional.

Os 18 concelhos que constituem a região de Lisboa (Grande Lisboa e Península de Setúbal) reúnem condições para consolidar e incrementar esse cosmopolitismo, sabendo-se que hoje a promoção e difusão da oferta cultural é motor de desenvolvimento urbano, agente de fluxos migratórios e factor preponderante no desenvolvimento turístico.

As relações entre a cultura, a imigração e o turismo comportam alguma complexidade, nomeadamente pela necessidade de conjugar iniciativas e fomentar a cooperação entre sector público, sector privado e terceiro sector, dado que este último, e mais do que em qualquer outra actividade económica, exerce um papel fundamental nas dinâmicas relacionadas com a intervenção cultural, criativa e artística. Assim, importa avaliar oportunidades e vantagens relacionadas com a associação da região de Lisboa à dinamização de actividades e intervenções culturais, de larga escala, cuja atractividade turística seja apreciável; e, também, assegurar a manutenção de uma oferta cultural diversa e regular, que torne apetecível para estudantes, bolseiros, jovens profissionais e famílias, portugueses e estrangeiros, a opção de residir na região de Lisboa.

Encontram-se, nas diversas regiões do país, concelhos que destacam a vertente cultural como fundamental nas vidas dos seus munícipes, nomeadamente associando o nome da autarquia a uma “marca cultural” decorrente da tradição e das práticas nessas localidades, do património existente ou de um expressivo investimento numa determinada área de actividade. A expressão nacional dessa associação e desse investimento será assinalável; mas é certo que não obtém ainda reconhecimento internacional. Em termos simbólicos e materiais, a região de Lisboa deverá afirmar-se como destino turístico e preferência residencial devido ao inequívoco desenvolvimento das suas indústrias culturais. Essa afirmação deverá ser promovida ao nível nacional e internacional. Será, pois, imperativo que a região de Lisboa determine qual o domínio, no sector cultural, de investimento

prioritário, que possa, no médio e longo prazo, afirmar-se como “marca” da identidade cultural da região.

Existem muitos exemplos, na Europa e noutros continentes, de cidades e regiões cuja afirmação mundial resulta do investimento cultural e do acolhimento regular de grandes eventos: Veneza, São Paulo e Sydney acolhem mostras bienais incontornáveis nas artes plásticas; Cannes, Veneza e Berlim acolhem os festivais de cinema mais importantes da Europa; Londres é a cidade dominante na indústria do teatro musical; em Barcelona realiza-se o mais valorizado evento de música electrónica; Londres, Paris e Madrid têm sólidos pólos museológicos; Paris e Milão são reconhecidamente as capitais do design de moda; Austin (Texas) acolhe o principal festival de música de vivo do mundo; em Hollywood (Los Angeles) e Bollywood (Bombaim) localizam-se as maiores indústrias cinematográficas do mundo...

A região de Lisboa oferece condições para investir simbólica e materialmente em múltiplas áreas de actividade cultural. As práticas instituídas e a situação financeira deverão, também, ser consideradas nessa avaliação. Face ao património histórico e cultural, à actualidade da actividade artística na região e às possibilidades de consolidação de tendências identificadas, podemos nomear alguns projectos estruturantes, enquanto objectivos globais a longo prazo, que permitirão enformar a dinamização cultural da região de Lisboa no contexto nacional e internacional:

1. Afirmação e desenvolvimento da cena nocturna lisboeta, principalmente no triângulo Santa Apolónia – Bairro Alto – Avenida 24 de Julho/Docas, potenciando os espaços existentes – restauração, bares, discotecas – e a natural atractividade da zona ribeirinha. Nestes espaços já se realizam alguns eventos de grande notoriedade pública e poder-se-ia promover a densificação de uma temporada regular de festivais de cinema, festivais de música, festivais de artes cénicas com divulgação massiva em Portugal e no estrangeiro. Na esteira de eventos de êxito como o Rock In Rio Lisboa ou outros festivais de

música pop/rock, o Festival de BD da Amadora, o Doc Lisboa ou o Indie Festival (mostras de cinema documental e independente), o Festival Alcantara ou o Festival de Almada (artes de palco), esta tipologia de eventos culturais e lúdicos evidencia a capacidade mobilizadora da actividade cultural criteriosa, exigente, de qualidade e destinada a públicos-alvo específicos. Estes eventos-âncora têm uma periodicidade anual ou bienal e, tendencialmente, marcam a agenda nacional e internacional. Poderá ainda equacionar-se o estabelecimento de parcerias que associem a identidade da vida nocturna (club scene) com as tradições lisboetas que também animam a noite, como as comemorações dos santos populares nos bairros mais antigos ou as “noites de São Bento”, na artéria tradicional onde se localizam muitos antiquários e lojas de artesanato.

2. Dinamização dos espaços e equipamentos desactivados, como armazéns, fábricas, edifícios devolutos, à luz do que vem sendo feito em Lisboa e no Seixal, para a criação de “centros culturais inesperados”: Lx Factory (Alcântara), Fábrica de Braço de Prata, Galeria Zé dos Bois, Academia Tocá Rufar (Seixal), etc. Em Santos e Alcântara multiplicam-se os espaços culturais instalados em edifícios não convencionais, ateliers de design e arquitectura, galerias, etc. Em tempos o bairro de Marvila foi considerado “o novo Soho”, na sequência da abertura de algumas galerias e da realização de uma bienal de pequena dimensão (Lisboa Capital do Nada). Foram já identificados vários projectos-âncora para dinamizar a Baixa de Lisboa, no sentido de atrair as indústrias criativas para os espaços deixados vazios pela saída dos bancos. Pretende-se instalar o Museu de Moda e Design no antigo BNU, na Rua Augusta, em articulação com outras iniciativas congéneres (Centro Português de Design, a Experimenta Design, a ModaLisboa, a Trienal de Arquitectura). Estes projectos, pequenos e localizados em zonas degradadas, ganhariam em dimensão e capital simbólico se perspectivados numa lógica de articulação urbana e de relação produtiva com as comunidades locais. A presença destas instituições tem a capacidade de revivificar a circulação e o consumo, mas não só: importa também uma potência transformadora do espaço urbano, ao

propiciar a residência na área de um novo conjunto de profissionais. Assim, estes projectos surgem acompanhados de projectos imobiliários, de habitação e de hotelaria.

3. Consolidação e revalorização da oferta museológica e patrimonial da região, através da renovação de equipamentos e espólios, política activa de aquisições relevantes e de exibição de conteúdos, relacionando a Rede Portuguesa de Museus e outros pólos existentes. A componente de património cultural edificado é o que mais visitantes estrangeiros atrai, à excepção dos mega-eventos internacionais. Hoje, porém, o moderno conceito de património abrange todo o tipo de realizações humanas e não só os monumentos. Importa procurar ultrapassar a dicotomia entre investimento em património ou investimento em criação contemporânea, através da articulação da vertente patrimonial da cultura e dos monumentos com a vertente das artes criativas e ao vivo. O desenvolvimento do turismo cultural poderia, assim, capitalizar também estas componentes, à luz do que sucede com o Centro Cultural de Belém (centro de espectáculos e centro de exposições), que beneficia de fluxos de visitantes pela sua localização privilegiada em pleno circuito turístico. Ainda, fomentando a articulação com as áreas produtivas congéneres, de fabrico nacional (produção artífice, restauro, cerâmica, estanho, têxteis), a oferta museológica sairia enriquecida e forneceria um necessário estímulo à melhoria e qualificação da nossa indústria. Noutra perspectiva, a valorização do património imaterial poderia ser fomentada pela activação e desenvolvimento de uma rede de bibliotecas e centros de recursos multimédia, visando a consolidação de uma cultura ligada ao livro, à leitura e à língua. Um dos objectivos das Grandes Opções do Plano 2005-2009 passa pela afirmação da língua portuguesa como veículo de cultura. As bibliotecas e os arquivos contemporâneos são autênticos centros culturais, disponibilizando conteúdos gratuitamente e de formas apelativas para vários públicos, incluindo crianças, jovens, famílias e seniores. Ainda, este tipo de equipamentos pode privilegiar também o cinema, o audiovisual e as artes de palco (em auditórios com programação própria), possibilitando acesso a múltiplas expressões artísticas.

A dinamização de leituras encenadas, encontros com escritores e com contadores de histórias, dramatizações, são alguns dos dispositivos pedagógicos com que as bibliotecas da região podem diversificar a sua oferta formativa.

4. Criação e qualificação da oferta formativa nas áreas da gestão cultural nas cidades, gestão em artes e em cultura, financiamentos para a cultura, etc., visando a formação e qualificação de recursos humanos na região, bem como a afirmação consistente de massa crítica na área da cultura. Este objectivo passa por obviar à instrumentalização ideológica das acções a desenvolver, dado que a cultura deverá promover todas as liberdades, direitos e as garantias. Em complemento a estas áreas de especialização, deverá ser dada consequência a um maior investimento no ensino vocacional, público e privado; eventualmente, como preconizado no documento de reflexão Estratégia Regional – Lisboa 2020, ponderar a criação de um pólo de ensino artístico avançado de natureza pluridisciplinar. A par deste investimento do conhecimento e na formação especializada, importa promover o investimento nas acessibilidades e nos circuitos de informação, em termos físicos e imateriais, de acordo com os objectivos estratégicos do instrumento de política Parcerias para a Regeneração Urbana (in Programa Operacional de Lisboa 2007-2013). Além da valorização das redes viárias, caminhos pedonais e ciclovias, estacionamento e zonas de lazer, a estruturação regional no sector da cultura deverá dar prioridade ao investimento nos transportes nocturnos e nas acessibilidades e sinalética. Ainda, é determinante a criação de um circuito informativo da actividade cultural da região, em tempo real e em permanente actualização, com agenda de actividades culturais, bilingue, em linha e pesquisável por vários critérios (tipologia, localização, horário, preço e/ou gratuidade, público-alvo). Esta agenda de eventos deverá disponibilizar os eventos principais (festivais, grandes exposições, etc.) com várias semanas de antecedência, de forma a agir enquanto factor de promoção turística da região para visitantes do estrangeiro.

5. SÍNTESE

5. Síntese

A afirmação territorial e urbanística da região de Lisboa tem uma correlação estruturante com a sua identidade e capital histórico-cultural, inequivocamente distintivos. A região dispõe de recursos privilegiados – patrimoniais, paisagísticos, humanos, técnicos, simbólicos, culturais – para essa afirmação e consolidação. No quadro temporal de médio e longo prazo, será verificável o contributo do sector cultural para a dinamização e desenvolvimento dos demais sectores da economia, numa perspectiva sinérgica.

Nesta Alteração do PROT-AML, o sector da Cultura assume uma maior importância, pois as indústrias culturais e as actividades criativas encontram-se destacadamente entre os elementos que contribuem para o crescimento económico-social da região. A integração da cultura nos factores de desenvolvimento estratégico, coesão social e ordenamento do território resulta da análise dos documentos de referência produzidos no últimos anos – programas e planos de natureza política e estratégica de nível nacional ou regional e documentos instrumentais que concretizam políticas transversais ou sectoriais. Esta documentação permitiu identificar as orientações e objectivos preconizados para o sector, na dupla perspectiva “identificação do património/valor patrimonial” e “promoção das indústrias culturais”.

A afirmação, à escala global, das cidades inovadoras e competitivas para o desenvolvimento sustentável tem resultado numa crescente valorização do investimento na criatividade e nas denominadas “indústrias culturais”, que abrangem uma grande diversidade de actividades económicas. A região de Lisboa reúne um capital significativo de actividade económica no sector cultural, justificando-se assim que, em sede do PROT, se identifiquem objectivos e estratégias para o seu pleno reconhecimento e afirmação.

A cultura assume uma dimensão estratégica transversal, enquanto potenciadora dos demais sectores económicos – hotelaria e turismo,

construção imobiliária, transportes, restauração... – que com aquela se correlacionam. O posicionamento da região de Lisboa como destino turístico privilegiado constitui um relevante factor de competitividade e, nesse sentido, a prioridade conferida à cultura deverá fomentar o estabelecimento de parcerias sinérgicas que associem a cultura, o património e o turismo. A programação de eventos regulares, que marquem a Região e a projectem à escala internacional, estará no centro dessa estratégia. Torna-se indispensável assegurar que a oferta cultural dispõe de um *locus* adequado.

Em termos simbólicos e materiais, a região de Lisboa deverá afirmar-se como destino turístico e preferência residencial devido ao inequívoco desenvolvimento das suas indústrias culturais. Essa afirmação deverá ser promovida ao nível nacional e internacional. A região de Lisboa deverá determinar qual o domínio prioritário, no sector cultural, que possa, no médio e longo prazo, constituir a “marca” da identidade cultural da região. Muitas outras regiões e cidades, na Europa e no mundo, têm capitalizado essa opção, provando a importância económica e o valor de competitividade do sector da cultura.

A AML poderia capitalizar a sua vida nocturna, relacionando-a com as mais destacadas tradições culturais populares; afirmar e dinamizar a fixação de espaços culturais improváveis, em zonas degradadas, focalizando pontos de revitalização urbana; consolidar o equipamento museológico e patrimonial, relacionando conteúdos e espólios com a criação contemporânea e as artes ao vivo; expandir a oferta formativa especializada, de natureza artística pluridisciplinar; investir na divulgação em larga escala de eventos-âncora, que marquem a agenda cultural internacional; activar a rede de bibliotecas e centros de recursos com múltiplas actividades lúdicas e pedagógicas; activar circuitos de informação e acessibilidade e transportes nocturnos consentâneos com o consumo cultural intenso.

Este plano tem como ponto de partida as necessidades das populações e a perspectiva de uma melhoria das suas condições de vida. Estimular o interesse e a participação activa dos cidadãos para as questões relacionadas com a cultura potenciará o exercício da cidadania e a consolidação da identidade nacional e regional. O investimento no património histórico e cultural e na arte e na criatividade contemporânea é determinante para o desenvolvimento sustentado e sustentável do sector da cultura e, pelo seu carácter transversal, para o crescimento económico e social da região.

6. ANEXOS

6.1 Património

6.2 Indústrias Culturais

6.1. Património

Património Classificado e em Vias de Classificação

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Pórtico do Antigo do antigo Convento de São Francisco	Alcochete	São Francisco	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa/ Portal
Capela de Nossa Senhora da Vida, também denominada "Capela da Senhora da Vida // Antiga Capela do Espírito Santo	Alcochete	Alcochete	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja da Misericórdia de Alcochete	Alcochete	Alcochete	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Matriz de Alcochete // Igreja de São João Baptista	Alcochete	Alcochete	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Nora de ferro, situada nos terrenos da Escola Preparatória da Cova da Piedade	Almada	Cova da Piedade	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Nora
Quinta de São Miguel	Almada	Pragal	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de Santo António da Bela Vista	Almada	Pragal	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de Santa Rita, incluindo a Casa de Fresco e o poço	Almada	Pragal	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Solar da Quinta de Nossa Senhora da Conceição, incluindo o celeiro, o pombal, a nora e o jardim	Almada	Caparica	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de São Francisco de Borja	Almada	Almada	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Edifício da antiga Igreja de São Sebastião	Almada	Almada	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Fábrica de Moagem do Caramujo (antiga)	Almada	Cova da Piedade	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Fábrica
Palácio da Cerca	Almada	Almada	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Pelourinho de Almada	Almada	Costa de Caparica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Quinta de São Lourenço	Almada	Pragal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Fábrica Romana de Salga de Cacilhas // Cacilhas - Largo Alfredo Dinis	Almada	Cacilhas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil/ Fábrica
Capela de São Tomás de Aquino // Ermida de São Tomás de Aquino	Almada	Caparica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Casa Aprígio Gomes // Centro Ciência Viva da Amadora	Amadora	Venteira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casa
Casal da Falagueira de Cima (Casa da Ordem de Malta) e Azenha	Amadora	Falagueira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casal
Recreios da Amadora (fachada)	Amadora	Venteira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Cine-Teatro
Fachada da Casa do Infante // Palácio da Porcalhota	Amadora	Mina	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Fachada
Fachada de Moradia Neo-Romântica na Amadora	Amadora	Mina	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Fachada
Parque Delfim Guimarães	Amadora	Venteira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Parque
Ponte Filipina de Carenque de Baixo	Amadora	Venteira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Ponte
Aqueduto da Gargantada	Amadora	Mina	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Aqueduto
Grutas artificiais do Tojal de Vila Chã ou Carenque // Grutas artificiais de Carenque Necrópole de Carenque	Amadora	Mina	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia/ Gruta
Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados (concelho de Amadora: freguesias de São Brás, Mina, Brandoa, Falagueira, Reboleira, Venda Nova, Damaia e Buraca)	Amadora	Casal de São Brás	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Aqueduto
Edifício dos Paços do Concelho do Barreiro	Barreiro	Barreiro	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Câmara Municipal
Convento da Madre de Deus da Verderena	Barreiro	Alto do Seixalinho	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja da Misericórdia do Barreiro	Barreiro	Barreiro	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Portal Manuelino da Ermida de São Sebastião	Barreiro	Barreiro	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Portal
Real Fábrica de Vidros de Coima	Barreiro	Coima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Fábrica
Pórtico da antiga Igreja de Palhais // Pórtico manuelino da Igreja de Nossa Senhora de Palhais	Barreiro	Palhais	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa/ Portal

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Casa Lencastre // Casa Mantero; Casa dos Pelicanos; Albergaria dos Pelicanos	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casa
Casa Sommer, incluindo as cocheiras	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Santa Maria, na Travessa Visconde da Luz	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casa
Edifício na Avenida das Acácias, nº34 // Vila Ralph	Cascais	Estoril	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Palácio dos Duques de Loulé ou Casa Loulé // Hotel Albatroz	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio dos Condes da Guarda, actual edifício dos Paços do Concelho	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Palácio
Casa dos Almadás // Casa D. Nuno	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Palácio
Ponte Filipina de São Pedro do Estoril	Cascais	Estoril	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Ponte
Capela de Nossa Senhora do Livramento, incluindo fontanário fronteiro e o cruzeiro	Cascais	Estoril	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia (Cascais)	Cascais	Cascais	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Estação lusitana-romana dos Casais Velhos // Ruínas dos Casais Velhos	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Estação Arqueológica
Gruta do Poço Velho	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Gruta
Grutas artificiais de Alapraia // Necrópole Eneolítica de Alapraia	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Gruta Artificial
Cemitério Visigótico de Alcoitão // Cemitério do Alto da Peça	Cascais	Alcabideche	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Necrópole
Villa romana de Outeiro de Polima	Cascais	São Domingos de Rana	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Villa
"Villa" romana de Miroiço	Cascais	São Domingos de Rana	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Villa
Villa" romana de Freiria	Cascais	São Domingos de Rana	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Villa
"Villa" romana do Alto do Cidreira	Cascais	Alcabideche	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia/ Villa
Edifício da antiga garagem, cocheira e cavaliária da casa de António Santos Jorge // Cocheiras de Santos Jorge; Cavaliárias de Santos Jorge	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua Engenheiro Álvaro Pedro de Sousa // Casal de Monserrate Primitiva casa do Engenheiro Alvaro de Sousa	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Marégrafo de Cascais	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Marégrafo
Edifício dos antigos Paços do Concelho	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Paço
Palácio dos Condes de Castro Guimarães // Torre de São Sebastião	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Quinta do Barão, incluindo o solar, jardins e adega	Cascais	Carcavelos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Bateria Alta ao norte da Praia da Água Doce // Bateria da Alta; Hotel do Guincho	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Bateria
Cidadela de Cascais, incluindo a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz e a torre fortificada de Cascais	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Cidadela
Forte de Santo António da Barra // Forte Velho	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de São Teodósio // Forte da Cadaveira	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de São Pedro // Forte da Poça	Cascais	Estoril	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte Novo (troço de muralha)	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte do Guincho // Forte das Velas	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de Nossa Senhora da Guia	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de Oitavos // Forte de São Jorge; Núcleo Museológico do Forte de S. Jorge dos Oitavos	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de Crismina // Bateria de Crismina	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de Nossa Senhora da Conceição (restos das muralhas)	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de Santa Marta	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Troços ainda existentes da antiga muralha da vila de Cascais	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Muralha
Bases da muralha que ligava os dois baluartes da Praia da Ribeira	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Muralha
Cortinas de Atiradores	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Muralha
Vigia do Facho	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Torre
Capela de Nossa Senhora da Nazaré	Cascais	Cascais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Conjunto de edifícios no Largo de São Sebastião da Pedreira	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Conjunto
Edifício na Avenida da República, nº 23 // Prédio de Gaveto entre a Avenida da República, nº 23 e a Avenida João Crisóstomo, nº 19	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício sito na Avenida da República, nº97 a nº97-C	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Edifício na Rua da Senhora do Monte, nº46, incluindo o jardim	Lisboa	Graça	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Prédio na Rua Saraiva de Carvalho, nº242 a nº246 // Prédio de "A Tentadora"	Lisboa	Santo Condestável	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Quinta das Rosas	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Restaurante Tavares // Salão de Chá - Restaurante Tavares; Restaurante Tavares Rico	Lisboa	Encarnação	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Restaurante
Edifício do Teatro Casa da Comédia	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Teatro
Ruínas do Teatro Romano // Museu do Teatro Romano	Lisboa	Sé	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia/ Teatro
Zona circundante do Palácio Nacional da Ajuda (Jardim das Damas, Salão de Física, Torre Sineira, Paço Velho e Jardim Botânico)	Lisboa	Ajuda	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Área Urbana
Bairro Grandela	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Bairro
Edifício dos Banhos de São Paulo // Sede da Ordem dos Arquitectos; Banhos de São Paulo	Lisboa	São Paulo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Balneário
Café Martinho da Arcada	Lisboa	Madalena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Café
Casa de João das Regras	Lisboa	São Cristóvão e São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa Ventura Terra // Palácio Mendonça	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Artur Prat // Sede da Ordem dos Engenheiros	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Malhoa // Casa - Museu Dr. Anastácio Gonçalves	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa da Quinta da Pimenta // Casa da Madre Paula; Palácio Galvão Mexia; Museu da Cidade	Lisboa	Campo Grande	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa de António Sérgio	Lisboa	Lapa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Edifício na Travessa André Valente	Lisboa	Santa Catarina	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa do Ferreira das Tabuletas	Lisboa	Sacramento	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa da Fonte do Anjo // Quinta da Bica; Quinta da Fonte; Quinta da Fonte do Anjo; Capela da Quinta da Fonte do Anjo	Lisboa	Santa Maria dos Olivais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Moradia António Bravo // Prédio de Félix Ribeiro Lopes	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Central Tejo // Museu da Electricidade	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Central Eléctrica
Centro Cultural de Belém	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Centro Cultural
Chafariz do Desterro // Chafariz do Intendente	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Chafariz
Chafariz das Janelas Verdes	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Chafariz
Cine-Teatro Politeama	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Cinema
Edifício do antigo Jardim Cinema, nomeadamente a zona do monumental salão de jogos, na Avenida Álvares Cabral, 33 a 37 // Jardim Cinema	Lisboa	Santa Isabel	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Cinema
Cinema "Cinearte" // Companhia de Teatro "A Barraca"	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Cinema
Cinema Tivoli	Lisboa	São Jorge de Arroios	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Cinema
Cinema Império // Cine-Teatro Império	Lisboa	São Jorge de Arroios	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Cinema
Colégio dos Meninos Orfãos // Recolhimento do Amparo	Lisboa	Socorro	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Colégio
Coliseu dos Recreios e edifício da Sociedade de Geografi	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Coliseu
Conjunto de edifícios na Rua de São José (e jardins)	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Conjunto
Baixa Pombalina // Baixa	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Conjunto Urbano
Edifício de Miguel Ventura Terra, na Rua Alexandre Herculano, nº57	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua do Benfornoso, n.ºs 101 a 103	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Garagem Liz	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua da Palma, n.º 1 a 15	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua da Palma, n.º 17 a 29	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifícios (2) na Calçada do Desterro, n.ºs 13 a 13 - A // Conjunto de dois edifícios situados na Calçada do Desterro, no Pátio da Bica, 11 - D, e na Calçada do Desterro, 13 a 13 - B	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício e estabelecimento da Panificação Mecânica // Panificação Mecânica Limitada	Lisboa	Santa Isabel	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Travessa da Fábrica das Sedas	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Edifício na Rua Ocidental ao Campo Grande, 101-103 // Primitiva Casa de Joaquim Pires Mendes; Casa de Joaquim Pires Mendes	Lisboa	Campo Grande	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua de Santa Marta, n.ºs. 19 a 19 B	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua de Santa Marta, n.ºs 44 a 48	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
"Diário de Notícias"- Edifício-Sede do Jornal	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua das Janelas Verdes, n.ºs 70 a 78	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua Cecílio de Sousa, n.º 52	Lisboa	Mercês	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua de São Lázaro, n.ºs 150 a 154	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 22 a 24	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua do Arco da Graça, n.ºs 39 a 43	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua de São José // Prédio na Rua de São José	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Praça Duque de Saldanha, n.º 12	Lisboa	São Jorge de Arroios	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida da República, n.º 87	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida da República, n.ºs 38 a 38A, e na Avenida Visconde de Valmor, n.º 22	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Prédio na Avenida da República, nº89 a nº89A	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida de Berna, 1/1-A, e Avenida da República	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida 5 de Outubro, nº 36-40	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida da República, onde se encontra a Pastelaria Versailles	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua Garrett, onde se encontra instalado o café A Brasileira, também denominado "Brasileira do Chiado", incluindo o próprio café e o troço de calçada fronteiro à porta em que se lê o nome do estabelecimento e os n.ºs de polícia // Café A Brasileira do Chiado; Café A Brasileira; Loja David & David; Pastelaria Bénard, Livraria Sá da Costa Hotel Borges	Lisboa	Sacramento	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua de Pedrouços, n.º 84 a 88A	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua Garret, onde se encontra instalada a Casa Gardénia	Lisboa	Mártires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida Almirante Reis, n.º 1 a 1C	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida Almirante Reis, n.º 74B	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Avenida Almirante Reis, n.º 2 a 2K	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Antigas instalações do Jornal "O Século" // Palácio dos Viscondes de Lançada	Lisboa	Santa Catarina	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Rua do Benfornoso, n.º 244	Lisboa	Socorro	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Escadaria do antigo Colégio Jesuíta em Campolide // Edifício onde esteve instalado o Batalhão de Caçadores n.º 5	Lisboa	Campolide	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Escadaria
Edifício da Escola Industrial do Marquês de Pombal // Escola Secundária de Fonseca Benevides	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Escola
Edifício da Estação de Caminhos de Ferro do Rossio // Estação do Rossio	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Estação Ferroviária
Real Fábrica das Sedas	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Fábrica
Fábrica de Cerâmica da Viúva Lamego	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Fábrica
Garagem Auto-Palace	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Garagem
Hotel Avenida Palace	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Hotel
Edifício do antigo Hotel Vitória // Hotel Vitória	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Hotel
Museu Nacional de Arte Antiga // Museu das Janelas Verdes; Palácio Alvor	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Museu
Museu Militar // Museu de Artilharia; Arsenal Real do Exército	Lisboa	Santo Estêvão	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Museu
Conjunto do Paço do Lumiar // Conjunto que integra a Quinta dos Azulejos, a Quinta das Hortências, a Quinta do Marquês de Angeja, a Quinta do Monteiro - mor e a Capela de São Sebastião	Lisboa	Lumiar	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Núcleo Urbano
Conjunto da Praça da Viscondessa dos Olivais	Lisboa	Santa Maria dos Olivais	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Núcleo Urbano
Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia

Moradia na Avenida Fontes Pereira de Melo, incluindo as áreas do antigo jardim, anexo residencial e garagem // Actual sede social do Metropolitano de Lisboa	Lisboa	São Jorge de Arroios	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palacete
Edifício na Avenida da Liberdade, n.ºs 226 a 228 // Palacete Conceição e Silva	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palacete
Palacete dos Viscondes e Condes dos Olivais e Penha - Longa // Palacete da Lapa	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palacete
Palacete na Rua de Pedrouços // Vila Garcia	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palacete
Casa Nobre de Lázaro Leitão Aranha, incluindo jardins // Casa Nobre de de Lázaro Leitão; Casa e Jardins de Lázaro Leitão; Quinta de Lázaro Leitão	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palacete
Palácio Palmela, incluindo o jardim-terraço	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio do Marquês de Tancos	Lisboa	São Cristóvão e São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Foz // Palácio Castelo Melhor	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Valada-Azambuja // Palácio dos Condes de Azambuja	Lisboa	São Paulo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio das Chaças (dois tectos) // Palácio Sandomil	Lisboa	São Paulo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Bramão // Palácio Ceia; Palácio Rebelo de Andrade	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio de Xabregas // Palácio dos Marqueses de Olhão; Palácio dos Melos	Lisboa	Beato	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio do Conde de Vimioso	Lisboa	Campo Grande	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio dos Condes de Redondo	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Azurara // Museu - Escola de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo	Lisboa	Santiago	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Palha (conjunto), Vanzeller ou Pancas // Palácio Van Zeller; Palácio Pancas	Lisboa	Santa Engrácia	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Belmonte // Pátio de D. Fradique (de Cima)	Lisboa	Santiago	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Cabral	Lisboa	Mercês	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio do Conde de Óbidos // Palácio onde está instalada a Cruz Vermelha Portuguesa	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio dos Condes de Mesquitela // Palácio Mesquitela; Quinta do Armeiro-Mor	Lisboa	Santa Catarina	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Pombal, Largo e Chafariz fronteiro	Lisboa	Santa Catarina	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio e Jardins do Conde de Farrobo (conjunto intramuros)	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Ludovice	Lisboa	Encarnação	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio do Barão de Quintela e Conde de Farrobo	Lisboa	Encarnação	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio da Ega // Salão Pompeia; Arquivo Histórico Ultramarino ou do Ultramar; Palácio do Pátio do Saldanha	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Burnay // Palácio dos Patriarcas Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio Nacional de Belém e todo o conjunto intramuros, nomeadamente o Palácio, os jardins e outras dependências, bem como o Jardim Botânico Tropical, ex - Jardim - Museu Agrícola Tropical	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Palácio do Monteiro-Mor // Museu Nacional do Traje	Lisboa	Lumiar	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Conjunto do Palácio das Necessidades // Convento de São Filipe de Néri (antigo)	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Palácio
Picadeiro do Antigo Colégio dos Nobres	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Picadeiro
Campo dos Mártires da Pátria // Campo Santana	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Praça
Praça de Touros do Campo Pequeno	Lisboa	São João de Deus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Praça de Touros
Quinta do Bom Nome // Quinta do Sarmento	Lisboa	Carnide	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Quinta da Alfarrobeira	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Quinta do Beau-Séjour / Quinta das Campainhas // Quinta das Campainhas; Palácio do Beau-Séjour	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Quinta das Águias // Quinta de Diogo de Mendonça; Quinta do Visconde da Junqueira; Quinta do Professor Lopo de Carvalho; Quinta dos Côrte-Real	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Quinta Alegre (palácio, jardins, construções e elementos decorativos) // Palácio do Marquês do Alegrete	Lisboa	Lumiar	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Quinta dos Azulejos	Lisboa	Lumiar	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Quinta
Solar da Quinta dos Lagares nº El-Rei (anexos e quintal)	Lisboa	Alvalade	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Solar
Tapada da Ajuda (conjunto intra-muros)	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Tapada
Teatro Eden // Éden-Teatro	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Teatro
Teatro Nacional de D. Maria II	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Teatro

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Teatro Capitólio // Teatro Capitólio, no Parque Mayer	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Teatro
Teatro Ginásio (fachada) // Fachada da Rua Nova da Trindade, nº 5 a 5G	Lisboa	Sacramento	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Teatro
Vila Berta	Lisboa	Graça	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Vila
Forte de Santa Apolónia // Baluarte de Santa Apolónia;Bateria do Manique	Lisboa	São João	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Abadia de Nossa Senhora da Nazaré do Mocambo // Convento das Bernardas do Mocambo; Real Mosteiro de Nossa Senhora da Nazaré do Mocambo	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Abadia
Edifício da Capela de Nossa Senhora dos Remédios, a Casa de Despacho e demais dependências da antiga confraria e Portal da Capela // Ermida do Espírito Santo	Lisboa	Santo Estêvão	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Nossa Senhora da Saúde // Capela de São Sebastião da Mouraria	Lisboa	Santa Justa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela do Asilo dos Velhos // Capela da Mansão de Santa Maria de Marvila; Capela do Antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição; Igreja Paroquial de Santo Agostinho de Marvila	Lisboa	Marvila	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Nossa Senhora do Monte	Lisboa	Capela	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela do antigo edifício do Colégio de Campolide da Companhia de Jesus // Capela junto ao edifício do Batalhão de Caçadores nº 5	Lisboa	Campolide	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela do Santo Cristo // Ermida do Santo Cristo	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de São Roque, no antigo Arsenal da Marinha	Lisboa	Madalena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de São Sebastião	Lisboa	Lumiar	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Convento da Encarnação // Recolhimento da Encarnação	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento do Beato António // Convento de S. Bento de Xabregas	Lisboa	Beato	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja e antigo Convento do Grilo // Igreja e Antigo Convento dos Grilos Recolhimento de Nossa Senhora do Amparo; Recolhimento do Grilo	Lisboa	Beato	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento das Trinas do Mocambo	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Capela do Convento dos Cardais // Capela de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais; Convento dos Cardai	Lisboa	Mercês	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento de Santos-o-Novo	Lisboa	São João	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento e Colégio de Santo Antão-o-Novo // Edifício principal do Hospital de São José	Lisboa	Pena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso (conjunto) // Convento Dominicano de Nossa Senhora do Bom Sucesso	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento de São Francisco da Cidade	Lisboa	Mártires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja de São Miguel // Igreja de São Miguel de Alfama	Lisboa	São Miguel	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Cristóvão, paroquial	Lisboa	São Cristóvão e São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Sebastião da Pedreira, matriz // Igreja Matriz de São Sebastião da Pedreira	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Encarnação	Lisboa	Ameixoira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja do Convento de Santa Marta	Lisboa	Coração de Jesus	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Paroquial de Santiago // Igreja de Santiago de Alfama	Lisboa	Santiago	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Porciúncula, do Convento dos Barbadinhos // Igreja do Convento dos Barbadinhos	Lisboa	Santa Engrácia	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja das Mercês, paroquial // Igreja Paroquial das Mercês; Igreja de Nossa Senhora de Jesus Igreja de Nossa Senhora das Mercês; Igreja do Convento de Jesus	Lisboa	Mercês	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Antiga Igreja do Convento dos Capuchos, bem como a boca de cisterna revestida a azulejo existente num dos pátios do hospital e ainda todas as dependências decoradas com lambris de azulejo, incluindo o claustro e a escadaria nobre // Igreja do antigo Convento dos Capuchos	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Conjunto formado pela Igreja de São José dos Carpinteiros e edifícios anexos // Igreja de São José dos Carpinteiros	Lisboa	São José	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora de Fátima // Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Domingos de Benfica	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Francisco de Paula	Lisboa	Prazeres	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora dos Mártires	Lisboa	Mártires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos // Igreja dos Anjos	Lisboa	Anjos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Paço de São Vicente (não abrange a cerca) // Mosteiro de São Vicente	Lisboa	São Vicente de Fora	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Paço
Sinagoga Portuguesa Shaaré Tikvah	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Sinagoga
Edifício da Antiga Fábrica dos Tecidos de Seda // Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva	Lisboa	São Mamede	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Património Industrial / Fábrica
Standard Eléctrica // Standard Eléctrica Sociedade Anónima Portuguesa; Orquestra Metropolitana de Lisboa (proprietário actual)	Lisboa	Alcântara	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Património Industrial / Fábrica
Estátuas Lusitanas de Montalegre	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Escultura
Lápides das Pedras Negras	Lisboa	Madalena	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Inscrição
Lápide do Deus Esculápio	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Inscrição
Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados (concelho de Lisboa: freguesias de Benfica, São Domingos de Benfica, Campolide, São Sebastião da Pedreira, Santo Condestável, Prazeres, Santa Isabel, Lapa, Santos-o-Velho, São Mamede, Mercês // Aqueduto das Águas Livres e Mãe de Água (antiga designação constante do Decreto de 16/6/1910	Lisboa	Campolide	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Aqueduto
Ascensor da Glória e meio urbano que o envolve	Lisboa	Santa Justa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Ascensor
Ascensor do Lavra e meio urbano que o envolve // Ascensor do Lavra	Lisboa	São José	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Ascensor
Ascensor da Bica e meio urbano que o envolve	Lisboa	São Paulo	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Ascensor
Casa dos Bicos // Casa de Brás de Albuquerque	Lisboa	Sé	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Casa
Chafariz da Esperança	Lisboa	Santos-o-Velho	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Chafariz
Elevador do Carmo ou de Santa Justa // Elevador de Santa Justa	Lisboa	São Nicolau	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Elevador
Edifício da Fábrica Nacional da Cordoaria // Cordoaria Nacional; Real Fábrica da Cordoaria da Junqueira; Real Cordoaria da Junqueira; Núcleo do Museu da Marinha	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Fábrica
Padrão do Campo Pequeno	Lisboa	São João de Deus	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Padrão
Palácio que pertenceu aos Almadas, Provedores da Casa da Índia, ou Palácio Almada-Carvalhais	Lisboa	São Paulo	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Nacional da Ajuda // Paço da Ajuda	Lisboa	Ajuda	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio dos Condes de Almada // Palácio da Independência e padrões comemorativos da conjura de 1640	Lisboa	Santa Justa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio dos Marqueses de Fronteira	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Vale Flor // Pestana Palace Hotel	Lisboa	Alcântara	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Pelourinho de Lisboa	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Pelourinho
Praça do Comércio	Lisboa	Madalena	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Praça
Teatro Nacional de São Carlos	Lisboa	Mártires	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Teatro
Castelo de São Jorge e restos das cercas de Lisboa	Lisboa	Castelo	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Castelo
Torre de São Vicente de Belém // Torre de Belém; Torre de São Vicente a Par de Belém	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Torre
Basilica da Estrela // Basilica do Coração de Jesus	Lisboa	Lapa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Basilica
Capela do Paço da Bemposta	Lisboa	Pena	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de São Jerónimo // Ermida de São Jerónimo; Ermida do Restelo	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela dos Castros // Capela de Corpus Christi	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Santo Amaro	Lisboa	Alcântara	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Capela
Portal da Capela e Capela de Nossa Senhora dos Remédios, Casa de Despacho e demais dependências da antiga confraria	Lisboa	Santo Estêvão	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Capela
Palácio de São Bento, escadaria exterior e jardim confinante com a residência do Primeiro-Ministro // Antigo Convento de São Bento da Saúde; Antigo Palácio das Cortes; Assembleia da República; Palácio da Assembleia Nacional	Lisboa	Lapa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Convento
Portal e gáilê da Igreja de Chelas // Antigo convento de São Félix e Santo Adrião de Chelas	Lisboa	Marvila	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento da Graça	Lisboa	Graça	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Convento
Cruzeiro das Laranjeiras	Lisboa	Campo Grande	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Cruzeiro
Cruzeiro de Arroios	Lisboa	São Jorge de Arroios	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Cruzeiro
Igreja da Memória // Igreja de Nossa Senhora do Livramento e de São José	Lisboa	Ajuda	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja da Conceição Velha	Lisboa	Madalena	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Igreja de Santo Antão-o-Novo (capela do hospital) // Antiga Sacristia da Igreja de Santo Antão-o-Novo	Lisboa	Santa Justa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Domingos	Lisboa	Santa Justa	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santo António de Lisboa e sacristia // Igreja de Santo António à Sé	Lisboa	Sé	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja do Menino de Deus	Lisboa	Socorro	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santo Estêvão	Lisboa	Santo Estêvão	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja da Madre de Deus	Lisboa	Beato	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santa Luzia (sepulturas)	Lisboa	Santiago	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santa Catarina // Igreja dos Paulistas; Igreja de São Paulo da Serra de Ossa	Lisboa	Santa Catarina	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Vicente de Fora // Museu do Patriarcado - Mosteiro de São Vicente de Fora	Lisboa	São Vicente de Fora	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Roque	Lisboa	Sacramento	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja do Convento do Carmo // Igreja do Carmo; Museu Arqueológico do Carmo; Ruínas do Carmo	Lisboa	Sacramento	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Luz (Capela - Mor e Sepultura da Infanta D. Maria, Filha do rei D. Manuel I)	Lisboa	Carnide	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Mosteiro de Santa Maria de Belém // Mosteiro dos Jerónimos	Lisboa	Santa Maria de Belém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Mosteiro
Igreja de Santa Engrácia // Panteão Nacional	Lisboa	São Vicente de Fora	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Panteão
Igreja da Madalena (Portal) // Portal principal da Igreja da Madalena	Lisboa	Madalena	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Portal
Paços de São Cristóvão (Portal lateral) // Paço a par de São Cristóvão	Lisboa	São Cristóvão e São Lourenço	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Portal
Sé de Lisboa // Sé Catedral de Lisboa; Igreja de Santa Maria Maior	Lisboa	Sé	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Sé, Catedral
Túmulo da Rainha D. Mariana Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula	Lisboa	Prazeres	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Túmulo
Túmulo de D. João das Regras, na Igreja de São Domingos de Benfica	Lisboa	São Domingos de Benfica	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Túmulo
Monumento Megalítico de Casaínhos	Loures	Fanhões	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Anta
Estação paleolítica do Casal do Monte	Loures	Loures	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Estação de Ar Livre
Casa Medieval da Torre de Cima	Loures	Bucelas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Casa da Quinta da Francelha de Cima	Loures	Sacavém	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Palácio e Quinta do Correio-Mor	Loures	Loures	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Quinta das Maduras // Antiga Quinta das Tinhozeiras	Loures	São Julião do Tojal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta da Abelheira	Loures	São Julião do Tojal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de Valfiores // Quinta das Amoreiras; Palácio e Quinta de Valfiores	Loures	Santa Iria de Azoia	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Palácio da Mitra, incluindo a antiga igreja, o chafariz monumental, o aqueduto, o pombal existente na quinta do Palácio, com os seus azulejos decorativos, e o portão que dá entrada directa à quinta	Loures	Santo Antão do Tojal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil/ Palácio
Castelo de Pirescoxe // Castelo de Pirescouxe; Galeria Municipal do Castelo de Pirescoxe	Loures	Santa Iria de Azoia	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Castelo
Capela de Nossa Senhora da Vitória	Loures	Camarate	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Nossa Senhora da Quinta do Candeeiro	Loures	Moscavide	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja de Santa Maria, matriz de Loures // Igreja de Santa Maria	Loures	Loures	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Matriz de Santa Iria de Azoia, incluindo o recheio	Loures	Santa Iria de Azoia	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santiago	Loures	Camarate	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Purificação, matriz de Bucelas // Igreja de Nossa Senhora da Purificação	Loures	Bucelas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São João Baptista	Loures	São João da Talha	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Paroquial de São Pedro da Lousa	Loures	Lousa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Cruzeiro de Loures	Loures	Loures	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Cruzeiro
Edifício na Praça da República // Edifício onde funcionou o Café Arcadas	Mafra	Ericeira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Solar da Quinta do Pato // Quinta da Família Pato e Cunha; Quinta do Pato	Mafra	Azueira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Solar
Capela do Espírito Santo (Cheleiros, Mafra)	Mafra	Cheleiros	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja de Nossa Senhora do Ó // Igreja de Nossa Senhora do Porto	Mafra	Carvoeira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Penedo de Lexim	Mafra	Igreja Nova	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Povoados Fortificados

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Povoado da Serra do Socorro e Capela de Nossa Senhora do Socorro (parte superior da Serra do Socorro)	Mafra	Enxara do Bispo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia/ Povoado
Pelourinho da Ericeira	Mafra	Ericeira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Pelourinho de Mafra	Mafra	Mafra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Pelourinho de Enxara dos Cavaleiros	Mafra	Enxara do Bispo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Pelourinho de Cheleiros // Pelourinho de Cheleiros (fragmentos dispersos)	Mafra	Cheleiros	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Ponte antiga em Cheleiros	Mafra	Cheleiros	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Ponte
Zona envolvente do Forte de Milreu // Forte de São Pedro	Mafra	Ericeira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Capela de Santa Cristina e Cruzeiro adjacente	Mafra	Azueira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Ermida de São Julião (Carvoeira, Mafra)	Mafra	Carvoeira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Ermida
Ermida de Nossa Senhora do Codeçal	Mafra	Enxara do Bispo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Ermida
Igreja matriz de São Silvestre do Gradil // Igreja de São Silvestre	Mafra	Gradil	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Pedro, paroquial da Ericeira	Mafra	Ericeira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Assunção, paroquial de Enxara do Bispo (Mafra)	Mafra	Mafra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Encarnação // Antiga Lobagueira dos Lobatos	Mafra	Enxara do Bispo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santo Isidoro de Mafra	Mafra	Santo Isidoro	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Miguel e Cruzeiro do Adro	Mafra	Milharado	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Vila Franca do Rosário	Mafra	Vila Franca do Rosário	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Paroquial de Cheleiros	Mafra	Cheleiros	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Pedro de Grilhões	Mafra	Azueira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Portal manuelino da antiga Capela do Espírito Santo de Alcaíça Grande	Mafra	Encarnação	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Portal
Igreja de São Miguel de Alcaíça	Mafra	Malveira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Portal
Pórtico da torre sineira, pórtico da galilé e pia baptismal da Igreja Nova de Mafra	Mafra	Igreja Nova	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Portal
Convento e Basílica de Mafra // Palácio Nacional de Mafra / Museu de Escultura Comparada	Mafra	Mafra	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja de Santo André	Mafra	Mafra	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Capela da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros	Moita	Alhos Vedros	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa/ Capela
Pelourinho de Alhos Vedros	Moita	Alhos Vedros	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Capela da Igreja Matriz de Alhos Vedros // Igreja de São Lourenço	Moita	Alhos Vedros	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa/ Capela
Fontanário de Pegões Velhos	Montijo	Pegões	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil/ Fontanário
Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira // Igreja Paroquial de São Sebastião de Canha	Montijo	Canha	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Casa da Quinta do Pátio de Água e Ermida de Santo António // Casa da Quinta de Santo António	Montijo	Montijo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Mista / Conjunto
Igreja Matriz do Montijo // Igreja do Espírito Santo	Montijo	Montijo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja da Misericórdia do Montijo	Montijo	Montijo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Jorge e Ermida de Nossa Senhora da Piedade	Montijo	Sarilhos Grandes	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Povoado Fortificado da Serra da Amoreira	Odivelas	Ramada	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arqueologia/ Povoado Fortificado
Imóvel conhecido como "Velho Mirante"	Odivelas	Pontinha	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Conjunto das cinco fontes de Caneças (Fontainhas, Pissarras, Passarinhos, Castelo de Vide e Castanheiros)	Odivelas	Caneças	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Fonte
Palacete na Rua Dr. Alexandre Braga e logradouro	Odivelas	Odivelas	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Palacete
Padrão do Senhor Roubado	Odivelas	Odivelas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Padrão
Igreja do Santíssimo Nome de Jesus, Matriz de Odivelas	Odivelas	Odivelas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Dólmen das Pedras Grande	Odivelas	Caneças	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Anta
Dólmen conhecido por «Dólmen do Sítio das Batalhas»	Odivelas	Caneças	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Dolmen
Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados (concelho de Odivelas: freguesia de Caneças)	Odivelas	Caneças	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Aqueduto
Igreja da Póvoa de Santo Adrião	Odivelas	Odivelas	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Memorial de Odivelas	Odivelas	Memorial	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Memorial
Mosteiro de Odivelas // Mosteiro de S. Dinis	Odivelas	Mosteiro	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Mosteiro
Ponte do século XVII sobre o Rio Jamor	Oeiras	Cruz Quebrada-Dafundo	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Ponte

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Estação Eneolítica de Leceia	Oeiras	Barcarena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Estação Arqueológica
Casa de D. Miguel // Vila Cacilda; Edifício em Queijas	Oeiras	Queijas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa
Fornos de Cal (conjunto de 5)	Oeiras	Paço de Arcos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Forno
Jardins, esculturas e duas salas com pintura decorativa, no antigo Paço Real de Caxias	Oeiras	Paço de Arcos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Paço
Pelourinho de Oeiras // Pelourinho da Vila de Oeiras	Oeiras	Oeiras e São Julião da Barra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Forte de São Bruno, em Caxias	Oeiras	Paço de Arcos	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte de São Julião da Barra	Oeiras	Oeiras e São Julião da Barra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Torre de São Lourenço // Torre do Bugio; Fortaleza de São Lourenço da Cabeça Seca	Oeiras	Oeiras e São Julião da Barra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Torre
Capela de Nossa Senhora da Conceição // Quinta de Sinel de Cordes; Quinta de Nossa Senhora da Conceição	Oeiras	Barcarena	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados (concelho de Oeiras: freguesia de Carnaxide)	Oeiras	<u>Sem registo</u>	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Aqueduto
Palácio do Marquês de Pombal, Jardim, Casa de Pesca e Cascata// Palácio e Quinta de Recreio dos Marquesses de Pombal	Oeiras	Oeiras e São Julião da Barra	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil/ Palácio
Chafariz D. Maria I	Palmela	Palmela	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Chafariz
Cine-Teatro São João (Palmela) // Biblioteca Municipal de Palmela	Palmela	Palmela	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Cine-Teatro
Capela de São João Baptista // Capela de Malta; Capela de Rodes; Antiga Comenda da Ordem da Ordem Hospitalária de São João de Jerusalém	Palmela	Palmela	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Capela
Grutas da Quinta do Anjo // Grutas do Casal do Pardo Covas da Moura	Palmela	Quinta do Anjo	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia/ Gruta artificial
Pelourinho de Palmela	Palmela	Palmela	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Pelourinho
Castelo de Palmela	Palmela	Palmela	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Castelo
Igreja de Santiago de Palmela	Palmela	Palmela	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Lagar de Azeite do Pinhalzinho, na Quinta do Pinhalzinho	Seixal	Aldeia de Paio Pires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Lagar
Moinho do Breyner	Seixal	Arrentela	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho Novo dos Paulistas	Seixal	Seixal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho Velho dos Paulistas	Seixal	Seixal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho de Corroios // Núcleo do Ecomuseu Municipal do Seixal; Moinho do Castelo	Seixal	Corroios	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho da Passagem	Seixal	Amora	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho da Torre	Seixal	Amora	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho do Capitão	Seixal	Amora	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho do Galvão	Seixal	Amora	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho do Zemoto // Moinho do Zeimoto	Seixal	Aldeia de Paio Pires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Moinho da Quinta da Palmeira	Seixal	Aldeia de Paio Pires	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Moinho
Residência da Quinta da Trindade // Ecomuseu Municipal do Seixal	Seixal	Seixal	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Solar
Igreja Paroquial de Arrentela // Igreja de Nossa Senhora da Consolação	Seixal	Arrentela	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Olaria romana da Quinta do Rouxinol // Núcleo do Ecomuseu Municipal do Seixal	Seixal	Corroios	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia/ Olaria
Monumento megalítico da Roça do Casal do Meio	Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Tholos
Estação arqueológica da Lapa do Fumo // Lapa do Fumo	Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia/ Gruta
Pelourinho de Sesimbra	Sesimbra	Sesimbra (Santiago)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Forte de Santiago	Sesimbra	Sesimbra (Santiago)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Forte do Cavalo // Forte de São Teodósio	Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Capela do Espírito Santo dos Mareantes	Sesimbra	Sesimbra (Santiago)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Conjunto da Igreja de Nossa Senhora do Cabo, Casa dos Círios e Terreiro no Cabo Espichel // Santuário de Nossa Senhora da Pedra Mua	Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Conjunto
Castelo de Sesimbra	Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Castelo
Casa de Bocage	Setúbal	Setúbal (São Sebastião)	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Casa
Casa das Quatro Cabeças // Edifício das Quatro Cabeças do Troino	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Edifício
Fontanário em Vila Nogueira de Azeitão // Chafariz dos Pasmados	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Fontanário

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Quinta do Esteval	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Fábrica Romana de Salga, nas caves do edifício na Travessa de Frei Gaspar, nº 10 // Fábrica Romana de Salga, em Setúbal	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Fábrica
Aqueduto de Setúbal // Aqueduto dos Arcos; Aqueduto da Estrada dos Arcos	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Aqueduto
Chafariz da Praça Teófilo Braga	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Chafariz
Edifício do "Grande Salão Recreio do Povo"	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Edifício
Escadaria que dá acesso ao átrio superior da Misericórdia	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Escadaria
Palácio da Quinta das Torres // Quinta das Torres	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio dos Duques de Aveiro // Paço dos Duques de Aveiro	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Pelourinho de Vila Nogueira de Azeitão // Pelourinho de Azeitão	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Forte de Santiago do Outão	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Conventinho da Arrábida e Mata de Carvalhos	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja Paroquial de São Sebastião // Igreja do antigo Convento de São Domingos, incluindo parte do claustro anexo à Igreja	Setúbal	Setúbal (São Sebastião)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santa Maria da Graça // Sé de Setúbal	Setúbal	Setúbal (Santa Maria da Graça)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São Lourenço	Setúbal	São Lourenço	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Palácio e Quinta da Bacalhoa em Vila Fresca de Azeitão // Palácio dos Albuquerque; Quinta do Bacalhau; Quinta da Condestabessa; Villa Feyxe, Vila Fraiche, Frêche ou Fresca	Setúbal	São Simão	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Quinta
Pelourinho de Setúbal	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil/ Pelourinho
Castelo de São Filipe // Fortaleza de São Filipe	Setúbal	Setúbal (Nossa Senhora da Anunciada)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Fortaleza
Cruzeiro de Setúbal // Cruzeiro do Largo de Jesus	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Cruzeiro
Cruz das Vendas // Cruz das Vendas (Azeitão)	Setúbal	São Simão	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Cruzeiro
Igreja de São Julião de Setúbal	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja do antigo Mosteiro de Jesus e claustro, incluindo a primitiva casa do Capítulo // Convento de Jesus de Setúbal	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Mosteiro
Portal da Gafaria	Setúbal	Setúbal (Santa Maria da Graça)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Portal
Fonte de São Pedro de Penaferrim // Fonte de São Pedro de Sintra	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Fonte
Quinta de Vale de Marinha	Sintra	Colares	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de Nossa Senhora do Monte do Carmo // Quinta da Fidalga	Sintra	Aqualva-Cacém	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Conjunto formado pela Casa dos Lafetás // Vila Cosme	Sintra	Colares	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Vila
Igreja de Nossa Senhora de Belém // Igreja Matriz de Rio de Mouro	Sintra	Rio de Mouro	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Recinto da Feira das Mercês e Muro de Derrete e imóveis que fazem parte do "espaço social" envolvente (Ermida de Nossa Senhora das Mercês, Cruzeiro das Mercês e casa-agrícola pombalina)	Sintra	Rio de Mouro	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	<i>Sem registo</i>
Ruínas da antiga barragem romana donde partia um aqueduto para Olisipo	Sintra	Belas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Barragem
Calçada e ponte romanas e azenhas na Catribana	Sintra	São João das Lampas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Calçada
Ruínas de S. Miguel de Odrinhas // Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas	Sintra	São João das Lampas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Capela
Conjunto Megalítico de Barreira // Menires da Barreira	Sintra	São João das Lampas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Cromleque
Monumento megalítico do Pego Longo // Monumento megalítico de D. Maria; Monumento megalítico do Pego Longo // Monumento megalítico de D. Maria; Monumento megalítico da Serra das Camélias ou Camelas; Galeria de Carenque	Sintra	Belas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Galeria Coberta
Necrópole pré-histórica do vale de São Martinho	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Tholos
Villa romana de Santo André de Almoçageme	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arqueologia / Villa
Casa do Cipreste, incluindo a cerca	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Casa

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Chalet da Condessa de Edla // Chalé da Condessa	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Chalet
Fonte de Cabrela // Fonte Velha	Sintra	Terrugem	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Fonte
Palácio da Quinta do Relógio	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio de Monserrate, mata e jardins	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio de Seteais construções e terreiro vedado, jardins, terraços e Quinta	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Palácio
Pelourinho de Sintra	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Palácio da Regaleira // Quinta da Regaleira, incluindo o palácio, capela, torres, complexo subterrâneo, jardim e todos os elementos decorativos	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta dos Ribafrias // Quinta da Torre dos Ribafria	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Casa e Quinta do Bonjardim	Sintra	Belas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta do Senhor da Serra // Quinta do Marquês; Quinta dos Marqueses de Belas; Paço Real de Belas	Sintra	Belas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Palácio e Quinta do Ramalhão // Paço Real do Ramalhão; Colégio de São José das Irmãs Dominicanas Portuguesas	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta de São Sebastião, Capela, Casa e mais edifícios de apoio	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Fonte de Armês // Fonte dos Mouros	Sintra	Terrugem	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil/ Fonte
Forte da Roca	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Militar / Forte
Capela de São Mamede de Janas	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de São Lázaro	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Santo António // Capela de Nossa Senhora das Mercês	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela da Misericórdia de Colares // Antiga Capela da Família Melo e Castr	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de São Sebastião	Sintra	Terrugem	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Capela
Sítio de Santa Eufémia da Serra, incluindo a ermida de Santa Eufémia // Conjunto Monumental de Santa Eufémia	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Conjunto
Convento dos Capuchos	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento de Santa Ana da Ordem do Carmo // Convento de Sant' Ana da Ordem do Carmo e respectiva cerca; Convento do Carmo; Quinta do Carmo	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja de Almargem do Bispo // Igreja de São Pedro	Sintra	Almargem do Bispo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de São João Degolado, incluindo o respectivo adro // Igreja Matriz de Terrugem	Sintra	Terrugem	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Pórtico manuelino da Igreja Matriz de Belas // Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia	Sintra	Belas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Portal
Igreja Matriz de São João das Lampas, incluindo o respectivo adro // Igreja de São João Baptista	Sintra	São João das Lampas	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Portal
Santuário da Peninha // Capela de Nossa Senhora da Penha e dependências	Sintra	Colares	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Santuário
Antas de Belas // Anta do Monte Abraão; Monte Abraão; Anta da Estria; Anta do Senhor da Serra; Anta da Pedra dos Mouros; Pedra dos Mouros	Sintra	Queluz	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Anta
Anta de Adrenunes	Sintra	Colares	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Anta
Anta de Aqualva	Sintra	Aqualva-Cacém	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Anta
Monumento pré-histórico da Praia das Maças	Sintra	Colares	Classificado	MN Monumento Nacional	Arqueologia / Tholos
Aqueduto das Águas Livres, seus aferentes e correlacionados (concelho de Sintra: freguesias de Almargem do Bispo, Casal de Cambra, Belas, Aqualva-Cacém e Queluz)	Sintra	Montelavar	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Aqueduto
Antigo repuxo da Vila de Sintra // Antigo repuxo manuelino da Vila de Sintra	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Chafariz
Palacete Pombal // Palacete dos Condes de Almeida Araújo, pavilhão das cocheiras e jardim anexo	Sintra	Queluz	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palacete
Palácio Nacional da Pena	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Nacional de Sintra // Palácio da Vila	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Nacional de Queluz e jardins	Sintra	Queluz	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Palácio
Pelourinho de Colares	Sintra	Colares	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Pelourinho
Quinta da Penha Verde // Solar da Quinta da Penha Verde	Sintra	Sintra (São Martinho)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Quinta

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Castelo dos Mouros e cisterna	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Militar / Castelo
Igreja da Penha Longa	Sintra	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Santa Maria	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Religiosa / Igreja
Paisagem Cultural de Sintra	Sintra	<i>Sem registo</i>	Classificado	MN Monumento Nacional	Não Definida / Conjunto
Palácio do Farrobo (restos)	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Palácio
Pátio das Areias, na Quinta das Areias	V. F. Xira	Castanheira do Ribatejo	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Civil / Quinta
Igreja do Mártir Santo São Sebastião // Núcleo Museológico de Arte Sacra do Museu Municipal de Vila Franca de Xira	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa / Igreja
Capela de Santa Eulália (Ruínas)	V. F. Xira	Vialonga	Classificado	IIM Imóvel de Interesse Municipal	Arquitectura Religiosa/ Capela
Marco da IV Légua // Marco de Légua, EN 10-1ª, Km. 16,850	V. F. Xira	Alverca do Ribatejo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Marco
Marco de Légua, EN. 10-1ª, Km. 29,270 // Marco da VI Légua	V. F. Xira	Alverca do Ribatejo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Marco
Marco de Légua (restos em depósito na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira) // Marco da V Légua	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Marco
Dois Obeliscos ladeando a EN 10, ao Km 13,895	V. F. Xira	Forte da Casa	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Marco
Pelourinho de Povos do Ribatejo // Pelourinho de Povos	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Pelourinho de Alverca do Ribatejo	V. F. Xira	Alverca do Ribatejo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Pelourinho de Alhandra	V. F. Xira	Alhandra	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Pelourinho
Quinta do Bulhaco // Quinta do Bulhaco (parte da primitiva quinta), incluindo a Casa Grande, os pátios, as dependências agrícolas, a azenha, a casa de fresco, o Casal do Pereiro, o sistema hidráulico e terrenos agrícolas e silvículas	V. F. Xira	São João dos Montes	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta e Palácio de Nossa Senhora da Piedade, todos os elementos que se encontram intramuros e a igreja	V. F. Xira	Póvoa de Santa Iria	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Civil / Quinta
Casa da Quinta de Santo António, incluindo o convento, igreja, pequena capela, tanque e muros azulejados // Convento de Santo António da Castanheira	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja Matriz de Castanheira do Ribatejo // Igreja de São Bartolomeu	V. F. Xira	Castanheira do Ribatejo	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Assunção de Vialonga, elementos de talha, pintura sobre tela, azulejos e imagens	V. F. Xira	Vialonga	Classificado	IIP Imóvel de Interesse Público	Arquitectura Religiosa / Igreja
Pelourinho de Vila Franca de Xira	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Classificado	MN Monumento Nacional	Arquitectura Civil / Pelourinho
Olaria romana do Porto dos Cacos // Porto dos Cacos	Alcochete	Alcochete	Em vias de Classificação	Em vias de classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia/ Complexo Industrial
Igreja da Misericórdia de Almada	Almada	Almada	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Estação Arqueológica da Quinta do Almaraz // Quinta do Almaraz	Almada	Cacilhas	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arqueologia / Povoado Fortificado
Palacete António José Gomes, jardim e cocheira	Almada	Cova da Piedade	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Palacete
Fortaleza da Torre Velha // Torre de São Sebastião da Caparica	Almada	Caparica	Em vias de Classificação	Em vias de classificação (Homologado - MN Monumento Nacional)	Arquitectura Militar/ Fortaleza
Villa romana da Quinta da Bolacha	Amadora	Falagueira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Villa
Casa Roque Gameiro	Amadora	Venteira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Palacete da antiga Quinta Grande, também denominada Quinta dos Condes da Lousã	Amadora	Damaia	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palacete
Conjunto da Quinta do Assentista // Quinta dos Intendentes	Amadora	Falagueira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Quinta

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Casa de São Cristóvão	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Casa Monsalvat // Casa de Monsalvat	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Silva Gomes	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Victor Schalk	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Casa de Santa Maria, incluindo o jardim, na Avenida Rei Umberto II de Itália	Cascais	Cascais	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Chalet Faial (incluindo toda a área de terraço e muros)	Cascais	Cascais	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Chalet
Quinta de Manique // Casa da Quinta de Manique; Palácio de Manique; Casa da Quinta do Marquês das Minas; Quinta do Marquês das Minas	Cascais	Alcabideche	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Quinta
Torre de São Patrício (incluindo toda a área de jardim e mata), actual Casa-Museu Verdades Faria	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Torre
Vila Tânger	Cascais	Estoril	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Vila
Hospital de Sant'Ana, incluindo terrenos e edifícios solidários, na Parede	Cascais	Parede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Hospital
Palácio do Duque de Palmela // Palácio Palmela	Cascais	Cascais	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Palácio
Bairro Alto	Lisboa	Encarnação	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Bairro
Bairro Social do Arco do Cego, incluindo o Antigo Liceu D. Filipa de Lencastre	Lisboa	São João de Deus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Bairro
Cinema Odeon	Lisboa	São José	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Cinema
Núcleo principal da Antiga Escola Politécnica // Antigo Colégio dos Nobres; Antiga Escola Politécnica; Faculdade de Ciências	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Colégio
Zona da Avenida da Liberdade // Avenida da Liberdade	Lisboa	São José	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Conjunto
Centro Comercial do Restelo	Lisboa	Santa Maria de Belém	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Conjunto Urbano
Lisboa Pombalina (abrangendo áreas das freguesias de Encarnação, Madalena, Mártires, Sacramento, Santa Catarina, Santa Justa, São José, São Nicolau e São Paulo)	Lisboa	<u>Sem registo</u>	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Conjunto Urbano
Edifício na Avenida da Liberdade, 193 // Biblioteca e Arquivo Histórico do MEPAT; Casa apalaçada e jardim sita na Avenida da Liberdade	Lisboa	Coração de Jesus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício da Administração do Porto de Lisboa // Palacete Ponte; Palacete dos Condes da Ponte	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Imóvel da Voz do Operário // Edifício da Voz do Operário	Lisboa	São Vicente de Fora	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício na Praça Duque de Saldanha // Edifício na Praça Duque de Saldanha, nº 28-30 e Avenida da República, nº 1	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Conjunto de edifícios na Avenida da República, nºs 95-95A e 97-97C	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Balneário e Pavilhão de Segurança - 8ª Enfermaria do Hospital Miguel Bombarda // Convento de Rilhafoles (antigo)	Lisboa	Pena	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
"Bloco das Águas Livres", edifício de habitação, comércio e serviços, na Praça das Águas Livres, 8 a 8-I, e na Rua Gabriel Amaral, 1 e 1-A	Lisboa	Santa Isabel	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Edifício-Sede do Instituto Nacional de Estatística, incluindo muros e logradouro // INE	Lisboa	São João de Deus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício da Imprensa Nacional - Casa da Moeda // Palácio de D. Fernando Soares de Noronha	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício Calouste Gulbenkian no LNEC, incluindo arruamentos e arranjos exteriores, no Campus LNEC	Lisboa	São João de Brito	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício Pedro Álvares Cabral , sito na Avenida Brasília - Doca de Alcântara Norte; Antigos Armazéns Frigoríficos do Bacalhau; Actual Museu do Oriente	Lisboa	Prazeres	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício Ritz Club	Lisboa	São José	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifícios do Museu e Jardim-Escola João de Deus	Lisboa	Santa Isabel	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Escola
Antigo Edifício da Escola António Arroio	Lisboa	São Jorge de Arroios	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Escola
Antigo Liceu de Camões, actual Escola Secundária de Camões // Antigo Liceu Nacional de Lisboa	Lisboa	São Jorge de Arroios	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Escola
Antigo Liceu de Pedro Nunes, actual Escola Secundária de Pedro Nunes, incluindo os jardins, os campos de jogos, o pavilhão gimnodesportivo e o refeitório	Lisboa	Santa Isabel	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Escola
Estação Ferroviária do Cais do Sodré	Lisboa	São Paulo	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Estação Ferroviária
Estação Fluvial Sul e Sueste // Estação Fluvial de Sul-Sueste Sul - Sueste	Lisboa	Madalena	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Estação Fluvial
Gare Marítima de Alcântara // Estação Marítima de Alcântara	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Estação Marítima
Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos // Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Estação Marítima
Edifício da Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Fábrica
Conjunto dos Fornos de El-Rei	Lisboa	Ajuda	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Forno
Pavilhão do Rádio - IPO	Lisboa	São Domingos de Benfca	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Hospital
Hotel Ritz, incluindo o património integrado	Lisboa	São Sebastião da Pedreira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Hotel
Moinhos do Casalinho da Ajuda	Lisboa	Ajuda	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Moinho
Moinhos do Caramão da Ajuda // Moinhos de Santana; Conjunto Moageiro de Santana da Ajuda; Moinhos do Casal das Freiras	Lisboa	São Francisco Xavier	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Moinho
Núcleo Histórico do Colégio Militar // Colégio Militar; Antigo Hospital da Luz; Palácio dos Condes de Mesquitela	Lisboa	Carnide	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Núcleo Histórico
Conjunto Urbano da Quinta da Musgueira	Lisboa	Lumiar	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Núcleo Urbano
Palacete Rústico de Meados do Século XIX	Lisboa	São Domingos de Benfca	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palacete
Casa do Governador da Torre de Belém	Lisboa	Santa Maria de Belém	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palacete
Palacete sito na Rua Jau, 62 a 62-B, e na Calçada de Santo Amaro, 87 a 95, incluindo os anexos e todo o jardim murado que o envolve	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palacete
Palácio dos Duques de Lafões ou Palácio do Grilo e antigos jardins	Lisboa	Beato	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Palacete da Ribeira Grande // Escola Secundária Rainha D. Amélia	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Palácio de Santo Estêvão // Palácio dos Azevedo Coutinho	Lisboa	Santo Estêvão	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio do Marquês de Angeja	Lisboa	Santa Maria de Belém	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Sabugosa // Palácio Sabugosa e Jardins	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio da Mitra	Lisboa	Marvila	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Conjunto constituído pelo Palácio da Rosa e Igreja de São Lourenço (incluindo toda a área de jardins)	Lisboa	Socorro	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Palácio
Pavilhão de Portugal	Lisboa	Santa Maria dos Olivais	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Pavilhão
Vila Pedro Teixeira	Lisboa	Ajuda	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Vila
Vila Sousa	Lisboa	Graça	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Vila
Pátio dos Quintalinhos // Villa Rocha	Lisboa	São Vicente de Fora	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Vivenda
Forte do Alto do Duque	Lisboa	Santa Maria de Belém	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Militar / Forte
Ermida de Nosso Senhor do Cruzeiro // Capela de Nosso Senhor do Cruzeiro	Lisboa	Ajuda	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Capela
Convento dos Paulistas // Convento de São Paulo; Convento de Jesus Cristo (da Serra de Ossa); Convento do Santíssimo Sacramento; Convento dos Eremitas de São Paulo da Serra de Ossa	Lisboa	Santa Catarina	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Antigo Convento de Jesus // Antigo Convento de Nossa Senhora de Jesus da Ordem Terceira de São Francisco; Academia das Ciências	Lisboa	Mercês	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento e Igreja de Nossa Senhora da Boa Hora	Lisboa	Ajuda	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Convento de Santa Teresa de Jesus de Carnide // Convento de Santa Teresa de Jesus de Carnide Antigo Convento de Santa Teresa de Jesus da Ordem das Carmelitas Descalças de Santo Alberto de Carnide Antigo Asilo das Velhinhas de Carnide Convento de Santa Teresa do Menino Jesus	Lisboa	Carnide	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Antigo Convento de Corpus Christi	Lisboa	São Nicolau	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja do Antigo Convento de Arroios	Lisboa	São Jorge de Arroios	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Convento
Igreja do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa	Coração de Jesus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Convento e Igreja de Nossa Senhora da Porta do Céu	Lisboa	Lumiar	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja Paroquial de São Bartolomeu da Charneca, incluindo o cemitério	Lisboa	Charneca	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Fábrica A Nacional	Lisboa	Beato	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Património Industrial / Fábrica
Casa da Moeda e Valores Selados	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	<i>Sem registo</i>
Antiga unidade industrial " A Napolitana" // Proprietário actual: Grupo Auchan - Companhia Portuguesa de Hipermercados, SA	Lisboa	Alcântara	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	<i>Sem registo</i>
Bairro Estrela d'Ouro	Lisboa	Graça	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Bairro

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Edifício da Biblioteca Nacional e jardins envolventes, incluindo o património integrado	Lisboa	Campo Grande	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Biblioteca
Casa de Almada Negreiros	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Casa
Cinema São Jorge	Lisboa	Coração de Jesus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Cinema
Estação Elevatória dos Barbadinhos // Museu da Água	Lisboa	Santa Engrácia	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício "Castil"	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Edifício
Edifício "Franjinhas"	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Edifício
Antigo Liceu de Passos Manuel (incluindo o edifício principal, a residência do Reitor, a casa do porteiro, os pátios, a alameda, os jardins e a horta) // Actual Escola Secundária de Passos Manuel	Lisboa	Mercês	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Escola
Conjunto Urbano da Mouraria // Conjunto urbano na esquina da Rua da Mouraria, nº 80-82 e 84-90 com a Rua do Capelão nº 4, 6 e 8.	Lisboa	Socorro	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Núcleo Urbano
Zona Antiga de Carnide - Luz // Conjunto Carnide - Luz	Lisboa	Carnide	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Núcleo Urbano
Palácio Sotto Mayor, anexos e logradouro	Lisboa	São Jorge de Arroios	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio dos Condes de Figueira	Lisboa	Graça	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Palácio
Palácio Alverca // Antigo Palácio Pais do Amaral; Antigo Palácio São Luís; Casa do Alentejo	Lisboa	Santa Justa	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Palácio
Pastelaria, Café e Restaurante "Mexicana", (incluindo o mobiliário) // Pastelaria Mexicana	Lisboa	São João de Deus	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Pastelaria
Igreja e antigo Convento de Nossa Senhora da Estrela, actual Hospital Militar Principal	Lisboa	Lapa	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Igreja Arquitectura Religiosa / Convento Arquitectura Civil / Hospital
Jardim Botânico da Faculdade de Ciências // Jardim Botânico de Lisboa	Lisboa	São Mamede	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - MN Monumento Nacional)	Arquitectura Civil / Jardim
Edifício-Sede e Parque da Fundação Calouste Gulbenkian	Lisboa	Nossa Senhora de Fátima	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - MN Monumento Nacional)	Arquitectura Civil / Museu
Estação arqueológica de Frielas // Sítio arqueológico de Frielas	Loures	Frielas	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Villa

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Obras Militares pertencentes às Linhas de Defesa de Lisboa ou Linhas de Torres Vedras no concelho de Loures // Obra n.º 124 - Forte 4.º de Calhandras; Obra n.º 125 - Forte do Arpim; Obra n.º 18 - Fortim da Ajuda Grande; Obra n.º 19 - Fortim da Ajuda Pequeno; Obra F - Escarpamento de Serves; Obra n.º 50 - Reduto do Quadrado; Obra n.º 51 - Reduto de Ribas; Obra G - Escarpamento dos Picotinhos; Obra Z - Escarpamento de Ribas; Obra n.º 57 - Reduto do Mosqueiro	Loures	<u>Sem registo</u>	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Militar / Conjunto
Igreja de São Silvestre // Igreja Matriz de Unhos	Loures	Unhos	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Obras militares pertencentes às Linhas de Defesa de Lisboa ou Linhas de Torres Vedras no concelho de Mafra // Obra n.º29: Forte Grande, Obra n.º52: Forte do Capitão, Obra n.º56: Forte do Permouro, Obra n.º66: Forte da Feira, Obra n.º76: Forte do Sonível, Obra n.º95: Forte do Zambujal	Mafra	<u>Sem registo</u>	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Militar / Forte
Ermida de Nossa Senhora do Rosário	Moita	Gaio-Rosário	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Boa Viagem	Moita	Moita	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Ermida de São Sebastião	Montijo	Montijo	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Ermida
Igreja de Nossa Senhora da Atalaia e cruzeiros	Montijo	Atalaia	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Aqueduto, Mina, Mãe de Água, Chafariz e Clarabóias	Oeiras	Carnaxide	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Aqueduto
Casa Lino Gaspar, incluindo o jardim	Oeiras	Caxias	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Casa
Palácio e Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal	Oeiras	Oeiras e São Julião da Barra	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Quinta
Capela de São Sebastião de Barcarena	Oeiras	Barcarena	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Capela
Capela de Nossa Senhora de Porto Salvo, incluindo o adro e o cruzeiro	Oeiras	Porto Salvo	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Capela
Igreja Paroquial de São Romão, incluindo o adro // Igreja de São Romão	Oeiras	Carnaxide	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Torre de Sinalização e Manobra da Estação Ferroviária de Pinhal Novo	Palmela	Pinhal Novo	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Torre
Castro de Chibanes	Palmela	Palmela	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arqueologia / Povoado Fortificado
Igreja da Misericórdia de Palmela	Palmela	Palmela	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Alto Forno da Siderurgia Nacional, incluindo os cowpers ou regeneradores de calor, a sala de comando, o pote de poeiras e ciclones, a nave de sangria, a rampa dos skips, o alto forno, os silos de matérias-primas e unidade de despoeiramento secundário do gás // Siderurgia Nacional, S.A.R.L. (1954) Siderurgia Nacional - Empresa de Serviços S.A. (1994), Siderurgia Nacional - Empresa de Produtos Londos S.A.	Seixal	Aldeia de Paio Pires	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	<u>Não definida</u>

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Alto Forno da Siderurgia Nacional, incluindo os cowpers, ou regeneradores de calor, a sala de comando, o pote de poeiras e ciclones, a nave de sangria, a rampa dos skips, o alto forno, os silos de matérias-primas e unidade de despoejamento secundário do gás // Siderurgia Nacional, S.A.R.L. (1954) Siderurgia Nacional - Empresa de Serviços, S.A. (1994) Siderurgia Nacional - Empresa de Produtos Longos S.A.	Seixal	Aldeia de Paio Pires	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	<u>Não definida</u>
Edifício do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal // Antigo edifício da Caixa de Previdência	Setúbal	Setúbal (São Julião)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Muralhas, Torres, Portas, Cortinas e Baluartes do Centro Histórico de Setúbal	Setúbal	<u>Sem registo</u>	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Militar / Muralha
Complexo arqueológico de Olelas (Serra de Olelas)	Sintra	Almargem do Bispo	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Conjunto
Sítio Arqueológico de Colaride // Estação romana de Colaride	Sintra	Agualva-Cacém	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Sítio
Villa romana de Abóbadas	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Villa
Villa Romana da Granja dos Serrões	Sintra	Montelavar	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Villa
Antiga Cadeia Comarcã de Sintra	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Cadeia
Edifício dos Paços do Concelho em Sintra // Edifício da Câmara Municipal de Sintra Edifício dos Paços do Município de Sintra	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Edifício
Quinta Nova da Assunção	Sintra	Queluz	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Quinta
Torre do Relógio (Largo do Palácio Nacional de Queluz Queluz	Sintra	Queluz	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Torre
Troço Ribeira / Praia das Maças da antiga linha de eléctricos de Sintra, estruturas e composições	Sintra	Sintra (São Martinho)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Civil / Via
Ermida de Santo Amaro // Capela de Santo Amaro	Sintra	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Ermida
Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Ulgueira, adro frontal e cemitério anexo	Sintra	Colares	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Matriz de Colares, incluindo o adro, no Largo Dr. Carlos França	Sintra	Colares	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Montelavar	Sintra	Montelavar	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Casa nobre, anexos agrícolas, jardins, fonte e portão da Quinta do Molha Pão	Sintra	Belas	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Quinta
Quinta Mazzioti // Quinta do França	Sintra	Colares	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Quinta
Ermida de Santa Susana	Sintra	São João das Lampas	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Ermida
Tholos do Monge	Sintra	Colares	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - MN Monumento Nacional)	Arqueologia / Tholos
Monte do Senhor da Boa Morte, incluindo capela, habitação islâmica, sepulturas, muralhas e ruínas de solar // Capela do Senhor da Boa Morte Ruínas do Solar do Conde da Castanheira Vestígios da Muralha do Castelo de Povos	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arqueologia / Conjunto Arquitectónico E Arqueológico

Designação	Concelho	Freguesia	Situação actual	Categoria de protecção	Categoria/ Tipologia
Obras Militares pertencentes às Linhas de Defesa de Lisboa ou Linhas de Torres Vedras no concelho de Vila Franca de Xira // Obra n.º 5 - Reduto da Serra do Formoso; Obra n.º 114 a - 1.º Forte da Suberra; Obra n.º 114 b - Bateria Nova de Suberra; Obra n.º 115 - Reduto 2.º da Suberra; Obra n.º 116 - Reduto do Casal da Entrega; Obra n.º 117 b - Reduto Novo da Costa da Freira; Obra n.º 118 - Forte dos Sinais; Obra n.º 120 - Reduto Novo da Serra do Formoso; Obra n.º 121 - Forte 1.º da Calhandriz; Obra n.º 40 - Forte da Agueira; Obra n.º 41 - Forte da Portela Grande; Obra n.º 42 - Forte da Portela Pequena	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (com Despacho de Abertura)	Arquitectura Militar / Conjunto
Celeiro da Patriarcal // Conjunto constituído pelo Celeiro da Patriarcal, imóvel anexo à fachada posterior, pátio e portal de entrada	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Civil / Celeiro
Igreja Paroquial de Cachoeiras // Igreja de Nossa Senhora da Purificação	V. F. Xira	Cachoeiras	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Arquitectura Religiosa / Igreja
Real Fábrica de Atanados da Vila de Povos // Quinta da Fábrica, Fábrica de Curtumes de Povos; Real Fábrica de Atanados de João Mendes de Faria e sucessores	V. F. Xira	Vila Franca de Xira	Em vias de Classificação	Em Vias de Classificação (Homologado - IIP Imóvel de Interesse Público)	Património Industrial / Fábrica

Fonte: IGESPAR, Janeiro de 2009. Tratamento Próprio.

Património Classificado e em Vias de Classificação: Tabelas-síntese

Categoria de protecção	Concelho	N.º
Monumento Nacional	Alcochete	1
	Amadora	2
	Barreiro	1
	Lisboa	54
	Loures	1
	Mafra	2
	Odivelas	6
	Oeiras	2
	Palmela	4
	Seixal	1
	Sesimbra	1
	Setúbal	8
	Sintra	16
	V. F. Xira	1
Sub-Total		100
Em vias de classificação (Homologado – Monumento Nacional)	Almada	1
	Lisboa	2
	Sintra	1
Sub-Total		4
Total Geral		104

Categoria de protecção	Concelho	N.º
Imóvel de Interesse Público	Alcochete	2
	Almada	6
	Amadora	1
	Barreiro	1
	Cascais	31
	Lisboa	156
	Loures	18
	Mafra	23
	Moita	2
	Montijo	4
	Odivelas	2
	Oeiras	9
	Seixal	12
	Sesimbra	7
	Setúbal	13
	Sintra	35
	V. F. Xira	12
Sub-Total		334
Em Vias de Classificação (Homologado –Imóvel de Interesse Público)	Almada	2
	Cascais	2
	Lisboa	15
	Moita	2
	Palmela	2
	Sintra	3
V. F. Xira	3	
Sub-Total		29
Total Geral		363

Categoria de protecção	Concelho	Total
Imóvel de Interesse Municipal	Alcochete	1
	Almada	7
	Amadora	7
	Barreiro	4
	Cascais	10
	Lisboa	8
	Mafra	4
	Moita	1
	Montijo	2
	Odivelas	4
	Oeiras	1
	Palmela	3
	Seixal	1
	Setúbal	4
Sintra	6	
V. F. Xira	4	
Total		67

Categoria de protecção	Concelho	Total
Em vias de classificação (com Despacho de Abertura)	Alcochete	1
	Almada	1
	Amadora	4
	Cascais	9
	Lisboa	63
	Loures	3
	Mafra	1
	Montijo	2
	Oeiras	6
	Palmela	1
	Seixal	2
	Setúbal	2
	Sintra	13
	V. F. Xira	2
Total		110

Categoria/ Tipologia	Concelho	Total
Arqueologia	Alcochete	1
	Almada	1
	Amadora	2
	Cascais	8
	Lisboa	4
	Loures	3
	Mafra	2
	Odivelas	3
	Oeiras	1
	Palmela	2
	Seixal	1
	Sesimbra	2
	Setúbal	1
	Sintra	16
V. F. Xira	1	
Arqueologia Total		48
Arquitectura Civil	Almada	12
	Amadora	12
	Barreiro	2
	Cascais	25
	Lisboa	207
	Loures	7
	Mafra	7
	Moita	1
	Montijo	1
	Odivelas	5
Oeiras	10	

	Palmela	4
	Seixal	12
	Sesimbra	1
	Setúbal	14
	Sintra	33
	V. F. Xira	13
Arquitetura Civil Total		366
Arquitetura Militar	Almada	1
	Cascais	16
	Lisboa	4
	Loures	2
	Mafra	2
	Oeiras	3
	Palmela	1
	Sesimbra	3
	Setúbal	3
	Sintra	2
	V. F. Xira	1
Arquitetura Militar Total		38
Arquitetura Mista / Conjunto	Montijo	1
Arquitetura Mista / Conjunto Total		1
Arquitetura Religiosa	Alcochete	4
	Almada	3
	Barreiro	4
	Cascais	3
	Lisboa	78
	Loures	10
	Mafra	19
	Moita	4
	Montijo	6
	Odivelas	4
	Oeiras	4
	Palmela	3
	Seixal	1
	Sesimbra	2
	Setúbal	9
Sintra	21	
	V. F. Xira	6
Arquitetura Religiosa Total		181
Não definida	Seixal	2
Não definida Total		2
Não Definida / Conjunto	Sintra	1
Não Definida / Conjunto Total		1
Património Industrial / Fábrica	Lisboa	3
	V. F. Xira	1
Património Industrial / Fábrica Total		4
Sem registo	Lisboa	2
	Sintra	1
Sem registo Total		3
Total Geral		644

Fonte: IGESPAR, Janeiro de 2009. Tratamento Próprio.

6.2. Indústrias Culturais

Número de Estabelecimentos por Actividade Económica (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n. e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Concelhos AML								
Alcochete	5	0,4	3	0,2	0	0,0	3	0,4
Almada	53	4,1	38	2,9	51	8,3	24	3,3
Amadora	72	5,6	52	4,0	15	2,4	10	1,4
Barreiro	16	1,2	14	1,1	9	1,5	5	0,7
Cascais	53	4,1	111	8,6	19	3,1	63	8,8
Lisboa	497	38,5	678	52,3	341	55,3	403	56,0
Loures	93	7,2	39	3,0	12	1,9	18	2,5
Mafra	21	1,6	19	1,5	7	1,1	8	1,1
Moita	10	0,8	8	0,6	4	0,6	3	0,4
Montijo	16	1,2	10	0,8	7	1,1	9	1,3
Odivelas	73	5,7	26	2,0	7	1,1	14	1,9
Oeiras	93	7,2	118	9,1	28	4,5	56	7,8
Palmela	12	0,9	5	0,4	9	1,5	11	1,5
Seixal	32	2,5	24	1,9	14	2,3	20	2,8
Sesimbra	9	0,7	7	0,5	6	1,0	3	0,4
Setúbal	24	1,9	30	2,3	23	3,7	13	1,8
Sintra	178	13,8	94	7,2	53	8,6	47	6,5
V. F. Xira	33	2,6	21	1,6	12	1,9	10	1,4
G. Lisboa	1113	86,3	1158	89,3	494	80,1	629	87,4
P. Setúbal	177	13,7	139	10,7	123	19,9	91	12,6
AML	1290	100,0	1297	100,0	617	100,0	720	100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Nota: A CAE 22 integra: 2211 - edição de livros; 2212 - edição de jornais; 2213 - edição de revistas e de outras publicações periódicas; 2214 - edição de gravações de som; 2215 - edição, n.e.; 2221 - impressão de jornais; 2222 - impressão, n.e.; 2223 - encadernação; 2224 - actividades de preparação da impressão; 2225 - actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.; 2231 - reprodução de gravações de som; 2232 - reprodução de gravações de vídeo; 2233 - reprodução de suportes informáticos. A CAE 74 integra: 74201 - actividades de arquitectura; 74401 - agências de publicidade. A CAE 91 integra: 91331 - associações culturais e recreativas; 91333 - outras actividades associativas, n.e. A CAE 92 integra: 92111 - produção de filmes e de vídeos; 92112 - actividades técnicas de pós-produção; 9212 - distribuição de filmes e de vídeos; 9213 - projecção de filmes e de vídeos; 9220 - actividades de rádio e de televisão; 92311 - actividades de teatro e musicais; 92312 - outras actividades artísticas e literárias; 9232 - gestão de salas de espectáculo e actividades conexas; 9233 - parques de diversão; 9240 - actividades de agências de notícias; 9251 - actividades das bibliotecas e arquivos; 9252 - activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos; 9253 - actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais

Número de Estabelecimentos por Actividade Económica (II) (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas		Total de estabelecimentos/ Empresas		% G. Lisboa	% P. Setúbal	% AML
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
Concelhos AML													
Alcochete	5	45,5	3	27,3	0	0,0	3	27,3	11	100,0		2,1	0,3
Almada	53	31,9	38	22,9	51	30,7	24	14,5	166	100,0		31,3	4,2
Amadora	72	48,3	52	34,9	15	10,1	10	6,7	149	100,0	4,4		3,8
Barreiro	16	36,4	14	31,8	9	20,5	5	11,4	44	100,0		8,3	1,1
Cascais	53	21,5	111	45,1	19	7,7	63	25,6	246	100,0	7,2		6,3
Lisboa	497	25,9	678	35,3	341	17,8	403	21,0	1919	100,0	56,5		48,9
Loures	93	57,4	39	24,1	12	7,4	18	11,1	162	100,0	4,8		4,1
Mafra	21	38,2	19	34,5	7	12,7	8	14,5	55	100,0	1,6		1,4
Moita	10	40,0	8	32,0	4	16,0	3	12,0	25	100,0		4,7	0,6
Montijo	16	38,1	10	23,8	7	16,7	9	21,4	42	100,0		7,9	1,1
Odivelas	73	60,8	26	21,7	7	5,8	14	11,7	120	100,0	3,5		3,1
Oeiras	93	31,5	118	40,0	28	9,5	56	19,0	295	100,0	8,7		7,5
Palmela	12	32,4	5	13,5	9	24,3	11	29,7	37	100,0		7,0	0,9
Seixal	32	35,6	24	26,7	14	15,6	20	22,2	90	100,0		17,0	2,3
Sesimbra	9	36,0	7	28,0	6	24,0	3	12,0	25	100,0		4,7	0,6
Setúbal	24	26,7	30	33,3	23	25,6	13	14,4	90	100,0		17,0	2,3
Sintra	178	47,8	94	25,3	53	14,2	47	12,6	372	100,0	11,0		9,5
V. F. Xira	33	43,4	21	27,6	12	15,8	10	13,2	76	100,0	2,2		1,9
G. Lisboa	1113	32,8	1158	34,1	494	14,6	629	18,5	3394	100,0	100,0		
P. Setúbal	177	33,4	139	26,2	123	23,2	91	17,2	530	100,0		100,0	
AML	1290	32,9	1297	33,1	617	15,7	720	18,3	3924	100,0			100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Número de Pessoas por Actividade Económica (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 -Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Concelhos AML								
Alcochete	13	0,1	5	0,1	0	0,0	14	0,2
Almada	307	1,9	146	1,8	483	7,3	120	1,4
Amadora	1229	7,5	214	2,6	170	2,6	34	0,4
Barreiro	54	0,3	65	0,8	22	0,3	6	0,1
Cascais	439	2,7	396	4,8	74	1,1	236	2,8
Lisboa	6531	40,1	4665	56,8	3696	55,8	5833	68,7
Loures	1144	7,0	145	1,8	198	3,0	140	1,6
Mafra	210	1,3	106	1,3	44	0,7	24	0,3
Moita	70	0,4	19	0,2	7	0,1	4	0,0
Montijo	45	0,3	32	0,4	164	2,5	67	0,8
Odivelas	650	4,0	95	1,2	47	0,7	55	0,6
Oeiras	2191	13,5	1610	19,6	218	3,3	1327	15,6
Palmela	58	0,4	12	0,1	111	1,7	221	2,6
Seixal	237	1,5	87	1,1	40	0,6	89	1,0
Sesimbra	30	0,2	15	0,2	84	1,3	7	0,1
Setúbal	164	1,0	55	0,7	135	2,0	64	0,8
Sintra	2802	17,2	491	6,0	411	6,2	193	2,3
V. F. Xira	111	0,7	56	0,7	721	10,9	53	0,6
G. Lisboa	15307	94,0	7778	94,7	5579	84,2	7895	93,0
P. Setúbal	978	6,0	436	5,3	1046	15,8	592	7,0
AML	16285	100,0	8214	100,0	6625	100,0	8487	100,0

Fonte: MTSS, CAE rev2 (2006). Tratamento Próprio.

Nota: A CAE 22 integra: 2211 - edição de livros; 2212 - edição de jornais; 2213 - edição de revistas e de outras publicações periódicas; 2214 - edição de gravações de som; 2215 - edição, n.e.; 2221 - impressão de jornais; 2222 - impressão, n.e.; 2223 - encadernação; 2224 - actividades de preparação da impressão; 2225 - actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.; 2231 - reprodução de gravações de som; 2232 - reprodução de gravações de vídeo; 2233 - reprodução de suportes informáticos. A CAE 74 integra: 74201 - actividades de arquitectura; 74401 - agências de publicidade. A CAE 91 integra: 91331 - associações culturais e recreativas; 91333 - outras actividades associativas, n.e. A CAE 92 integra: 92111 - produção de filmes e de vídeos; 92112 - actividades técnicas de pós-produção; 9212 - distribuição de filmes e de vídeos; 9213 - projecção de filmes e de vídeos; 9220 - actividades de rádio e de televisão; 92311 - actividades de teatro e musicais; 92312 - outras actividades artísticas e literárias; 9232 - gestão de salas de espectáculo e actividades conexas; 9233 - parques de diversão; 9240 - actividades de agências de notícias; 9251 - actividades das bibliotecas e arquivos; 9252 - activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos; 9253 - actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais

Número de Pessoas por Actividade Económica (II) (CAE rev2, 2006)

CAE rev.2	22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados		74- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas		91 – Actividades associativas diversas n.e.		92- Actividades Recreativas Culturais e Desportivas		Total de empregados		% G. Lisboa	% P. Setúbal	% AML
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
Concelhos AML													
Alcochete	13	40,6	5	15,6	0	0,0	14	43,8	32	100,0		1,0	0,1
Almada	307	29,1	146	13,8	483	45,7	120	11,4	1056	100,0		34,6	2,7
Amadora	1229	74,6	214	13,0	170	10,3	34	2,1	1647	100,0	4,5		4,2
Barreiro	54	36,7	65	44,2	22	15,0	6	4,1	147	100,0		4,8	0,4
Cascais	439	38,3	396	34,6	74	6,5	236	20,6	1145	100,0	3,1		2,9
Lisboa	6531	31,5	4665	22,5	3696	17,8	5833	28,1	20725	100,0	56,7		52,3
Loures	1144	70,3	145	8,9	198	12,2	140	8,6	1627	100,0	4,5		4,1
Mafra	210	54,7	106	27,6	44	11,5	24	6,3	384	100,0	1,1		1,0
Moita	70	70,0	19	19,0	7	7,0	4	4,0	100	100,0		3,3	0,3
Montijo	45	14,6	32	10,4	164	53,2	67	21,8	308	100,0		10,1	0,8
Odivelas	650	76,7	95	11,2	47	5,5	55	6,5	847	100,0	2,3		2,1
Oeiras	2191	41,0	1610	30,1	218	4,1	1327	24,8	5346	100,0	14,6		13,5
Palmela	58	14,4	12	3,0	111	27,6	221	55,0	402	100,0		13,2	1,0
Seixal	237	52,3	87	19,2	40	8,8	89	19,6	453	100,0		14,8	1,1
Sesimbra	30	22,1	15	11,0	84	61,8	7	5,1	136	100,0		4,5	0,3
Setúbal	164	39,2	55	13,2	135	32,3	64	15,3	418	100,0		13,7	1,1
Sintra	2802	71,9	491	12,6	411	10,5	193	5,0	3897	100,0	10,7		9,8
V. F. Xira	111	11,8	56	6,0	721	76,6	53	5,6	941	100,0	2,6		2,4
G. Lisboa	15307	41,9	7778	21,3	5579	15,3	7895	21,6	36559	100,0	100,0		
P. Setúbal	978	32,0	436	14,3	1046	34,3	592	19,4	3052	100,0		100,0	
AML	16285	41,1	8214	20,7	6625	16,7	8487	21,4	39611	100,0			100,0

Fonte: MTSS (2006). Tratamento Próprio.

**Número de Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, na AML (2006) –
distribuição concelhia (CAE a 5 dígitos)**

Concelho	CAE rev2 (5 dígitos)	Estab.	Pess.
Cascais	74201 – Actividades de arquitectura	64	232
	74401 – Agências de publicidade	47	164
	91331 – Associações culturais e recreativas	4	10
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	15	64
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	17	33
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	2	11
	92311 – Actividades de teatro e musicais	27	91
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	2	4
Lisboa	74201 – Actividades de arquitectura	302	1.182
	74401 – Agências de publicidade	376	3.483
	91331 – Associações culturais e recreativas	56	786
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	285	2.910
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	132	747
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	14	220
	92311 – Actividades de teatro e musicais	92	641
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	26	230
Loures	74201 – Actividades de arquitectura	8	15
	74401 – Agências de publicidade	31	130
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	12	198
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	4	27
	92311 – Actividades de teatro e musicais	6	10
Mafra	74201 – Actividades de arquitectura	9	47
	74401 – Agências de publicidade	10	59
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	3
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	5	41
	92311 – Actividades de teatro e musicais	3	7
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	2	2
Oeiras	74201 – Actividades de arquitectura	36	149
	74401 – Agências de publicidade	82	1.461
	91331 – Associações culturais e recreativas	7	31
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	21	187
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	19	152
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	2
	92311 – Actividades de teatro e musicais	10	22
Sintra	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	4	7
	74201 – Actividades de arquitectura	38	127
	74401 – Agências de publicidade	56	364
	91331 – Associações culturais e recreativas	9	48
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	44	363
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	12	32
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	1
	92311 – Actividades de teatro e musicais	14	74
Vila Franca de Xira	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	4	7
	74201 – Actividades de arquitectura	9	22
	74401 – Agências de publicidade	12	34
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	12	721
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	1	19
	92311 – Actividades de teatro e musicais	2	3
Amadora	74201 – Actividades de arquitectura	21	117
	74401 – Agências de publicidade	31	97
	91331 – Associações culturais e recreativas	7	129
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	8	41
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	4	8
	92311 – Actividades de teatro e musicais	1	1
Odivelas	74201 – Actividades de arquitectura	10	46
	74401 – Agências de publicidade	16	49
	91331 – Associações culturais e recreativas	1	5
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	6	42
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	6	16
	92311 – Actividades de teatro e musicais	2	2
Alcochete	74201 – Actividades de arquitectura	2	3
	74401 – Agências de publicidade	1	2
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	3	14

Concelho	CAE rev2 (5 dígitos)	Estab.	Pess.
Almada	74201 – Actividades de arquitectura	17	40
	74401 – Agências de publicidade	21	106
	91331 – Associações culturais e recreativas	8	82
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	43	401
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	4	6
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	4
	92311 – Actividades de teatro e musicais	9	14
Barreiro	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	3	5
	74201 – Actividades de arquitectura	8	18
	74401 – Agências de publicidade	6	47
	91331 – Associações culturais e recreativas	3	8
Moita	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	6	14
	74201 – Actividades de arquitectura	5	8
	74401 – Agências de publicidade	3	11
	91331 – Associações culturais e recreativas	1	2
Montijo	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	3	5
	74201 – Actividades de arquitectura	5	14
	74401 – Agências de publicidade	5	18
	91331 – Associações culturais e recreativas	1	1
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	6	163
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	1	1
Palmela	92311 – Actividades de teatro e musicais	1	1
	74201 – Actividades de arquitectura	3	9
	74401 – Agências de publicidade	2	3
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	13
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	7	98
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	1	4
Seixal	92311 – Actividades de teatro e musicais	4	14
	74201 – Actividades de arquitectura	5	12
	74401 – Agências de publicidade	19	75
	91331 – Associações culturais e recreativas	4	9
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	10	31
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	2	14
Sesimbra	92311 – Actividades de teatro e musicais	8	19
	74201 – Actividades de arquitectura	5	11
	74401 – Agências de publicidade	2	4
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	75
Setúbal	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	4	9
	74201 – Actividades de arquitectura	17	29
	74401 – Agências de publicidade	13	26
	91331 – Associações culturais e recreativas	7	20
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	16	115
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	2
	92311 – Actividades de teatro e musicais	7	48
92312 – Outras actividades artísticas e literárias	1	1	

**Número de Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, na AML (2006) –
distribuição concelhia (CAE a 4 dígitos)**

Concelho	CAE rev2 (4 dígitos)	Estab.	Pess.
Cascais	2211 - Edição de livros	12	71
	2212 - Edição de jornais	6	18
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	8	70
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2222 - Impressão, n. e.	9	173
	2223 - Encadernação	1	2
	2224 - Actividades de preparação da impressão	9	39
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	7	65
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	5
	9213 - Projectção de filmes e de vídeos	4	42
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	3	6
	9233 - Parques de diversão	2	8
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	2	36
Lisboa	2211 - Edição de livros	101	716
	2212 - Edição de jornais	36	1.498
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	95	1.167
	2214 - Edição de gravações de som	13	44
	2215 - Edição, n. e.	29	545
	2221 - Impressão de jornais	3	29
	2222 - Impressão, n. e.	115	1.975
	2223 - Encadernação	18	59
	2224 - Actividades de preparação da impressão	38	197
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	43	271
	2231 - Reprodução de gravações de som	5	28
	2233 - Reprodução de suportes informáticos	1	2
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	18	100
	9213 - Projectção de filmes e de vídeos	22	380
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	50	2.153
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	8	300
	9233 - Parques de diversão	3	97
	9240 - Actividades de agências de notícias	13	301
	9251 - Actividades das bibliotecas e arquivos	6	82
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	18	313
9253 - Actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais	1	269	
Loures	2211 - Edição de livros	3	33
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	7	38
	2214 - Edição de gravações de som	1	16
	2215 - Edição, n. e.	3	16
	2222 - Impressão, n.e.	41	512
	2223 - Encadernação	6	97
	2224 - Actividades de preparação da impressão	11	72
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	20	357
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	3
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	2
	9213 - Projectção de filmes e de vídeos	1	15
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	72
	9233 - Parques de diversão	2	14
Mafra	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	7
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2222 - Impressão, n. e.	10	61
	2224 - Actividades de preparação da impressão	2	9
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	5	132
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	7
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	6
9233 - Parques de diversão	1	2	
Oeiras	2211 - Edição de livros	9	165
	2212 - Edição de jornais	7	323
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	20	642
	2214 - Edição de gravações de som	1	6
	2215 - Edição, n.e.	4	8
	2222 - Impressão, n.e.	19	626
	2223 - Encadernação	3	169
	2224 - Actividades de preparação da impressão	13	111
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	14	112
	2231 - Reprodução de gravações de som	2	21
	2232 - Reprodução de gravações de vídeo	1	8
9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	29	

Concelho	CAE rev2 (4 dígitos)	Estab.	Pess.
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	3	46
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	12	1.043
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	6
	9233 - Parques de diversão	1	1
	9240 - Actividades de agências de notícias	2	18
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	1
Sintra	2211 - Edição de livros	23	317
	2212 - Edição de jornais	5	18
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	14	579
	2214 - Edição de gravações de som	2	2
	2215 - Edição, n.e.	7	39
	2221 - Impressão de jornais	3	73
	2222 - Impressão, n.e.	53	1.057
	2223 - Encadernação	3	21
	2224 - Actividades de preparação da impressão	27	102
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	40	590
	2233 - Reprodução de suportes informáticos	1	4
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	11
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	3	22
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	5	24
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	3	6
9233 - Parques de diversão	2	13	
9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos historicos	1	3	
Vila Franca de Xira	2212 - Edição de jornais	1	1
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	2	2
	2222 - Impressão, n.e.	20	72
	2224 - Actividades de preparação da impressão	3	10
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	6	23
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	3
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	1
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	3	13
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	7
	9233 - Parques de diversão	1	2
Amadora	9240 - Actividades de agências de notícias	1	8
	2211 - Edição de livros	4	130
	2212 - Edição de jornais	2	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	24
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2215 - Edição, n.e.	2	4
	2222 - Impressão, n.e.	27	833
	2223 - Encadernação	2	3
	2224 - Actividades de preparação da impressão	10	92
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	21	138
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	2
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	7
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	16
Odivelas	2211 - Edição de livros	3	25
	2212 - Edição de jornais	2	22
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	13
	2214 - Edição de gravações de som	2	2
	2215 - Edição, n. e.	2	6
	2222 - Impressão, n. e.	31	294
	2223 - Encadernação	1	2
	2224 - Actividades de preparação da impressão	11	46
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	16	230
	2231 - Reprodução de gravações de som	2	10
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	6
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	21
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	6
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	4
Alcochete	2211 - Edição de livros	1	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	4
	2223 - Encadernação	1	3
	2224 - Actividades de preparação da impressão	1	1
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	1	1
Almada	2211 - Edição de livros	2	9
	2212 - Edição de jornais	4	9
	2214 - Edição de gravações de som	3	6
	2215 - Edição, n. e.	1	1
	2221 - Impressão de jornais	1	1

Concelho	CAE rev2 (4 dígitos)	Estab.	Pess.
	2222 - Impressão, n. e.	17	107
	2223 - Encadernação	1	1
	2224 - Actividades de preparação da impressão	10	69
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	13	86
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	18
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	2	58
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	21
	9233 - Parques de diversão	2	8
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	3
Barreiro	2212 - Edição de jornais	1	7
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	2
	2215 - Edição, n. e.	2	2
	2222 - Impressão, n. e.	7	27
	2224 - Actividades de preparação da impressão	1	2
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	4	14
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	5
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	1
Moita	2222 - Impressão, n. e.	3	44
	2224 - Actividades de preparação da impressão	2	6
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	4	14
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	6
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	2
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	2
Montijo	2212 - Edição de jornais	1	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	6
	2222 - Impressão, n. e.	9	21
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	3	14
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	22
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	39
	9233 - Parques de diversão	2	4
Palmela	2211 - Edição de livros	2	2
	2212 - Edição de jornais	3	18
	2222 - Impressão, n. e.	6	37
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	1	1
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	201
Seixal	9233 - Parques de diversão	1	1
	2211 - Edição de livros	2	3
	2212 - Edição de jornais	1	1
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	7	28
	2215 - Edição, n. e.	1	2
	2222 - Impressão, n. e.	13	177
	2223 - Encadernação	2	2
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	6	24
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	7
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	20
9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	28	
Sesimbra	9233 - Parques de diversão	1	1
	2211 - Edição de livros	1	3
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	2	4
	2222 - Impressão, n. e.	3	18
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	3	5
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	4
Setúbal	9240 - Actividades de agências de notícias	1	3
	2211 - Edição de livros	1	12
	2212 - Edição de jornais	4	20
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	1
	2221 - Impressão de jornais	1	3
	2222 - Impressão, n. e.	15	115
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	2	13
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	8
9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	3	
9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	1	

**Número de Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, na AML (2006) –
distribuição concelhia (CAE 4 e 5 dígitos)**

Concelho	CAE rev2 (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas
Cascais	2211 - Edição de livros	12	71
	2212 - Edição de jornais	6	18
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	8	70
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2222 - Impressão, n. e.	9	173
	2223 - Encadernação	1	2
	2224 - Actividades de preparação da impressão	9	39
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	7	65
	74201 – Actividades de arquitectura	64	232
	74401 – Agências de publicidade	47	164
	91331 – Associações culturais e recreativas	4	10
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	15	64
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	17	33
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	2	11
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	5
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	4	42
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	3	6
	9233 - Parques de diversão	2	8
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	2	36
	92311 – Actividades de teatro e musicais	27	91
92312 – Outras actividades artísticas e literárias	2	4	
Lisboa	2211 - Edição de livros	101	716
	2212 - Edição de jornais	36	1.498
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	95	1.167
	2214 - Edição de gravações de som	13	44
	2215 - Edição, n. e.	29	545
	2221 - Impressão de jornais	3	29
	2222 - Impressão, n. e.	115	1.975
	2223 - Encadernação	18	59
	2224 - Actividades de preparação da impressão	38	197
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	43	271
	2231 - Reprodução de gravações de som	5	28
	2233 - Reprodução de suportes informáticos	1	2
	74201 – Actividades de arquitectura	302	1.182
	74401 – Agências de publicidade	376	3.483
	91331 – Associações culturais e recreativas	56	786
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	285	2.910
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	132	747
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	14	220
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	18	100
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	22	380
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	50	2.153
	92311 – Actividades de teatro e musicais	92	641
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	26	230
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	8	300
	9233 - Parques de diversão	3	97
	9240 - Actividades de agências de notícias	13	301
	9251 - Actividades das bibliotecas e arquivos	6	82
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	18	313
	9253 - Actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais	1	269
	Loures	2211 - Edição de livros	3
2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas		7	38
2214 - Edição de gravações de som		1	16
2215 - Edição, n. e.		3	16
2222 - Impressão, n.e.		41	512
2223 - Encadernação		6	97
2224 - Actividades de preparação da impressão		11	72
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.		20	357
2231 - Reprodução de gravações de som		1	3
74201 – Actividades de arquitectura		8	15
74401 – Agências de publicidade		31	130
91333 – Outras actividades associativas, n. e.		12	198
92111 – Produção de filmes e de vídeos		4	27
9212 - Distribuição de filmes e de vídeos		1	2

Concelho	CAE rev2 (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	15
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	72
	92311 – Actividades de teatro e musicais	6	10
	9233 - Parques de diversão	2	14
Mafra	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	7
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2222 - Impressão, n. e.	10	61
	2224 - Actividades de preparação da impressão	2	9
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	5	132
	74201 – Actividades de arquitectura	9	47
	74401 – Agências de publicidade	10	59
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	3
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	5	41
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	7
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	6
	92311 – Actividades de teatro e musicais	3	7
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	2	2
	9233 - Parques de diversão	1	2
Oeiras	2211 - Edição de livros	9	165
	2212 - Edição de jornais	7	323
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	20	642
	2214 - Edição de gravações de som	1	6
	2215 - Edição, n.e.	4	8
	2222 - Impressão, n.e.	19	626
	2223 - Encadernação	3	169
	2224 - Actividades de preparação da impressão	13	111
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	14	112
	2231 - Reprodução de gravações de som	2	21
	2232 - Reprodução de gravações de vídeo	1	8
	74201 – Actividades de arquitectura	36	149
	74401 – Agências de publicidade	82	1.461
	91331 – Associações culturais e recreativas	7	31
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	21	187
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	19	152
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	2
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	29
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	3	46
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	12	1.043
	92311 – Actividades de teatro e musicais	10	22
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	4	7
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	6
	9233 - Parques de diversão	1	1
	9240 - Actividades de agências de notícias	2	18
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	1
	Sintra	2211 - Edição de livros	23
2212 - Edição de jornais		5	18
2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas		14	579
2214 - Edição de gravações de som		2	2
2215 - Edição, n.e.		7	39
2221 - Impressão de jornais		3	73
2222 - Impressão, n.e.		53	1.057
2223 - Encadernação		3	21
2224 - Actividades de preparação da impressão		27	102
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.		40	590
2233 - Reprodução de suportes informáticos		1	4
74201 – Actividades de arquitectura		38	127
74401 – Agências de publicidade		56	364
91331 – Associações culturais e recreativas		9	48
91333 – Outras actividades associativas, n. e.		44	363
92111 – Produção de filmes e de vídeos		12	32
92112 – Actividades técnicas de pós-produção		1	1
9212 - Distribuição de filmes e de vídeos		2	11
9213 - Projecção de filmes e de vídeos		3	22
9220 - Actividades de rádio e de televisão		5	24
92311 – Actividades de teatro e musicais		14	74
92312 – Outras actividades artísticas e literárias		4	7
9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas		3	6
9233 - Parques de diversão		2	13

Concelho	CAE rev2 (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas
	9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	3
Vila Franca de Xira	2212 - Edição de jornais	1	1
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	2	2
	2222 - Impressão, n.e.	20	72
	2224 - Actividades de preparação da impressão	3	10
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	6	23
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	3
	74201 - Actividades de arquitectura	9	22
	74401 - Agências de publicidade	12	34
	91333 - Outras actividades associativas, n. e.	12	721
	92111 - Produção de filmes e de vídeos	1	19
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	1
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	3	13
	92311 - Actividades de teatro e musicais	2	3
	9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	7
9233 - Parques de diversão	1	2	
9240 - Actividades de agências de notícias	1	8	
Amadora	2211 - Edição de livros	4	130
	2212 - Edição de jornais	2	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	24
	2214 - Edição de gravações de som	1	1
	2215 - Edição, n.e.	2	4
	2222 - Impressão, n.e.	27	833
	2223 - Encadernação	2	3
	2224 - Actividades de preparação da impressão	10	92
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	21	138
	74201 - Actividades de arquitectura	21	117
	74401 - Agências de publicidade	31	97
	91331 - Associações culturais e recreativas	7	129
	91333 - Outras actividades associativas, n. e.	8	41
	92111 - Produção de filmes e de vídeos	4	8
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	2
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	7
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	16
92311 - Actividades de teatro e musicais	1	1	
Odivelas	2211 - Edição de livros	3	25
	2212 - Edição de jornais	2	22
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	13
	2214 - Edição de gravações de som	2	2
	2215 - Edição, n. e.	2	6
	2222 - Impressão, n. e.	31	294
	2223 - Encadernação	1	2
	2224 - Actividades de preparação da impressão	11	46
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	16	230
	2231 - Reprodução de gravações de som	2	10
	74201 - Actividades de arquitectura	10	46
	74401 - Agências de publicidade	16	49
	91331 - Associações culturais e recreativas	1	5
	91333 - Outras actividades associativas, n. e.	6	42
	92111 - Produção de filmes e de vídeos	6	16
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	6
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	21
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	6
92311 - Actividades de teatro e musicais	2	2	
9232 - Gestão de salas de espectáculo e actividades conexas	1	4	
Alcochete	2211 - Edição de livros	1	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	4
	2223 - Encadernação	1	3
	2224 - Actividades de preparação da impressão	1	1
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	1	1
	74201 - Actividades de arquitectura	2	3
	74401 - Agências de publicidade	1	2
Almada	92111 - Produção de filmes e de vídeos	3	14
	2211 - Edição de livros	2	9
	2212 - Edição de jornais	4	9
	2214 - Edição de gravações de som	3	6
	2215 - Edição, n. e.	1	1
	2221 - Impressão de jornais	1	1

Concelho	CAE rev2 (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas
	2222 - Impressão, n. e.	17	107
	2223 - Encadernação	1	1
	2224 - Actividades de preparação da impressão	10	69
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	13	86
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	18
	74201 – Actividades de arquitectura	17	40
	74401 – Agências de publicidade	21	106
	91331 – Associações culturais e recreativas	8	82
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	43	401
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	4	6
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	4
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	2	58
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	21
	92311 – Actividades de teatro e musicais	9	14
	92312 – Outras actividades artísticas e literárias	3	5
	9233 - Parques de diversão	2	8
9252 - Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	3	
Barreiro	2212 - Edição de jornais	1	7
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	2
	2215 - Edição, n. e.	2	2
	2222 - Impressão, n. e.	7	27
	2224 - Actividades de preparação da impressão	1	2
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.	4	14
	74201 – Actividades de arquitectura	8	18
	74401 – Agências de publicidade	6	47
	91331 – Associações culturais e recreativas	3	8
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	6	14
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	5
9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	1	
Moita	2222 - Impressão, n. e.	3	44
	2224 - Actividades de preparação da impressão	2	6
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	4	14
	2231 - Reprodução de gravações de som	1	6
	74201 – Actividades de arquitectura	5	8
	74401 – Agências de publicidade	3	11
	91331 – Associações culturais e recreativas	1	2
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	3	5
9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	2	2	
9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	2	
Montijo	2212 - Edição de jornais	1	4
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	3	6
	2222 - Impressão, n. e.	9	21
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	3	14
	74201 – Actividades de arquitectura	5	14
	74401 – Agências de publicidade	5	18
	91331 – Associações culturais e recreativas	1	1
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	6	163
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	1	1
	9213 - Projecção de filmes e de vídeos	1	22
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	39
92311 – Actividades de teatro e musicais	1	1	
9233 - Parques de diversão	2	4	
Palmela	2211 - Edição de livros	2	2
	2212 - Edição de jornais	3	18
	2222 - Impressão, n. e.	6	37
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	1	1
	74201 – Actividades de arquitectura	3	9
	74401 – Agências de publicidade	2	3
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	13
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	7	98
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	1	4
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	201
92311 – Actividades de teatro e musicais	4	14	
9233 - Parques de diversão	1	1	
Seixal	2211 - Edição de livros	2	3
	2212 - Edição de jornais	1	1

Concelho	CAE rev2 (4 e 5 dígitos)	Estabelecimentos	Pessoas
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	7	28
	2215 - Edição, n. e.	1	2
	2222 - Impressão, n. e.	13	177
	2223 - Encadernação	2	2
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	6	24
	74201 – Actividades de arquitectura	5	12
	74401 – Agências de publicidade	19	75
	91331 – Associações culturais e recreativas	4	9
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	10	31
	92111 – Produção de filmes e de vídeos	2	14
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	4	7
	9213 - Projectção de filmes e de vídeos	1	20
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	4	28
	92311 – Actividades de teatro e musicais	8	19
	9233 - Parques de diversão	1	1
Sesimbra	2211 - Edição de livros	1	3
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	2	4
	2222 - Impressão, n. e.	3	18
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	3	5
	74201 – Actividades de arquitectura	5	11
	74401 – Agências de publicidade	2	4
	91331 – Associações culturais e recreativas	2	75
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	4	9
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	2	4
9240 - Actividades de agências de notícias	1	3	
Setúbal	2211 - Edição de livros	1	12
	2212 - Edição de jornais	4	20
	2213 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1	1
	2221 - Impressão de jornais	1	3
	2222 - Impressão, n. e.	15	115
	2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n. e.	2	13
	74201 – Actividades de arquitectura	17	29
	74401 – Agências de publicidade	13	26
	91331 – Associações culturais e recreativas	7	20
	91333 – Outras actividades associativas, n. e.	16	115
	92112 – Actividades técnicas de pós-produção	1	2
	9212 - Distribuição de filmes e de vídeos	1	1
	9213 - Projectção de filmes e de vídeos	1	8
	9220 - Actividades de rádio e de televisão	1	3
	92311 – Actividades de teatro e musicais	7	48
92312 – Outras actividades artísticas e literárias	1	1	
9252 – Activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos	1	1	

Distribuição Concelhia dos Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, por Ramo de Actividade Associado às Indústrias Culturais

EDIÇÃO DE LIVROS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2211 - EDIÇÃO DE LIVROS	CASCAIS	12	7,3	71	4,8
	LISBOA	101	61,6	716	48,1
	LOURES	3	1,8	33	2,2
	OEIRAS	9	5,5	165	11,1
	SINTRA	23	14,0	317	21,3
	AMADORA	4	2,4	130	8,7
	ODIVELAS	3	1,8	25	1,7
	ALCOCHETE	1	0,6	4	0,3
	ALMADA	2	1,2	9	0,6
	PALMELA	2	1,2	2	0,1
	SEIXAL	2	1,2	3	0,2
	SESIMBRA	1	0,6	3	0,2
	SETUBAL	1	0,6	12	0,8
	Total AML		164	100,0	1490

EDIÇÃO DE JORNAIS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2212 - EDIÇÃO DE JORNAIS	CASCAIS	6	8,2	18	0,9
	LISBOA	36	49,3	1498	77,1
	OEIRAS	7	9,6	323	16,6
	SINTRA	5	6,8	18	0,9
	VILA FRANCA DE XIRA	1	1,4	1	0,1
	AMADORA	2	2,7	4	0,2
	ODIVELAS	2	2,7	22	1,1
	ALMADA	4	5,5	9	0,5
	BARREIRO	1	1,4	7	0,4
	MONTIJO	1	1,4	4	0,2
	PALMELA	3	4,1	18	0,9
	SEIXAL	1	1,4	1	0,1
	SETUBAL	4	5,5	20	1,0
	Total AML		73	100,0	1943

EDIÇÃO DE REVISTAS E DE OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2213 - EDIÇÃO DE REVISTAS E DE OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	CASCAIS	8	4,7	70	2,7
	LISBOA	95	55,9	1167	45,1
	LOURES	7	4,1	38	1,5
	MAFRA	3	1,8	7	0,3
	OEIRAS	20	11,8	642	24,8
	SINTRA	14	8,2	579	22,4
	VILA FRANCA DE XIRA	2	1,2	2	0,1
	AMADORA	3	1,8	24	0,9
	ODIVELAS	3	1,8	13	0,5
	ALCOCHETE	1	0,6	4	0,2
	BARREIRO	1	0,6	2	0,1
	MONTIJO	3	1,8	6	0,2
	SEIXAL	7	4,1	28	1,1
	SESIMBRA	2	1,2	4	0,2
	SETUBAL	1	0,6	1	0,0
	Total AML	170	100,0	2587	100,0

EDIÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2214 - EDIÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM	CASCAIS	1	4,0	1	1,3
	LISBOA	13	52,0	44	55,7
	LOURES	1	4,0	16	20,3
	MAFRA	1	4,0	1	1,3
	OEIRAS	1	4,0	6	7,6
	SINTRA	2	8,0	2	2,5
	AMADORA	1	4,0	1	1,3
	ODIVELAS	2	8,0	2	2,5
	ALMADA	3	12,0	6	7,6
		Total AML	25	100,0	79

EDIÇÃO, N.E.

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2215 - EDIÇÃO, N.E.	LISBOA	29	56,9	545	87,5
	LOURES	3	5,88	16	2,57
	OEIRAS	4	7,84	8	1,28
	SINTRA	7	13,7	39	6,26
	AMADORA	2	3,92	4	0,64
	ODIVELAS	2	3,92	6	0,96
	ALMADA	1	1,96	1	0,16
	BARREIRO	2	3,92	2	0,32
	SEIXAL	1	1,96	2	0,32
	Total AML	51	100	623	100

IMPRESSÃO DE JORNAIS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2221 - IMPRESSÃO DE JORNAIS	LISBOA	3	37,5	29	27,4
	SINTRA	3	37,5	73	68,9
	ALMADA	1	12,5	1	0,9
	SETUBAL	1	12,5	3	2,8
	Total AML	8	100	106	100

IMPRESSÃO, N.E.

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2222 - IMPRESSÃO, N.E.	CASCAIS	9	2,3	173	2,8
	LISBOA	115	28,9	1975	32,1
	LOURES	41	10,3	512	8,3
	MAFRA	10	2,5	61	1,0
	OEIRAS	19	4,8	626	10,2
	SINTRA	53	13,3	1057	17,2
	VILA FRANCA DE XIRA	20	5,0	72	1,2
	AMADORA	27	6,8	833	13,5
	ODIVELAS	31	7,8	294	4,8
	ALMADA	17	4,3	107	1,7
	BARREIRO	7	1,8	27	0,4
	MOITA	3	0,8	44	0,7
	MONTIJO	9	2,3	21	0,3
	PALMELA	6	1,5	37	0,6
	SEIXAL	13	3,3	177	2,9
	SESIMBRA	3	0,8	18	0,3
	SETUBAL	15	3,8	115	1,9
Total AML		398	100,0	6149	100,0

ENCADERNAÇÃO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2223 - ENCADERNAÇÃO	CASCAIS	1	2,6	2	0,6
	LISBOA	18	47,4	59	16,4
	LOURES	6	15,8	97	27,0
	OEIRAS	3	7,9	169	47,1
	SINTRA	3	7,9	21	5,8
	AMADORA	2	5,3	3	0,8
	ODIVELAS	1	2,6	2	0,6
	ALCOCHETE	1	2,6	3	0,8
	ALMADA	1	2,6	1	0,3
	SEIXAL	2	5,3	2	0,6
	Total AML		38	100,0	359

ACTIVIDADES DE PREPARAÇÃO DA IMPRESSÃO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2224 - ACTIVIDADES DE PREPARAÇÃO DA IMPRESSÃO	CASCAIS	9	6,5	39	5,2
	LISBOA	38	27,5	197	26,1
	LOURES	11	8,0	72	9,5
	MAFRA	2	1,4	9	1,2
	OEIRAS	13	9,4	111	14,7
	SINTRA	27	19,6	102	13,5
	VILA FRANCA DE XIRA	3	2,2	10	1,3
	AMADORA	10	7,2	92	12,2
	ODIVELAS	11	8,0	46	6,1
	ALCOCHETE	1	0,7	1	0,1
	ALMADA	10	7,2	69	9,1
	BARREIRO	1	0,7	2	0,3
	MOITA	2	1,4	6	0,8
	Total AML		138	100,0	756

ACTIVIDADES AUXILIARES RELACIONADAS COM A IMPRESSÃO, N.E

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2225 - ACTIVIDADES AUXILIARES RELACIONADAS COM A IMPRESSÃO, N.E.	CASCAIS	7	3,3	65	3,1
	LISBOA	43	20,6	271	13,0
	LOURES	20	9,6	357	17,1
	MAFRA	5	2,4	132	6,3
	OEIRAS	14	6,7	112	5,4
	SINTRA	40	19,1	590	28,2
	VILA FRANCA DE XIRA	6	2,9	23	1,1
	AMADORA	21	10,0	138	6,6
	ODIVELAS	16	7,7	230	11,0
	ALCOCHETE	1	0,5	1	0,0
	ALMADA	13	6,2	86	4,1
	BARREIRO	4	1,9	14	0,7
	MOITA	4	1,9	14	0,7
	MONTIJO	3	1,4	14	0,7
	PALMELA	1	0,5	1	0,0
	SEIXAL	6	2,9	24	1,1
	SESIMBRA	3	1,4	5	0,2
	SETUBAL	2	1,0	13	0,6
Total AML		209	100,0	2090	100,0

REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2231 - REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE SOM	LISBOA	5	38,5	28	31,5
	LOURES	1	7,7	3	3,4
	OEIRAS	2	15,4	21	23,6
	VILA FRANCA DE XIRA	1	7,7	3	3,4
	ODIVELAS	2	15,4	10	11,2
	ALMADA	1	7,7	18	20,2
	MOITA	1	7,7	6	6,7
Total AML		13	100	89	100

REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE VÍDEO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2232 - REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES DE VÍDEO	OEIRAS	1	100	8	100
	Total AML	1	100	8	100

REPRODUÇÃO DE SUPORTES INFORMÁTICOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
2233 - REPRODUÇÃO DE SUPORTES INFORMÁTICOS	LISBOA	1	50	2	33,3
	SINTRA	1	50	4	66,7
	Total AML	2	100	6	100

ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
74201 - ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA	CASCAIS	64	11,3	232	11,1
	LISBOA	302	53,5	1182	56,8
	LOURES	8	1,4	15	0,7
	MAFRA	9	1,6	47	2,3
	OEIRAS	36	6,4	149	7,2
	SINTRA	38	6,7	127	6,1
	VILA FRANCA DE XIRA	9	1,6	22	1,1
	AMADORA	21	3,7	117	5,6
	ODIVELAS	10	1,8	46	2,2
	ALCOCHETE	2	0,4	3	0,1
	ALMADA	17	3,0	40	1,9
	BARREIRO	8	1,4	18	0,9
	MOITA	5	0,9	8	0,4
	MONTIJO	5	0,9	14	0,7
	PALMELA	3	0,5	9	0,4
	SEIXAL	5	0,9	12	0,6
	SESIMBRA	5	0,9	11	0,5
	SETUBAL	17	3,0	29	1,4
	Total AML		564	100	2081

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
74401 - AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE	CASCAIS	47	6,4	164	2,7
	LISBOA	376	51,3	3483	56,8
	LOURES	31	4,2	130	2,1
	MAFRA	10	1,4	59	1,0
	OEIRAS	82	11,2	1461	23,8
	SINTRA	56	7,6	364	5,9
	VILA FRANCA DE XIRA	12	1,6	34	0,6
	AMADORA	31	4,2	97	1,6
	ODIVELAS	16	2,2	49	0,8
	ALCOCHETE	1	0,1	2	0,0
	ALMADA	21	2,9	106	1,7
	BARREIRO	6	0,8	47	0,8
	MOITA	3	0,4	11	0,2
	MONTIJO	5	0,7	18	0,3
	PALMELA	2	0,3	3	0,0
	SEIXAL	19	2,6	75	1,2
	SESIMBRA	2	0,3	4	0,1
	SETUBAL	13	1,8	26	0,4
	Total AML	733	100,0	6133	100,0

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço		
		Nº	%	Nº	%	
91331 - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	CASCAIS	4	3,5	10	0,8	
	LISBOA	56	49,1	786	64,3	
	MAFRA	2	1,8	3	0,2	
	OEIRAS	7	6,1	31	2,5	
	SINTRA	9	7,9	48	3,9	
	AMADORA	7	6,1	129	10,6	
	ODIVELAS	1	0,9	5	0,4	
	ALMADA	8	7,0	82	6,7	
	BARREIRO	3	2,6	8	0,7	
	MOITA	1	0,9	2	0,2	
	MONTIJO	1	0,9	1	0,1	
	PALMELA	2	1,8	13	1,1	
	SEIXAL	4	3,5	9	0,7	
	SESIMBRA	2	1,8	75	6,1	
	SETUBAL	7	6,1	20	1,6	
		Total AML	114	100,0	1222	100,0

OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E.

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
91333 - OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E.	CASCAIS	15	3,0	64	1,2
	LISBOA	285	56,7	2910	53,9
	LOURES	12	2,4	198	3,7
	MAFRA	5	1,0	41	0,8
	OEIRAS	21	4,2	187	3,5
	SINTRA	44	8,7	363	6,7
	VILA FRANCA DE XIRA	12	2,4	721	13,3
	AMADORA	8	1,6	41	0,8
	ODIVELAS	6	1,2	42	0,8
	ALMADA	43	8,5	401	7,4
	BARREIRO	6	1,2	14	0,3
	MOITA	3	0,6	5	0,1
	MONTIJO	6	1,2	163	3,0
	PALMELA	7	1,4	98	1,8
	SEIXAL	10	2,0	31	0,6
	SESIMBRA	4	0,8	9	0,2
	SETUBAL	16	3,2	115	2,1
	Total AML	503	100,0	5403	100,0

PRODUÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço		
		Nº	%	Nº	%	
92111 - PRODUÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	CASCAIS	17	8,3	33	3,1	
	LISBOA	132	64,1	747	69,6	
	LOURES	4	1,9	27	2,5	
	OEIRAS	19	9,2	152	14,2	
	SINTRA	12	5,8	32	3,0	
	VILA FRANCA DE XIRA	1	0,5	19	1,8	
	AMADORA	4	1,9	8	0,7	
	ODIVELAS	6	2,9	16	1,5	
	ALCOCHETE	3	1,5	14	1,3	
	ALMADA	4	1,9	6	0,6	
	MONTIJO	1	0,5	1	0,1	
	PALMELA	1	0,5	4	0,4	
	SEIXAL	2	1,0	14	1,3	
		Total AML	206	100,0	1073	100,0

ACTIVIDADES TÉCNICAS DE PÓS-PRODUÇÃO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
92112 - ACTIVIDADES TÉCNICAS DE PÓS-PRODUÇÃO	CASCAIS	2	10,0	11	4,6
	LISBOA	14	70,0	220	91,7
	OEIRAS	1	5,0	2	0,8
	SINTRA	1	5,0	1	0,4
	ALMADA	1	5,0	4	1,7
	SETUBAL	1	5,0	2	0,8
		Total AML	20	100,0	240

DISTRIBUIÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9212 - DISTRIBUIÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	CASCAIS	4	8,9	5	2,8
	LISBOA	18	40,0	100	55,9
	LOURES	1	2,2	2	1,1
	MAFRA	1	2,2	7	3,9
	OEIRAS	2	4,4	29	16,2
	SINTRA	2	4,4	11	6,1
	AMADORA	2	4,4	2	1,1
	ODIVELAS	2	4,4	6	3,4
	ALMADA	1	2,2	1	0,6
	BARREIRO	4	8,9	5	2,8
	MOITA	2	4,4	2	1,1
	PALMELA	1	2,2	1	0,6
	SEIXAL	4	8,9	7	3,9
	SETUBAL	1	2,2	1	0,6
	Total AML		45	100,0	179

PROJEÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço		
		Nº	%	Nº	%	
9213 - PROJEÇÃO DE FILMES E DE VÍDEOS	CASCAIS	4	9,5	42	6,5	
	LISBOA	22	52,4	380	59,0	
	LOURES	1	2,4	15	2,3	
	OEIRAS	3	7,1	46	7,1	
	SINTRA	3	7,1	22	3,4	
	VILA FRANCA DE XIRA	1	2,4	1	0,2	
	AMADORA	1	2,4	7	1,1	
	ODIVELAS	1	2,4	21	3,3	
	ALMADA	2	4,8	58	9,0	
	MOITA	1	2,4	2	0,3	
	MONTIJO	1	2,4	22	3,4	
	SEIXAL	1	2,4	20	3,1	
	SETUBAL	1	2,4	8	1,2	
	Total AML		42	100,0	644	100,0

ACTIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9220 - ACTIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	CASCAIS	3	3,0	6	0,2
	LISBOA	50	50,5	2153	59,2
	LOURES	4	4,0	72	2,0
	MAFRA	1	1,0	6	0,2
	OEIRAS	12	12,1	1043	28,7
	SINTRA	5	5,1	24	0,7
	VILA FRANCA DE XIRA	3	3,0	13	0,4
	AMADORA	2	2,0	16	0,4
	ODIVELAS	2	2,0	6	0,2
	ALMADA	1	1,0	21	0,6
	BARREIRO	1	1,0	1	0,0
	MONTIJO	4	4,0	39	1,1
	PALMELA	4	4,0	201	5,5
	SEIXAL	4	4,0	28	0,8
	SESIMBRA	2	2,0	4	0,1
	SETUBAL	1	1,0	3	0,1
		Total AML	99	100,0	3636

ACTIVIDADES DE TEATRO E MUSICAIS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço		
		Nº	%	Nº	%	
92311 - ACTIVIDADES DE TEATRO E MUSICAIS	CASCAIS	27	14,5	91	9,6	
	LISBOA	92	49,5	641	67,7	
	LOURES	6	3,2	10	1,1	
	MAFRA	3	1,6	7	0,7	
	OEIRAS	10	5,4	22	2,3	
	SINTRA	14	7,5	74	7,8	
	VILA FRANCA DE XIRA	2	1,1	3	0,3	
	AMADORA	1	0,5	1	0,1	
	ODIVELAS	2	1,1	2	0,2	
	ALMADA	9	4,8	14	1,5	
	MONTIJO	1	0,5	1	0,1	
	PALMELA	4	2,2	14	1,5	
	SEIXAL	8	4,3	19	2,0	
	SETUBAL	7	3,8	48	5,1	
		Total AML	186	100,0	947	100,0

OUTRAS ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
92312 - OUTRAS ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS	CASCAIS	2	4,8	4	1,6
	LISBOA	26	61,9	230	89,8
	MAFRA	2	4,8	2	0,8
	OEIRAS	4	9,5	7	2,7
	SINTRA	4	9,5	7	2,7
	ALMADA	3	7,1	5	2,0
	SETUBAL	1	2,4	1	0,4
		Total AML	42	100,0	256

GESTÃO DE SALAS DE ESPECTÁCULO E ACTIVIDADES CONEXAS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9232 - GESTÃO DE SALAS DE ESPECTÁCULO E ACTIVIDADES CONEXAS	LISBOA	8	57,1	300	92,9
	OEIRAS	1	7,1	6	1,9
	SINTRA	3	21,4	6	1,9
	VILA FRANCA DE XIRA	1	7,1	7	2,2
	ODIVELAS	1	7,1	4	1,2
	Total AML		14	100	323

PARQUES DE DIVERSÃO

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9233 -	CASCAIS	2	11,1	8	5,3
	LISBOA	3	16,7	97	64,2
	LOURES	2	11,1	14	9,3
	MAFRA	1	5,6	2	1,3
	OEIRAS	1	5,6	1	0,7
	SINTRA	2	11,1	13	8,6
	VILA FRANCA DE XIRA	1	5,6	2	1,3
	ALMADA	2	11,1	8	5,3
	MONTIJO	2	11,1	4	2,6
	PALMELA	1	5,6	1	0,7
	SEIXAL	1	5,6	1	0,7
	Total AML		18	100	151

ACTIVIDADES DE AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9240 - ACTIVIDADES DE AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS	LISBOA	13	76,5	301	91,2
	OEIRAS	2	11,8	18	5,5
	VILA FRANCA DE XIRA	1	5,9	8	2,4
	SESIMBRA	1	5,9	3	0,9
	Total AML		17	100	330

ACTIVIDADES DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9251 - ACTIVIDADES DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	LISBOA	6	100	82	100
	Total AML	6	100	82	100

ACTIV. DOS MUSEUS E CONSERV. DE LOCAIS E DE MONUMENTOS HISTÓRICOS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9252 - ACTIV. DOS MUSEUS E CONSERV. DE LOCAIS E DE MONUMENTOS HISTÓRICOS	CASCAIS	2	8,3	36	10,1
	LISBOA	18	75,0	313	87,7
	OEIRAS	1	4,2	1	0,3
	SINTRA	1	4,2	3	0,8
	ALMADA	1	4,2	3	0,8
	SETUBAL	1	4,2	1	0,3
	Total AML		24	100,0	357

ACTIVIDADES DOS JARDINS BOTÂNICOS, ZOOLOGICOS E DAS RESERVAS NATURAIS

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
9253 - ACTIVIDADES DOS JARDINS BOTÂNICOS, ZOOLOGICOS E DAS RESERVAS NATURAIS	LISBOA	1	100	269	100
	Total AML	1	100	269	100

Nota breve sobre “Actividades Informáticas e Conexas” (CAE 72)

Conforme referenciado no documento-base, por dificuldade na diferenciação das actividades específicas, não se procedeu a uma análise detalhada e sistematizada de um conjunto de actividades que também poderiam ser incluídas nas indústrias criativas. Destas são exemplo os agregados da CAE 72 “Actividades Informáticas e Conexas”, que integram actividades como a consultoria informática, programação, processamento de dados e bancos de dados.

Na Área Metropolitana de Lisboa representam 1.003 empresas e 14.405 empregos, na esmagadora maioria dos casos afectos à CAE 7222 – Outras actividades de consultoria em programação informática.

CAE 72 “Actividades Informáticas e Conexas”	Estabelecimentos	Pessoas ao Serviço
7210 - CONSULTORIA EM EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	145	1547
7221 - EDIÇÃO DE PROGRAMAS INFORMÁTICOS	152	1443
7222 - OUTRAS ACTIVIDADES DE CONSULTORIA EM PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA	633	9329
7230 - PROCESSAMENTO DE DADOS	55	1953
7240 - ACTIVIDADES DE BANCOS DE DADOS E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CON	18	133
Total AML	1003	14405

Uma abordagem de maior pormenor, centrada na distribuição geográfica, permite evidenciar algumas conclusões e relevar assimetrias intra-regionais:

- ✓ Consultoria em Equipamento Informático - a maioria dos concelhos da AML possui pelo menos uma empresa instalada no seu território. Não obstante, Lisboa com 45,5% dos estabelecimentos e 63,5% das pessoas ao serviço merece uma especial relevância;
- ✓ Edição de Programas Informáticos – 15 dos 18 concelhos da AML possuem empresas dedicadas a esta actividade. Enorme destaque para Lisboa com 53,3% dos estabelecimentos e 78,2% do emprego;
- ✓ Outras Actividades de Consultoria em Programação Informática – a generalidade dos concelhos possui empresas nesta actividade. Lisboa, com 45,1%, e Oeiras, com 34,9% das pessoas ao serviço, posicionam-se no topo da hierarquia regional;
- ✓ Processamento de Dados – Apenas em 10 concelhos existem empresas dedicadas a esta actividade. Destaque para Oeiras (37,8%), Lisboa (28,6%) e Loures (20,6%), ao nível do emprego;
- ✓ Actividades de Bancos de Dados – Apenas presente em 8 concelhos da AML. Lisboa e Oeiras, em conjunto, detêm 4/5 do emprego e 2/3 dos estabelecimentos.

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
7210 - CONSULTORIA EM EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	CASCAIS	7	4,8	12	0,8
	LISBOA	66	45,5	982	63,5
	LOURES	6	4,1	25	1,6
	MAFRA	2	1,4	4	0,3
	OEIRAS	25	17,2	247	16,0
	SINTRA	11	7,6	22	1,4
	VILA FRANCA DE XIRA	1	0,7	5	0,3
	AMADORA	7	4,8	210	13,6
	ODIVELAS	2	1,4	3	0,2
	ALMADA	9	6,2	21	1,4
	BARREIRO	1	0,7	1	0,1
	MONTIJO	2	1,4	7	0,5
	SEIXAL	3	2,1	3	0,2
	SESIMBRA	1	0,7	1	0,1
	SETUBAL	2	1,4	4	0,3
		AML	145	100,0	1547

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço		
		Nº	%	Nº	%	
7221 - EDIÇÃO DE PROGRAMAS INFORMÁTICOS	CASCAIS	9	5,9	33	2,3	
	LISBOA	81	53,3	1128	78,2	
	LOURES	2	1,3	5	0,3	
	MAFRA	1	0,7	1	0,1	
	OEIRAS	21	13,8	172	11,9	
	SINTRA	10	6,6	38	2,6	
	VILA FRANCA DE XIRA	4	2,6	11	0,8	
	AMADORA	7	4,6	21	1,5	
	ODIVELAS	2	1,3	7	0,5	
	ALMADA	3	2,0	3	0,2	
	BARREIRO	2	1,3	3	0,2	
	MOITA	2	1,3	3	0,2	
	SEIXAL	1	0,7	2	0,1	
	SESIMBRA	2	1,3	4	0,3	
	SETUBAL	5	3,3	12	0,8	
		AML	152	100,0	1443	100,0

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
7222 - OUTRAS ACTIVIDADES DE CONSULTORIA EM PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA	CASCAIS	58	9,2	248	2,7
	LISBOA	265	41,9	4211	45,1
	LOURES	15	2,4	46	0,5
	MAFRA	10	1,6	50	0,5
	OEIRAS	114	18,0	3253	34,9
	SINTRA	39	6,2	180	1,9
	VILA FRANCA DE XIRA	8	1,3	15	0,2
	AMADORA	32	5,1	617	6,6
	ODIVELAS	13	2,1	105	1,1
	ALCOCHETE	1	0,2	2	0,0
	ALMADA	27	4,3	342	3,7
	BARREIRO	7	1,1	46	0,5
	MOITA	1	0,2	1	0,0
	MONTIJO	4	0,6	6	0,1
	PALMELA	9	1,4	95	1,0
	SEIXAL	13	2,1	54	0,6
	SESIMBRA	4	0,6	14	0,2
SETUBAL	13	2,1	44	0,5	
	AML	633	100,0	9329	100,0

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
7230 - PROCESSAMENTO DE DADOS	CASCAIS	3	5,5	17	0,9
	LISBOA	26	47,3	558	28,6
	LOURES	2	3,6	402	20,6
	OEIRAS	10	18,2	739	37,8
	SINTRA	3	5,5	10	0,5
	VILA FRANCA DE XIRA	1	1,8	2	0,1
	AMADORA	3	5,5	174	8,9
	ODIVELAS	2	3,6	24	1,2
	ALMADA	4	7,3	24	1,2
	SETUBAL	1	1,8	3	0,2
		AML	55	100,0	1953

CAE	Concelho	Estabelecimentos		Pessoas ao Serviço	
		Nº	%	Nº	%
7240 - ACTIVIDADES DE BANCOS DE DADOS E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CON	CASCAIS	1	5,6	4	3,0
	LISBOA	8	44,4	81	60,9
	MAFRA	1	5,6	3	2,3
	OEIRAS	4	22,2	26	19,5
	SINTRA	1	5,6	2	1,5
	ODIVELAS	1	5,6	11	8,3
	MONTIJO	1	5,6	5	3,8
	PALMELA	1	5,6	1	0,8
		AML	18	100,0	133

Programas de Apoio às Actividades Culturais

Programa de Apoio Sustentado 2005-2008 Entidades Apoiadas e Montantes Atribuídos em 2008 – Ministério da Cultura (MC)

Dança:

Companhia	Concelho	Montante
Companhia Clara Andermatt	Lisboa	105.000.00 € – B
Companhia de Dança de Almada	Almada	80.000.00 € – B
Companhia Rui Lopes Graça	Lisboa	40.000.00 € – B
Fórum Dança	Lisboa	80.000.00 € – Q
Jangada de Pedra – Produção de dança e Teatro	Cascais	65.000.00 € – B
Nome Eira – Produção e Realização de Espectáculos	Lisboa	90.000.00 € – Q
O Rumo do Fumo	Lisboa	105.000.00 € – B
Companhia Olga Roriz	Lisboa	105.000.00 € – B
Passos e Compassos	Palmela	45.000.00 € – Q
RE.AL	Sintra	130.000.00 € – B

MÚSICA:

	Concelho	Montante
Academia de Amadores de Música	Lisboa	40.000.00 € – B
Academia de Música Antiga de Lisboa	Lisboa	35.000.00 € – B
Acordarte	Lisboa	20.000.00 € – B
Companhia de Música Teatral	Lisboa	35.000.00 € – Q
Cultivarte – Quarteto de Clarinetes de Lisboa	Lisboa	12.500.00 € – Q
DM – Produção de Espectáculos Musicais	Cascais	30.000.00 € – B
Grupo de Música Contemporânea de Lisboa	Oeiras	40.000.00 € – Q
Juventude Musical Portuguesa	Lisboa	75.000.00 € – B
Miso Music Portugal	Cascais	200.000.00 € – Q
Orchestrutópica	Lisboa	115.000.00 € – Q
Raízes Ibéricas	Almada	20.000.00 € – B
Ricercare – Associação Musical	Lisboa	50.000.00 € – B

Teatro:

	Concelho	Montante
A Barraca	Lisboa	180.000.00 € – Q
A Comuna	Lisboa	360.000.00 € – Q
Artistas Unidos de Lisboa	Lisboa	470.000.00 € – Q
Cão Solteiro	Lisboa	70.000.00 € – B
Casa Conveniente	Lisboa	100.000.00 € – Q
Cassefaz	Lisboa	100.000.00 € – Q
Chão de Oliva	Sintra	75.000.00 € – Q
Companhia de Teatro de Almada	Almada	590.000.00 € – Q

	Concelho	Montante
Escola de Mulheres	Lisboa	100.000.00 € – B
Filipe Crawford Produções Teatrais	Lisboa	125.000.00 € – Q
Joana Grupo Teatro	Lisboa	45.000.00 € – B
João Garcia Miguel	Lisboa	100.000.00 € – B
Karnart	Lisboa	45.000.00 € – B
Marionetas de Lisboa	Lisboa	65.000.00 € – Q
Novo Grupo Teatro Aberto	Lisboa	605.000.00 € – Q
O Bando	Palmela	450.000.00 € – Q
Primeiros Sintomas	Lisboa	45.000.00 € – B
Sensurround	Lisboa	100.000.00 € – Q
Teatro da Cornucópia	Lisboa	625.000.00 € – Q
Teatro da Garagem	Lisboa	240.000.00 € – Q
Teatro de Animação de Setúbal	Setúbal	45.000.00 € – B
Teatro de Animação os Papa-Léguas	Lisboa	70.000.00 € – Q
Teatro dos Aloés	Amadora	175.000.00 € – B
Teatro Experimental de Cascais	Cascais	360.000.00 – Q
Teatro Extremo	Almada	50.000.00 – B
Teatro Infantil de Lisboa	Lisboa	55.000.00 € – B
Teatro Meridional	Lisboa	230.000.00 € – B
Teatro Praga	Lisboa	70.000.00 € – B
Teatro Esfera	Sintra	70.000.00 € – Q
Útero	Lisboa	45.000.00 € – B

Transdisciplinaridade:

	Concelho	Montante
Alkantara	Lisboa	220.000.00 € – B
Associação Zé dos Bois	Lisboa	100.000.00 € – Q
Bomba Suicida – Associação de Promoção Cultural	Lisboa	80.000.00 € – B
Centro em Movimento	Lisboa	70.000.00 € – Q
Chapitô – Colectividade Cultural Recreativa de Santa Catarina	Lisboa	155.000.00 € – Q
Duplacena	Lisboa	45.000.00 € – B
VO'ARTE	Lisboa	50.000.00 € – Q

**Acórdãos Tripartidos 2007-2008
Entidades Apoiadas e Montantes Atribuídos em 2008 – MC**

	Concelho	Montante
Associação Internacional de Música da Costa do Estoril	Cascais	95.000.00 €

NOTA: B – CONTRATO BIENAL 2007-2008; Q – CONTRATO QUADRIENAL 2005-2008

Fundo de Fomento Cultural – Subsídios Concedidos – MC – no 1º Semestre de 2007

	Concelho	Montante
Associação de Música, Educação e Cultura	Lisboa	453.526.00 €
EDIMPRESA/Jornal de Letras	Oeiras	14.975.00 €
Fundação Arpad Szénes Vieira da Silva	Lisboa	209.304.00 €
Fundação Arte Moderna e Contemporânea – Coleção Berardo	Lisboa	715.572.19 €
Fundação Arte Moderna e Contemporânea – Coleção Berardo	Lisboa	500.000.00 €
Pedro Croft	Lisboa	23.725.00 €

Fundo de Fomento Cultural – Subsídios Concedidos – MC – no 2º Semestre de 2007

	Concelho	Montante
AR.CO – Centro de Artes e Comunicação Visual	Lisboa	25.000.00 €
Associação de Música, Educação e Cultura	Lisboa	195.310.00 €
EDIMPRESA/Jornal de Letras	Oeiras	44.925.00 €
Fundação Arpad Szénes Vieira da Silva	Lisboa	209.308.00 €
Fundação Arte Moderna e Contemporânea – Coleção Berardo	Lisboa	500.000.00 €
Ordem dos Arquitectos	Lisboa	25.000.00 €
OPART – Organismo de Produção Artística, EPE	Lisboa	40.000.00 €
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	Lisboa	40.000.00 €

Fundo de Fomento Cultural – Subsídios Concedidos – MC – no 1º Semestre de 2008

	Concelho	Montante
Centro Nacional de Cultura	Lisboa	35.021.69 €
Fundação Arpad Szénes Vieira da Silva	Lisboa	214.541.00 €
Fundação Arte Moderna e Contemporânea – Coleção Berardo	Lisboa	1.250.000.00 €
Fundação Arte Moderna e Contemporânea – Coleção Berardo	Lisboa	500.000.00 €
Fundação Ricardo Espírito Santo Silva	Lisboa	200.000.00 €

Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas – Subsídios Concedidos – MC – no 2º Semestre de 2007

	Concelho	Montante
Distribuidora de Livros Bertrand, Lda.	Lisboa e Amadora	33.733.35 €
Edições Colibri, Lda.	Lisboa	15.742.98 €
Editorial Presença, Lda.	Oeiras	16.595.50 €
Fundação do Gil	Lisboa	26.000.00 €
Pen Clube Português	Lisboa	29.000.00 €
Publilivro – Editora e Distribuidora Publicações – Lda.	Sintra	23.230.41 €

Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.
Apoios Concedidos pelo Pro-Museus – IMC – em 2007 – 2008 a Municípios

	Concelho	Montante
Câmara Municipal do Seixal – Ecomuseu Municipal do Seixal	Seixal	17.072.55 €
Câmara Municipal de Sintra – Museu Anjos Teixeira	Sintra	23.339.51 €
Câmara Municipal de Loures – Museu de Cerâmica de Sacavém	Loures	24.300.45 €
Câmara Municipal de Loures – Museu Municipal de Loures	Loures	6.481.39 €
Câmara Municipal de V.F. de Xira – Museu Municipal de V.F. de Xira	V.F. de Xira	22.063.95 €

Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.
Apoios Concedidos pelo Pro-Museus – IMC – em 2007 – 2008 a Outras Entidades

	Concelho	Montante
Associação de Arqueólogos Portugueses – Museu Arqueológico do Carmo	Lisboa	2.400.00 €

Exemplificação de Empresas/Entidades Associadas a Indústrias Culturais/ Principais Eventos e Espectáculos – Grande Lisboa (uma primeira aproximação)

Concelho da Amadora

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	Ediclube – Edição e Promoção do Livro Lda. – editores de livros, entre os quais enciclopédias das ciências de Informática, Física. Zoologia, Astronomia, Química, Ecologia, Arte, Mineralogia, Anatomia, Mar e Botânica.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Notícias da Amadora</u> – a presença da Regimprensa e do Notícias da Amadora na Internet é uma forma de projectar a imprensa regional e aceitar os desafios e as oportunidades de comunicação que se nos colocam. Contamos com quem nos visita neste sítio e esperamos que a sua leitura contribua para que se tornem assinantes da edição impressa do semanário Notícias da Amadora.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Agora – Publicações e Comunicação Unipessoal Lda.</u> – a Revista do PAPEL (DP) é a publicação mensal da Agora Comunicação dedicada à comunicação gráfica. No seu décimo oitavo ano de existência, a revista inclui notícias, entrevistas, reportagens e artigos técnicos sobre temas relacionados com as Artes Gráficas. A sua tiragem mensal é de 1000 exemplares e o número de leitores – executivos do meio gráfico, fornecedores, clientes finais e outros – estima-se em 5000.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Lopes & Monteiro – Produções Audio e Vídeo, Lda.</u> – empresa de área Audiovisual, com actividades de gravação de som e imagem.
2215 - Edição, n.e.:	<u>Confebrinde, Lda.</u> – desde 1992 é uma empresa vocacionada para a comercialização de Brindes, Confeções e Artes Gráficas. Produzimos Marketing Promocional desde o Brinde mais simples ao mais elaborado e garantimos a qualidade para o sucesso da sua Empresa. Na área das Artes Gráficas fazemos Produção Offset, Artes Finais, Tipografia, Tratamento de Imagem, Projectos (Concepção/ Maquetização/ Brochuras / Catálogos / Desdobráveis).
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Printima – Impressão e tratamento, S.A.</u> – empresa de Artes Gráficas com Impressão directa como uma das suas principais actividades
2223 – Encadernação:	<u>Sociedade de Encadernações Tilomar Lda.</u> – empresa que trabalha papel e cartão. Principal Actividade é a Encadernação.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Acordo, Lda.</u> – somos uma empresa com largos anos de experiência, existimos para servir e apoiar as empresas em geral, numa lógica de parceria, para complementar a Vossa actividade ou missão principal.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Auto-Colante</u> – combinando o talento de actores, músicos, pintores e toda uma série de outros profissionais, a publicidade constitui, neste final de século, a forma mais ampla e criativa de expressão artística: É a Bela-Arte da sociedade moderna; da sociedade da informação e do consumo. Por isso a. Por isso um atelier de comunicação apostado na arte de dar a conhecer. Pela recusa de sermos mais uma empresa de publicidade convencional, a trabalhar com conceitos pouco eficazes. A Impressão digital é um método simples e eficaz que dá vivacidade e alegria onde quer que seja colocado, dando uma imagem e conhecimento de si próprio ou da sua empresa. <u>Polisistemas</u> – a Polisistemas foi constituída em 1991, sendo desde o início uma empresa estruturalmente simples, que aposta na qualidade de serviço e adopta uma política comercial orientada para o cliente de forma a poder adequar os recursos da técnica às necessidades específicas de cada situação. Nestes 18 anos equipámos e assistimos desde o pequeno escritório doméstico, passando por escolas, pequenas e médias empresas, bem como os diversos organismos do Estado. Num mercado de elevada exigência e constantes mutações nas suas necessidades, a Polisistemas cujo objectivo inicial foi o de promover e comercializar equipamentos de cópia e informáticos no âmbito das redes locais, com o fornecimento de fotocopiadores, computadores, sistemas operativos e periféricos, decidiu, com a abertura do mercado para novas soluções de comunicação, focar a sua atenção em soluções integradas, apostando em equipamentos multifuncionais de impressão digital e em redes informáticas abrangendo o projecto e instalação de sistemas de cablagem estruturada Ethernet, Networking, soluções internet para empresas e manutenção de todos os equipamentos associados – o inovador ESCRITÓRIO DIGITAL!
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Dec. Imagem – Sistemas de Vídeo S.A.</u> – a missão da Dec-Imagem é fornecer soluções de televisão e vídeo que resolvam os problemas dos nossos clientes através do fornecimento de hardware/software adequado e de prestação de serviços de qualidade na área do Audiovisual.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	<u>Recreios da Amadora</u> – os Recreios da Amadora constituem um dos maiores valores patrimoniais e culturais de referência no Município e são o testemunho vivo da história social e desportiva do Município. Actualmente, funcionam como pólo difusor e produtor de cultura, nomeadamente nas áreas do cinema, teatro e exposições temporárias. O edifício está classificado como imóvel de interesse municipal.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>TVAmadora</u> – canal de televisão do concelho da Amadora, sendo disponibilizado através da Internet. Trata-se portanto duma TV online. <u>Rádio Sem Fronteiras-Sociedade de Radiodifusão S.A.</u> – rádio que transmite na frequência FM e que tem conteúdos generalistas assim como notícias nacionais e relativas ao concelho da Amadora.
74201 - Actividades de	<u>Ana Araújo – Actividades de Arquitectura, Unipessoal Lda.</u> – gabinete especializado em

CAE	Exemplos
Arquitectura:	Projectos das áreas de Arquitectura e Engenharia Civil
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Toranja – Agência de Publicidade, Lda.</u> – todos nós procuramos o sucesso. Os nossos clientes também. Eles têm à sua responsabilidade marcas e produtos que lutam por um lugar no mercado, um reconhecimento pelo target, uma maior rotatividade e um aumento de vendas. Para isso procuram um parceiro ideal, um parceiro que os ajude a alcançar o seu objectivo, que partilhe as suas preocupações, que conheça o seu cliente.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação Académica da Amadora</u> – associação que promove a prática do desporto nas camadas mais jovens.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação – Instituto Sócio-Cultural de Educação e Lazer</u> – associação que ajuda jovens, idosos, grávidas adolescentes, criar novas oportunidades, competências sociais, companhia a idosos, combater abandono escolar, Inserção Social, visitas de estudo, centro de convívio e aprendizagem, bolsas de apoio financeiro às mães adolescentes, centro de bem estar e apoio psicológico.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	<u>Animacroma Filmes – Produção de Filmes e Vídeo, Lda.</u> – Empresa de Produção de filmes e Vídeo.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Auditório de Alfarelos</u> – situado no primeiro piso do edifício do Centro Comercial Colina do Sol, o Auditório de Alfarelos dispõe de uma sala de espectáculos com 74 lugares e um palco com dimensões regulares (aproximadamente 8x6 metros), camarins e zonas de apoio (que permitem a apresentação de uma variada gama de espectáculos, do teatro à dança, passando pela música e pela poesia), uma galeria/foyer, onde situa igualmente um bar, para exposição retrospectiva da actividade do TPN e, ainda, uma mini-biblioteca de teatro. O Auditório de Alfarelos é servido por inúmeras carreiras da Lisboa Transportes, bem como pela recente Estação de Metro de Alfarelos (a cerca de 500 metros). <u>Animateia</u> – grupo de teatro experimental formado em 1999 na Amadora, conta já com algumas peças no seu repertório, entre elas “Breve Sumário da História de Deus”. Conta com o apoio de alguns privados, da paróquia local e da Câmara Municipal da Amadora.

2. Principais Eventos e Espectáculos

NOTA: Não há Informação disponível na Internet.

Concelho de Cascais

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Minutos de leitura</u> – os nossos livros reflectem a inocência e a imaginação das crianças, através de temas com os quais elas se identificam, com muito humor e uma atitude desmistificadora dos seus medos, e, sempre, com ilustrações maravilhosas e imaginativas, ajudando assim os pais a educar e a comunicar melhor com os seus filhos. Queremos transmitir uma boa atitude!
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal da Costa do Sol</u> – jornal local que se focaliza em notícias do concelho de Cascais.
2213 - Edição de Revistas e de outras Publicações Periódicas:	<u>Revista de Propriedades Portuguesas Lda.</u> – empresa na actividade da área de publicações.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Fidelsom - Produção e Comércio de Som Lda.</u> – com mais de quarenta anos de experiência na área do som, a FIDELSOM ficou conhecida, na zona de Cascais, (para além do comércio de electrodomésticos) pelos seus alugueres para diversos eventos, que vão desde o jazz, às exposições caninas. Actualmente com estúdio de som próprio a FIDELSOM dedica-se, para além de pequenos alugueres, à gravação de diversos estilos musicais. Desde 1991 que se tem dedicado aos menos comerciais, como os coros, as bandas filarmónicas, as orquestras, o fado, a poesia, a música clássica, dos quais tem gravados diversos trabalhos. Igualmente durante este tempo gravou em CD algumas bandas rock (chamadas <i>bandas de garagem</i>). Tem também realizado diversos programas para rádios, e ainda (com sincronismo de vídeo) a voz off para documentários/publicidade e comentários de programas para televisão/vídeo. Nesta nova fase a FIDELSOM está apta a gravar (até 24 pistas em simultâneo), sempre que necessário, no exterior do estúdio, como será o caso das gravações de grupos ao vivo, ou das bandas filarmónicas ou mesmo dos coros.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Digifactory – Produções Gráficas e Design Unipessoal Lda.</u> – é um projecto formado por profissionais com uma longa experiência adquirida em algumas das melhores empresas do ramo. Tem como actividades Publicidade nas suas diversas formas, impressão digital de grandes formatos, reclamos luminosos, design gráfico e sinalética.
2223 – Encadernação:	<u>Artes Gráficas Pinheiro & Pessoa Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas que tem como principais serviços Acabamentos, Artes Gráficas, Corte, Encadernação, Impressão, Offset, Tipografia, Vinco.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Grafilinha – Trabalhos Gráficos e Publicitários</u> – na Grafilinha Lda. Queremos ganhar e manter a confiança dos nossos Clientes bem como dos nossos Colaboradores. Procuramos fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos e especificações dos nossos Clientes e satisfazer os seus pedidos dentro das condições acordadas.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Alto Print – Serigrafia e Estamparia, Lda.</u> – a Alto Print em virtude de parcerias com outras empresas oferece aos seus clientes serviços que tradicionalmente não estão incluídos na actividade de serigrafia e estamparia. Eis alguns exemplos: Bordados; Recorte Vinil; Impressão digital; Criação de logótipos; Impressão em Offset, cartões de visita, facturas, brochuras,

CAE	Exemplos
	estacionário etc.; Fotolitos; Carimbos
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Terra – Produções de Cinema e Televisão, Lda.</u> – empresa Editora e distribuidora de vídeo.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	<u>Cinemas Cascais Villa – Castello Lopes</u> – 5 Salas de Cinema com cerca de 525 Lugares e cerca de 600 Sessões Mensais.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Csb Rádio</u> – rádio comunicação sem barreiras, com conteúdo generalista e notícias locais. <u>TV Cascais</u> – canal de TV do concelho de Cascais difundido pela Internet.
9233 - Parques de Diversão:	<u>DREAMS PARQUE – PARQUES DE DIVERSÃO, LDA.</u> – espaço de diversão e lazer dedicado especialmente a crianças dos 2 aos 10 anos. As principais atracções são o insuflável Safari Park e os labirintos da selva.
9252 - Actividades dos Museus e Conservação de Locais e Monumentos Históricos:	<u>Museu do Mar – Rei D. Carlos</u> – Núcleos Expositivos e Coleções – Espaços de exposições permanentes: História Natural; Arqueologia Subaquática; Cascais e a Pesca (reformulado em 2000); Marinharia e Navegação; D. Carlos I; Embarcações de Lazer; Embarcações tradicionais de pesca.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>CSJ – Actividades de Arquitectura e Consultoria, Unipessoal, Lda.</u> – gabinete cuja principal actividade é a dos projectos de Arquitectura.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Quid - Estudos, Marketing e Publicidade Lda. Cascais - Estoril</u> – empresa que trabalha nas áreas de Estudos de Marketing, Marketing e Publicidade.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas de Cascais</u> – tem sido apanágio do GDRFC ao longo dos anos da sua existência, de fomentar e incrementar junto da população da sua área abrangente, o associativismo, o desporto, principalmente junto das camadas jovens (160 atletas), e uma função social (ATL's com cerca de 60 crianças), o que lhe permitiu obter em 1983 o Estatuto de Utilidade Pública.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris</u> – Associação de Bombeiros Voluntários cuja principal missão é a do combate aos incêndios de origem urbana ou florestal. Os Bombeiros têm ainda toda uma componente desportiva que lhe está associada.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	Filmes Pirata – Produção Filmes Unipessoal Lda.
92112 - Actividades Técnicas de Pós-Produção:	<u>Cristbet – Traduções e Legendagens, Lda.</u> – somos uma empresa de tradução e legendagem para audiovisuais, de tradução simultânea para exigentes auditórios, de traduções escritas para publicações, e de tratamento pós produção de imagem e som.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Teatro Experimental de Cascais</u> – o Teatro Experimental de Cascais (TEC) é um teatro português situado em Cascais e criado em 1965. O seu principal director actor e encenador é Carlos Avilez. Tendo iniciado a sua actividade em 1965, o Teatro Experimental de Cascais (TEC) desenvolveu, ao longo da sua existência, uma actividade múltipla e variada. Interessado na procura e na experimentação, o TEC tem vindo a apresentar uma longa lista de autores, dos clássicos aos contemporâneos, estrangeiros e portugueses, que permitem um trabalho rico e diversificado.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Portela</u> – a galeria Artespaço / Atelier Carmo e Jorge Portela funciona em permanência na criação de pintura, gravura, tapeçaria e cerâmica, estando nos últimos anos particularmente vocacionado para a fotografia e pintura digital.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<p><u>Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)</u> – o dia 18 de Maio é comemorado em todo o mundo como o Dia Internacional dos Museus. Todos os anos o Conselho Internacional de Museus (ICOM) - organismo da UNESCO - lança o mote pelo qual devem orientar-se todas as actividades que assinalam a efeméride, em todos os cantos do planeta. A Câmara Municipal de Cascais, por intermédio da sua Rede de Museus Municipais, associa-se anualmente a esta importante iniciativa, com inúmeras actividades temáticas dirigidas em particular ao público escolar.</p>
<p><u>Encontro de Ranchos Folclóricos do Concelho de Cascais</u> – Iniciativa integrada nas comemorações anuais do 25 de Abril, que junta ranchos folclóricos de todo o concelho e alguns grupos convidados numa arruada pelas ruas do centro de Cascais, à qual se seguem actuações de cada agrupamento. A autarquia pretende, desta forma, apoiar o trabalho desenvolvido pelas colectividades do concelho em prol da valorização e divulgação da cultura popular portuguesa, proporcionando aos diversos grupos a possibilidade de se apresentarem perante um público vasto.</p>
<p><u>Mostra de Teatro de Amadores do Concelho de Cascais</u> – a Mostra de Teatro de Amadores do concelho de Cascais, promovida pela autarquia desde 1999, reúne grupos cénicos, de dentro e fora do concelho, que apresentam os seus espectáculos em espaços municipais e sedes de colectividades. As produções apresentadas reflectem as particularidades do concelho e da sua população mas também a complementaridade e variedade artística. Habitualmente são apresentadas peças originais, de autores portugueses e estrangeiros. A mostra integra espectáculos para todos os gostos e sensibilidades, abrangendo todas as faixas etárias, todos os géneros: comédia, drama, revista e teatro infantil. A iniciativa permite aos grupos cénicos amadores apresentarem as suas produções, na área geográfica do concelho, promovendo o intercâmbio. Outro dos objectivos é que os grupos residentes no concelho convidem grupos de outras localidades a participar.</p>
<p><u>Roteiros do Património Concelhio</u> – Visitas temáticas que têm lugar no último Domingo de cada mês (excepto em Agosto e Dezembro), através das quais se pretende dar a conhecer a História e o Património do concelho, nas mais variadas áreas de estudo. Estes passeios realizam-se habitualmente em autocarro e contam com a colaboração de técnicos da autarquia e de especialistas nas áreas em questão.</p>

Arte da Casa – é uma exposição colectiva de trabalhos de artes plásticas de funcionários da Câmara Municipal de Cascais, que decorre no final de cada ano. Pretende-se mostrar "a forma como as pessoas que trabalham na autarquia expressam os seus sentimentos, no enlace entre o tempo de trabalho e o tempo de criação, factor essencial para a humanização de um quotidiano cada vez mais acelerado e competitivo". Além de dar conhecer os trabalhos dos funcionários ao público em geral, é uma forma de estimular a participação e motivação, aliando a sua qualificação técnica e profissional à formação para o lazer. A Arte da Casa é um dos elementos visíveis do empenho da autarquia no processo de consolidação do modelo de requalificação e modernização administrativa do município.

Feira do Livro de Cascais – em Abril de 1987, concretamente entre os dias 4 e 12, o claustro do Museu Conde de Castro Guimarães encheu-se de livros na I edição da Feira do Livro de Cascais. O excelente acolhimento da iniciativa, realizada no âmbito da comemoração do 45º aniversário da inauguração da sala de leitura da Biblioteca Conde de Castro Guimarães, assegurou a sua continuidade no ano seguinte, já no Jardim Visconde Luz e no calor do Verão. Desde então passaram 19 anos, um abrir e fechar de olhos para quem a acompanha desde os primeiros tempos. Em Cascais, a Feira do Livro já é um hábito e a sua localização mesmo no centro da vila torna-a mais um atractivo para os veraneantes, mas também para os habitantes que diariamente passam no Jardim Visconde da Luz, onde a brisa que remexe as folhas das árvores se mistura com o folhear das páginas, à espera de serem lidas.

Concelho de Lisboa

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Editora McGraw-Hill Portugal Lda.</u> – editora de livros de carácter científico e técnico.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Diário de Notícias</u> – é um dos jornais matutinos e de referência em Portugal. Tem uma tiragem média de 62 mil exemplares, o que o coloca em 4.º lugar entre os jornais diários generalistas (Fonte: APCT Jan/Out 2008). Tem a sua sede na Avenida da Liberdade, em Lisboa e é propriedade da Global Notícias, uma empresa do Grupo Controlinveste Media.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Edirevistas-Sociedade Editorial S.A.</u> – grupo Editor responsável por revistas de grande tiragem como são a TV Guia e a Flash.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Pim Pam Pum-Produção e Gravação Áudio</u> - graças à experiência e know-how acumulados ao longo de 20 anos, em 1997 José Sequeira cria a Pim Pam Pum-Produção e Gravação Áudio. Ao fim de poucos anos, a Pim Pam Pum era já um estúdio de referência a nível nacional, dotado de uma equipa técnica qualificada e de equipamentos e sistemas ao nível das mais elevadas exigências do mercado. A carteira de clientes cresceu em sintonia, e os canais da TV Cabo entregaram em permanência à Pim Pam Pum a sonorização (versão Portuguesa) de inúmeros e variados programas. Empresas como Millennium BCP, Novabase, RTP, entre outras, tornaram-se clientes habituais da Pim Pam Pum.
2215 - Edição, n.e.:	<u>Gráfica Maiadouro S.A.</u> – fundada em 1960, a Gráfica Maiadouro tem a sua sede na Maia e dispõe de uma delegação em Lisboa desde 1981. Ao longo da sua história, a empresa tem acompanhado, passo a passo, as necessidades do mercado, inovando pela adopção e permanente desenvolvimento das mais modernas tecnologias para o sector gráfico offset. Caminhando sempre ao encontro da celeridade e da qualidade que a cultura e o marketing necessitam, a Gráfica Maiadouro assume a missão de contribuir para o sucesso dos seus clientes numa relação de saudável parceria.
2221 - Impressão de Jornais:	<u>O Público</u> - o Público é um jornal português, que se publica desde 1990. José Manuel Fernandes ocupa actualmente o cargo de director. Ao longo dos seus 18 anos de existência, o <i>Público</i> editou largas dezenas de colecções (dos quais foi pioneiro na imprensa portuguesa, em 1992), suplementos especiais, livros, enciclopédias, CDs, CD-ROMs (a partir de 1999) e DVDs (a partir de 2003). Desde 1997 edita também, anualmente, o Janus, Anuário de Relações Exteriores, em colaboração com a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Geoslida Lda.</u> – empresa jovem que opera na área da impressão digital. Somos representantes oficiais da marca Gongzheng, uma empresa chinesa inovadora no fabrico de impressoras de grande formato. As nossas impressoras oferecem uma excelente relação qualidade/preço, tornando esta tecnologia mais acessível, sem comprometer a qualidade. Temos também uma vasta oferta de vinis e telas, para impressão e recorte.
2223 – Encadernação:	<u>Jomafer-Sociedade Técnica de Encadernações</u> – empresa especializada na área das encadernações.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Plotar – Impressão e Digitalização</u> – empresa de impressão e digitalização situada no concelho de Lisboa.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Visarte – Impressão digital</u> – empresa especializada na impressão digital. Oferece como serviços, ainda a conversão de ficheiros, estampagem e duplicação e acabamentos.
2231 - Reprodução de Gravações de Som:	<u>Fonoteca Municipal de Lisboa</u> – a Fonoteca Municipal é um equipamento cultural dedicado à música que pertence à Câmara Municipal de Lisboa – Direcção Municipal da Cultura - Divisão de Gestão de Equipamentos Diversos. A sua actividade ao público teve início a 19 de Maio de 1994, tendo sido a primeira infra-estrutura cultural do género a ser posta à disposição do público, a nível nacional. A sua criação foi possível graças à colaboração entre a Câmara Municipal e a iniciativa privada – B.B.V. Imobiliária e ICL Computadores -, inscrita no âmbito da Lei do Mecenato.
2233 - Reprodução de Suportes Informáticos:	<u>Mediateca do Instituto Alemão</u> – na mediateca encontram-se à sua disposição três televisões com leitor de vídeo e DVD e uma aparelhagem de som, que permitem a utilização na Biblioteca de vídeos, DVDs, CDs e audiolivros.
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Depofilmes – Distribuições cinematográficas, Lda.</u> – empresa cujo principal vector de negócio se prende com a distribuição cinematográfica
9213 - Projecção de Filmes	<u>Cinema Monumental</u> – Cinema gerido pela empresa Medeia Filmes e que se encontra

CAE	Exemplos
e de Vídeos:	integrado no espaço comercial Saldanha Residence.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Rádio Televisão Portuguesa</u> – a Rádio e Televisão de Portugal - RTP é o nome da empresa pública portuguesa que inclui a Rádio e a Televisão públicas. Antes do ano de 2004, a RDP – Radiodifusão Portuguesa e a RTP – Radiotelevisão Portuguesa, empresas públicas de rádio e televisão respectivamente, estavam separadas e eram entidades jurídicas independentes e distintas.
9232 - Gestão de Salas de Espectáculo e Actividades Conexas:	<u>Medeia Filmes</u> – empresa Responsável por várias salas de espectáculo como os cinemas Monumental em Lisboa, Charlot em Setúbal ou Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, entre alguns outros.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Aventura em Lisboa - Parque Temático de Diversões, Lda.</u> – espaço de diversões com máquinas de jogos, bilhares e parque temático.
9240 - Actividades de Agências de Notícias:	<u>Agência EFE, S.A.</u> – uma empresa de informações multimédia formada por uma rede mundial de jornalistas, que conta com mais de três mil profissionais de 60 nacionalidades que trabalham 24 horas por dia em mais de 181 cidades de 120 países.
9251 - Actividades das Bibliotecas e Arquivos:	<u>Biblioteca Nacional de Portugal</u> – instituição multifacetada que tem acompanhado as profundas alterações da sociedade da informação, a Biblioteca Nacional de Portugal apresenta actualmente um conjunto diversificado de recursos e serviços de informação que a distinguem no panorama português e que continuam a consubstanciar, embora de novas formas, a sua missão fundacional: constituir, disponibilizar e preservar a colecção bibliográfica nacional.
9252 - Actividades dos Museus e Conservação de Locais e Monumentos Históricos:	<u>Museu da Marinha</u> – compete ao Museu da Marinha: assegurar e gerir os processos de conservação e exposição de objectos de valor histórico, artístico e documental do património da Marinha (ou confiados à sua guarda); promover e desenvolver acções de investigação documental histórico-científica no domínio do museu e, ainda, desenvolver e divulgar um plano de actividades didáctico-culturais. Instituição aberta e amplamente ligada ao exterior, o Museu tem uma cooperação activa com museus congéneres e outras instituições, realizando exposições de carácter temporário, e outras actividades, em torno de temáticas relevantes.
9253 - Actividades dos Jardins Botânicos, Zoológicos e das Reservas Naturais:	<u>Jardim Zoológico de Lisboa</u> – é Missão do Jardim Zoológico de Lisboa desenvolver e promover um parque, tanto zoológico como botânico, como um centro de conservação, reprodução e reintrodução no seu habitat natural de espécies em vias de extinção, através da investigação científica e de programas de enriquecimento ambiental. É Ainda importante promover este importante espaço em que aliada à educação está uma forte componente de entretenimento e diversão.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Projectório – Arquitectos Consultores, Lda.</u> – empresa de arquitectura e consultoria, a qualidade, inovação e rigor no seu produto, são as suas principais preocupações.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Abc Quatro-Agência de Publicidade, Lda.</u> – agência de publicidade, situada na Avenida das Descobertas em Lisboa. Executa trabalhos em publicidade tendo como cliente algumas empresas de relevo, tal como a Multiópticas.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Centro Cultural e Recreativo dos Coruchéus</u> – Centro Recreativo localizado na junta de freguesia do Campo Grande, que fomenta diversas actividades como futebol e xadrez.
91332 - Associações de Defesa do Ambiente:	<u>Quercus</u> – a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, é uma ONGA portuguesa fundada a 31 de Outubro de 1985 na cidade de Braga, apesar de actualmente ter a sua sede nacional em Monsanto, Lisboa. É uma associação portuguesa, independente, apartidária, de âmbito nacional, sem fins lucrativos e constituída por cidadãos que se juntaram em torno do mesmo interesse pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspectiva de desenvolvimento sustentado.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação Cultural Luso-Africana – Morna</u> – a Associação Morna tem como principais objectivos a promoção da cultura africana e o intercâmbio de ideias e experiências. Trabalha sobretudo com jovens carenciados tentando proporcionar-lhes uma educação melhorada e a integração social.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	<u>Bruma Ao Luar – Produção de Filmes, Lda.</u> – a Bruma ao Luar foi constituída tendo como objectivo a concepção, realização e produção de filmes didácticos, cinematográficos e comerciais.
92112 - Actividades Técnicas de Pós-Produção:	<u>Digital azul</u> – nas três ilhas de pós-produção da Digital Azul encontra todos os elementos necessários para trabalhar o seu projecto e transformá-lo para vários suportes tais como televisão, internet, dispositivos móveis, DVD's, filmes, quiosques interactivos, computadores e consolas de jogos. Mesmo que não lhe pareça útil preparar o seu filme para que seja visto num telemóvel, mais tarde poderá criar um novo conceito de negócio e pretender distribuir um trailer ou um anúncio utilizando canais deste tipo. A Digital azul está sempre disponível para o inspirar, mostrando-lhe alguns case studies de produções feitas na nossa empresa.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Teatro Nacional D. Maria II</u> – O Teatro Nacional D. Maria II, procura assegurar a prestação de um serviço público no domínio da actividade teatral, e actividades culturais que lhe estão ligadas, segundo os mais elevados padrões de qualidade. Neste sentido é seu objectivo promover actividades de incentivo à formação e desenvolvimento de públicos, assumindo-se como pólo cultural e de cidadania e suscitando através da relação dinâmica entre espectáculos e outras iniciativas, novos hábitos e necessidades culturais.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo</u> – A Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (CPBC) foi fundada em 1999, sob a Direcção Artística de Vasco Wellenkamp e de Graça Barroso com o apoio do Ministério da Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa e da Câmara Municipal de Cascais.

2. Principais Eventos e Espectáculos

Lisbon Village – é um evento cultural composto por três áreas de actuação: cinema, artes plásticas e música. Surgiu em 2006 com o objectivo de dar visibilidade a um novo paradigma cultural, em que as obras artísticas são fortemente influenciadas pelas

<p>tecnologias de informação e comunicação. Cosmopolita e internacional, este é um festival que marca a diferença no panorama cultural europeu.</p>
<p>ARTE LISBOA – Feira de Arte Contemporânea – este evento consiste basicamente na actividade de exposição de obras de arte contemporânea. Em 2007, a ARTE LISBOA regista 60 galerias expositoras e 11 project rooms e recebe 17.554 visitantes. Das galerias 47 são portuguesas, sublinhando-se a participação de quase todas as presentes na edição anterior, num sinal claro de confiança na iniciativa regista-se a estreia de 2 novas galerias. A ARTE LISBOA'08 em parceria com as galerias participantes e outras entidades prepara o Programa Especial para Coleccionadores dedicado aos coleccionadores convidados e agentes da imprensa nacional e internacional.</p>
<p>Feira do Livro de Lisboa – A Feira do Livro, que se realiza há várias décadas em Lisboa, é um local onde todos os participantes (livrarias, editoras) expõem os seus livros em pequenos stands, não só para promoção como também para venda directa ao público. Além dos corredores com os stands das editoras existem mais dois espaços de apoio à realização de eventos: o auditório e a sala de conferências. Como é habitual, à entrada da Feira estará disponível o pavilhão da APEL, onde será prestada todas as informações aos visitantes e onde será possível aceder à base de dados da Associação.</p>
<p>DocLisboa – Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa – o DocLisboa é um festival exclusivamente dedicado ao cinema documental que se interessa por novas formas de pensar, de olhar o mundo e de comunicar. O festival privilegia filmes inéditos em Portugal. O objectivo do festival é permitir uma reflexão mais aprofundada sobre temas contemporâneos e de actualidade provocando a reflexão e o debate de ideias. O doclisboa aposta também na descoberta de novos territórios, na diversidade de estilos, e na vitalidade do cinema do real.</p>
<p>Marchas Populares – Lisboa na noite de Santo António (12 para 13 de Junho) vem para a rua para o desfile das Marchas Populares dos Bairros de Lisboa. Tradicionalmente, este desfile dá-se na Avenida da Liberdade, entre o Marquês de Pombal e os Restauradores – mil metros. Sensivelmente ao meio da Avenida da Liberdade, por alturas da estátua aos Combatentes da Grande Guerra, às portas do Parque Mayer, e em frente à tribuna principal, todas as Marchas fazem as suas evoluções em cantares e em marcações corográficas. É Luz!, é Cor!, é Alegria! Tudo começou em 1932 por iniciativa de Leitão de Barros, então director do “Notícias Ilustrado”, com o apoio de Norberto de Araújo e do “Diário de Lisboa”, promoveu as primeiras marchas: “percorreram algumas ruas de Lisboa e entraram no Parque Mayer, onde fizeram demonstrações ao ar livre e no palco do Salão Capitólio. Concorreram a princípio 3 bairros (Alto Pina, Bairro Alto e Campo de Ourique) e ainda deram a sua adesão, outros tantos Alcântara, Alfama e Madragoa). Foi muito, para uma quase improvisação. Nesse ano, na marcha de Alcântara, figurou uma jovem humilde e ignorada, a mesma que, tempos depois, a cantar o fado, veio a marcar, de forma precisa, nas crónicas nacionais e estrangeiras: AMÁLIA RODRIGUES”.</p>
<p>Rock in Rio Lisboa – o conceito "Rock in Rio Por um Mundo Melhor" foi criado na terceira edição do evento. Corria o ano de 2001 e o Rock in Rio realizava-se, mais uma vez, no Rio de Janeiro. Roberto Medina, apoiado nos resultados das duas primeiras edições e consciente do potencial de comunicação do evento, viu nele uma grande oportunidade de mobilizar pessoas e ajudar a construir um MUNDO MELHOR. O eixo principal da edição de 2001 foi o seu papel social: utilizando a música como linguagem universal Roberto Medina permitiu que parte de toda a receita obtida com o "Rock in Rio Por um Mundo Melhor" se destinasse a projectos sociais. Graças à sua iniciativa, milhares de jovens de favelas e comunidades carentes do Rio de Janeiro foram profundamente marcados pelo projecto já que lhes permitiu concluir os seus estudos.</p>
<p>De salientar que a verba destinada ao projecto social do Rock in Rio-Lisboa teve como fonte uma percentagem das receitas de bilheteira e iniciativas desenvolvidas com os patrocinadores do evento, tendo resultado vários milhares de euros destinados a melhorar as condições de vida de crianças e jovens em Portugal e no resto do mundo.</p>
<p>Festival Internacional De Órgão De Lisboa – o FIOI nasceu em 1998, fruto da iniciativa dos organistas João Vaz e António Duarte (seus directores artísticos) e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa (CML), a qual, um ano antes, tinha aderido ao Comité Europeu de Cidades com Órgãos Históricos (ECHO). A partir de 1999, a Juventude Musical Portuguesa (JMP) passou a organizar e a produzir o Festival, contando para isso com os apoios da CML e de várias empresas. Ao longo das nove edições deste Festival já foram realizados mais de 120 concertos, com os nomes mais significativos do panorama organístico nacional e internacional.</p>
<p>Movida Lisboeta – é dos momentos mais descontraídos da Festa no Chiado, cuja 12ª edição decorreu entre 11 e 18 de Outubro de 2008. Os guias Anísio Franco (Museu Nacional de Arte Antiga) e Rui Afonso Santos (Museu do Chiado) apresentam o melhor da noite local, a sua história e as transformações por que tem passado até à actualidade. O passeio começa junto ao edifício do Centro Nacional de Cultura e segue, num percurso a pé, pelo Largo Camões, Lg. Trindade Coelho e Bairro Alto. O encontro termina com um copo na Bica. A estação do Rossio, a sede cultural do IADE no Palácio de Pombal e o Quartel do Carmo serão, nesta edição, algumas das novidades no que respeita a visitas a locais normalmente inacessíveis ao público. São gratuitas e basta uma inscrição no Centro Nacional de Cultura. Concertos, exposições e ateliers são ainda outras manifestações culturais de que os lisboetas poderão usufruir durante uma semana no Chiado.</p>
<p>Feira do Mundo Mix no Castelo de São Jorge – O Castelo de São Jorge, em Lisboa, foi palco de mais uma edição da Feira do Mundo Mix, nos dias 10 e 11 de Maio de 2008, realizada pela primeira vez durante três dias. O evento, com organização Cosmic Chilli, e promovido pela Portugal Telecom em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC, tem como objectivo dar a conhecer novos talentos nacionais nas áreas da Moda, design, artes plásticas, artesanato urbano e música. O Mercado Mundo Mix actua como plataforma de divulgação e pretende facilitar a entrada no mercado de novas marcas e produtos. Teve início no Brasil em 1994 e chegou a Portugal em 2003, onde já foram realizadas 17 edições, com cerca de 300 mil visitantes no total.</p>
<p>Festival de Animação de Lisboa – decorreu, de 8 a 18 de Maio de 2008, o Festival de Animação de Lisboa que, na sua 7ª edição, contou com mais de 500 filmes em exibição e com um leque de convidados de luxo. O objectivo do certame é celebrar a animação em todas as suas vertentes, com uma forte aposta na formação, mantendo uma programação assente na transversalidade e no diálogo entre artes, apresentando projectos que unem a arte da animação às artes plásticas, performativas, musicais e outras. Após o Brasil, a República Checa, a França, a Finlândia, a Polónia e a Rússia, o país convidado desta edição da Mostra foi a Inglaterra, um dos mais ricos países no que à animação diz respeito, com vários Óscares no currículo e estrelas de calibre mundial, como <i>Nick Park</i>, <i>Joanna Quinn</i>, <i>Brothers Quay</i> ou <i>Mark Baker</i>.</p>
<p>Festival Português de Cinema Hola Lisboa – a segunda edição do Festival Português de Cinema Hola Lisboa realizou-se entre os dias 21 e 25 de Maio de 2008, em Lisboa. Esta edição alarga-se ao território do cinema ibero-americano com oito filmes de diversos países: Brasil, Chile, Argentina, Colômbia, Espanha e Portugal. O filme "Tropa de Elite", de José Padilha, vencedor do Urso de Ouro do Festival de Berlim deste ano, abrirá o festival. Este filme baseia-se nas histórias de um polícia do Batalhão das Operações Especiais (BOPE), cujos métodos de combate à criminalidade e ao tráfico de droga nas favelas superam a legalidade.</p>

A directora e fundadora do Hola Lisboa, Ossanda Liber, afirmou que “o festival está crescendo devido à grande qualidade do cinema latino-americano”.
Super Bock Super Rock – evento realizado no Parque Tejo (Parque das Nações) e direccionado, sobretudo, para os jovens, onde é possível ver actuar ao vivo bandas de renome internacional.
IndieLisboa – já é considerado um dos mais importantes festivais de cinema nacionais e um espaço privilegiado para a descoberta de novos autores e tendências do cinema mundial. O Festival integra obras com menor visibilidade no mercado de distribuição comercial português, bem como uma competição de longas e curtas-metragens. Das 2500 inscrições que o IndieLisboa recebeu em 2007, foram seleccionados 226 filmes, entre os quais 20 portugueses. De referir que em 2006, o evento apresentou 300 filmes e contou com 28 mil espectadores. O evento tem lugar em diversos cinemas da cidade de Lisboa de 19 a 29 de Abril.

Concelho de Loures

1. Exemplicação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Lusodidacta-Sociedade Portuguesa de Material Didáctico Lda.</u> – foi constituída em 1976 e teve as suas primeiras instalações (sede) na Av. António Augusto de Aguiar, 24 - 7º Direito em Lisboa (de onde saiu para as suas actuais instalações em Loures, em Maio de 1999). Foi constituída para a distribuição e venda dos, à época, conceituados, cursos de idiomas "TEMATRON". Em 1980 começou por editar e distribuir obras infantis, juvenis e de consulta e referência (Enciclopédias, Dicionários, etc.). Em 1990 editou a sua primeira obra técnica na área da saúde. Nestes 20 anos, editou cerca de 160 títulos, os quais se destacam, pelo seu interesse para Professores, Estudantes e Profissionais de saúde.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Editorial Nascimento Lda.</u> – edição de revistas na área de hobbies relacionados com confecção e manuseamento de produtos têxteis.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Megaciclo-Som e Imagem Lda.</u> – empresa da Área Audiovisual cuja principal actividade é a edição de som e imagem.
2215 - Edição, n.e.:	<u>Neogrifo-Artes Gráficas Lda.</u> – a Neogrifo labora há vinte e um anos na zona da Grande Lisboa. Trabalha em três turnos contínuos com sessenta funcionários. A sua actividade desenvolve-se na área dos produtos gráficos diversos, estando dimensionada para campanhas de publicidade. Os seus equipamentos de tecnologia de ponta e o pessoal técnico com formação, asseguram a garantia de qualidade e rigor dos seus produtos. Dada a versatilidade dos seus equipamentos e capacidade dos seus colaboradores, a Neogrifo está preparada para todo o tipo de trabalhos, sendo especializada em peças acabadas em cancelado e micro-cancelado.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Isabelgráfica Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas com serviços de Design gráfico, Encadernação, Fotocomposição, Impressão Digital, Offset e Tipografia.
2223 – Encadernação:	<u>Maria da Luz e Eduardo Lima Acabamentos Gráficos</u> – no mercado desde 1991. Estamos vocacionados para as seguintes funções: Acabamentos de livros de capa dura; Armação de capas; Encadernação: Contra colagens em cartolina e cartão prensado, até à medida 70x100. Fazemos todo tipo de caixas em cartão ou cartolina.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Agir-Produções Gráficas Lda.</u> – empresa na área das Artes Gráficas que fornece serviços como Acabamento, Fotocomposição, Grandes formatos, impressão, offset, pré-impressão e tipografia.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Sig-Sociedade Industrial Gráfica Lda.</u> – Centro Gráfico com serviços de pré-impressão, impressão offset, Encadernação e Acabamento e produção de livros brochados, livros encadernados, livros escolares e infantis, agendas e calendários, revistas e catálogos, folhetos, brochuras e cartazes.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	Cinemas Castello Lopes no <u>C.C. LoureShopping</u> – cinemas integrados no espaço comercial do Centro Comercial de Loureshopping constituindo, 6 salas no seu total.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Loures TV</u> – canal de TV difundido pela Internet. <u>Rádio Estação Orbital</u> – estação que transmite em frequência FM com programação de carácter generalista e informação nacional e local.
9233 - Parques de Diversão:	<u>O Fintas</u> – o Fintas Diversão é um parque coberto de lazer infantil localizado em Loures, concebido para proporcionar às suas crianças momentos únicos de muita alegria. No fintas diversão as crianças são o centro das atenções, dispendo de condições para o entretenimento e diversão temporária, bem como para a realização de festas de aniversário, onde os adultos também não são esquecidos. O Fintas diversão é o parque de entretenimento para toda a família.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Limite A Edificandi-Estudios e Projectos de Arquitectura e Engenharia</u> – gabinete de estudos e projectos de arquitectura e engenharia situado em Loures.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Add 4 You-Serviços Integrados de Marketing SA</u> – Agência de publicidade localizada em São João do Tojal, especializada em serviços de publicidade e marketing.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação Portuguesa do Veículo a Gás Natural</u> – a APVGN, constituída em 21/Nov/2001, congrega operadores de frotas de veículos a gás natural (VGN), fornecedores de gás natural, fornecedores de viaturas e equipamentos, instituições de ensino, municipalidades, ambientalistas e todos os interessados nas questões técnicas, económicas, administrativas e fiscais relativas ao VGN.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	<u>Animatógrafo – Produção de Filmes, Lda.</u> – empresa da área audiovisual constituída por estúdios e laboratórios para produção de filmes.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Teatro Independente de Loures</u> – somos um Grupo de Teatro de Amadores, em Loures, mas não nos ficamos por espectáculos apenas nesta zona. Somos itinerantes, vamos onde nos quiserem. É só entrarem em contacto connosco. Fazemos espectáculos dos mais variados

CAE	Exemplos
	géneros, para adultos e crianças.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Feira Setecentista em Santo Antão do Tojal – Loures</u> – o evento realiza-se junto do Palácio dos Arcebispos e património envolvente, um conjunto de arquitectura barroca, local onde se desenvolvem diversas actividades lúdicas e culturais associadas à época. Da programação destaca-se a visita ao Palácio dos Arcebispos; o desfile do cortejo entre o Jardim Público e o Largo Monumental, com sua Majestade El Rei D. João V, restante nobreza, clero e povo e a bênção dos sinos. Posteriormente realizam-se de jogos tradicionais, como o jogo do pau, danças barrocas e duelo de espadachim. As comemorações terminam com a exibição da Charanga a Cavalos da Guarda Nacional Republicana, no campo de jogos da Casa do Gaiato.
<u>Festival Saloio de Tunas Académicas</u> – realizado no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Loures, o Festival Saloio de Tunas Académicas, concretizou-se, este ano, a VI Edição deste evento.
<u>Festival do Caracol Saloio</u> – maior evento gastronómico do País, dedicado aos amantes dos caracóis, onde existem diversas iguarias disponíveis, tendo como base o caracol saloio. Para além das tasquinhas, onde se podem saborear os mais variados pratos de caracóis e caracoletas, existem também mostras de artesanato, exposições e concertos.
<u>Festa do Vinho e das Vindimas</u> – tendo o vinho e as vindimas como tema principal da festa, esta tradição consiste numa festa de três dias, com muita animação, música, desfile-etnográfico, desfile com carros alegóricos, cultura, folclore, gastronomia, artesanato, provas de vinhos, entre outras actividades.

Concelho de Mafra

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Depresseditores – Sociedade Unipessoal, Lda.</u> – revista de Todo Terreno, Classificados, Aventura e Expedições, Competição e notícias 4x4.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>United Broadcast Facilities Lda.</u> – empresa que tem como actividade a gravação de som e imagem, e que integra Estúdios e a sua equipa de Produtores.
2222 - Impressão, n. e.:	<u>Publiviva Mafra</u> – serviços O Atelier Gráfico surge no mercado para dar respostas à área da impressão digital como parceira da Etigrafe – presente o mercado há 19 anos. Dispomos da melhor tecnologia de ponta na área das artes gráficas e prestamos um serviço personalizado, apoiado por uma equipa de profissionais competentes e especializado. Os nossos produtos incluem a Decoração de viaturas, a Digitalização, Directmail, Expositores, Fotocomposição, Impressão médio formato, Impressão pequeno formato, Plotagens, Publicidade e Vinil Autocolante.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Rolo & Filhos II, S.A.</u> – procuramos estabelecer um elevado padrão de qualidade a um preço competitivo, com uma grande capacidade de resposta, tendo sempre presente a absoluta necessidade de planear e cumprir com o nosso melhor prazo de entrega. São estes os princípios mais importantes da nossa empresa e que nos permite registar a fidelidade dos nossos clientes. Temos serviços em pré-impressão, impressão digital, impressão offset e pós impressão.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Mafra FM-Cooperativa de Radiodifusão CRL</u> – rádio que emite em frequência FM que transmite na área de Mafra, com conteúdo generalista.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Mundo da Brincadeira Unipessoal Lda.</u> – é um parque infantil coberto cuja actividade se centra em festas de aniversário (3 aos 12 anos). O parque tem campo de futebol, insuflável, casa de bonecas, playground, karaoke e matraquilhos.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Jocaplano – Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil Lda.</u> – Gabinete que oferece como serviços estudos e projectos de arquitectura e engenharia civil
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Ana Gomes-Publicidade e Marketing Lda.</u> – Empresa especializada em serviços de publicidade em geral.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação Cultural e Recreativa Casais de S. Lourenço</u> - associação cultural e recreativa localizada no concelho de Mafra responsável pela organização de vários eventos de carácter sócio-recreativo.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>APERCIM – Associação Para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra</u> Desde o seu nascimento oficial as actividades desenvolvidas foram o mais diversificadas possível. Pretendia-se informar e sensibilizar a comunidade para esta problemática e, ao mesmo tempo, obter recursos financeiros para alcançar um grande objectivo, construir um edifício de raiz para apoiar todas as pessoas portadoras de deficiência. Em 2001 dá-se a inauguração do edifício destinado ao apoio de todas as pessoas portadoras de deficiência.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Companhia Municipal de Teatro</u> – criada em 1997, integra-se no Gabinete de Animação Cultural da Câmara Municipal de Mafra, tendo a sua residência no Auditório Municipal Beatriz Costa. É uma companhia cujo elenco é formado por actores amadores, provenientes dos grupos de teatro em actividade no concelho. A direcção está a cargo do técnico de teatro Júlio Correia.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias	<u>Casa da Cultura D. Pedro V</u> – instalação Municipal-Galeria de Exposições e Auditório com capacidade para 59 lugares

2. Principais Eventos e Espectáculos

NOTA: Não há Informação disponível na Internet.

Concelho de Odivelas

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Sistema J-Editora Portuguesa de Livros Lda.</u> – a Editora Portuguesa de Livros, situa-se na freguesia de Pontinha, concelho de Odivelas. <u>Nova Vega-Edição e Distribuição de Publicações</u> – somos uma editora e distribuidora de livros e artigos culturais sediada em Lisboa. Com um projecto marcadamente cultural, procuramos promover a edição e divulgação de obras que, para além da sua diversidade e riqueza formativa, proporcionem aos nossos leitores o conhecimento de variadíssimas tendências artísticas portuguesas e estrangeiras. Paralelamente temos vindo a desenvolver eventos culturais multi-facetados que incluem a exposição de livros e pintura.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal de Odivelas</u> – jornal localizado no concelho de Odivelas, tem uma tiragem semanal, sendo o dia de publicação à quinta-feira. Tem uma tiragem de cerca de 10 000 exemplares.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Câmara Municipal de Odivelas – Revista Municipal "Odivelas, O Seu Concelho"</u> – este é mais um instrumento utilizado pela Câmara Municipal para manter a proximidade, relativamente aos Municípios. Nesta Revista, damos conta de todas as actividades e iniciativas levadas a efeito pela autarquia, projectamos o futuro, apresentamos projectos, esclarecemos, informamos. O seu carácter gratuito faz da Revista Municipal "Odivelas, O seu Concelho" uma ferramenta fundamental para levar, a todos, o nosso "relatório de actividades" trimestral, onde também incluímos informação sobre o património histórico e cultural do Concelho.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Américo Monteiro-Estúdios de Gravação Audio e Video Lda.</u> – situado na Pontinha, este estúdio oferece trabalhos na área audiovisual, com edição de som, gravação de som e management artístico. Este é o estúdio utilizado por alguns cantores conhecidos como Emanuel e Sabrina.
2215 - Edição, n.e.:	<u>Ena Brandão-Artes Gráficas Lda.</u> – trabalhamos com grandes empresas do mercado nacional. A qualidade do nosso serviço faz com que sejamos uma empresa de referência no mercado. Trabalhamos em offset, edição, publicidade e acabamento. Como produtos temos ainda brochuras, cartazes, Catálogos, folhetos e publicidade.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Milgraus-Artes Gráficas e Impressão Lda.</u> – empresa de artes gráficas cuja principal actividade é a impressão gráfica.
2223 – Encadernação:	<u>Movitipo-Estúdio Gráfico Lda.</u> – estúdio gráfico onde se realizam trabalhos de encadernação, estampagem a quente, Fotocomposição, Offset e Tipografia.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Hipergráfica – Sociedade Gráfica</u> – empresa de Artes Gráficas com serviços de Impressão, Acabamento, Litosul, Opusulo, Brochuras, Cartões Pessoais, Folhetos, Envelopes, Catálogos, Facturas, Revistas, Recibos, Posters, Guias. Oferece serviços de pré-impressão, impressão e pós-impressão.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Grafiárea-Artes Gráficas Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas com serviços de Fotocomposição, offset e tipografia. Tem ainda como produtos brochuras, cartazes, cartões de visita, catálogos, convites, facturas, lyers, papel de carta e revistas.
2231 - Reprodução de Gravações de Som:	<u>Youartist</u> – é uma agência de artistas e produção de espectáculos. A nossa missão é levar-te o melhor do espectáculo! Organizamos eventos e promovemos bandas, artistas e os mais variados entertainers. As nossas actividades passam igualmente pelo desenvolvimento de artistas e produção de projectos discográficos e de multimédia. Serviços: Management (gestão de carreiras artísticas), Agenciamento de espectáculos, Músicos/vocalista para a tua banda, Produção Audio, Estúdios de Gravação, Salas de Ensaio, Duplicação de CD's e Ilustração da Capa, Design: logotipos, flyers, cartazes, websites, Videoclips e reportagens video e/ou fotográficas, Modelos/Figurantes/Manequins/Assistentes, Merchandising, Jingles à medida da tua empresa, Aluguer de Luz e Som para eventos e espectáculos diversos, Formação para Músicos e Artistas (Aulas, Workshops, etc), Gravação de Discos e Maquetes para Bandas e Artistas, Aulas de Música (Voz, Guitarra, Baixo, Teclado/Piano, Bateria, Dicção, etc), Promoção de Bandas e Artistas e Locução de Voz.
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Carisma Entertainment Group, Lda.</u> – empresa com negócios na área da edição de revistas, distribuição de filmes e dvd's e duplicação, impressão e embalagem de todos os tipos de suportes.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	<u>CinemasOdivelas – Odivelas Parque</u> – integrado na unidade comercial do Odivelas Parque, os cinemas Odivelas fazem-se constituir por 7 salas de cinema.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Odivelas TV</u> – canal de Televisão de Odivelas. O odivelas.com (www.odivelas.com) é uma publicação online que disponibiliza informação geral independente e pluralista, em tempo real, dando privilégio às questões ligadas ao Concelho de Odivelas e regiões com ele confinantes.
9232 - Gestão de Salas de Espectáculo e Actividades Conexas:	<u>Municipália – Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas E.M.</u> Municipália – Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. é uma empresa pública, de âmbito municipal, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Considerando a promoção do desenvolvimento local e regional a que se encontra vinculada, a Municipália E.M. tem por objecto: a) A exploração e a gestão do Centro Cultural Malaposta e do Centro de Artes e Ofícios, bem como de todos os equipamentos de âmbito cultural e artístico, cuja posse lhe seja transmitida pela Câmara Municipal de Odivelas; b) A exploração e gestão do complexo municipal das piscinas de Odivelas, incluindo todas as valências inerentes, nomeadamente, lúdicas, desportivas e de saúde.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>João Carlos Matos-Atelier de Arquitectura Unipessoal Lda.</u> – gabinete de arquitectura que oferece serviços tais como Projectos de Arquitectura, Urbanismo, Engenharia, Design e Modelação 3d.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Go Comunicação Visual</u> – Agência de publicidade com serviços na área de criação, decoração de viaturas, design gráfico, distribuição, impressão, marketing, stands e web design.

CAE	Exemplos
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação dos Amigos de Caneças</u> – associação cultural, sem fins lucrativos, que reúne um grupo alargado de pessoas voluntárias, unidas pelos mesmos ideais: Dinamizar, realizar e apoiar ações culturais, cívicas e de lazer, com o objectivo de promover a valorização, divulgação e defesa do património histórico-cultural e natural da freguesia de Caneças, para contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>APUCC – Associação de Proprietários da Urbanização Colinas do Cruzeiro</u> – resulta de um movimento de proprietários que tem por objectivo reivindicar a melhoria da qualidade de vida dos demais moradores e comerciantes, promovendo a condição de excelência das Colinas do Cruzeiro, através de uma representatividade activa e eficaz junto das entidades públicas responsáveis pela organização e manutenção do espaço público da Urbanização.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Centro Cultural Malaposta</u> – palco de actividades culturais e artísticas diversas - música, teatro, dança, cinema, poesia -, o Centro Cultural da Malaposta é um pólo importante de vida cultural do concelho. Além do auditório, possui uma videoteca e bar.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Festas de Odivelas</u> – evento realizado anualmente para festejar a elevação de Odivelas a cidade, oferecendo aos visitantes áreas de gastronomia, diversão (espectáculos e actividades de carácter diverso) e actividades económicas. A população que corre em peso às festas pode visitar a Feira de Artesanato e do Livro, e a Mostra de Actividades Económicas.
<u>Artesanato</u> – evento que conta com a participação de diversos artesãos e no qual são expostas as mais variadas artes, entre elas, a pirogravura, artes decorativas, pintura, cestaria, doçaria conventual, etc.
<u>Concurso de Fado Amador</u> – a nona edição deste concurso, composto por três eliminatórias, cada uma delas com uma vertente sénior e outra juvenil, decorreu em Maio de 2008. A pré-selecção das vozes que integram estas fases realiza-se previamente. O Concurso de Fado Amador assume-se, cada vez mais, como uma tradição da cidade e tem sempre contado com participantes de grande qualidade vocal, muitos deles têm, inclusivamente, vencido concursos de âmbito nacional.

Concelho de Oeiras

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Livros do Brasil SA</u> – editores e livreiros com venda on-line. Edição de livros de Cultura, Ficção científica, Literatura Universal, Policiais e Romances.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal O Correio da Linha</u> – ao longo destes anos e por inúmeras vezes, o Jornal “O Correio da Linha” recebeu prémios de diversas instituições, mas o ano de 2002, foi especial, destacou-se no panorama da Imprensa Regional e Nacional, foi galardoado por 4 Instituições, recebeu o 1º lugar de Imprensa, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras entre toda a Comunicação Social Nacional; a ACADE reconheceu o nosso trabalho, ao defendermos o meio ambiente e divulgarmos diversas campanhas ambientais; a Junta de Freguesia de Paço de Arcos e o CCD – 447 da Câmara Municipal de Oeiras e o S.M.A.S., também nos homenagearam, a primeira com uma Menção Honrosa e os funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, entregaram-nos um diploma e uma medalha como “A Melhor Imprensa 2002”. A distribuição é efectuada por mailing personalizado, postos de venda e alguma distribuição efectuada por jovens em locais de concentração de pessoas. Numa região onde a densidade populacional é grande, e com a crescente consciência do direito a uma maior qualidade de vida, com todas as vertentes que isso abrange, o Jornal “O Correio da Linha” tem obrigação de ser um veículo não só útil, mas cada vez mais necessário.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Revista Técnica Automóvel</u> – estudos técnicos completos de automóveis, ligeiros e mercadorias, Diesel e gasolina.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Júlio Isidro Produções Lda.</u> – estúdios de Gravação de Som e Imagem e Produções Audiovisuais.
2215 - Edição, n.e.:	<u>Feito de Cores-Artes Gráficas Unipessoal Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas com Produtos como Brochuras, Calendários, Cartazes, Cartões, Catálogos, Convites e Envelopes.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Digital Expresso- Impressão Digital e Serviços Lda.</u> – a Digital Expresso, Impressão Digital e Serviços Lda., é uma empresa que desenvolve a sua actividade na área da impressão digital de médios e grandes formatos como por exemplo: painéis, posters, autocolantes de chão, montras, viaturas, duratrans para caixa de luz, para interior e exterior, com tintas resistentes ao sol (UV), e com o formato que melhor se adapte as suas necessidades, nos mais diversos tipos de suportes...
2223 – Encadernação:	<u>Normaversus-Material de Escritório Unipessoal Lda.</u> – empresa de encadernação com equipamentos tais como destruidoras, guilhotinas, máquinas de encadernação e máquinas de plastificar. Faz ainda a comercialização deste tipo de equipamentos.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão	<u>Estúdio D – Gabinete Digital e Pré- Impressão Lda.</u> – gabinete cujas actividades consistem em digitalização e Pré-impressão.
2231 - Reprodução de Gravações de Som:	<u>Alstudio</u> – o Alstudio coloca à disposição uma diversidade de serviços, de entre os quais a captação, gravação, produção, criação musical para discográficas, jingles, desenhos de som para teatro, sonoplastia, e locução.

CAE	Exemplos
	Produção – Desenhos de som, Pré e pós produção, Criação musical. Estúdio – Arranjos musicais, Locução, Jingles, Sonoplastia, Gravação de bandas, Captação, edição, mistura, masterização. Serviços – Gravação de concertos, Captação para publicidade, Captação de exteriores, Serviços de duplicação de CD, embalamento, celofanagem.
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Carlos F. V. C. Romano Colaço</u> – empresa cuja principal actividade é a distribuição de filmes.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	<u>Cinema Lusomundo Oeiras Parque</u> – Centro Comercial Oeirashopping
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>TSF - Rádio Notícias S.A.</u> – rádio que proporciona a informação nacional e internacional mais actualizada ao dispor dos ouvintes
9233 - Parques de Diversão:	<u>Parque Super wind</u> – situado no Concelho de Oeiras e dotado de óptimas acessibilidades o SuperWind tem como actividade temática a aprendizagem e treino de Windsurf de forma segura e cómoda, num grande lago artificial (biológico). O Parque promove também a prática de desportos ao ar livre tais como BMX, Karts a pedais, Circuito Aventura, entre outros, e o convívio familiar ou empresarial. No SuperWind é possível encontrar espaços de lazer, entre os quais um Bar/Restaurante com esplanada, ginásio feminino, ginásio misto de cárdio-fitness e musculação, loja de windsurf, espaço de festas para crianças, relvado com parque infantil e uma sala multiusos.
9252 - Actividades dos Museus e Conservação de Locais e Monumentos Históricos:	<u>Museu do Automóvel Antigo</u> – museu situado no concelho de Oeiras que apresenta uma colecção de automóveis clássicos.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Rui Pedro Cabrita e Miguel Ângelo Silva-Arquitectos Lda.</u> – Gabinete especializado em Estudos, Projectos e Serviços nas áreas de Arquitectura e Engenharia.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Grey Group-Agência de Publicidade</u> – agência de Publicidade e Comunicação com serviços de Comunicação, Consultoria, Criatividade, Estratégia Global, Imagem, Marcas, Marketing e Produção.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação desportiva de Oeiras</u> – implantada significativamente, no tecido social da nossa Vila, a ADO está consciente das necessidades, motivações e expectativas, sempre crescentes, no campo gimno-desportivo das populações envolventes de qualquer faixa etária, pelo que, de forma gradual, mas sustentada, procurará ir ajustando o leque das suas actividades às tendências da procura e assim ampliar ainda mais a camada social a que dedica o seu labor, mas sempre em observância a uma gestão rigorosa dos seus recursos humanos, financeiros e logísticos. Vislumbram-se assim, no horizonte próximo, novas instalações desportivas mais consentâneas com as necessidades actuais e potenciais. Por agora, o nosso melhor galardão – e que qualquer outro clube não enjeitaria em considerar como o mais valioso – é o de continuarmos a fomentar o desporto na Juventude, não apenas na sua vertente competitiva, mas, prioritariamente, na formativa e educativa, para além da prossecução da estratégia ocupacional bem salutar, visando a prevenção de comportamentos desviantes tão comuns nestas idades
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação de Amadores de Rádio</u> – a AMRAD é uma Associação de Amadores de Rádio que estudam e promovem o desenvolvimento tecnológico das ciências da rádio e das radiocomunicações. Os membros da AMRAD ensaiam e ajudam a desenvolver modernas formas de radiocomunicação, em cooperação e parceria com outras associações congéneres por todo o mundo, incluindo as comunicações aeroespaciais e através de balões na alta atmosfera da Terra.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	<u>Zepelim Filmes Lda</u> – Empresa de Produção e realização de filmes.
92112 - Actividades Técnicas de Pós-Produção:	<u>Dialectus -Traduções Técnicas, Legendagem e Locução Lda.</u> – Empresa especializada na legendagem, locução, traduções e intérpretes e traduções técnicas.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Teatro Municipal Amélia Rey Colaço</u> <u>Auditório Municipal Eunice Muñoz</u> <u>Teatro independente de Oeiras</u> – companhia de teatro sedeadada no concelho de Oeiras, contendo um reportório de teatro infantil e teatro adulto.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Galeria Municipal Verney</u> – exposições de Artes Plásticas e Literatura podem ser apreciadas nesta galeria situada em Santo Amaro de Oeiras

2. Principais Eventos e Espectáculos

Optimus Alive!08 - Tudo está a ser tratado para receber os milhares de fãs que vão passar pelo Optimus Alive!08. O evento arranca a 10 de Julho, dura três dias e o ponto de encontro é o Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras.
A organização disponibiliza agora alguns detalhes sobre o local do evento. Depois da passagem pelo pátio de entrada (que apresenta a primeira área-surpresa de animação), os portadores de bilhetes de três dias devem proceder à troca do seu bilhete por uma pulseira, que permite a entrada e saída do recinto durante os três dias do festival. A zona de bares e restauração vai disponibilizar uma oferta variada, sendo complementada por uma zona de esplanada com capacidade para 2000 pessoas sentadas.

Concelho de Sintra

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Marus-Editores e Distribuidores de Livros Lda.</u> – editora e distribuidora de livros infantis.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal de Sintra</u> – Semanário Regionalista independente com notícias do concelho de Sintra. Tem também uma versão online em http://jornaldesintra.cidadevirtual.pt/ .
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Impala-Sociedade Editorial S.A.</u> – editora responsável por revistas como a Focus, VIP, Nova Gente, Tv 7 Dias, Mulher Moderna, Maria, Ana e Segredos de Cozinha de tiragem semanal. Tem ainda com uma tiragem mensal as revistas 100% jovem, Crescer, Boa Forma, Nova Gente Decoração, M.M. na Cozinha, Linhas e Pontos, Quatro Ruote, Afro e Cozinhar sem stress.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Extreme-Gestão e Comercialização de Conteúdos Lda.</u> – empresa com serviços de gravação de som e imagem. Possui o próprio estúdio com toda uma equipa de produtores.
2221 - Impressão de Jornais:	<u>Círculo Gráfico-Artes Gráficas Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas cujos principais trabalhos são a impressão de cartazes, jornais, livros, revistas e com serviços de Design, Fotocomposição, Impressão, Montagem Electrónica, Montagem Manual, Paginação Mackintosh, Paginação PC, Provas de Cor, Pré-Impressão, Publicidade, Selecção de Cor, Tratamento Imagem.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Cultigrafe Digital-Gráfica e Edições Lda.</u> – a Cultigrafe é uma empresa exclusivamente nacional, que conta já com muitos anos de actividade regular no mercado das artes gráficas em Portugal. Procurando desde sempre a diversificação do seu leque de oferta, iniciou em 1995 uma viragem histórica, ao dotar-se dos mais avançados equipamentos, quer de acabamentos, quer de impressão digital disponíveis na época, opção essa que, aliada à especialização constante, permitiu oferecer ao mercado de forma superior, mais qualidade, melhor preço e mais curtos prazos de execução.
2223 – Encadernação:	<u>LusoBiblos</u> – empresa com serviços de encadernação (com tipologia de Biblioteca), Conservação / Manutenção (Encadernações e reencadernações de documentos), Restauro (encadernações e documentos), Caixas e embalagens (conservação) e preparação para a digitalização (de livros, mapas e documentos).
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>Quinta Dimensão-Gabinete Técnico de Pré-Impressão Lda.</u> – gabinete técnico de artes gráficas cuja principal actividade é a pré impressão
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Portus-Divisão Informática S.A.</u> – fundada em Janeiro de 1963 é líder no mercado Português em Plotters de corte de vinil e impressão digital de grande formato - Comunicação Visual.
9212 - Distribuição de Filmes e de Vídeos:	<u>Hora Mágica-Produção Realização e Distribuição de Filmes e Vídeos Lda.</u> – empresa com variada oferta de serviços para produção de filmes. Também podem executar as funções de realização e distribuição de filmes.
9213 - Projecção de Filmes e de Vídeos:	<u>Cinemas Castello Lopes – Feira Nova de Sintra</u> – com 6 Salas de cinema integradas em espaço comercial, a Castello Lopes Cinemas tem como missão proporcionar aos seus clientes uma experiência de entretenimento inigualável, apostando para isso nas mais modernas tecnologias de som e imagem bem como em elevados standards de conforto.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Rádio Clube de Sintra</u> – a RCS localizado na esplendorosa Serra de Sintra, emite em 91.2 FM abrangendo com a sua antena, a grande Lisboa, nomeadamente os concelhos de Cascais, Amadora, Oeiras, Mafra, Caldas da Rainha, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Almada e Sintra. Inclui programas temáticos, culturais, abrangendo outras áreas como saúde, família, ambiente, educação e formação para os valores em cidadania.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Planeta da Formiga Azul – Parque de diversão</u> – o Planeta da Formiga Azul é um parque de diversões e recreio coberto no concelho de Sintra. Trata-se de um espaço vocacionado para o entretenimento e acolhimento temporário de crianças e jovens e realização de festas de aniversário, onde também os adultos não são esquecidos. É um parque de diversões para toda a família.
9252 – Actividades dos Museus e Conservação de Locais e Monumentos Históricos:	<u>Museu do Brinquedo</u> – este espaço, antigo Quartel dos Bombeiros de Sintra, inclui instalações apropriadas para o visionamento de vídeos temáticos, espaço lúdico multimédia, uma sala destinada à montagem de exposições temporárias e uma oficina de restauro.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Número Primo-Arquitectura e Urbanismo Lda.</u> – empresa responsável por projectos de Arquitectura e Engenharia
74401 - Agências de Publicidade	<u>Bemark II-Empresa de Marketing Operacional Lda.</u> – somos uma empresa de Field Marketing jovem e dinâmica que fornece soluções inovadoras de marketing e desenvolve serviços de alta qualidade nas áreas de Vendas, Merchandising, Auditoria, Amostras e Demonstrações, Cliente Mistério, Promoções, Roadshows e Eventos, Serviço ao Cliente e Consultoria.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>O Moinho – Associação Cultural Recreativa Mira Sintra</u> – associação cultural e recreativa baseada no recentemente recuperado moinho de Mira Sintra
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação empresarial De Sintra</u> - a AESintra, Associação Empresaria de Sintra é uma entidade que procura dar suporte entre empresas e associados de forma a defender os interesses comuns. Tem por missão apoiar e representar os interesses das empresas suas associadas encontrando formas que promovam o desenvolvimento económico do comércio e indústria em todo o concelho de Sintra.
92111 - Produção de Filmes e de Vídeos:	<u>Ozono Filmes Lda.</u> – A Ozono Filmes, foi criada em 2000.Os realizadores já premiados nacional e internacionalmente, prestam serviços p/grandes agências do país e hoje também já colaboram c/produtores e agências internacionais.
92112 - Actividades Técnicas de Pós-Produção:	<u>Traduprime-Tradução e Legendagem Lda.</u> – a TRADUPRIME é uma nova aposta no mundo das traduções técnicas e do audiovisual. Acima de tudo, é uma empresa dinâmica, jovem e responsável, apostada em superar todas as expectativas dos seus clientes e em cotar-se como líder de mercado. A sua actuação assenta quer na tradução e na legendagem de peças para audiovisual, quer na tradução de obras literárias, científicas e tecnológicas. Através de meios

CAE	Exemplos
	próprios e recursos externos assegura a mais alta qualidade nos serviços que presta. Os seus recursos contam com tradutores de comprovada e longa experiência no ramo do audiovisual, bem como em áreas específicas, abrangendo as Ciências Naturais, a Economia, o Direito, a Tecnologia e as Humanidades.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Chão de Oliva</u> – o Chão de Oliva integra duas estruturas profissionais: a Companhia de Teatro de Sintra e o Fio D’Azeite – Grupo de Marionetas. Alguns espectáculos destes grupos estão disponíveis para apresentação tanto para Festivais e itinerância.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Galeria LCR – Arte</u> – Galeria de Arte situada no concelho de Sintra que expõe artigos relacionados com o património artístico e tradição do concelho

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Espectáculos de Arte Equestre</u> – evento onde são demonstrados diferentes tipos de exercício com os cavalos, dando a conhecer e divulgando uma tradição antiga e de grande importância.
<u>Festival de Música e de Dança de Sintra</u> – durante os meses de Junho e Julho realiza-se o Festival de Música e de Dança de Sintra, que faz convergir a esta região um público melómano, atraído pela qualidade dos artistas e do programa, integralmente constituído por repertório pianístico do romantismo e que reúne os melhores intérpretes do actual meio musical internacional. Os vários concertos decorrem habitualmente em igrejas e Palácios da Vila, Pena e Queluz e igualmente em Parques e Quintas da região.
<u>Mostra de Teatro Amador</u> – o objectivo desta iniciativa é promover o Teatro como veículo cultural, bem como aproximar esta arte do público em geral. Outra das finalidades passa por incentivar os grupos amadores a prosseguirem o seu trabalho.
<u>20º Grande Prémio “Fim da Europa”</u> – Este grande prémio contempla duas provas: uma prova principal com cerca de 17 quilómetros, com carácter competitivo, e uma outra com cerca de 5 quilómetros, designada de Mini “Fim da Europa”, com carácter participativo. Ambas realizam-se a 25 de Janeiro, pelas 10h00 e são abertas a todas as interessadas. O Grande Prémio “Fim da Europa” é uma das mais tradicionais provas de atletismo popular, constituindo-se também como uma das provas mais participadas, a par da Meia Maratona de Lisboa e da Corrida do Tejo. A prova principal tem início na Fonte Mourisca, na Volta do Duche, Sintra. O percurso da Mini “Fim da Europa” estende-se por 5 km, com partida na Ulgueira, seguindo ambas para o Cabo da Roca.

Concelho de Vila Franca de Xira

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2212 - Edição de Jornais:	<u>Vilafrancapopular.com</u> – Jornal do concelho de Vila Franca de Xira em formato digital.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Enseada-Design Gráfico Lda.</u> – empresa de Design Gráfico com oferta de serviços como Decoração Viaturas, Design, Design Gráfico, Plotagem Grandes Formatos, Impressão Digital, Impressão Directa, Outdoors, Publicidade, Stands, Vinil e Web Design.
2224 - Actividades de Preparação da Impressão:	<u>StyloDigital-Pré-Impressão e Impressão Digital Lda.</u> – empresa especializada em serviços de Pré-Impressão e em Impressão Digital.
2225 - Actividades Auxiliares Relacionadas com a Impressão, n.e.:	<u>Gráfica de Vialonga Lda.</u> – empresa de Artes Gráficas que fornece os serviços de Criação de Imagem ,Criação logotipos , Flyers , Impressão Digital, Impressão Grandes Formatos , Impressão Livros , Impressão Revistas , Offset , Tipografia e Todo o tipo de impressos.
2231 - Reprodução de Gravações de Som:	<u>MPO</u> – serviço, qualidade e experiência são os valores principais da MPO para satisfazer as necessidades do mercado discográfico. A prestação do melhor Serviço, desde o aconselhamento do formato a escolher (CD áudio, Fan CD, Mini CD, CD-Card, DVD, Vinilo, etc.), passando pelos diversos formatos de embalagens, até aos serviços de distribuição e entrega no ponto de venda solicitado. A melhor Qualidade, garantida por profissionais e sistemas de controlo, supervisionados pelas normas ISO 9002. Estes sistemas de controlo proporcionam o acompanhamento do produto nos diversos processos da sua fabricação. Com mais de 40 anos de Experiência na fabricação dos diversos suportes audiovisuais, avaliados pelos mais importantes clientes da Música, Imprensa, Editoras, etc. A MPO é uma fábrica de CDs com uma vasta experiência em duplicação de CDs-Áudio em grandes e pequenas quantidades para a indústria da música.
9213 - Projectão de Filmes e de Vídeos:	<u>Cinema VilaFranca Centro</u> – localizado em Vila Franca de Xira, o cinema VilaFranca Centro tem a função de cineteatro, tendo uma oferta cultural variada.
9220 - Actividades de Rádio e de Televisão:	<u>Rádio Lezíria Vila Franca de Xira</u> – rádio com frequência em FM sediada em Vila Franca de Xira e que oferece aos seus ouvintes musica e as notícias locais.
9233 - Parques de Diversão:	<u>X Park – Parques de Diversão Infantil, Unipessoal Lda.</u> – Organizamos eventos para crianças. O X Park é um parque temático de diversão infantil só para crianças, colorido e cheio de animação, onde todos se juntam para dar asas à imaginação.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Arquicunha-Estudos e Projectos de Arquitectura Lda.</u> – a firma Arquicunha, Estudos e Projectos de Arquitectura, Ld.ª, fundada e sediada em Vila Franca de Xira, desde 1993, dedica-se a Estudos e Projectos de Interiores, Arquitectura e Urbanismo.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Mentiluminada-Agência de Publicidade Unipessoal Lda.</u> – agência de Publicidade cujos principais vectores de orientação são a Comunicação, os Meios e a Publicidade.
91333 - Outras Actividades Associativas, n.e.:	<u>Associação dos amigos dos Animais de Vila Franca de Xira</u> – a Associação dos Amigos dos Animais de Vila Franca de Xira já existe há 17 anos e abriga e recolhe animais abandonados e maltratados. Nós somos uma ONG (organização não governamental), ou seja, não recebemos qualquer apoio do estado e vivemos portanto, de donativos e do apoio dos sócios.
92111 - Produção de	<u>NBP – Produção de Vídeo, S.A.</u> – fundada em 1990, a NBP Produção em Vídeo SA tem um

CAE	Exemplos
Filmes e de Vídeos:	historial de sucesso impar. Investindo fortemente na área de equipamentos e instalações, o seu contributo tem ainda particular relevância ao nível dos recursos humanos.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Ateneu Artístico Vilafranquense</u> – o Ateneu Artístico Vilafranquense mantém em actividade cerca de 400 elementos, sobretudo jovens, nas secções tão variadas como a Banda de Música, Escola de Música, Coros, Escola de Ballet, Danças de Salão, Sevilhanas e Orientais, Taekwondo e Radiodifusão.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Bienal Fotografia</u> – a Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira é uma das iniciativas de referência no panorama da fotografia no nosso país. Em 2008 o evento decorreu de 8 de Novembro a 7 de Dezembro, no emblemático edifício do Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira.
<u>Cartoon Xira</u> – apresenta a compilação dos melhores trabalhos que os cartoonistas mais conceituados do País publicaram no ano que anterior. Os factos políticos, sociais, económicos e artísticos, bem como os seus protagonistas, podem ser revistos no desenho de António, Cid, Maia e Gonçalves. Tal como é habitual, a mostra integra também uma exposição paralela.
<u>Festa do Colete Encarnado</u> – Evento onde se evidencia a festa taurina e suas tradições, no qual ocorrem as habituais largadas de touros e corrida de touros. Os visitantes vão poder assistir a diversos espectáculos musicais, bem como correr as muitas tasquinhas montadas para os receber. Em várias, as sardinhas assadas são à borla, e o vinho corre a preços módicos. As ruas já se encontram engalanadas, que as gentes da terra continuam a ter uma grande honra em pôr de pé estas festas tradicionais. A Festa do Colete Encarnado, em Vila Franca de Xira, comemora, este ano, 77 anos de existência.
<u>Prémio Carlos Paredes</u> – é intenção da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com a instituição deste prémio, homenagear um dos maiores criadores musicais portugueses do século XX e incentivar a criação e a difusão de música instrumental de qualidade feita por portugueses. Podem concorrer ao Prémio Carlos Paredes todos os trabalhos de música instrumental não erudita, nomeadamente a de raiz popular portuguesa, tendo em conta a importância que ela tem para o reforço da nossa identidade cultural, que tenham sido editados em CD, com distribuição comercial, no decurso do ano civil anterior a que a edição do prémio diga respeito.

Exemplificação de Empresas/Entidades Associadas a Indústrias Culturais / Principais Eventos e Espectáculos – Península de Setúbal (uma primeira aproximação)

Concelho de Alcochete

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Talkmedia – Edição de Publicações Lda.</u> – revista independente dos profissionais de logística.
2223 - Encadernação:	<u>Gial – Artes Gráficas Lda.</u>
2224 - Actividades de Preparação de Impressão:	<u>Addsymbol – Artes Gráficas, Lda.</u> – design de comunicação, produção gráfica e multimédia – paginação de revistas, design editorial, pré-impressão e <i>web-design</i> , artes gráficas, design de revistas, tratamento de imagem.
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	<u>Riscos & Traços Á Sua Medida – Impressões Digitais, Lda.</u> Actividade: artes gráficas e impressão digital
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Infrolancil Lda.</u> Actividade: arquitectura paisagista
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Lápis Digital – Design Comunicação Lda.</u> – empresa dedicada à publicidade, em diversos ramos de actividade, que visando complementar a sua oferta contam ainda com parcerias nas áreas da Internet, produção gráfica, impressão digital, e ofertas promocionais.
91332 - Associações de Defesa do Ambiente:	<u>Fundação para a Protecção e Gestão Ambiental das Salinas do Samouco</u> – Este grupo de trabalho vai estudar a aplicação de um modelo sócio-económico de desenvolvimento sustentável para o Complexo das Salinas, estudar, implementar e desenvolver modelos de educação ambiental – nomeadamente para as zonas húmidas - promover e participar na execução e gestão de projectos de desenvolvimento dessas mesmas zonas húmidas, e desenvolver actividades formativas, através de colóquios, seminários e conferências sobre a importância das salinas do Samouco.
92111- Produção de Filmes e Vídeos:	<u>Opus Filmes – Produção e Realização de Filmes e Vídeo, Lda.</u> – a produtora foi criada em 1984 por António Pedro Vasconcelos e José Luís Vasconcelos.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Concurso – O 25 de Abril Visões Contemporâneas</u> – no âmbito das Comemorações do 33.º aniversário do 25 de Abril de 1974, a Câmara Municipal de Alcochete lançou o Concurso “O 25 de Abril – Visões Contemporâneas”, com o objectivo de incentivar e premiar a criatividade e arte de jovens artistas portugueses, nascidos após a Revolução dos Cravos, nas áreas de pintura, escultura e fotografia.
<u>Festival de Bandas, Orquestras e Coros</u> – integrado nas Comemorações do Mês da Música, a Câmara Municipal promoveu pela primeira vez, em Novembro de 2007, o Festival de Bandas, Orquestras e Coros, com o objectivo de exaltar o contributo

artístico e cultural deste tipo de formações musicais. Indissociável da cultura e tradição alcochetana, a música assume uma preponderância tal, que atinge o seu esplendor máximo na produção musical das Bandas da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete e da Sociedade Filarmónica Progresso Labor Samouquense, que com as suas actuações têm promovido o Município e obtido em Portugal e no estrangeiro grande reconhecimento e prestigiados prémios.
<u>Festival de Expressões Ibéricas de Alcochete</u> – é uma manifestação cultural de tendências e artistas no campo das expressões ibéricas com maior ligação às raízes, tradições e transformações na música, teatro, dança, literatura e artes plásticas nos países e nas regiões da Península Ibérica e da Comunidade Ibero-Americana. A área musical é a de maior relevo na sua programação, tendo como referências principais a música medieval, a música etnográfica ou tradicional e a canção de texto ou de autor. Iniciado em 2003 o Festival, que vai na sua 5.ª edição.
<u>Festival Internacional de Papagaios de Alcochete</u> – numa acção conjunta, a Câmara Municipal organiza em parceria com a Associação Gil Teatro, através da GilPapagaios, o FIPA – Festival Internacional de Papagaios de Alcochete. Considerado como um dos mais importantes festivais de papagaios realizados em Portugal, o FIPA reúne anualmente na Praia dos Moinhos alguns dos melhores praticantes mundiais nas vertentes de Papagaios Estáticos, Acrobáticos e de Tracção, além de Kite surf, board cross.
<u>Restauração do concelho</u> – a Câmara Municipal comemora anualmente, a 15 de Janeiro, de forma intensa e solene, um dos momentos mais importantes da história do Município – A Restauração do Concelho. O 15 de Janeiro de 1898 marca o fim do período de dependência municipal relativamente a Aldeia Galega. Uma dependência que mereceu grande contestação por parte das gentes de Alcochete, que nunca se reviram na forma administrativa de João Franco, que em 1895 suprimia o concelho de Alcochete, anexando as suas freguesias ao concelho de Aldeia Galega.
<u>WAH WAH – Festival de Música Moderna de Alcochete</u> – com o objectivo de fomentar a prática da actividade musical, incentivar a sua divulgação junto do público, afirmar novos valores da música portuguesa e promover as potencialidades da região na dinamização de projectos de interesse cultural, a Câmara Municipal de Alcochete lançou, no ano de 2007, a 1.ª edição do WAH WAH – Festival de Música Moderna de Alcochete. Aberto à participação de todos os agrupamentos musicais ou individuais portugueses sem edições comerciais ou qualquer tipo de contrato com editoras, excluindo-se as edições de autor, a 1.ª edição do WAH WAH consagrou o projecto a solo de Bruno Pereira, Horyginal.

Concelho de Almada

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Edições Alves Costa, Lda.</u> – é uma empresa líder de mercado em publicações e material didáctico para o ensino da condução.
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal Ocasão</u> – é uma publicação que se enquadra no conceito de free-ad paper, na qual os particulares podem colocar anúncios gratuitos no jornal, sendo depois distribuído e vendido nas bancas semanalmente. É também publicado na Internet desde o ano de 1995, sendo possível colocar e pesquisar anúncios com acesso total aos contactos dos mesmos. O site permite uma visualização do conteúdo da edição a ser impressa. De todos os anúncios publicados, cerca de 50% são provenientes da Internet.
2214 - Edição de Gravações de Som:	<u>Margem Sul – Produções de Som, Lda.</u> – empresa direccionada para a produção e gravação de som e imagem.
2215 - Impressão, n.e.:	<u>Gráfica Jorge Fernandes</u> – uma antiga tipografia lisboeta, abriu portas no Bairro Alto por volta de 1890, sendo o seu fundador o próprio Jorge Fernandes. Jacinto Fernandes, após a morte do pai, dá continuidade ao legado paterno. É o seu filho que vem a herdar o ofício e a própria empresa, sucedendo ao pai e ao avô, tomando nas mãos o destino da velha tipografia até à sua venda, muitos anos depois, a Fernando Marques em sociedade com um amigo. Tendo passado por momentos de menor estabilidade a Jorge Fernandes foi adquirida por Fernando e Ana Marques, detendo presentemente, no seu conjunto, 100% da empresa. Vinte e três anos depois, a Jorge Fernandes orgulha-se em estar entre os 50 melhores gráficos do país e reflecte a imagem do progresso: instalações próprias, modernos equipamentos [pré-impressão, impressão e acabamento], instalados em áreas bem definidas. Constituem hoje um património inestimável, conquistado através da tenacidade e do querer do casal a quem os filhos, nos últimos anos, têm dado um valioso apoio. Serviços: impressão, pré-impressão, corte e acabamento.
2223 - Encadernação:	<u>AJC Encadernação</u> – preços competitivos. Prazos de entrega rápidos. Entre os serviços abaixo indicados também fazemos trabalhos para: notários, universidades, hotéis, registos de condólcias. Serviços: brochuras, dourados e gravuras, ementas personalizadas para restaurantes, encadernação de dissertações, encadernação de doutoramentos, encadernação de livros de capa dura, encadernação de luxo de livros, encadernação de teses, porta contas personalizadas restaurantes, reservados personalizados para restaurantes.
2224 - Actividades de Preparação de Impressão:	<u>Escrito Gráfica Lda.</u> Produtos – flyers, envelopes, cartas e facturas. Serviços – encadernações de luxo, impressão digital, offset, etc.
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	<u>Sericohen Serigrafia Lda.</u> – a Sericohen Serigrafia dedica-se ao fabrico de todos os tipos e tamanhos de autocolantes, adaptados a várias actividades. Fornecemos autocolantes para selos de inspecção, seguros e circulação automóvel, com e sem bolsa para montras. Os autocolantes funcionam como uma forma de promover a empresa e de lhe dar notoriedade, são muito eficazes em acções de marketing directo. Os autocolantes que produzimos podem ter diversos tamanhos e ser vendidos de forma impressa. Os nossos autocolantes são feitos de material duradouro e resistente, e adaptam-se sempre às necessidades do cliente. Produtos: autocolantes, autocolantes impressos, autocolantes promocionais, autocolantes resistentes, autocolantes sem impressão, autocolantes transparentes, autocolantes de

CAE	Exemplos
	segurança, selos segurança, vários formatos de autocolantes.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>ENGPC – Actividades de Engenharia Lda.</u> Actividade: projectos, estudos e serviços (arquitectura e engenharia).
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Etapa – Publicidade e Design Lda.</u> – empresa de publicidade e design gráfico vocacionada para a produção e criação de trabalhos na área do design gráfico e da publicidade.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense</u> Actividades: natação, ginástica, karaté, ballet, artes marciais, entre outras...
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Fersap – Federação Regional Setúbal Associações Pais</u> – A actividade que desenvolve prende-se com a educação no âmbito das associações de pais, trocando informações de diversas naturezas e de grande utilidade pública.
92111 - Produção de Filmes e Vídeos:	<u>Big Spot – Produção de Audiovisuais e Multimédia, Lda.</u> – Especialistas em modelação e animação 3D para arquitectura e publicidade, web design, produção e pós-produção de vídeo, foto-montagem, consultoria TI e outros serviços.
92112 - Actividades Técnicas de Pós Produção:	<u>Big Spot – Produção de Audiovisuais e Multimédia, Lda.</u> – Especialistas em modelação e animação 3D para arquitectura e publicidade, web design, produção e pós-produção de vídeo, foto-montagem, consultoria TI e outros serviços.
9212 - Distribuição de Filmes e Vídeos:	<u>Cineatro – Cenografia e Decoração de Cinema e Televisão, Lda.</u> Actividade: distribuição e produção de filmes
9213 - Projecção de Filmes e Vídeo	<u>Zon Lusomundo Almada Forum</u>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão	<u>TV Almada</u> – é uma televisão on-line, generalista, independente e isenta, para informar, servir e promover a vida social e colectiva do Concelho de Almada. Como Órgão de Comunicação Social, pretende dar voz e espaço aos Almadenses, enviando ao mundo através da maior auto-estrada da informação, a Internet, o que vai acontecendo no Concelho.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Teatro Extremo – Companhia de Teatro Itinerante – Associação Cultural</u> O Teatro Extremo é uma companhia fundada em 1994. Desde o final de 1999 possui instalações próprias onde apresenta regularmente as suas próprias produções tal como acolhe outras estruturas artísticas, consolidando assim o seu trabalho e criando uma corrente de público. Os seus objectivos são norteados pela criação, consolidação e amplificação de hábitos de fruição estética e pela formação de novos públicos ao criar espectáculos de referências contemporâneas reflectidos à luz de valores humanistas. O Teatro Extremo tem também para o futuro um projecto que se relaciona com o conceito de cidade e de cidadania que queremos legar aos vindouros, com a criação de um espaço, amplo, onde as necessidades formativas, lúdicas e criativas façam parte de um todo: "A Cidade das Crianças".
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Projecto O Mundo do Espectáculo</u> – projecto de âmbito regional. Desenvolve iniciativas na área artística em três vertentes: animação, formação de professores e formação de jovens.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Toyland Park – Parque de Diversões Infantis, Lda.</u> – É um parque de diversões infantis, para as crianças e famílias, onde os jogos ajudam a desenvolver a psicomotricidade. Tem um conjunto ideal de diversões com rampas, escorregas, várias piscinas de bolas, labirintos e insuflável. Um divertimento equilibrado que proporciona a coordenação e conhecimentos à criança.
9252 - Actividades dos Museus e Conservação de Locais e de Monumentos Históricos:	<u>Museu Naval</u> – Museu cujo núcleo principal se encontra instalado na antiga fábrica da indústria naval de Olho-de-boi. Recolhe material museológico para a indústria naval, arqueologia e etnografia. Brevemente abrirá ao público o Núcleo Medieval/Moderno na Rua da Judiaria, que procura retratar o desenvolvimento urbano de Almada.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Festival Cantar Abril</u> – o Festival Cantar Abril é uma iniciativa da Câmara Municipal de Almada, com uma regularidade bienal, que pretende valorizar a música de intervenção e o seu papel histórico no alcançar das liberdades, bem como homenagear todos quantos se bateram por esses ideais e pela democracia em Portugal. O tema do festival de 2009 é a música de intervenção em duas modalidades: "Recriação das Canções da Resistência" e "Criação de Canções da Liberdade". Os concorrentes podem apresentar trabalhos nas duas modalidades num máximo de três temas por cada modalidade. O prazo para as inscrições decorre de 14 de Novembro de 2008 a 30 de Janeiro de 2009.
<u>I Seminário Internacional de Jornalismo Desportivo</u> – com a realização deste evento pretendem os alunos, por um lado o preenchimento de uma eventual lacuna na vertente formativa prática no âmbito das Ciências da Comunicação, por outro dar um contributo para a análise e discussão de uma temática insuficientemente tratada, mas não menos evidente no quotidiano do jornalismo mundial.
<u>Mostra de Teatro</u> – a Mostra de Teatro é organizada anualmente desde 1996 (à excepção de 1997) pela Câmara Municipal de Almada e pelos Grupos de Teatro do Concelho, tendo como objectivo principal a promoção e divulgação da diversificada produção teatral realizada pelos Grupos de Teatro de Almada. Esta iniciativa visa também contribuir para a criação de hábitos de consumo cultural, designadamente na área do teatro, nos habitantes de Almada. A Mostra de Teatro de Almada pretende ainda reforçar as competências técnicas e artísticas dos elementos dos Grupos de Teatro do Concelho através do desenvolvimento de acções de formação. Desta forma procura promover a interacção e a troca de experiências entre os grupos de teatro participantes.
<u>Prémio Literário Cidade de Almada</u> – a cerimónia de entrega do Prémio Literário Cidade de Almada 2007 realiza-se no dia 18 de Outubro pelas 21h, no Fórum Municipal Romeu Correia. Esta efeméride, distingue anualmente os melhores trabalhos realizados em determinada categoria literária, sendo o vencedor premiado com a publicação da sua obra e com um prémio monetário. O Prémio Literário Cidade de Almada tem uma periodicidade anual e distingue, alternadamente, um dos dois géneros literários: Romance ou Poesia.

Concelho do Barreiro

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal Margem Sul</u> – é publicado semanalmente, todas as Quintas-feiras, incluindo na sua informação notícias de interesse socio-económico para a população residente nos concelhos da margem Sul do Tejo.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Olho de Peixe Lda.</u> – Impressão Digital de Grande Formato que é um serviço especializado em Fotografia, Publicidade e Decoração. Imprimimos, laminamos, acabamos e montamos todo o tipo de impressões de grande formato em qualquer parte do país.
2224 - Actividades de Preparação de Impressão:	<u>Viewbox – Artes Gráficas Lda.</u> Actividade: publicidade – agências e serviços Produtos: brochuras, cartas, cartões de visita, convites, embalagens, expositores, find papers, folhetos, logótipos, papéis de carta, polipropileno, revistas e sacos. Serviços: impressão offset.
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	<u>Sacostejo – Impressão de Sacos Lda.</u> Actividade: Sacos de Plástico Produtos: embalagens diversas, sacos impressos, sacos personalizados, sacos de presente, sacos c/diversos tamanhos e formatos, sacos com asa, sacos com asas de cordão, sacos de papel, sacos de plástico, sacos e saquetas e sacos sem asa. Serviços: entrega de material/encomendas, orçamentos grátis.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Eduardo M Correia Porfírio</u> Actividade: projectos, estudos e serviços (arquitetura e engenharia) Serviços: arquitectura interiores, design interiores, projectos arquitectura, projectos habitação, projectos p/ creches, projectos p/ jardins infância, projectos p/lares 3ª idade, projectos p/ lojas, remodelações exteriores, remodelações interiores, urbanismo.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Colour Fusion - Design, Comunicação e Publicidade Lda.</u> - Vários serviços indispensáveis para o bom funcionamento da sua empresa, tais como: folhas de carta, capas, envelopes cartões, brochuras, blocos comerciais (facturas, guias de transporte, recibos...). Impressão digital de grande formato: muitas vezes o tamanho conta, no que diz respeito à divulgação da sua empresa, nada melhor do que apostar em grande. Decoração e montagem: como se divulga uma empresa ou uma campanha conta muito, para isso a Colour Fusion dispõe de um serviço de decoração de montras, viaturas, placas publicitárias. Montagem e aluguer de stands publicitários. 91331 - Associações Culturais e Recreativas: <u>ARTESFERA – Associação de Artistas Plásticos do Barreiro</u>
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>«Nós» – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente</u> Actividades: ATL, centro sócio-educativo e serviço de apoio técnico precoce.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>XIV – Aniversário do Moto Clube do Barreiro</u> – mais uma vez, o Moto Clube do Barreiro vai festejar um aniversário. Será a 14ª Primavera de existência. Contamos com a presença dos sócios, para o almoço de confraternização na sede. Para isso é necessário a tua inscrição, até ao dia 20-3-2008. Para todos os amigos e simpatizantes, o Moto Clube do Barreiro vai oferecer um dia preenchido de boa disposição, com várias actividades e boa música. Vai haver muita comida e bebida e fundamentalmente, muito boa disposição. Contamos contigo. Aparece e vem com um amigo.

Concelho da Moita

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2222 - Impressão, n.e.:	<u>L M Reis – Comércio e Representações</u> – impressão e distribuição: sacos de papel e plástico; embalagens; brindes impressos; têxteis.
2224 - Actividades de Preparação de Impressão:	
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	
2231 - Reprodução de Gravações de Som:	<u>Sondex – Comércio e Indústria de Som, Lda.</u> – empresa de âmbito nacional e internacional que actua nos mercados do audiovisual e da multimédia, mais concretamente na fabricação, duplicação e personalização de CD's, DVD's e CDR's.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Araújo – Arquitectura Lda.</u> – arquitectura, arquitectos, projectos de arquitectura, design, interiores, edifícios de comércio, edifícios de habitação, moradias, equipamentos sociais, estabelecimentos comerciais, loteamentos e interiores. Serviços: arquitectos, arquitectura de interiores, design de interiores, licenciamentos, loteamentos, projectos de arquitectura, projectos de urbanismo e urbanismo.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Amk Fashion – Marketing, Comunicação e Publicidade Unipessoal Lda.</u> – empresa orientada para o trabalho em publicidade, em diversos ramos de actividade, incluindo a criação de trabalhos na área do design gráfico e da publicidade.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>1.º de Maio Futebol Clube Sarrilhense</u> Actividade: Ginástica e futebol
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Moita</u> – é uma associação que acolhe actualmente mais de 350 animais abandonados, entre cães e gatos, na Quinta do Império, em Alhos Vedros.

2. Principais Eventos e Espectáculos

Animação de Espaços Públicos – trata-se de uma iniciativa que abrange as 6 freguesias do Concelho, de forma descentralizada, e decorre durante os meses de Julho e Agosto, à noite. Procura dinamizar os espaços ao ar livre, levando ao encontro das populações uma enorme quantidade de espectáculos de qualidade. Através desta acção as populações têm acesso a espectáculos de dança, artes performativas, música, novo circo e cinema.
Clássica ao Entardecer – o Concelho da Moita tem sido preenchido com sonoridades clássicas, através da iniciativa “Clássica ao Entardecer”. Trata-se de uma iniciativa de carácter descentralizado, que tem como principais objectivos a criação de apertências em torno da música Clássica/Erudita, bem como a formação de públicos.
Encontro de Bandas Filarmónicas – encontro de Bandas Filarmónicas - por todas as freguesias do concelho. Contribuir para se manterem vivas as memórias e a tradição das bandas filarmónicas é o objectivo principal deste encontro.
Feira das Capacidades – esta iniciativa realiza-se no Pavilhão Municipal das Exposições, na Moita, e tem como principais objectivos contribuir para a divulgação das capacidades de pessoas portadoras de deficiência e para a formação de cidadãos mais solidários, tornando a Feira das Capacidades num ponto de encontro de referência no contexto nacional.
Jazz às Quintas – com a colaboração da Escola de Jazz do Barreiro, a Câmara Municipal promove, mensalmente, a iniciativa “Jazz às Quintas”. Esta iniciativa, para além da divulgação da música jazz, visa essencialmente a formação de públicos.
Projecto “De Pequenininho...” – a Câmara Municipal preparou um novo projecto para os bebés e crianças, até aos 3 anos, do concelho. O Projecto “De Pequenininho...” irá possibilitar a participação dos mais pequenos num espectáculo mensal de música, dança ou teatro, até ao final do ano. Para além de propiciar um convívio salutar entre os pais e os bebés, esta iniciativa assume-se como um espaço de partilha que contribui para despertar a criatividade e o interesse das crianças pelo mundo do faz-de-conta.

Concelho do Montijo

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2212 - Edição de Jornais:	<u>Jornal do Montijo</u> – é um jornal regional publicado semanalmente, às Sextas-feiras, e tem uma tiragem de 15.000 exemplares.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Creare</u>
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	Actividade: design gráfico e <i>web design</i> Serviços: decoração de viaturas, imagem corporativa, impressão digital, impressão offset, lonas, outdoors, vinil autocolante e <i>web Design</i> .
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Reis – Arquitectura e Construção Lda., J R & C</u>
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Expocertame – Publicidade e Design Lda.</u> – esta empresa centra a sua actividade na organização de feiras, aluguer de stands e bancadas, aluguer de tendas de grandes dimensões, tratamento de imagem, promoção e angariação de publicidade.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>«União» – Grupo Amador de Desporto e Cultura</u> Actividade: futebol de salão, jogos recreativos (damas, cartas, dominó), <i>snooker</i> e jogos de burro.
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Rotary Club de Montijo</u> Áreas de actividade: educação e saúde, infantil (apoio a instituições). Rastreios à população (oftalmológicos e dentários a crianças). Atribuição de bolsas de estudo a alunos carenciados da região.
92111 - Produção de Filmes e Vídeos:	<u>Panavisão – Produção de Audiovisuais, Lda.</u> – produz um vasto leque de soluções audiovisuais, aliando a tecnologia à produtividade. Realiza a produção de publicidade, documentário, vídeos institucionais, <i>making of</i> , <i>videoclips</i> , reportagem, gravação de espectáculos e <i>spots TV</i> . No que respeita aos serviços disponibiliza edição de vídeo, locução, dobragem, legendagem, vídeo <i>streaming</i> e <i>DVD authoring</i> . Ao nível da pós-produção destaca-se pela edição de vídeo, edição de áudio, efeitos especiais/composição e modelação 2D e 3D.
9213 - Projecção de Filmes e Vídeo	<u>Zon Lusomundo Forum Montijo</u>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão	<u>Canal TV Montijo</u> – segundo a autarquia, o Canal TV Montijo surgiu com o objectivo de aproximar a câmara dos munícipes, já que vai “dar a conhecer de uma forma directa e eficaz as actividades e iniciativas municipais, permitindo uma maior participação de todos os cidadãos na vida cultural, social, desportiva e económica do nosso concelho”. A Câmara Municipal do Montijo refere, em nota publicada no seu site que “a televisão corresponde às exigências que a vida moderna obriga, aliando a velocidade de informação ao fascínio das imagens”, pelo que, e a partir de Janeiro, a autarquia vai passar a dispor “ de um novo sistema de comunicação totalmente integrado para a criação e distribuição de informação que lhe permite publicar, programar e emitir conteúdos para o grande público”.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Cine-Teatro Joaquim de Almeida</u> Actividades: concertos de música, projecção d filmes, poesia; teatro; dança; <i>workshop</i> de cinema, vídeo e multimédia, e ainda malabarismo e ilusionismo.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Kangupark</u> – é um novo espaço de diversão no Montijo, dedicado às crianças e às suas famílias.

2. Principais Eventos e Espectáculos

Bienal Artes Plásticas Prémio Vespeira – esta 1.ª Bienal Internacional reúne obras de artistas portugueses sobejamente conhecidos, de artistas de renome internacional e de largas dezenas de concorrentes. No total, apresentaram-se a concurso mais de 1 300 obras nas modalidades de pintura, desenho, fotografia, instalação e vídeo.
--

<p>Enar – Acção e Aventura – a missão deste inovador evento é juntar os adeptos dos "jipes", <i>pocket bikes</i>, mini-quads, <i>bugxters</i>, <i>kart-cross</i>, btts, tiro com arco, etc., durante um fim de semana de convívio e troca de experiências, ao longo do mês de Novembro.</p>
<p>Expoflor – exposição bienal realizada no Parque Municipal de Exposições do Concelho do Montijo. Em 2006 ocupou quatro pavilhões de exposição, um auditório e uma área exterior com cerca de 1 350 metros quadrados, num total de 70 módulos expositores. A organização esperava receber, durante o fim-de-semana, cerca de 16 500 visitantes, mais do que na anterior edição da Expoflor, que foi vista por 12 mil pessoas em 2004. Uma das atracções será a construção de um castelo com 40 mil gerberas, uma flor abundante na região, com o objectivo de registar um recorde no <i>Guinness Book</i>, onde já figura, desde 2004, a maior pirâmide do mundo de gerberas (14.740 flores).</p>
<p>Feira Nacional do Porco e Feira Nacional da Salsicharia – a Feira Nacional do Porco e Feira Nacional da Salsicharia é, desde 1986, a única feira temática em todo o panorama Nacional de feiras que envolvem a pecuária, e é bienal. Todas as outras, além de porcos, também têm outras espécies expostas. É uma iniciativa organizada pela Associação Livre de Suinicultores (ASIL). O evento visa “permitir aos empresários ligados ao sector suinícola a apresentação dos seus produtos ao público”, desde animais, a rações, passando também por diversos equipamentos do sector da pecuária, referiu o engenheiro Luís Dias, da ALIS, ao “Setúbal na Rede”.</p>
<p>Pretende assumir-se como um “ponto de encontro” para os profissionais da suinicultura e de outras áreas relacionadas com o sector, que se deslocam de vários pontos do país, e também da Europa, para participar no evento.</p>
<p>Festa 4X4 / Expoevasão – Associação dos Amigos do Campo e Aventura – destinado a adeptos e utilizadores, este evento de características exclusivamente dedicadas ao todo o terreno, reúne pessoas, ideias, acessórios e viaturas durante 3 dias. Animadamente e com muita diversão vamos apreciar, discutir e desfrutar os prazeres e as paixões proporcionadas pelos 4X4. Como complemento forte e indissociável deste conceito, o tema proposto, em 2008, foi alternativas de EVASÃO. Propostas, caminhos, lugares, coisas novas e diferentes, tanto na área das actividades como dos equipamentos, também estiveram presentes.</p>
<p>Modelscala – trata-se de uma Exposição/Concurso organizada pela Associação de Modelismo do Montijo e que conta com várias miniaturas à escala em inúmeras áreas como aviação, veículos, embarcações, figuras, fantasia e ficção científica, entre tantas outras. Este certame conta ainda com várias actividades como <i>workshops</i> de construção e pintura, atelier para os mais novos e outras demonstrações paralelas ao modelismo estático como o rádio-control e o modelismo ferroviário. O modelismo estático tem vindo a crescer de ano para ano, afirmando-se como um hobby que cada vez faz mais sentido como escape ao agitado ritmo do dia-a-dia e o ModelScala é a grande montra e ponto de encontro anual dos vários modelistas nacionais e das suas obras.</p>
<p>Festas da Atalaia – realizam-se no último fim-de-semana de Agosto na freguesia da Atalaia e são conhecidas, por toda a região do distrito e mesmo a nível nacional, como as festas dos caramelos, onde o pagão e o religioso se juntam para honrar a santa padroeira. Estas festas começaram por ocasião das promessas que várias pessoas fizeram na época da peste negra, começando assim a formarem-se círios para se deslocarem ao monte da Atalaia para pagarem essas mesmas promessas, o círio da Alfândega foi um dos primeiros a ser formado devido a promessas que fizeram por causa da doença que assolara o país. Atrás deste círio nasceram vários: Quinta do Anjo, Carregueira, Olhos D’Água, Azóia e por aí. Nestes dias a freguesia da Atalaia entra em festa apresentando assim o seu cartaz de espectáculos muito variado, desde ranchos folclóricos a Bandas filarmónicas, mostrando assim um leque de costumes das suas regiões.</p>
<p>Festas Populares de S. Pedro – realizam-se no dia 29 de Junho e tiveram origem na festividade religiosa em honra de São Pedro, promovida pela confraria dos pescadores de Aldeia Galega, fundada no século XVI. Durante esta festa tradicional assiste-se à procissão festiva, à bênção do rio e barcos e ao tradicional "bodo" de sardinha assada oferecido aos visitantes. A Queima do Batel, ritual pagão, é um espectáculo de grande interesse. Pode ainda assistir-se ao festival de folclore, às touradas e à largada de touros.</p>

Concelho de Palmela

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	Devir Livraria, Lda. – funciona como uma empresa de edição e distribuição de jogos e de publicações para os mercados português, brasileiro e espanhol. Especializados em traduções e adaptações de muitos produtos diferentes, focamo-nos no chamado entretenimento inteligente: jogos de estratégia, jogos de Role-Play, jogos de cartas colecionáveis e de miniaturas, livros e comics ou banda desenhada. Para além da sua divulgação e comercialização, apoiamos os nossos produtos com a realização regular de eventos e de acções localizadas de marketing e promoção.
2212 - Edição de Jornais:	Jornal Concelho de Palmela – é um jornal regional publicado semanalmente, às Sextas-feiras, e tem uma tiragem de 5.000 exemplares.
2222 - Impressão, n.e.:	Digiprint – empresa ligada à impressão digital
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	DBV - Artes Gráficas – produzimos os mais variados trabalhos de impressão com papel, cartolinas, cartão, autocolantes e vinil. Trabalhamos com dois sistemas de impressão: offset e impressão digital. Introduzimos recentemente a impressão digital, que possibilita a impressão rápida de trabalhos de pequena tiragem, surgindo assim a oportunidade de produzir em tempo bastante reduzido. Aqui apareceu a oportunidade de nos expandirmos na área dos convites de casamento, baptizado, postais de boas festas e pequenas tiragens de calendários de bolso. Serviços: criação logótipo, gráfica, impressão digital, impressão offset e publicidade. Produtos: convites de casamento, facturas e folhetos.
74201 - Actividades de Arquitectura:	Projectárea – Projectos e Construções Unipessoal Lda. Projectárea dedica-se à elaboração de projectos nas áreas de arquitectura e engenharia, desenvolvendo a sua actividade na capacidade de criar soluções de acordo com os desígnios dos seus clientes. A equipa de trabalho possui espírito inovador, privilegiando a relação próxima com os clientes, procurando harmonizar as vontades de todas as partes envolvidas. Desenvolve um trabalho vasto desde: estudos prévios, licenciamentos, projectos de execução,

CAE	Exemplos
	<p>engenharia e modelos virtuais 3D.</p> <p>Serviços: arquitectura, arquitectura sustentável, engenheiros, gestão obra, licenciamentos, projectos especialidades, projectos infra-estruturas, projectos moradias, projectos de arquitectura, projectos de engenharia e urbanismo.</p>
74401 - Agências de Publicidade:	<p><u>Letra Etp - Agência de Publicidade Lda.</u></p> <p>Actividade: publicidade – agências e serviços</p> <p>Serviços: comercial, design embalagem, design gráfico, design industrial, design produtos, escritórios, imagem corporativa, interiores e web design.</p>
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<p><u>Associação de Toureio de Palmela</u></p> <p>Actividade: Escola de toureio a pé</p>
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<p><u>Associação dos Moradores e Amigos da Venda do Alcaide</u></p> <p>Actividades: sócio-culturais, parceiros na execução de infra-estruturas.</p>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão:	<p><u>PAL FM</u> – uma rádio tem de se adaptar ao seu ouvinte. Como tal, também as suas estruturas internas têm de responder ao público cada vez mais exigente.</p> <p>Ao longo destes quase 20 anos de existência sempre produzimos informação isenta, credível e objectiva, granjeamos o respeito das instituições, dos políticos e de toda a sociedade civil; Pretendemos, percorridas quase duas décadas estimular ainda mais parcerias, continuando a prestar assim serviço público de informação. Criamos alguns “produtos” informativos (jornal de desporto, grande entrevista, grande jornal, grande reportagem, jornal das celebridades) de forma a temperar a nossa programação que tem como base “As Músicas Da Sua Vida”.</p> <p>Através da localização estratégica da antena, na Vila de Palmela, a PAL FM, possui o maior espectro de cobertura radiofónica da Península de Setúbal, abrangendo com óptima recepção todo o concelho de Setúbal, Palmela, Moita, Montijo, Seixal, Barreiro, Alcochete, Grândola, Sines, Sesimbra, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal e Almada. Por razões de proximidade e de “Linha de Vista” absoluta, praticamente toda a cidade de Lisboa capta o nosso sinal.</p>
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<p><u>Teatro O Bando</u></p> <p>Actividade: cinemas e teatros</p> <p>Serviços: artes de rua, espectáculos, eventos, festivais de teatro, itinerância, teatro campo, teatro escolas, teatro internacional, teatro de acolhimento, e teatro e formação.</p>

2. Principais Eventos e Espectáculos

<p><u>Animações no Castelo</u> – aproveitando o potencial do Castelo de Palmela a Câmara Municipal promove anualmente, entre os meses de Julho e Setembro, um conjunto de animações em diversos espaços do castelo. Actividades para os mais novos, música e animações de rua, são apenas algumas das mais aliciantes propostas para que venha, com a sua família, desfrutar em pleno da beleza paisagística e arquitectónica deste importante monumento.</p> <p>Data: de Julho a Setembro; Local: Castelo de Palmela; Organização: Câmara Municipal de Palmela</p>
<p><u>Comemorações do Dia Mundial da Dança</u> – o Dia Mundial da Dança, comemorado a 29 de Abril, é assinalado em Palmela pela Dançarte, companhia residente no Cine Teatro São João, com a Câmara Municipal. Este dia de reflexão para todos os intervenientes nesta área criativa é motivo para brindar o público com diversas intervenções ao nível da temática da dança e, também, um convite para Palmela dançar ao som de diferentes ritmos e sonoridades.</p> <p>Data: 29 de Abril; Local: Concelho de Palmela; Organização: Companhia Dançarte e Câmara Municipal de Palmela</p>
<p><u>Comemorações do 25 de Abril</u> – As comemorações da revolução dos cravos decorrem em todas as localidades do Concelho, envolvendo um grande número de associações e instituições. Para além dos festejos de carácter popular, o 25 de Abril é anualmente saudado por espectáculos musicais e exposições.</p> <p>Data: Mês de Abril; Local: Todas as freguesias do Concelho; Organização: Câmara Municipal de Palmela, com Juntas de Freguesia e Movimento Associativo.</p>
<p><u>Dia Mundial da Música</u> – em terra de músicos, o Dia Mundial da Música nunca é esquecido em Palmela. Em todo o concelho, actividades evocativas à data comemoram efusivamente uma das mais fascinantes artes.</p>
<p><u>Dia Mundial do Teatro</u> – a 27 de Março, assinala-se o Dia Mundial do Teatro. A Câmara Municipal de Palmela, em parceria com a comunidade teatral do concelho assinala, desde 1995, este dia de uma forma verdadeiramente festiva. A filosofia das comemorações baseia-se, na sua essência, na descentralização da programação teatral, saudando uma arte nobre com larga tradição em Palmela.</p> <p>Data: mês de Março; Local: Concelho de Palmela; Organização: Câmara Municipal de Palmela e comunidade teatral do Concelho</p>
<p><u>Dia do Sapateado</u> – Palmela é, desde 1985, a sede nacional da comemoração do Dia do Sapateado, uma das mais interessantes artes do universo da dança. Michel, um dos mais conhecidos artistas do nosso país, é o grande dinamizador deste projecto que, com a realização de <i>workshops</i> e espectáculos de sapateado, tem vindo a divulgar entre nós esta arte. O Dia do Sapateado (Tap Dance Day), celebrado no mundo inteiro a 25 de Maio, comemora o dia do nascimento de Bill Robinson, que elevou a arte do sapateado através de uma linguagem utilizada por todos até aos nossos dias.</p>
<p><u>Festa das Sopas e Petiscos</u> – é uma festa bienal que promove o convívio da população residente na região, onde se dão a provar diversas variedades de sopas e petiscos regionais.</p>
<p><u>Festa de Todos os Santos</u> – a Associação das Festas de Quinta do Anjo, com o patrocínio da Câmara Municipal de Palmela, vai promover, entre 30 de Outubro e 2 de Novembro, a 252.ª edição da Festa de Todos os Santos. De cariz religioso, a festa alargou os seus horizontes e apresenta um programa vasto, onde se destacam os espectáculos musicais, os momentos desportivos, a promoção dos produtos tradicionais da freguesia de Quinta do Anjo e a realização, em simultâneo, da XXIII Exposição Concurso Nacional de Ovinos de Raça Saloia.</p>
<p><u>Festa das Vindimas de Palmela</u> – a Festa das Vindimas tem início na Quinta-feira anterior ao primeiro domingo de Setembro, sendo inaugurada pela Rainha das Vindimas, eleita na Quarta-feira imediatamente anterior de entre as jovens da região. É sobretudo uma festa popular, na qual o Cortejo das Vindimas é talvez o principal centro de atracção da festa, trazendo a Palmela umas cem mil pessoas em cada ano. Outros focos de interesse da Festa são as exposições, espectáculos musicais, artesanato e a feira franca.</p>
<p><u>Festival Internacional de Artes de Rua – FIAR</u> – representa a mais ambiciosa mostra de artes a decorrer no concelho de Palmela lançando-se, todos os anos, na aventura de apresentar acontecimentos inéditos e espectáculos de reconhecida qualidade estética e artística. É, nesta simbiose entre conteúdos e géneros artísticos, que o Festival se estende durante três</p>

dias ao maior número de locais do Centro Histórico da Vila de Palmela. Da filosofia do FIAR destacam-se dois conceitos – Matrizes e Itinerários – que, ano após ano, vão sendo reforçados. Em torno do primeiro, procura-se juntar espectáculos e iniciativas que melhor definam a singularidade do festival – registos da memória, linhas de pesquisa no teatro e na performance contemporâneos, tradições renovadas, criações locais. Com os Itinerários reinventa-se, através das palavras, dos corpos e dos gestos de actores, bailarinos, músicos e cantores, o espaço envolvente que acolhe o festival.
Data: Último fim-de-semana de Julho; Local: Centro Histórico da Vila de Palmela; Organização: Câmara Municipal de Palmela, Teatro O Bando e FIAR – Associação Cultural

Festival Internacional de Gigantes – FIG – entre fogo, gigantes, gaitas de foles, bombos, percussões, luz e cor, irrompe o Festival Internacional de Gigantes – FIG – que se realiza, de dois em dois anos, na localidade do Pinhal Novo. Com presença na Península Ibérica desde o século XIII, os gigantes chegam reinventados em mil formas, tantas quantas permitem a imaginação e o talento de diferentes culturas. O FIG é a festa da cultura do teatro que, entre tradição e invenção, traz à rua gente que se reconhece nesta festa do espanto. Um festival que, desde o seu início, tem mantido uma relação próxima com os Festivais FMED (Catalunha), Folkermesse (Piamonte - Itália) e FNT (Brasil). A divulgação da expressão artística contemporânea, a valorização do património cultural, a multiculturalidade que o FIG procura exprimir, são os passos seguros num caminho em que todos acreditam.

Data: 1º fim-de-semana de Julho (anos ímpar); Local: Pinhal Novo; Organização: Câmara Municipal de Palmela com Parceria Bardoada - Grupo do Sarrafo, ATA - Acção Teatral Artimanha, AJCOI - Associação Juvenil COI e PIA - Projectos de Intervenção Artística CRL.

Janeiras – em Palmela, o ritual das Janeiras foi retomado por iniciativa da autarquia e dos agentes associativos, e é uma tradição que trataremos de manter viva.

Data: 6 de Janeiro; Local: Ruas do Centro Histórico de Palmela / Cine-Teatro São João; Organização: Câmara Municipal de Palmela com Movimento Associativo

Mostra de Vinhos da Marateca e do Poceirão – este evento tem como finalidade a promoção e a valorização dos vinhos oriundos das freguesias da Marateca e do poceirão, pertencentes ao concelho de Palmela, a partir da prova de vinhos de diversos produtores que se encontram a concorrer na Mostra dos Vinhos. A mostra, com entrada livre, integra a prova de vinhos tintos e brancos do ano, um concurso, que premiará os dez melhores vinhos, um colóquio sobre o sector vitivinícola, uma demonstração de máquinas agrícolas, serviço de restauração (almoços e jantares) e pratos e petiscos regionais, a par de um programa de animação, com bailes, a actuação de ranchos folclóricos e outros momentos musicais.

Desde a sua criação, a Mostra de Vinhos tem vindo a afirmar a sua importância na valorização dos vinhos das freguesias de Marateca e Poceirão. As dinâmicas geradas ao longo dos anos e os desafios lançados na mostra são co-responsáveis pela afirmação dos vinhos locais, nos mercados nacional e internacional.

Noites de Verão – As Noites de Verão, no Pinhal Novo, constituem um projecto que conta já com uma década de existência. No seu programa estão congregadas várias expressões artísticas, com o destaque maior dado às actividades de rua, às novas expressões e às músicas do mundo.

Data: Fins-de-semana de Julho

Local: Pinhal Novo

Organização: Câmara Municipal de Palmela

Semana da Dança – a Semana da Dança conta com a organização conjunta da Dançarte, companhia residente no Cine Teatro São João, e da Câmara Municipal de Palmela. Esta comemoração tem vindo a desenvolver-se nos últimos anos, tornando-se um espaço de afirmação da Dança no concelho de Palmela e no país, dos 0 aos 100 anos. Tornar a dança uma linguagem abrangente na sua prática e fruição, têm sido os objectivos da organização desta Semana no concelho de Palmela.

Data: 6 a 12 de Novembro

Local: Concelho de Palmela

Organização: Dançarte – Companhia Residente no Cine-Teatro São João e Câmara Municipal de Palmela

Concelho do Seixal

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	Lisma – Edição e Distribuição de Livros, Lda.
2212 - Edição de Jornais:	Jornal Tribuna do Povo
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	Prefácio – Edição de Livros e Revistas Lda.
2222 - Impressão, n.e.:	Lidersul, artes gráficas e publicidade, Lda. – encontra-se sediada na zona industrial da Qt. das Laranjeiras, Fernão Ferro, Seixal, desde 1990 que têm vindo a fornecer aos seus clientes inúmeros serviços, com um vasto leque de produtos de qualidade, na área gráfica. Temos como principais áreas, a serigrafia, impressão digital de pequeno e grande formato, corte <i>plotter</i> , e tudo ligado directamente a publicidade e comunicação.
2223 - Encadernação:	Tipografia Popular A Palácio Lda. – Todos os trabalhos em Artes Gráficas. Especializados em impressão de folhetos, flyers, cartões de visita e cartões de boas festas. Garantia de rapidez e qualidade. Acompanhamento personalizado ao cliente.
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	Daniform – Soluções Gráficas e Consumíveis p/ Escritório Lda. – A Daniform presta serviços no ramo da Tipografia. Esta actividade é complementada com a venda de consumíveis de informática. Desloca-se em toda a grande Lisboa, com especial incidência nos concelhos de Oeiras, Cascais, Amadora, Loures, Seixal, Barreiro, Almada, Moita e Montijo. Serviços: offset, pré-impressos em contínuo personalizado, trabalhos de tipografia Produtos: acessórios de informática, cartas, cartões de visita, envelopes, flyers, folhetos, impressão digital, livros, mobiliário de escritório, papel contínuo, papel fotocópia, rolos de papel personalizado, suportes magnéticos e ópticos.
74201 - Actividades de Arquitectura:	PA – Projectos e Avaliações Actividade: projectos, estudos e serviços (arquitectura e engenharia) Serviços: acompanhamento de obras, arquitectura e urbanismo, avaliação de imóveis, edifícios

CAE	Exemplos
	moradias comércio, licenciamentos vários, projectos de reabilitação, projectos de remodelação e topografia.
74401 - Agências de Publicidade:	<u>CRQ - Design e Publicidade</u> Actividade: publicidade – agências e serviços Serviços: brindes, corte vinil, decoração montras, decoração de viaturas, design gráfico, <i>displays</i> , expositores, impressão digital, insufláveis, laminação, lonas, organização de eventos, <i>outdoors</i> , painéis, reclamos luminosos, sinalética, <i>web design</i> .
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>ARTES – Associação Cultural do Seixal</u> Actividade: artes plásticas e exposições
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Grupo Motard de Fernão Ferro</u>
92111 - Produção de Filmes e Vídeos:	<u>ISIS – DIGITAL STUDIOS</u> – os membros fundadores da ISIS possuem, entre si, mais de 15 anos de experiência acumulada no campo do design gráfico, animação 3D e efeitos especiais. A ISIS foi formada com o objectivo de criar grafismo, animação 3D e efeitos especiais de elevada qualidade. A ISIS encontra-se na posição de oferecer uma multitude de serviços no que refere às áreas de animação 3D, efeitos especiais e pós-produção, incluindo edição não linear de vídeo não comprimido, animação 3D, genéricos, animação de logótipos e integração de imagem real com 3D.
9213 - Projecção de Filmes e Vídeo	<u>Castello Lopes Rio Sul Shopping</u>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão	<u>Rádio Baía</u> – a Rádio Baía é a "filha directa" dos Serviços de Difusão Sonora do Grupo Desportivo da Mundet (início dos anos 60), e do Programa Seixal Radiofónico emitido para todo o país nos ex-Emissores Associados de Lisboa, entre 1 de Fevereiro de 1973 e 31 de Dezembro de 1975. A diversidade da sua programação, os Temas escolhidos para o desenvolvimento dos seus noticiários (privilegiando os acontecimentos da nossa região) e a atenção dada às colectividades de cultura, desporto e recreio, a verticalidade e a honestidade das suas posições fizeram da Rádio Baía uma das mais prestigiadas Emissoras, respeitada em qualquer lugar, e guindaram-na aos lugares cimeiros da audiência na Área Metropolitana de Lisboa.
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>Animateatro – Associação de Teatro e Animação do Seixal</u> – existe desde 2001 e tem como objectivos principais a produção, divulgação e promoção do teatro junto da população local, nunca perdendo de vista outras gentes e locais de Portugal.
9233 - Parques de Diversão:	<u>Funland</u> – é o primeiro parque de diversões e recreio coberto do concelho do Seixal. Trata-se de um espaço vocacionado para o entretenimento e acolhimento temporário de crianças e jovens e realização de festas de aniversário, onde também os adultos não são esquecidos. Diversão total com toda a segurança é o que os pequeninos e os seus pais podem esperar deste local de sonho e brincadeira e onde cada criança poderá expandir as suas energias, desenvolvendo ao mesmo tempo a sua capacidade motora, comunicativa e de relacionamento social. O espaço e todo o equipamento existente foram concebidos de acordo com as normas e directivas de segurança nacionais e internacionais, dispondo de um grupo de monitores cuja função será acompanhar as brincadeiras das crianças e zelar pela sua segurança na utilização dos diversos equipamentos. Paralelamente, os pais ou acompanhantes poderão usufruir de alguns momentos de descontração na Ciber zona, podendo navegar na Internet à velocidade de 1MB ou mesmo jogar no computador e/ou usufruir do espaço de cafetaria, podendo sempre observar em simultâneo a brincadeira das crianças. O parque do Funland, com uma área de 450 m2, divide-se nas seguintes áreas: <u>Baby park</u> – Pequena área protegida com esponja e revestida de uma membrana impermeável com algumas figuras de motricidade, destinada a crianças com idades compreendidas entre 1 e 3 anos. <u>Júnior park</u> – Destinado a crianças dos 4 aos 12 anos.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Ap(e)nder o Teatro</u> – o projecto Ap(e)nder o Teatro decorre entre Março e Junho no Seixal, e pretende aprofundar a cultura teatral dos jovens em idade escolar. Desde 1990 que este tem sido um importante meio de difusão do teatro no concelho, com resultados visíveis no crescente número de frequentadores jovens dos espectáculos realizados. Integra um conjunto de interessantes propostas que pretendem despertar o interesse dos jovens pela arte dramática, criar novos públicos e proporcionar o desenvolvimento cultural. São elas o apoio a projectos escolares de teatro, as comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Internacional da Criança e a Mostra de Teatro Escolar.
<u>Festa do Avante</u> – é uma festa organizada pelo Partido Comunista Português, realizada anualmente na Quinta da Atalaia, no Seixal, e que se prolonga ao longo do primeiro fim-de-semana de Setembro. Recebe todos os anos mais de cem mil pessoas que procuram passar dois dias em convívio, atraídas por dezenas de espectáculos musicais e outras iniciativas. No campo musical destacam-se as presenças de muitos artistas portugueses, com estilos para todos os gostos, desde a música clássica ao fado, baladas e música popular. A oferta noutros campos artísticos é igualmente diversificada, com uma extensa programação de peças de teatro e exposições de artes plásticas. A gastronomia também não foi esquecida e o visitante pode encontrar nos diferentes pavilhões especialidades e petiscos de todas as zonas de Portugal e também de países estrangeiros.
<u>Festival Internacional Seixal Jazz</u> – o Festival Internacional Seixal Jazz, na sua 9ª edição, contou com a participação de Dave Holland, Cindy Blackman, Chico Freeman, Boby Watson, Guy Barker, George Garzone e Marta Hugon, entre outros. A sua realização teve lugar no Auditório Municipal do Seixal e no Seixal Jazz Clube, nos Antigos Refeitórios da Mundet.
<u>Festival de Teatro do Seixal</u> – para comemorar as 25 edições do Festival de Teatro do Seixal, nada como um diversificado programa de 17 peças ao longo de um mês, de 14 de Novembro a 13 de Dezembro, em mais de uma dezena de espaços espalhados por todo o concelho. "As Obras Completas de Shakespeare em 97 minutos", pela Companhia Teatral do Chiado, é o espectáculo de abertura deste ano. Seguem-se outras 16 peças, seis das quais a cargo de grupos de teatro do Seixal. Animateatro, o Grupo de Teatro "A Partida", o Grupo Cénico Ivone Silva, o Grupo Almagesto, o Projecto Ficções e o Grupo "O

<p>Grito”, são as formações teatrais com presença confirmada, apresentando seis projectos com linguagens artísticas muito próprias e distintas, prometendo agradar a todos os públicos.</p> <p>Mais uma vez, o Teatro Regional da Serra de Montemuro (Castro D’Aire, Viseu), o Teatro ao Largo (Vila Nova de Milfontes), o Arte Publica de Beja e o Teatro de Marionetas do Porto vêm ao Seixal apresentar as suas mais recentes produções. A este lote de grupos junta-se o Peripécia Teatro, de Vila Real de Trás-os-Montes.</p> <p>O Festival irá decorrer nos seguintes espaços: Auditório Municipal do Seixal, Sociedade Filarmónica União Arrentelense, Espaço Animateatro, Sociedade Musical 5 de Outubro, Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades, Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, Auditório do Mercado de Fernão Ferro, Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho, Sociedade Filarmónica Operaria Amorense, Clube Recreativo da Cruz de Pau e Ginásio Clube de Corroios.</p>
<p>Gala S. Vicente dos Pequenos Cantores – a Gala S. Vicente dos Pequenos Cantores é um projecto inédito que tem como objectivo estimular a produção de música portuguesa e incentivar o aparecimento de novos autores, compositores e intérpretes dos 5 aos 16 anos. Através de um espectáculo de qualidade, com meios técnicos profissionais para apresentação das canções e sem concurso para atribuição de prémios individuais, promove-se convívio entre todos os intérpretes, autores e compositores.</p>
<p>Noites de Fado do S. Vicente – o projecto Noites de Fado do S. Vicente é um contributo para a divulgação dos fadistas amadores e fados originais de autores do concelho do Seixal. A 4.ª edição da iniciativa realiza-se este ano e pretende, mais uma vez, proporcionar momentos saudáveis de convívio entre todos os participantes. As Noites de Fado do S. Vicente têm como principal objectivo dar a conhecer os fadistas e o fado do concelho, mas também afirmar-se como um projecto de animação sócio-cultural que cria um instrumento para responder a problemas de ocupação de tempos livres.</p> <p>Serão realizados seis espectáculos de qualidade, com meios técnicos profissionais, para apresentação pública dos fadistas, acompanhados por músicos profissionais (guitarra portuguesa e viola de fado). Outros objectivos passam por promover o talento artístico dos munícipes na área do fado, promover a participação da comunidade no movimento social e cultural do concelho e criar uma oportunidade da autarquia recolher informações sobre a participação dos munícipes neste tipo de iniciativas.</p>
<p>V Bienal Internacional da Medalha Contemporânea – Seixal – é uma iniciativa que tem como objectivo incentivar, promover e divulgar a medalha contemporânea e é destinada a todos os medalhistas, nacionais e estrangeiros, que nela queiram participar. A iniciativa decorre entre Outubro de 2007 e Julho de 2008 nos Antigos Refeitórios da Mundet, Auditório Municipal do Seixal, Quinta da Fidalga, Galeria de Exposições Augusto Cabrita e Galeria Municipal de Corroios.</p> <p>Actividades: - Exposição Internacional de Medalha Contemporânea – Seixal; - Programa de visitas comentadas às exposições, uma Feira Internacional de Medalha Contemporânea – Seixal; - Programa Cultural (passeio no rio Tejo no bote-de-fragata Baía do Seixal, embarcação tradicional).</p>

Concelho de Sesimbra

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Greenlogic</u> – Centro de Impressão Digital Lda. – é um centro de impressão digital que, no entanto, abrange outras áreas, das quais pode saber mais na área <u>Serviços</u> , se pretende algo que não está especificamente descrito, <u>contacte-nos</u> que teremos todo o gosto em esclarecer as suas questões. Não dispensamos o seu contacto. Gostaríamos de ter notícias suas, para isso preencha o formulário que se encontra na área <u>Fale Conosco</u> ou então registe-se gratuitamente e beneficie dos conteúdos que temos para os membros registados. Trabalhos gráficos, impressão de grandes formatos, plastificação, estampagens, Execução de projectos em CAD e design gráfico.
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	<u>Greenlogic</u> – Centro de Impressão Digital Lda. – é um centro de impressão digital que, no entanto, abrange outras áreas, das quais pode saber mais na área <u>Serviços</u> , se pretende algo que não está especificamente descrito, <u>contacte-nos</u> que teremos todo o gosto em esclarecer as suas questões. Não dispensamos o seu contacto. Gostaríamos de ter notícias suas, para isso preencha o formulário que se encontra na área <u>Fale Conosco</u> ou então registe-se gratuitamente e beneficie dos conteúdos que temos para os membros registados. Trabalhos gráficos, impressão de grandes formatos, plastificação, estampagens, Execução de projectos em CAD e design gráfico.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Sociedade de Construções e Urbanizações Lda, N B C</u> Actividade: Arquitectura Paisagista
74401 - Agências de Publicidade:	<u>Sinais de Fumo – Comunicação e Imagem Lda.</u> – empresa especializada nas diferentes áreas do design de comunicação. Desenvolve projectos integrados desde a consultoria em design e desenvolvimento do conceito, à concepção e produção dos projectos.
92331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação Cultural e Desportiva da Cotovia</u> Actividade: ginástica (aerokids, pilatos, localizada), karaté, judo, yoga, hip hop, atletismo e futsal.
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Associação de Beneficência Amizade e Solidariedade</u>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão	<u>Rádio Sesimbra FM</u> – Rádio generalista implantada na sede de concelho
9240 - Actividades de Agências de Notícias:	<u>ADS Press</u> – a actividade desta empresa centra-se na divulgação de notícias de diversas naturezas.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<p>Comemorações dos Cem Anos do Abastecimento de Água a Sesimbra – para divulgar, promover e valorizar o importante património hídrico do concelho, nas vertentes natural, histórica e cultural, a Câmara Municipal de Sesimbra e a Junta de Freguesia do Castelo vão realizar um conjunto de iniciativas inerentes aos Cem Anos do Abastecimento de Água a Sesimbra – Comemorações do Dia Nacional da Água, entre 1 de Outubro de 2008 e 1 de Outubro de 2009. Destaque para duas exposições, actividades de animação cultural e pedagógica, requalificação de algumas fontes e fontanários do concelho, publicação de estudos subordinados à temática da água e a realização de dois concursos, um de fotografia e outro de banda desenhada.</p>
<p>Festival anual de Cinema – Sesimbra vai passar a contar com um Festival Anual de Cinema centrado na relação entre a imagem em movimento e a música. O objectivo passa por fazer deste evento um marco cultural em Sesimbra, estando a sua estreia agendada para Outubro de 2009. A ligação entre estes dois meios de expressão artísticos, ao mesmo tempo independentes e complementares, será retratada a partir de 3 secções: ficção, documentários e videoclips. A apresentação deste contará com a presença do realizador Edgar Pêra, que estará também envolvido na concepção de um espectáculo evocativo da temática do Festival. A entrada é gratuita. Local: Cineteatro Municipal João Mota, Sesimbra</p>
<p>Festival da Serra e do Mar – a Quinzena Gastronómica das Sopas do Mar é o principal destaque do Festival da Serra e do Mar que se realizou, pela primeira vez, em 2008, entre 21 de Maio e 1 de Junho, e que pretende promover e dinamizar a actividade dos restaurantes do município e dar a conhecer a sua gastronomia, intimamente ligada ao mar.</p>
<p>Mediae Vox Ensemble – formado em Junho de 2004, o Mediae Vox Ensemble tem como objectivo o estudo da música sacra medieval. As suas interpretações têm exclusivamente por base e suporte os manuscritos e as anotações originais. Nestes primeiros tempos, o Mediae Vox Ensemble tem-se dedicado à investigação do feminino na música sacra medieval. O seu repertório actual é composto por Canto Gregoriano, Huldegard Von Bingen (1098 - 1179) e Polifonia Medieval. Local: Igreja da Nossa Senhora da Consolação, Castelo de Sesimbra Promotor: CM Sesimbra e Junta de Freguesia do Castelo. Plausível</p>
<p>Projecto Falar de... Como Educar é Criatividade – exposição Itinerante de Livros Para a 1ª. Infância – Actividade realizada no âmbito do Ano Europeu da Inovação e Criatividade. Local: De 5 a 16 de Janeiro - Cercizimbra /UIAI De 19 a 30 de Janeiro -Centro de Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense De 2 a 13 de Fevereiro - Casa do Povo de Sesimbra De 2 a 13 de Março - Centro Paroquial do Bem-estar Social do Castelo De 16 a 27 de Março - Centro Comunitário da Quinta do Conde De 30 de Março a 30 de Abril - Biblioteca Municipal de Sesimbra. Promotor: CMS/Biblioteca Municipal e Cercizimbra/STIP Organização: Creches e Jardins-de-Infância das IPSS do concelho</p>
<p>ZimbraMel – Feira do Mel da Península de Setúbal – nasceu no Castelo de Sesimbra, para dar apoio à actividade da apicultura, dar oportunidade aos produtores de mostrarem e venderem o seu mel, e também divulgar todas as possíveis utilizações deste produto. De acordo com o vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Manuel José Pereira, a feira “tem vindo a ganhar qualidade de ano para ano, e assim cada vez mais pessoas visitam a Zimbramel”.</p>

Concelho de Setúbal

1. Exemplificação de algumas empresas/entidades associadas a indústrias culturais

CAE	Exemplos
2211 - Edição de Livros:	<u>Marina Editores Lda.</u> – Editores e Distribuidores de Livros
2212 - Edição de Jornais:	<u>Plurijornal</u> – Sociedade Editora, Lda. – é a entidade responsável pela edição do jornal “O Setubalense”, o qual tem 150 anos de existência e é um trisemanário. Aborda todo o tipo de informação, desde a socio-económica à desportiva, de interesse para a população residente no concelho de Setúbal.
2213 - Edição de Revistas e de Outras Publicações Periódicas:	<u>Economipress – Edição, Publicações e Marketing, Lda.</u> – editores de publicações periódicas.
2221 - Impressão de Jornais:	<u>Tipografia Rápida de Setúbal Lda.</u> Produtos: catálogos, comerciais, flyers, calendários, livros, jornais e revistas Serviços: encadernação, fotocomposição, impressão digital, offset folha-a-folha, rotativa e tipografia.
2222 - Impressão, n.e.:	<u>Crómia</u> – para aproximar a sua empresa do mercado, temos soluções na área da comunicação e publicidade. Uma equipa jovem e dinâmica, instalações industriais e as mais recentes tecnologias são o nosso contributo para a satisfação das suas necessidades de comunicação com o exterior. A nós juntaram-se, ao longo deste tempo, muitos e muitos clientes que em nós depositaram confiança e de nós receberam a satisfação de bom serviço. Possuímos, para si, uma oferta diversificada de serviços sustentados na capacidade de desenvolvimento de projectos, de stands e exposições, desde a fase de concepção à execução. O domínio de diferentes técnicas e materiais ajusta as nossas soluções às suas necessidades. A organização da nossa empresa permite-nos responder a solicitações de agentes diversificados - desde empresas a autarquias. São também nossos clientes agências de publicidade e designers que em nós encontram a garantia de ver respeitados, rigorosamente, os seus projectos. - A impressão de texto, logos e fotos em diversos tipos de suporte para reclamos, cenários de teatro, televisão, cinema, decoração de lojas, stands, exposições, decoração de viaturas, etc. Permite: - A gravação de letras, logotipos e desenhos em diversos tipos de materiais, tais como pedra, vidro, madeira, metal, etc. Estes materiais podem ser posteriormente usados na decoração de lojas, stands, troféus, sinalização e decoração de edifícios, artigos para cemitérios, etc

CAE	Exemplos
2225 - Actividades auxiliares relacionadas com a impressão n.e.:	<u>Cartridge World</u> – quando a sua impressora, fotocopiadora ou fax ficar sem tinta, dirija-se a qualquer loja Cartridge World. Experimente o serviço de recarga do tinteiro enquanto espera. Damos valor ao seu tempo. Garantimos a qualidade dos produtos e serviços que prestamos. Por isso, os seus tinteiros têm tratamento VIP: os cartuchos são analisados, limpos e recarregados com tintas e toners da mais elevada qualidade. No fim deste processo, é colocado o nosso selo de garantia, data e identificação da loja Cartridge World que teve o prazer de o receber. Produtos: carimbos na hora, consumíveis, correio verde, enchimento de tinteiros, enchimento de toners, franchising, impressoras, recargas de toners, recargas de toners, recarregamento, recuperação de tinteiros, reenchimento, regeneração de cartuchos, reutilizar, suplementos de fax, tintas de impressão, tinteiros compatíveis, tinteiros originais, toners compatíveis e toners originais.
74201 - Actividades de Arquitectura:	<u>Proiae – Actividades de Arquitectura e Engenharia Lda.</u>
74401 - Agências de Publicidade:	<u>TOPSCREEN</u> – empresa dedicada à publicidade gráfica animada de grandes formatos e alto impacto visual.
91331 - Associações Culturais e Recreativas:	<u>Associação Cultural Festroia</u> Actividade: organização do Festival Internacional de Cinema. Gestão dos cinemas no Fórum Luísa Todi e Auditório Charlot.
91332 - Associações de Defesa do Ambiente:	<u>AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente</u> – fundada em 1978, a AMDA, Associação Mineira de Defesa do Ambiente, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, apartidária e reconhecida de utilidade pública municipal e estadual. Considerada como uma das organizações mais actuaentes em Minas Gerais e no País, a AMDA luta pela conciliação entre a preservação do meio ambiente e as actividades económicas necessárias ao bem-estar humano. Missão: Contribuir para promoção da qualidade, sustentabilidade ambiental e preservação de ambientes naturais, através da influência em políticas públicas e actividades privadas, mobilização da sociedade, alianças e parcerias. Visão: Ser referência na promoção da sustentabilidade ambiental e preservação de ambientes naturais.
91333 - Outras Actividades Associativas, n. e.:	<u>Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau</u> Actividades: de natureza social
92112 - Actividades Técnicas de Pós-Produção:	<u>LOW COST FILMES</u> – as actividades da empresa centram-se na produção de Cinema, Publicidade e Pós-produção/serviços de montagem.
9212 - Distribuição de Filmes e Vídeos:	<u>Filmarine – Sociedade de Investimentos Imobiliários, Lda.</u> Actividade: Distribuição de vídeos
9213 - Projecção de Filmes e Vídeo	<u>Castello Lopes Jumbo</u>
9220 - Actividades de Rádio e Televisão	<u>Rádio Voz de Setúbal</u> – Rádio generalista implantada na sede de concelho
92311 - Actividades de Teatro e Musicais:	<u>TAS – Teatro Animação de Setúbal</u> – A principal actividade consiste na representação teatral, actividade que têm vindo a desempenhar desde há três décadas.
92312 - Outras Actividades Artísticas e Literárias:	<u>Galeria Rosário Bandeira</u> Actividade: Galeria de Arte, exposições de objectos de arte.
9252 - Actividades dos Museus e Conservação de Locais e de Monumentos Históricos:	<u>Museu do Trabalho “Michel Giacometti” – Câmara Municipal de Setúbal</u> O Museu do Trabalho nasceu para albergar a colecção etnográfica, reunida em 1975 por jovens alunos do Serviço Cívico Estudantil, no âmbito do plano de Trabalho e Cultura, sob a supervisão de um homem que depositou neste projecto todo o seu empenho - Michel Giacometti. Este precioso espólio, logo em 1975, conheceu a decisão de fundação do Centro de Documentação Operário-Camponês - Museu do Trabalho na cidade de Setúbal, em terrenos anexos ao Convento de Jesus. Em 1976 este Centro é extinto e a colecção é entregue à Câmara Municipal de Setúbal, vetada ao abandono durante mais de dez anos numa antiga enfermaria do antigo Hospital de Setúbal (Convento de Jesus). O Museu do Trabalho de Setúbal que, em homenagem ao seu fundador e após a sua morte em 1991 passou a denominar-se Museu do Trabalho Michel Giacometti, abriu as portas ao público a 18 de Maio de 1995.

2. Principais Eventos e Espectáculos

<u>Festanima</u> – festa das colectividades da Freguesia de S. Sebastião, iniciada em 2003, que promove uma mostra gastronómica com os tradicionais petiscos da nossa terra e dias de animação. Data de realização: Setembro
<u>Festas Bogaianas</u> – festa de homenagem ao poeta setubalense Manuel Maria Barbosa du Bocage, nascido em Setúbal em 1765, e considerado um dos maiores vultos da poesia portuguesa. Programação de carácter cultural. Data de realização: 15 de Setembro – feriado municipal
<u>Festas do Moinho de Maré da Mourisca</u> – festa promovida pela Associação Esteiros. É uma representação das actividades e tradições das gentes do Estuário do Sado. Mostra de Artesanato, concurso de gastronomia e muita animação. Data de realização: fim de Agosto Data de realização: Maio/Junho
<u>Festival Nacional de Folclore de Praias do Sado</u> – organizado pelo Rancho Folclórico das Praias do Sado é um encontro de grupos de danças folclóricas provenientes de várias regiões do país. Data de realização: 1.º fim-de-semana de Julho
<u>Festival do Sado</u> – o Rio Sado é o centro destas festas. Fonte de riqueza e espaço de inspiração e lazer, ele é evocado neste festival, através de um vasto conjunto de eventos que vão da gastronomia às actividades na natureza, das artes aos

espectáculos de cariz popular. O Festival inclui diversas festas gastronómicas.

Data de realização: Setembro

Noites do Castelo – evento que decorre nos meses de Julho e Agosto, na Fortaleza de S. Filipe, e recria a gastronomia e animação medieval. Durante o jantar a animação será permanente nos baluartes da Fortaleza. Animados jograis, saltimbancos, música ao vivo e combates cavaleirescos, a cargo da Ordem da Cavalaria do Sagrado Portugal, prometem entretenimento. Esta iniciativa, organizada pela Pousada de São Filipe e pela Ordem da Cavalaria do Sagrado Portugal, integra-se no Festival do Sado, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal.

Eventos e Espectáculos Regionais/ Nacionais (uma primeira aproximação)

“AML em Movimento” – é um espectáculo gímnico promovido pela Área Metropolitana de Lisboa (AML), no âmbito da Meia Maratona de Portugal, no qual se encontram presentes diversas entidades ligadas ao mundo da dança e do bailado.

Congresso do Clube das Mais Belas Baías do Mundo – com mais de 150 participantes, em representação de 30 países. Este evento com projecção a nível regional, nacional e internacional, contribuirá para o reforço da imagem de Setúbal como marca turística, aliada aos recursos naturais, contribuindo igualmente para a divulgação e promoção das potencialidades económicas da região, nomeadamente actividades e produtos turísticos, restauração e gastronomia, artesanato e produtos regionais.

Feira de Santiago – com mais de 400 anos de tradição, realizando-se anualmente entre a última semana de Julho e a primeira de Agosto. Cartão de visita da cidade de Setúbal, a feira reúne os principais agentes de desenvolvimento da região com o objectivo de mostrar aos visitantes as inúmeras potencialidades agrícolas, industriais e comerciais da região, com exposição e venda de produtos típicos e artesanato, complementada com espectáculos musicais, folclore e outros divertimentos.

Feira do Livro de Lisboa – A Feira do Livro, que se realiza há várias décadas em Lisboa, é um local onde todos os participantes (livrarias, editoras) expõem os seus livros em pequenos stands, não só para promoção como também para venda directa ao público. Além dos corredores com os stands das editoras existem mais dois espaços de apoio à realização de eventos: o auditório e a sala de conferências. Como é habitual, à entrada da Feira estará disponível o pavilhão da APEL, onde será prestada todas as informações aos visitantes e onde será possível aceder à base de dados da Associação.

Festa do Avante – é uma festa organizada pelo Partido Comunista Português, realizada anualmente na Quinta da Atalaia, no Seixal, e que se prolonga ao longo do primeiro fim-de-semana de Setembro. Recebe todos os anos mais de cem mil pessoas que procuram passar dois dias em convívio, atraídas por dezenas de espectáculos musicais e outras iniciativas. No campo musical destacam-se as presenças de muitos artistas portugueses, com estilos para todos os gostos, desde a música clássica ao fado, baladas e música popular. A oferta noutros campos artísticos é igualmente diversificada, com uma extensa programação de peças de teatro e exposições de artes plásticas. A gastronomia também não foi esquecida e o visitante pode encontrar nos diferentes pavilhões especialidades e petiscos de todas as zonas de Portugal e também de países estrangeiros.

Festa das Vindimas de Palmela – a Festa das Vindimas tem início na Quinta-feira anterior ao primeiro domingo de Setembro, sendo inaugurada pela Rainha das Vindimas, eleita na Quarta-feira imediatamente anterior de entre as jovens da região. É sobretudo uma festa popular, na qual o Cortejo das Vindimas é talvez o principal centro de atracção da festa, trazendo a Palmela umas cem mil pessoas em cada ano. Outros focos de interesse da Festa são as exposições, espectáculos musicais, artesanato e a feira franca.

Festival do Caracol Saloio – maior evento gastronómico do País, dedicado aos amantes dos caracóis, onde existem diversas iguarias disponíveis, tendo como base o caracol saloio. Para além das tasquinhas, onde se podem saborear os mais variados pratos de caracóis e caracoletas, existem também mostras de artesanato, exposições e concertos.

Festival Internacional de Gigantes – FIG – entre fogo, gigantes, gaitas de foles, bombos, percussões, luz e cor, irrompe o Festival Internacional de Gigantes – FIG – que se realiza, de dois em dois anos, na localidade do Pinhal Novo. Com presença na Península Ibérica desde o século XIII, os gigantes chegam reinventados em mil formas, tantas quantas permitem a imaginação e o talento de diferentes culturas. O FIG é a festa da cultura do teatro que, entre tradição e invenção, traz à rua gente que se reconhece nesta festa do espanto. Um festival que, desde o seu início, tem mantido uma relação próxima com os Festivais FMED (Catalunha), Folkermesse (Piamonte - Itália) e FNT (Brasil). A divulgação da expressão artística contemporânea, a valorização do património cultural, a multiculturalidade que o FIG procura exprimir, são os passos seguros num caminho em que todos acreditam.

Festival de Sintra – durante os meses de Junho e Julho realiza-se o Festival de Sintra, que faz convergir a esta região um público melómano, atraído pela qualidade dos artistas e do programa, integralmente constituído por repertório pianístico do romantismo e que reúne os melhores intérpretes do actual meio musical internacional. Os vários concertos decorrem habitualmente em igrejas e Palácios da Vila, Pena e Queluz e igualmente em Parques e Quintas da região.

FESTROIA – Festival Internacional de Cinema – constitui imagem de marca da região de Setúbal. Desde 1985 que a península conta, no mês de Junho, com a exibição de filmes e curtas-metragens de elevada qualidade, oriundos de países com reduzida produção cinematográfica, em geral pouco conhecidos pelo público português por não chegarem aos circuitos de distribuição comercial. “Diversidade, qualidade, credibilidade e requinte são as palavras-chave da imagem” do Festroia. Todos os anos são atribuídos vários prémios, dos quais se distingue o Golfinho de Ouro, atribuído ao melhor filme.

Optimus Alive!08 - Tudo está a ser tratado para receber os milhares de fãs que vão passar pelo Optimus Alive!08. O evento arranca a 10 de Julho, dura três dias e o ponto de encontro é o Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras.

A organização disponibiliza agora alguns detalhes sobre o local do evento. Depois da passagem pelo pórtico de entrada (que apresenta a primeira área-surpresa de animação), os portadores de bilhetes de três dias devem proceder à troca do seu bilhete por uma pulseira, que permite a entrada e saída do recinto durante os três dias do festival. A zona de bares e restauração vai disponibilizar uma oferta variada, sendo complementada por uma zona de esplanada com capacidade para 2000 pessoas sentadas.

Rock in Rio Lisboa – o conceito "Rock in Rio Por um Mundo Melhor" foi criado na terceira edição do evento. Corria o ano de 2001 e o Rock in Rio realizava-se, mais uma vez, no Rio de Janeiro. Roberto Medina, apoiado nos resultados das duas primeiras edições e consciente do potencial de comunicação do evento, viu nele uma grande oportunidade de mobilizar pessoas e ajudar a construir um MUNDO MELHOR. O eixo principal da edição de 2001 foi o seu papel social: utilizando a música como linguagem universal Roberto Medina permitiu que parte de toda a receita obtida com o "Rock in Rio Por um Mundo Melhor" se destinasse a projectos sociais. Graças à sua iniciativa, milhares de jovens de favelas e comunidades carentes do Rio de Janeiro foram profundamente marcados pelo projecto já que lhes permitiu concluir os seus estudos.

De salientar que a verba destinada ao projecto social do Rock in Rio-Lisboa teve como fonte uma percentagem das receitas de bilheteira e iniciativas desenvolvidas com os patrocinadores do evento, tendo resultado vários milhares de euros destinados a melhorar as condições de vida de crianças e jovens em Portugal e no resto do mundo.

Super Bock Super Rock – evento realizado no Parque Tejo (Parque das Nações) e direccionado, sobretudo, para os jovens, onde é possível ver actuar ao vivo bandas de renome internacional.

Uma Sistematização mais Aprofundada em torno da Actividade Cultural Concelhia (exemplificação)

Concelho de Sintra

1. Oferta cultural existente

Oferta Cultural de Carácter Público	Oferta Cultural de Carácter Privado
<ul style="list-style-type: none"> • As actividades promovidas pela Edilidade, não têm fins lucrativos e salientamos que tal como acontece, actualmente, com a maioria dos concelhos de Portugal, assim como, um pouco, por todos os centros urbanos europeus, assume um papel fundamental no que diz respeito à dinamização e proliferação do acesso, aos bens culturais, por parte dos municípios. Assim, salientamos a grande incidência de actividades de rua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta cultural de carácter privado, à qual a Autarquia dá apoio subsidiando: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Grupos Profissionais de Teatro Música e Dança: <ul style="list-style-type: none"> - Associação Cultural Bica Teatro; - Associação Cultural <i>teatromosca</i>; - Teatro Tapafuros; - Companhia de Teatro de Sintra; - Grupo Teatrosfera; - Valdevinos – Teatro de Marionetas; - Byfurcação Associação Cultural; - Casa da Cenas – Educação pela Arte; - Companhia de Dança Contemporânea de Sintra; - Sintra Estúdio de Ópera – Associação Cultural; - Conservatório de Música de Sintra, Associação de Música e Dança; - Teatro Reflexo – Associação Cultural e Teatral. ➢ Associações Culturais e Recreativas: (integram as seguintes iniciativas): <ul style="list-style-type: none"> - Grupos Corais – 17 - Bandas Filarmónicas – 13 - Grupos Folclóricos – 11 - Colectividades – 97 - Escolas de Música – 15 - Grupos de Música Clássica – 5 - Grupos de Música Popular – 5 - Orquestras – 5
<ul style="list-style-type: none"> • Centro Cultural Olga Cadaval – O Centro Cultural Olga Cadaval, é gerido pela Empresa Municipal <i>SintraQuorum</i>. Tem uma programação anual, sistemática que abrange os vários domínios das artes do espectáculo, com fins lucrativos. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Auditório Municipal António Silva – este equipamento municipal destina-se, essencialmente, a actividades promovidas por Unidades Orgânicas exteriores à DACT e por outras entidades exteriores à Edilidade, (através de cedência). 	
<ul style="list-style-type: none"> • Casa da Cultura de Mira Sintra – equipamento municipal, com programação mensal diversificada, onde actuam os grupos profissionais e amadores do Concelho. Para além desta programação, este espaço é, também, cedido para actividades promovidas por Unidades Orgânicas exteriores à DACT e por outras entidades exteriores à Edilidade, (através de cedência). 	
<ul style="list-style-type: none"> • Galerias Municipais e Espaços Expositivos – 4 	
<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas Municipais – 4 	
<ul style="list-style-type: none"> • Museus Municipais – 5 	

2. Espectáculos e eventos de âmbito local

a) Dinamizados pelo Departamento de Cultura e Turismo – Divisão de Animação Cultural

Dia	Actividade	Local
JANEIRO		
----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
FEVEREIRO		
----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
16 (2.ª feira)	Abertura das inscrições para concurso de Atribuição do <u>Selo de Qualidade® 2009</u>	Rua do Roseiral S. Pedro de Penaferrim
----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
28 de Fevereiro a 2 de Maio	Exposição de Pintura Contemporânea Portuguesa	Quinta Nova da Assunção - Belas
MARÇO		
----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
ABRIL		
----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
18 16h00	Espectáculo com " <u>Danças com História</u> " no âmbito das Bodas de Diamante do Jornal de Sintra – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Terreiro Rainha D. Amélia
----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
25 (sábado) 10h00	<u>Comemorações do Dia 25 de Abril:</u> Hastear da Bandeira	Paços do Concelho
MAIO		
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
2 (sábado) 16h00	<u>Cerimónia de entrega dos Selos de Qualidade e Certificados</u> aos premiados com o "Selo de Qualidade®2009"	Casa da Cultura de Mira Sintra
----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
16 de Maio (sábado) 16h00 a 20 de Junho	<u>II Bienal de Fotografia de Sintra</u>	Quinta Nova da Assunção – Belas ou Galeria Municipal de Fitaes
29 a 31 (6.ª a domingo) 17h00	<u>IV Encontro de Alternativas em Sintra</u> (em coprodução com a DBIB)	Jardins Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero
JUNHO		

-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
Dias 6, 13, 20 e 27 (sábado) 22h00	<u>Noites de Jazz</u>	Jardins Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero
19 a 28 (6.ª a domingo) 17h00	<u>Feira do Livro e do Artesanato de Queluz</u>	Parque Felício Loureiro em Queluz
29 (segunda/feriado) 10h00	<u>Comemorações do Feriado Municipal:</u> Hastear da Bandeira	Paços do Concelho
27 (15h00) e 28 (sábado e domingo)	<u>ROTA DAS FEIRAS – Feira Romana</u>	Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas
Junho a Setembro	<u>FIARTIL 2009</u> – Feira Internacional de Artesanato da Costa do Estoril	Estoril
JULHO		
Dias 4, 11, 18 e 25 (sábado) 22h00	<u>Noites de Jazz</u>	Jardins Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero
4 (sábado) 16h00 (4 a 30)	<u>V Bienal de Medalha Contemporânea / Prémio Dorita de Castel – Branco</u>	Casa da Cultura de Mira Sintra
3 a 5 (6.ª a domingo) 15h00	<u>ROTA DAS FEIRAS – Feira Medieval</u>	Praça D. Fernando II -S. Pedro
11 e 12 (sábado e domingo) 15h00	<u>ROTA DAS FEIRAS – Torneios Medievais</u>	Largo Rainha D. Amélia
11 (sábado) 17h00	<u>Sintra Arte Pública VI</u>	Volta do Duche
17 (17h00) a 19 (6.ª a domingo)	<u>ROTA DAS FEIRAS – Feira Setecentista</u>	Largo do Palácio Nacional de Queluz
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
SETEMBRO		
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
12 de Setembro Sábado, 16h00 (a 30 Novembro)	<u>XI Edição do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II</u>	Quinta Nova da Assunção - Belas
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
OUTUBRO		
1 (quinta-feira) 22h00	<u>Comemoração do Dia Mundial da Música:</u> Concerto pela Orquestra de Câmara de Sintra ou OML	Centro Cultural Olga Cadaval
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
NOVEMBRO		
De 14 (sábado) de Novembro a 13 de Dezembro	<u>Concertos de Natal</u>	Igrejas Paroquiais do Concelho
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra

actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho		
DEZEMBRO		
-----	<u>Inauguração de exposições de Artes Plásticas</u> , nas diversas Galerias Municipais e Espaços Positivos, conforme Regulamento	Casa Mantero Galeria Municipal de Sintra Casa da Cultura de Mira Sintra
5 Dezembro sábado, 16h00 (a 3 de Janeiro 2010)	<u>XVI Encontro Anual de Artistas Plásticos</u>	Quinta Nova da Assunção - Belas
-----	<u>Programação da Casa da Cultura de Mira Sintra</u> , com diversas actividades dinamizadas por Associações Culturais do Concelho	Casa da Cultura de Mira Sintra
Durante a semana	<u>Reservado para a realização de festas de Natal / cedências para escolas, infantários e ATL's</u>	AMAS
Até dia 13 (domingo)	<u>Concertos de Natal</u>	Igrejas Paroquiais do Concelho
5 (sábado)	<u>Concerto Comemorativo da Elevação de Sintra a Património Mundial</u> , pela Orquestra de Câmara de Sintra ou OML, 22h00	Igreja de S. Martinho (Vila)

Selo de qualidade 2009 – a Câmara de Sintra promove a 11ª Atribuição do Selo de Qualidade®. A autarquia atribui anualmente o Selo de Qualidade ao artesanato produzido no concelho, com o objectivo de o revitalizar, valorizar e divulgar.

Podem candidatar-se todos os artesãos residentes no concelho e que produzam produtos artesanais não alimentares. Cada um só poderá concorrer com um máximo de 3 peças, em que 75 por cento do trabalho incorporado terá de ser manual.

O artesanato consiste numa forma de expressão artística popular que tem perdurado através dos tempos e que se traduz num legado histórico, transmitido de geração em geração, constituindo um testemunho histórico valioso que retrata a cultura de um povo.

Ao atribuir o Selo de Qualidade, a autarquia está a promover os trabalhos artesanais quer pela arte de laboração, quer pela genuinidade dos materiais utilizados, quer, ainda, pela originalidade das peças

Motiva-se, assim, o artesanato sintrense, permitindo aos artesãos do concelho exibir nas suas peças o símbolo que lhes é atribuído pela execução artística e pela qualidade das suas obras.

Bienal de Fotografia de Sintra – Nuno Jorge Henriques venceu a I Bienal de Fotografia de Sintra – Wenceslau Cifka, com três fotos a preto e branco do Convento dos Capuchos. Uma centena de fotógrafos participou nesta Bienal, dos quais foram seleccionados 56. A realização desta Bienal é o reconhecimento por parte da Câmara de Sintra, da importância da fotografia na cultura contemporânea como forma de criação plástica.

Esta bienal teve como principais objectivos desenvolver a criatividade e sentido estético e sensibilizar para a preservação do património. “Sintra” foi o tema da Bienal, cujo concurso foi

aberto a todos os autores nacionais – amadores e profissionais – com idade igual ou superior a 18 anos.

A II Bienal de Fotografia de Sintra decorrerá entre 16 de Maio e 20 de Junho de 2009.

Encontro de Alternativas em Sintra – é o encontro de um grupo de pessoas que através de diversas artes e sabedorias vivem e praticam uma forma alternativa de vida e que por sua vez partilham o seu sentir e saber com a comunidade, dando assim o seu contributo para o desenvolvimento humano.

Feira do Livro e do Artesanato de Queluz – a edição de 2009 decorrerá entre os dias 19 e 28 de Junho, no Parque Felício Loureiro, em Queluz, com a presença de 30 editoras, 58 artesãos do concelho, animação e concertos.

O certame inclui animação musical com a presença de bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, grupos de música popular, grupos corais de música tradicional e grupos de baile.

Rota das Feiras – este evento decorrerá, em 2009, entre os dias 27 de Junho e 19 de Julho e é composto por quatro feiras distintas: a Feira Romana, a Feira Medieval, os Torneios Medievais a Cavalo e a Feira Setecentista.

A **Feira Romana** consiste no confronto entre legionários e gladiadores, no Museu Arqueológico de S.Miguel de Odrinhas, permitindo a todos uma verdadeira viagem ao passado.

A **Feira Medieval**, organizada pela autarquia local, decorre em S. Pedro de Penaferrim, no Largo D. Fernando II. Conduz os visitantes a fazer uma viagem no tempo até ao século XV. Esta animação conta com a participação de artesãos, figurantes, músicos, dançarinos, jograis, actores e homens-de-armas.

O **Torneio Medieval a Cavalo** remete para finais da Idade Média, período que está relacionado com o conjunto monumental do Palácio da Vila e com a sua história, nomeadamente com a vida de D. João I, Rei de Portugal (1357-1433)

A **Feira Setecentista** procura recriar uma época, onde as pessoas se movimentam para criar personagens caracterizados e encená-los pela rua, para dar mais veracidade ao evento e fazer os visitantes terem uma ideia do modo de vida existente no passado. Estabelece um convívio próximo com almocreves, mercadores, mendigos, gentis-homens, videntes, malabaristas, cuspidores de fogo, músicos, clérigos, etc. Nas feiras, vendem-se produtos artesanais, licores, mel, brinquedos, pães dos mais diversos tipos de fabrico, entre outros.

FIARTIL – Feira Internacional de Artesanato da Costa do Estoril – é a mais antiga Feira de Artesanato do País, com 44 anos de existência. Reúne todos os anos mais de três centenas de artesãos nacionais e internacionais.

Além, da mostra de artesanato, a FIARTIL inclui ainda espectáculos de danças folclóricas, música popular e fado, tal como gastronomia regional portuguesa, onde cada semana será dedicada a uma região diferente. Decorre entre os meses de Junho e Setembro.

V Bienal de Medalha Contemporânea / Prémio Dorita de Castel – Branco – o objectivo desta iniciativa é impulsionar o trabalho artístico de quem se dedica a esta disciplina, valorizando e trazendo a público as novas vertentes e possibilidades da medalha contemporânea. Trata-se de um programa de apoio e incentivo a todos os medalhistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal. O tema é livre e cada medalhista concorre com o máximo de três trabalhos.

Sintra Arte Pública VI – a Câmara Municipal de Sintra, em parceria com o Centro Internacional de Escultura em Pêro Pinheiro, organiza a Sintra – Arte Pública / Exposição ao Ar Livre, com trabalhos dos escultores do concelho de Sintra. Esta iniciativa tem, indiscutivelmente, um papel fundamental no reforço de um novo espaço de atracção turística e cultural (...) e constitui uma valorização e um estímulo do trabalho dos nossos artistas.

A escultura surge-nos como prioridade cultural com o objectivo de qualificar os espaços públicos e também da renovação de mentalidades. A realização deste tipo de exposição, ao ar livre, sob o olhar do público em geral e fora dos circuitos fechados dos museus ou galerias, torna-se por si só um forte desafio. Trata-se também de um grande desejo de quebrar a rotina do quotidiano visual ao fazer surgir um espaço lúdico, um lugar de lazer, numa área de comércio tradicional, carenciada de dinâmica urbana.

XI Edição do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II – o prémio pretende criar uma plataforma para a difusão e promoção das artes plásticas face às novas tecnologias. Com os novos tempos vem a evolução, renovam-se as linguagens e os meios técnicos, desenvolvem-se antigos temas e descobrem-se novas preocupações e motivações. Na frente de todo este crescimento surgem os jovens profissionais que a autarquia tem vindo a promover, reconhecendo as suas ideias e o seu esforço.

Desta forma, qualquer artista com idade compreendida entre os 18 e os 35 anos pode participar, no Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II, cujo tema é livre. Serão atribuídos três prémios de aquisição: Prémio de Pintura D. Fernando II, Prémio de Escultura D. Fernando II e Prémio Revelação. Todos os trabalhos seleccionados serão mostrados num dos espaços de exposição da Câmara Municipal de Sintra, tal como tem acontecido com as edições anteriores.

Comemoração do Dia Mundial da Música – a Orquestra de Câmara de Sintra vai realizar no próximo dia 1 de Outubro, um concerto comemorativo do Dia Mundial da Música. O concerto, organizado pela Câmara Municipal de Sintra, ocorre no Centro Cultural Olga Cadaval.

XVI Encontro Anual de Artistas Plásticos – o Encontro Anual de Artistas Plásticos, único no país, surgiu em 1993 com a finalidade de estabelecer um plano de trabalho e iniciar um processo de contacto com artistas plásticos, por forma a procurar acentuar as relações com as expressões culturais, a confraternização e a troca de experiências.

Trata-se de um evento que representa um passo no caminho que a Câmara Municipal de Sintra tem traçado, por forma a consolidar e efectivar um projecto cultural que tem obtido referências que atestam o reconhecimento das quase duas centenas e meia de artistas plásticos que nele participam.

a) Dinamizados pelo Departamento de Cultura e Turismo – Divisão de Património Histórico-Cultural

- Livraria Municipal – Dar a conhecer ao público, que frequenta a Livraria Municipal, obras sobretudo de temática sintrense;
- Prémios Literários de Sintra – 2009 / Vergílio Ferreira, Adolfo Simões Muller e Francisco Costa – Divulgar obras originais contemporâneas de Ensaio Literário, Literatura Infante-Juvenil e Ensaio Histórico (Abril – Lançamento dos Prémios; Junho/Julho. Apuramento dos vencedores):

- Curso de Sintra – Dar a conhecer aprofundadamente a História de Sintra, recorrendo aos melhores especialistas na matéria, de molde a criar-se uma apetência do público em geral para esta temática (meses de Abril e Maio);
- Caminhos de Sintra – Permitir que o público conheça e visite o outro lado do Património;
- Brochura Divulgativa dos Roteiros Culturais de Sintra;
- Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e Jornadas Europeias do Património;
- Roteiros Queirosianos.

b) Dinamizados pelo Departamento de Cultura e Turismo – Divisão de Bibliotecas Municipais

A realização dos espectáculos e/ou eventos, nesta unidade orgânica, encontra-se dependente da calendarização escolar, além da sua temática diversificar anualmente, de acordo com os objectivos específicos propostos nas inúmeras actividades e acções a desenvolver.

c) Dinamizados pelo Departamento de Cultura e Turismo – Divisão de Museus Municipais

Centro de Arte Contemporânea – Casa Dorita Castel-Branco (incluindo o Jardim Japonês)

- Adaptação arquitectónica do espaço do antigo Pavilhão do Teatro Virtual (Parque da Liberdade) a espaço museológico.

Exposições DMUS/Colecção Municipal de Arte

- Realização de 7 exposições, explorando áreas temáticas da Colecção Municipal de Arte:
 - Paisagistas na Colecção Municipal de Arte;
 - Interpretação Artística da Obra Literária de Maria Gabriela Llansol por Maria José Boaventura;
 - Emílio Paula Campos;
 - O Desenho dos Anjos Teixeira;
 - Diversidade com Arte;
 - A Arte Gráfica na Vida de Leal da Câmara;

- Pequena e Grande Arte.

Actividades comuns aos 3 Museus Municipais (CMLC, MAT, MFC)

- Ciclo de Actividades, englobando diversas áreas como espectáculos de teatro, concertos, sessões de leitura de poesia, conferências, exposições, acções lúdico-didácticas e comemorações de efemérides.

Museu de História Natural de Sintra

- Abertura do Museu de História Natural de Sintra está prevista para meados de 2009, patenteando ao público uma exposição de fósseis, mineralogia, malacologia e osteologia, de nível internacional com base na Colecção de Miguel Barbosa. Este projecto terá uma componente museológica, expositiva, didáctica, lúdica, lazer e de multimédia.

3. Investimentos públicos e privados previstos para a Cultura

Relativamente aos investimentos previstos para a cultura, apresenta-se de seguida uma listagem das despesas, em valores aproximados, para o ano de 2008. Em virtude da maioria dos projectos terem continuidade no ano em curso, voltam a decorrer do seguinte modo:

- Divisão de Património Histórico-Cultural: 136.906.07 €;
- Divisão de Museus: 225.115,49 €;
- Divisão de Animação Cultural: 802.421.10 €;
- Divisão de Bibliotecas Municipais – 95. 000,00 €.

4. Condições de inserção territorial dos equipamentos e infra-estruturas

A Autarquia tem vindo, ao longo dos anos, a celebrar Contratos de Comodato com diversos grupos e companhias de teatro, nomeadamente:

- Associação Juvenil “Rostos Cobertos”;
- Teatro Tapafuros;
- Companhia de Teatro de Sintra;

- Teatroesfera;
- Utopia Teatro.

Além dos Contratos de Comodato, celebrou igualmente um Protocolo de Cedência de sala na Casa da Cultura de Mira Sintra, com a Associação Cultural Teatromosca, Sintra Estúdio de Ópera e Sociedade Filarmónica de Mira Sintra. Actualmente, está a ser tratado um Contrato de Comodato com a Casa das Cenas.

5. Promoção da produção cultural no Concelho de Sintra

A promoção dos eventos ou iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Sintra, realiza-se através de:

- Cartazes;
- Flyers;
- Outdoors;
- Muppies;
- Brochuras;
- Site da Edilidade;
- Publicidade em comboios (para iniciativas de grande dimensão);
- Divulgação na Plataforma Moodle (site dinamizado pela Divisão de Educação e que promove todas as iniciativas relacionadas com questões educativas);
- Órgãos de Comunicação Social, local e nacional.

6. Actividades culturais desenvolvidas no âmbito das políticas nacionais e regionais

A Divisão de Bibliotecas Municipais da Câmara Municipal de Sintra, aderiu ao Programa de Itinerância do Livro e da Leitura, da Direcção-Geral do Livro e da Biblioteca, obtendo, assim, uma oportunidade de escolher formadores que darão oficinas no âmbito da escrita e da leitura, bem como ao Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa – Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas.

A Divisão de Património Histórico-Cultural, desenvolve duas iniciativas distintas, promovidas pelo IGESPAR: a Comemoração do Dia dos Monumentos e Sítios e as Jornadas Europeias do Património.

A Divisão de Museus Municipais adere à comemoração do Dia Internacional dos Museus promovida pelo Instituto Português de Museus.

Concelho de Oeiras

ESPAÇOS COM ACTIVIDADE CULTURAL	TIPO DE EVENTOS	EVENTOS	PERIODICIDADE
Freguesia de Algés			
Palácio Anjos Centro de Arte – Coleção Manuel de Brito	Exposições		
Palácio Ribamar Biblioteca Municipal Centro de Dança Galeria Municipal	Leitura Dança Exposições	Festival de Dança Urbana 5 Exposições Anuais	Julho
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço	Música Teatro Sessões Culturais Animação Infantil	Música em Diálogo com o Maestro José Atalaia Concertos e Recitais OCCO Mostra de Teatro Amador	Março/Abril Outubro/Maio
Baixa de Algés	Desfile de Carnaval	Carnaval das Escolas	6ª Feira de Carnaval
Jardim De Algés	Feiras	Feira das Velharias	
Alameda Hermano Patrone	Feiras Festas da Freguesia	Feira dos Minerais F. de Nª Sª Imaculada Conceição	Abril Junho
Passeio Marítimo De Algés	Música	Oeiras Alive	Junho
Freguesia de Barcarena			
Fábrica da Pólvora de Barcarena Anfiteatro Casa do Salitre Museu da Pólvora Negra Edifício 51 Lugar Comum	Dança/Festivais Exposições Visitas Guiadas Teatro Exposições Teatro Projectos Educativos Música Exposições	Festival de Folclore Festival Sete Sóis Sete Luas Projecto educativo MNP Concertos Artes Performativas Artes Plásticas Vídeo e Multimédia Fotografia	Julho Agosto
Centro de Barcarena	Festas da freguesia	Feira e outros eventos	Setembro
Freguesia de Carnaxide			
Centro Cívico De Carnaxide Biblioteca Espaço Jovem de Carnaxide	Exposições Leitura Música Exposições	Recitais Occo Encontro de Bandas Encontro de Coros Ciclo de Fado Ciclo Internacional de Jazz Mostra “Arte Jovem”	Outubro Outubro/Novembro Novembro Setembro Abril/Maio
Auditório Municipal Ruy de Carvalho	Teatro Espectáculos Diversos Sessões Culturais Animação Infantil	Mostra de Teatro Amador	Março/Abril Outubro/Maio
Centro de Carnaxide	Desfile de Carnaval Festas da Freguesia	Carnaval das Escolas F. de Nª Sª da Rocha Festas de Outubro	6ª Feira de Carnaval Maio/Junho Outubro
Mãe D’ Água	Visitas Guiadas		
Freguesia de Caxias			
Forte de S. Bruno	Projectos Didácticos Dança	Festival de Dança Urbana	Julho
Quinta Real de Caxias Vila de Caxias e Laveiras	Dança Animação Visitas guiadas Festas da freguesia	Festival de Dança Urbana Visitas Guiadas com Animação de Época Festas de Nª. Sª das Dores	Julho Agosto/Setembro Setembro
Freguesia de Cruz Quebrada/Dafundo			
Aquário Vasco da Gama	Visitas Guiadas		
Freguesia de Linda-a-Velha			
Auditório Municipal Lourdes Norberto	Teatro Conferências Animação Infantil	Mostra de Teatro Amador	Março/Abril Outubro/Maio

ESPAÇOS COM ACTIVIDADE CULTURAL	TIPO DE EVENTOS	EVENTOS	PERIODICIDADE
Palácio dos Aciprestes	Música	Concertos e Recitais Occo	
G. da Fundação Marquês de Pombal	Exposições		
Centro de Linda-a-Velha	Festas da Freguesia	Festas de Nª Sª Do Cabo	Setembro
Freguesia de Oeiras/ S. Julião da Barra			
Palácio Marquês de Pombal G. Municipal Lagar de Azeite Capela Palácio Marquês de Pombal Casa da Pesca Jardins do P. Marquês de Pombal	Visitas Guiadas Música Exposições Música Festas do Concelho Música Música Dança Animação	Concertos Occo 5 Exposições Anuais Recitais Espectáculos de Música e Dança <i>Cool Jazz Fest</i> <i>Cool Jazz Fest</i> Ciclo de Dança Festival de Dança Urbana Visitas Guiadas com Animação de Época	Junho Julho Julho Agosto/Setembro Julho Julho/Agosto/Setembro
Livraria Galeria Verney Centro Histórico de Oeiras Lg. 5 de Outubro Lg. Marquês de Pombal	Conferências Exposições Festas do Concelho Festa Pombalina Festa da Castanha Desfile de Carnaval Passeio/Exposição Música	Projecto Escolas Verney Feira e Outros Eventos Dia de S. Martinho Carnaval das Escolas Automóveis Antigos Encontro de Bandas	Junho Julho Novembro 6ª Feira de Carnaval Maio Outubro
Auditório Eunice Muñoz	Teatro	Mostra de Teatro Escolar	Maio
	Animação Infantil		Outubro/Maio
	Dança		
	Conferências		
	Música	Vozes do Fado Ciclo Internacional de Jazz	Outubro/Novembro Setembro
	Cerimónias Comemorativas	Dia do Município	7 de Junho
Parque dos Poetas	Festivais	O Meu 1º Festival	Junho
	Teatro	Teatro de Rua	Junho
	Dança	Festival de Dança Urbana	Julho
Jardim Municipal de Oeiras	Festas do Concelho	Feira e Outros Eventos	Junho
	Feiras	Feira das Velharias Feira Vegetariana	Setembro
Biblioteca Municipal de Oeiras			
Auditório	Conferências e Seminários		Anual
	Encontros de História Local		Anual
	Cerimónias Comemorativas	Comemorações do 25 de Abril 1974	Anual
Zona Infantil			
Zona de Adultos			
Zona de Estudo			
Espaço Internet			
Praça do Ultramar	Cerimónias Comemorativas	Comemorações do 10 de Junho: Homenagem aos Militares de Oeiras Mortos no Ultramar	Anual
Centro de Juventude	Exposição	Semana da Juventude	Abril/Maio
Estação Agronómica Nacional	Festa	Festa das Vindimas	Setembro
Passeio Marítimo/ Porto de Recreio	Dança	Festival de Dança Urbana	Julho
Freguesia de Paço D'Arcos			
Clube Português de Automóveis Antigos	Automóvilias		
Clube Desportivo de Paço de Arcos			
Salão Nobre	Exposições		
	Comemorações	Comemorações José de Castro	Novembro
Centro Histórico de Paço d'Arcos	Desfile de Carnaval	Carnaval das Escolas	6ª Feira de Carnaval
	Passeio/Exposição	Automóveis Antigos	Maio
Jardim de Paço d'Arcos	Festas da Freguesia	F. do S. Jesus dos Navegantes	Agosto/ Setembro
Freguesia de Porto Salvo			
Porto Salvo	Festa Popular Festas da Freguesia	Festa do Cavalo F. de Nª. Sª de Porto Salvo	Maio Julho
Freguesia de Queijas			
Queijas	Festas da Freguesia	Festa de S. Miguel	Setembro

Festival de Dança Urbana – realização de espectáculos protagonizados por companhias nacionais e internacionais, que têm em comum o facto de trabalharem em espaços não

convencionais, em que o público está de passagem e fica a assistir, como praças, jardins e praias, entre outros. Em encenações, mais ou menos intimistas, os bailarinos interagem com o público, envolvendo-o e partilhando emoções.

“A ideia é sair do palco e, de alguma forma, apanhar o público desprevenido, fazer com que ele revise e lembre uma cidade ou outro espaço através do corpo criativo que temos, com outros pormenores”, explica Ana Rita Barata, directora da Vo’Arte, sublinhando que todos os locais das actuações foram escolhidos em função da arquitectura e da sua ligação à cidade ou vila.

Concertos e Recitais OCCO - a OCCO (Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras) tem vindo a aumentar o seu número de espectáculos anuais, conquistando novos públicos de todas as idades, em todos os locais onde actuou. Os concertos tornaram-se exemplos de qualidade e de profissionalismo, ganhando a confiança do público, das entidades que apoiam a OCCO e dos próprios músicos que colaboram directamente. “Hoje podemos com orgulho afirmar que a nossa orquestra é uma instituição exemplar, cujos espectáculos são procurados e apreciados por todos, como provam as lotações esgotadas que continuamos a ter”.

O nível artístico atingido em 2005, proporcionado pelo aumento dos músicos efectivos na orquestra, permitiu à sua produção atingir uma qualidade tal que coloca a Orquestra de Cascais e Oeiras entre os primeiros do país e numa escala a nível europeu. Esta afirmação é confirmada por todos os que colaboraram com a entidade durante a temporada. Os elogios dos solistas, os comentários dos críticos musicais e a satisfação dos maestros convidados confirmam o facto da OCCO ser um instrumento bem afinado que se gosta de voltar a ouvir. Em muitos dos concertos, os jovens solistas demonstraram um altíssimo profissionalismo, provando ser acertada a escolha da direcção artística.

Festival de Folclore do Concelho de Oeiras – é uma iniciativa que reúne todos os grupos do concelho de Oeiras num único espectáculo, onde se promove o convívio entre os diversos ranchos folclóricos. É ainda convidado um rancho de uma dada região do País.

Festival Sete Sóis Sete Luas - em 2008, o Festival Sete Sóis Sete Luas (nota: recordar Blimunda e Baltasar do romance *Memorial do Convento*, de José Saramago) envolveu uma rede cultural de trinta cidades de nove países: Cabo Verde, Croácia, Espanha, França,

Grécia, Israel, Itália, Marrocos e Portugal. Em destaque estiveram os projectos de música popular, teatro de rua, artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura europeia e mediterrânea.

Festas de Carnaxide - estas Festas realizaram-se, em 2008, entre os dias 4 e 12 de Outubro, sendo os locais dos espectáculos situados um pouco por toda a Freguesia, em particular no palco central no Centro Cívico, no coreto do Núcleo Antigo, na Praceta D. João II, em Outurela e no Alto dos Barronhos.

O programa contemplou todas as áreas culturais e do espectáculo, nomeadamente música pop, rock, ligeira, canto lírico, filarmónicas, fado, folclore, dança clássica, contemporânea e árabe, moda, teatro e na área desportiva os torneios de futebol, ténis, ténis de mesa, sueca e xadrez.

Ao nível dos grandes espectáculos nocturnos, destacaram-se uma Noite de Dança e Música Árabe, uma Banda Internacional Inglesa de música Pop, uma Banda Rock que apresentou o seu CD com cobertura da SIC, uma artista de renome nacional de hip-hop, um cantor lírico conceituado e muitas outras surpresas.

Ciclo de Fado – Realizado em Carnaxide (2008). Carmo Rebelo de Andrade, Marco Oliveira, Beatriz da Conceição, Pedro Moutinho e Aldina Duarte, apresentaram as suas formas de abordar o Fado, integrados num Ciclo que é já uma referência na promoção deste género musical tão apreciado pelos portugueses.

Ciclo Internacional de Jazz – tem como finalidade reunir na sua programação os mais interessantes e imaginativos grupos de jazz, todos eles representativos de determinadas linguagens da improvisação e composição dos nossos dias.

Cool Jazz Fest – certame realizado anualmente nos concelhos de Oeiras, Cascais e Mafra, e que conta com a participação de artistas de renome nacional e internacional. O número de visitantes tem vindo a aumentar de ano para ano, em virtude do cartaz de programação ser cada vez mais ambicioso e atractivo.

Festas das Vindimas - as vindimas do Vinho de Carcavelos foram encerradas com a "Festa da Vindima" no passado dia 18 de Setembro de 2008, na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras.

Festa do Cavalo – a IX edição decorreu entre os dias 22 e 27 de Maio de 2008 em Porto Salvo, no lugar da Aldeia do Meio. A realização deste evento é apoiada pela Autarquia de Oeiras, Junta de Freguesia de Porto Salvo e por algumas associações equestres.

O evento contém, de forma descomprometida mas rigorosa, tudo o que é necessário para alcançar o êxito e receber milhares de entusiastas, jornalistas e público em geral, tal como sucedeu na edição anterior, cujo sucesso superou todas as expectativas, cerca de 25 mil visitantes e a participação de duas centenas de cavaleiros e amazonas, além de vários expositores e tasquinhas.

A edição de 2008 contou com cerca de 35 expositores, abrangendo as áreas da gastronomia, vinhos, artesanato, calçado, vestuário, etc.

Outras iniciativas musicais

Sonda Música – Concurso de Bandas – dirigido a bandas jovens do concelho, este evento consiste num Concurso de Música Moderna que visa incentivar os jovens músicos do concelho.

Festival Hip Hop – a realização desta iniciativa cumpre um objectivo lúdico mas também pedagógico, ao dar a conhecer este género musical como parte integrante da cultura urbana contemporânea. Para tal, realizam-se workshops, conferências, acções de sensibilização e animação.

Noite de Tunas do Concelho de Oeiras – esta actividade, realizada em parceria com a Associação para o Desenvolvimento do Grupo de Serenatas da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, consiste na realização de espectáculos com a actuação de várias Tunas Universitárias.

Artes Visuais

No âmbito das Artes Visuais, procura-se concretizar, de forma regular e continuada, uma programação orientada para as linhas programáticas definidas para os diferentes espaços de exposição municipais.

2. Protocolos para a realização de eventos

1. Protocolo com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, celebrado em 2003, para a realização anual da Exposição de Finalistas do Curso de Escultura, num espaço público do Concelho, visando o estímulo e a ancoragem de novas dinâmicas culturais no município, a potenciação de relações com os espaços públicos, propondo diferentes fruições e vivências, são alguns dos pressupostos inerentes a esta parceria com a FBA-UL.

2. Protocolo com o Lugar Comum - Centro de Experimentação, inserido no complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena, este Centro integra-se num projecto de dinamização deste imóvel que visa a construção de uma identidade própria e a sua afirmação como um espaço de fruição cultural e lazer.

O trabalho que o Centro tem vindo a desenvolver tem por orientação primordial, a promoção das artes contemporâneas e dos seus valores emergentes, no sentido de contribuir para a definição de um sistema artístico, que se afirme como uma mais valia para uma sociedade plural, qualificada e mais participativa. Por conseguinte, as suas acções caracterizam-se, na sua maioria, por uma abrangente transdisciplinariedade, que se tem traduzido num intercâmbio cultural de carácter nacional e internacional.

3. Protocolo com os herdeiros de Manuel de Brito, celebrado em 2006, no sentido de regulamentar a incorporação de parte da colecção Manuel de Brito, composta pelo mais importante núcleo de arte portuguesa do século XX existente no país, por um período de 11 anos, no Centro de Arte, Colecção Manuel de Brito, instalado no Palácio Anjos, em Algés.

3. Agentes culturais do concelho de Oeiras

Os agentes culturais dinamizadores das actividades diversificadas no concelho são, na sua maioria, associações, algumas já muito antigas, criadas a partir do quadro do movimento associativo da segunda metade do século XIX, que enfrentou as grandes transformações socio-económicas decorrentes da instalação de grandes indústrias.

A evolução e sobrevivência das colectividades, bem como dos objectivos e actividades, será condicionada pela natural evolução social da comunidade concelhia, estando sempre presente a grande dificuldade de financiamento.

Em 2007 existiam no concelho de Oeiras 58 colectividades com fins recreativos e culturais, desempenhando a função de agentes culturais. Englobavam na sua totalidade 12.596 associados, divididos pelas diversas associações, em virtude de alguns dos agentes culturais terem outro estatuto.

A maioria das colectividades, mais concretamente 48, era apoiada pela CMO (Câmara Municipal de Oeiras), instituição que considera fundamental o papel desempenhado por estas organizações na procura da dinamização cultural local.

Entre as actividades desenvolvidas destacam-se:

- Escolas de Música;
- Grupos Corais;
- Grupos Musicais;
- Grupos de Teatro;
- Grupos Folclóricos/Ranchos/Grupos de Dança Popular;
- Centros de artes Visuais/Artesanato;
- Grupos e Centros de Dança.

Parte das colectividades tiveram origem na organização de propostas da comunidade local, não obstante muitas delas terem emergido no âmbito das escolas básicas e secundárias. No ano lectivo de 2006/2007 existiam no concelho 130 Clubes Escolares distribuídos por 17 escolas, dos quais, pelo menos, 50 tinham objectivos culturais.

4. Apoios financeiros e outros apoios a terceiros

As associações culturais e recreativas consideram-se pólos de desenvolvimento das comunidades inseridas no concelho de Oeiras; estruturas de progresso cívico, social e pessoal que assumem formas distintas de manifestação da sua actividade, salvaguardando tradições e promovendo a contemporaneidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Oeiras, nos termos do n.º1, alíneas a) e b) do n.º2, do Art.º 78º da Constituição da República Portuguesa, e de acordo com as competências intrínsecas ao funcionamento das autarquias locais, designadamente nos termos da alínea b) do n.º4 do Art.º 64º da Lei n.º 169/99, estabeleceu mecanismos para Registo das Associações Culturais e Recreativas, critérios de apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo e concebeu o Regulamento de Apoio às Associações Culturais e Recreativas.

Este documento é constituído por critérios e regras de transparência e rigor, dando relevância à avaliação qualitativa, tendo presente a consistência da gestão das respectivas actividades.

Além do apoio financeiro, há um conjunto de iniciativas promovidas em parceria com os Agentes Culturais do concelho, destacando-se:

- Encontro de Coros Amadores do Concelho de Oeiras – programa que visa estimular e dar visibilidade pública ao trabalho fomentado pelos dez Grupos Corais do Concelho, a partir da realização de diversos concertos;
- Desfile de Marchas Populares – decorre em Algés e Oeiras no âmbito da programação das Festas do Concelho;
- Encontro de Bandas Cívicas do Concelho de Oeiras – projecto que tem por finalidade estimular e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas sete Bandas do Concelho, normalmente associado às comemorações do Dia Mundial da Música;
- Festival de Folclore – certame que representa algumas das tradições culturais populares, realizado anualmente no Auditório do Pátio do Enxugo, situado na Fábrica da Pólvora de Barcarena, durante o mês de Julho.

5. Promoção da intervenção cultural privada, associativa e comercial

A Câmara Municipal de Oeiras tem assumido o papel de grande promotor da acção cultural concelhia, cumprindo a sua função de melhoria da qualidade de vida dos munícipes. No entanto, seria desejável que a médio e longo prazo os promotores culturais privados, associativos e comerciais conseguissem por si só suprir as necessidades dos munícipes, criando novos pólos de interesse. Para este efeito o município está atento à criação de oportunidades para a instalação de novos agentes culturais qualificados, facultando incentivos e avaliando quais as áreas prioritárias de interesse.

Concelho de Setúbal

1. Oferta cultural

PUBLICA (*)	PRIVADA E ASSOCIATIVA
Equipamentos culturais da Câmara Municipal	
Museus:	
Museu de Setúbal/Convento de Jesus (encerrado para obras) Em funcionamento: <ul style="list-style-type: none"> • Galeria de Pintura Quinhentista) • Museu do Trabalho Michel Giacometti; • Museu Sebastião da Gama; • Casa do Corpo Santo/Museu do Barroco; • Casa de Bocage/Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro. 	
Bibliotecas:	
Biblioteca Pública Municipal; Serviços Centrais e rede de pólos: <ul style="list-style-type: none"> • Bela-Vista • São Julião • Gambia/Pontes e Alto da Guerra • Sebastião da Gama (Azeitão) 	
Salas de Espectáculos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Fórum Municipal Luísa Todi (encerrado para obras de remodelação); • Cinema Charlot-Auditório Municipal; • Auditório José Afonso; • Teatro de Bolso (cedido ao TAS Teatro Animação de Setúbal). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cinemas do Centro Comercial Jumbo (4 salas); • Auditório da Anunciada (Paróquia de Nª Senhora da Anunciada); • Salas de sedes de colectividades: • Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense; • Sociedade Musical Capricho Setubalense; • Grupo Desportivo Independente.
Outros equipamentos culturais de outras entidades públicas:	
<ul style="list-style-type: none"> • Moinho de Maré da Mourisca; • Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal; • Museu Oceanográfico Luís Saldanha; • Casa da Baía/Posto Municipal de Turismo. 	
Publicações municipais:	
<ul style="list-style-type: none"> • Setúbal – Guia de Eventos (mensal); • Jornal Municipal (bi-mensal); • Newsletter Biblioteca; • Newsletter GAJUVE. 	
Programas de apoio ao associativismo cultural:	
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a actividades regulares; • Apoio a actividades de carácter pontual; • Construção, melhoramento ou conservação de instalações; • Elaboração de projectos; • Apoio técnico. 	

2. Agenda Cultural (2009)

Programas	Discriminação das Acções	Data	Proposta de Acção
Promoção Cultural	Ciclo de Música Filarmónica e Coral	Ao longo do ano	Fevereiro
Promoção Cultural	Programação de exposições nos Claustros do IPS	Ao longo do ano	
Promoção Cultural	Comemorações do 1.º Centenário da República	Ao longo do ano	Janeiro
Cidadania e Participação	Projectos com Escolas	Ao longo do ano	Janeiro
Apoio ao Associativismo	Acompanhamento das candidaturas do movimento associativo cultural e recreativo a apoios pontuais e regulares	Ao longo do ano	
Redes e Parcerias	Grupo de Trabalho Interdisciplinar para a Educação	Ao longo do ano	
Redes e Parcerias	Conselho Editorial do Guia de Eventos	Ao longo do ano	
Promoção Cultural	<i>MúsicanosPaços</i>	Janeiro a Maio - 1.º sábado (reinicia em Novembro)	Outubro
Promoção Cultural	Tertúlias Associativas	Janeiro a Maio – 2.º sábado do mês	Dezembro
Promoção Cultural	Aniversário de Luísa Todi	9 de Janeiro	Dezembro
Animação de Espaços Públicos	Feira de Artesanato de Setúbal	Último fim-de-semana de cada mês; Dezembro – 2.º fim-de-semana	Dezembro
Valores e Tradições	Carnaval	Eleição da Rainha – início de Fevereiro; desfiles e bailes em Fevereiro	(apoio)
Promoção Cultural	Concurso de Fado Amador	Fevereiro – todos os sábados	Janeiro
Promoção Cultural	Março Mulher	Março	Fevereiro
Promoção Cultural	Comemorações do Dia Mundial do Teatro	Março (semana, quinzena ou mês)	Fevereiro
Promoção Cultural	Comemorações do 25 de Abril	Abril	Março
Promoção Cultural	Aniversário de Sebastião da Gama	10 de Abril	Março
Promoção Cultural	Comemorações da Elevação de Setúbal a Cidade	19 de Abril	Março
Promoção Cultural	Semana da Dança	27 de Abril a 3 de Maio	Março
Promoção Cultural	Concurso Curtas Sadinhas	9 e 10 de Maio	Agosto (inscrições)
Promoção Cultural	Encontro de Cantares Alentejanos	16 de Maio	Abril
Promoção Cultural	Feira do Livro e do Disco	23 a 31 de Maio	Abril

Programas	Discriminação das Acções	Data	Proposta de Acção
Animação de Espaços Públicos	Festa do Povo e do Mar	28 a 31 de Maio	Março
Promoção Cultural	Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama	Maio – a definir	Dezembro (inscrições)
Programação e Gestão de Equipamentos	Auditório José Afonso	Junho a Setembro	Maio
Valores e Tradições	Marchas Populares de Setúbal	Três últimos fins-de-semana de Junho	Fevereiro (inscrições)
Promoção Cultural	Festival de Jazz de Setúbal	1.º fim de semana de Julho	(apoio)
Apoio ao Associativismo	Participação na Comissão Organizadora da SETFESTA	3 a 12 de Julho	(apoio)
Animação de Espaços Públicos	Festa da Cerveja	16 a 19 de Julho	Março
Promoção Cultural	Feira de Sant' iago – Programação Cultural	25 de Julho a 9 de Agosto	Junho
Programação e Gestão de Equipamentos	Fórum Municipal Luísa Todi	A partir de Agosto	Janeiro
Apoio ao Associativismo	Participação na Comissão Organizadora da Festanima	14 a 23 de Agosto	(apoio)
Promoção Cultural	Festa do Teatro	22 de Agosto a 5 de Setembro	Julho
Promoção Cultural	FESTROIA – Festival Internacional de Cinema	Setembro?	Julho
Promoção Cultural	Comemorações Bocageanas	Setembro	Agosto
Promoção Cultural	Festival de Bandas Filarmónicas	1.º fim-de-semana de Outubro	Setembro
Promoção Cultural	Mês da Música	Outubro	Setembro
Apoio ao Associativismo	Encontro de Dirigentes Associativos e Mostra do Associativismo do Concelho	16 a 21 de Novembro	Outubro
Promoção Cultural	Concurso Nacional de Canto Luísa Todi	23 a 29 de Novembro	Maio (inscrições)
Promoção Cultural	Aniversário de S. Francisco Xavier	3 de Dezembro	Outubro
Animação de Espaços Públicos	Animações de Natal	2.º e 3.º sábados de Dezembro	Novembro
Promoção Cultural	Concertos de Natal	Dezembro	Novembro
Promoção Cultural	Passagem de Ano	31 de Dezembro	Novembro
Programação e Gestão de Equipamentos	Casa Luísa Todi	A definir	
Animação de Espaços Públicos	Feira Medieval	A definir	
Cidadania e Participação	Curso “Português para Estrangeiros”	A definir	
Cidadania e Participação	Conversas Com...	Depende dos eventos onde se integra	

Programas	Discriminação das Acções	Data	Proposta de Acção
Cidadania e Participação	Fórum Municipal da Cultura	A definir	
Redes e Parcerias	Participação no Projecto “Milénio de Todos”	A definir	

3. *Eventos e espectáculos*

Animações de Natal – esta iniciativa caracterizada por ateliers dirigidos essencialmente às crianças, disponibilização de desportos radicais, concertos e arruadas, em dois sábados do mês de Dezembro, no centro histórico, visam a dinamização e revitalização daquele espaço.

Aniversário de Luísa Todt - a grande diva do canto lírico é, anualmente, homenageada aquando da passagem do seu aniversário de nascimento, a 9 de Janeiro. O programa é constituído pelas cerimónias protocolares e por apontamentos musicais que a perpetuam quer através da letra, quer através da música.

Aniversário de São Francisco Xavier – para assinalar o aniversário da morte do Padroeiro da Cidade, a Câmara Municipal e a Diocese de Setúbal organizam um programa comemorativo constituído por missa, deposição de flores junto ao monumento, e outras iniciativas pontuais que recordam a figura.

Aniversário de Sebastião da Gama – comemora-se a 10 de Abril e coincide, desde há pouco tempo por decisão da Câmara Municipal, com o Dia Municipal da Arrábida. É assinalada a data através das habituais cerimónias protocolares e actividades que visam mostrar as múltiplas facetas deste grande poeta e pedagogo, como exposições, palestras, etc.

Art'Jovem – projecto em parceria com diversas instituições, como escolas, colectividades, bares, etc., que visa conferir uma oportunidade a jovens que, individualmente ou em grupo, desenvolvam determinado talento nas áreas da música, teatro, dança, escrita, artes plásticas, entre outras, e que ambicionam ter um espaço para apresentá-lo à comunidade. Decorrerá ao longo do ano.

Carnaval – evento sob a responsabilidade da ACOES – Associação para o Carnaval e Outros Eventos de Setúbal, na qual a Câmara Municipal e as Juntas estão representadas, é caracterizado pelos Desfiles dos Carros e Figurinos no Domingo e na Terça de Carnaval, bailes carnavalescos, concurso de máscaras e eleição da Rainha.

Ciclo de Música Filarmónica e Coral - a partir da realização de protocolos com várias entidades, trata-se de uma iniciativa que visa a realização de um vasto número de concertos ao longo do ano pelas Bandas Filarmónicas e Grupos Corais do Concelho em vários espaços públicos, numa perspectiva de animação musical e alargamento do público apreciador de música.

Comemorações do Dia Mundial do Teatro – programa de actividades na área do teatro, durante o mês de Março, em parceria com os vários grupos profissionais e amadores do concelho. Pretende-se levar o teatro a todo o concelho, promovendo o intercâmbio entre os grupos, a troca de experiências, conversas sobre a temática, realização de oficinas, etc., para assim assinalar ao mais alto nível o dia 27 de Março.

Comemorações Bocageanas – as Comemorações Bocageanas são preparadas e concretizadas também em colaboração com o movimento associativo, através de um programa de actividades diversificado. Assinalam o dia em que Bocage nasceu sendo actualmente Dia da Cidade/Feriado Municipal.

Comemorações da Elevação de Setúbal a Cidade – Setúbal foi elevada a cidade no dia 19 de Abril, momento que hoje recordamos através das sessões protocolares e de animações ou apontamentos musicais ao longo do dia.

Comemorações do 1.º Centenário da República - em 2009 iniciar-se-á o programa comemorativo dos 100 anos da Implantação da República, até porque um dos momentos que esteve na sua origem aconteceu precisamente em Setúbal ainda em 1909. A Câmara Municipal, a Escola Superior de Educação e o Centro de Estudos Bocageanos constituíram uma Comissão que assumirá a responsabilidade em organizar uma proposta de programa.

Comemorações do 25 de Abril - o Concelho de Setúbal pretende perpetuar as recordações desta data que transformou de forma profunda o destino de Portugal e dos portugueses. Em colaboração com o movimento associativo das diferentes freguesias que constituem o Concelho, é delineada uma programação com múltiplas vertentes, desde o desporto, à música, à literatura, ao teatro, entre outras. Comemora-se ao longo de todo o mês de Abril.

Concertos de Natal - durante o mês de Dezembro terão lugar alguns concertos promovidos por Grupos Corais do Concelho com reportório de Natal que visam celebrar esta época festiva.

Concurso de Bandas de Garagem – esta iniciativa, incluída no m@rço.28, destina-se a todas as bandas jovens nacionais sem contrato discográfico e a sua apresentação pública abrange todo o público jovem do Distrito de Setúbal com interesse e gosto pela música nos seus mais variados estilos. O evento divide-se em três fases: a primeira de recepção de inscrições e selecção das melhores 12 bandas, sendo que no mínimo três têm que ser originárias do Concelho de Setúbal; a segunda fase, a fase eliminatória, consiste na apresentação dos projectos seleccionados, através de concertos em diversos locais da cidade nos sábados do mês de Março; por fim, no último sábado do mês, actuam as três melhores bandas e o segundo melhor das três eliminatórias, onde se procede à divulgação dos resultados e entrega dos prémios.

Concurso Curtas Sadias – iniciativa direccionada para os novos valores na área da realização cinematográfica, premeia as melhores curtas-metragens em quatro categorias: ficção, documentário, animação e ensaio multimédia. Após um período de recepção de inscrições e obras a concurso, entre Setembro e Dezembro, é efectuada uma selecção dos trabalhos por uma Comissão constituída por elementos da organização – Câmara Municipal, Associação Cultural FESTROIA e Escola Superior de Educação - de forma a garantir que o disposto no regulamento é cumprido. Em meados de Maio realiza-se a apresentação pública de todas as obras aceites, as quais são avaliadas por um júri altamente credenciado.

Concurso de Fado Amador – Concelho de Setúbal - em parceria com a Sociedade Musical Capricho Setubalense, consiste na selecção de vozes do fado oriundas do Concelho, com apresentações em três unidades de restauração e uma final na sede da colectividade ao longo do mês de Fevereiro, dando oportunidade e ênfase aos talentos neste estilo musical com tantas tradições em Setúbal.

Concurso de imagem para o m@rço.28 – esta iniciativa visa o envolvimento dos jovens no mês da juventude desde a fase inicial de preparação, aproximando-os e despertando a curiosidade por conhecer melhor o projecto, além de permitir valorizar os jovens que desenvolvem capacidades nesta área criativa, associando o evento a uma imagem que surge da própria imaginação de um dos destinatários do mesmo.

Concurso Nacional de Canto Luísa Todi – único certame do género a nível nacional que consiste em seleccionar as melhores vozes de canto lírico de todo o país e, no próximo ano, aberto também aos jovens oriundos de todos os países de expressão portuguesa. Decorrerá entre 23 e 29 de Novembro de 2009, iniciando com as provas de selecção e terminando com um concerto final no Fórum Municipal Luísa Todi, repetido no dia seguinte no Teatro Nacional S. Carlos.

Conversas Com... – encontros subordinados a determinadas temáticas que visam a troca de ideias e a partilha de informação, procurando estimular o diálogo entre os presentes, oradores e público. Decidiu-se que a sua realização seria integrada em eventos maiores, como o Mês da Música, as Comemorações do 25 de Abril, entre outros.

Curso “Português para Estrangeiros” – em parceria com a Divisão de Inclusão Social e a Divisão de Bibliotecas, este projecto destina-se a imigrantes residentes no Concelho que pretendam aprender a língua portuguesa. Estes cursos, com a duração de cerca de cinco meses em que são ministradas duas aulas por semana, são complementados por visitas e apresentações que têm como objectivo transmitir alguns elementos da cultura setubalense por forma a facilitar a sua integração na comunidade.

Desfile de Moda – esta iniciativa, realizada em 2008 (já tinha ocorrido em 2005), conta com o envolvimento do público jovem, com idades compreendidas entre os 10 e os 30 anos, que desenvolve o interesse pelo mundo da moda, podendo participar nos castings. O Desfile destinava-se a toda a comunidade do concelho e teve lugar em Julho.

Dinamização do Grupo Coral “Afina Setúbal” – constituição de um grupo coral composto por funcionários da Câmara Municipal, com ensaios duas vezes por semana, promovendo o gosto pela música, pelo canto e estimulando o convívio entre os funcionários.

Dinamização do Mês da Juventude – m@rço.28 – esta iniciativa, que decorre durante todo o mês de Março, consiste na dinamização de um conjunto de actividades em áreas tão variadas como a dança, a música, o teatro, a literatura, as artes plásticas, o desporto, etc., direccionadas para o público jovem e organizadas pela Câmara Municipal em conjunto com o movimento juvenil de Setúbal, quer através de

associações formais e informais, quer através de outras entidades que desenvolvem actividades com os jovens.

Encontro de Cantares Alentejanos – realiza-se num sábado ou domingo do mês de Maio e reúne além dos dois grupos corais alentejanos residentes em Setúbal, grupos oriundos de outros locais do país. Trata-se de uma verdadeira homenagem ao povo alentejano e às suas tradições.

Feira de Artesanato de Setúbal – este certame ocorre sempre no último fim-de-semana de cada mês, excepto em Dezembro, no Jardim da Beira-Mar e tem vindo a crescer a um ritmo surpreendente em número de participantes e visitantes. Desde artigos em madeira e cortiça, a têxteis, estanhos e vitrais, encontram-se muitos e diversificados acessórios ou artigos decorativos.

Feira do Livro e do Disco - esta iniciativa realizar-se-á com a Editorial Caminho pela primeira vez em 2009. Decorrerá durante uma semana a definir no mês de Maio e será composta não só pela vertente comercial em si, mas também pelo desenvolvimento de actividades paralelas, como debates, sessões de autógrafos, lançamento de obras, etc.

Feira Medieval – outro objectivo da Câmara Municipal passa por promover uma Feira Medieval que envolva a população, nomeadamente as crianças, e que retrate os modos de vida e comportamentos das pessoas de épocas remotas, através da venda de produtos, encenações, torneios, etc.

Feira de Sant'iago – Programação Cultural – tratando-se do evento cultural com maior impacte na região, a Divisão de Cultura assume a participação na programação dos espectáculos, contribuindo essencialmente com sugestões de nomes de artistas locais.

Festa da Cerveja – pretende-se ainda recuperar este evento que decorreu durante alguns anos em Setúbal e que atraía milhares de pessoas, quer pelas características da gastronomia que lhes estavam associadas mas também pela animação musical e pelo convívio. Terá também a duração de quatro dias (quinta-feira a domingo), propondo-se a sua realização em Julho de 2009.

Festa do Povo e do Mar – pretende-se implementar uma iniciativa com a duração de quatro dias (quinta-feira a domingo) em Maio como forma de assinalar também o Dia Mundial do Pescador, caracterizada pela vertente gastronómica, mas também pela

apresentação de projectos musicais, exposições e comercialização de artigos relacionados com a temática.

Festa do Teatro – este evento, com forte afirmação local, procura dar passos no sentido da valorização regional. Assumindo a Câmara Municipal de Setúbal uma parceria com o Teatro Estúdio Fonte Nova procura agora promovê-lo nos concelhos de Palmela, Moita e Sesimbra. Terá lugar entre os dias 22 de Agosto e 5 de Setembro em diversos espaços interiores ou ao ar livre de acordo com as peças apresentadas pelos vários grupos participantes. Conta ainda com algumas actividades paralelas como exposições, debates, mostra de curtas e a novidade para 2009 passa pela criação de um espaço dedicado às crianças.

Festival de Bandas Filarmónicas da Cidade de Setúbal – evento realizado em parceria com a Sociedade Musical Capricho Setubalense com lugar em Outubro, durante três dias, decorre em vários espaços públicos do Concelho e acolhe cerca de uma dezena de bandas filarmónicas do país.

Festival Hip Hop – tendo em consideração o interesse cada vez maior que o Movimento Hip Hop desperta na população juvenil, com grande incidência no Distrito de Setúbal, e numa perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da criatividade e incentivo à fruição cultural dos jovens, pretende-se reactivar um evento de grande sucesso realizado em Setembro de 2005, nesse ano sob a égide de Bocage, caracterizado pelas diferentes vertentes do HIP HOP – música, dança, pintura, incluindo o Concurso de Bandas Rap.

Festival de Jazz de Setúbal – em 2009 terá lugar a segunda edição desta iniciativa, que partiu de um grupo de jovens com o apoio da Câmara Municipal e que contou com a presença de nomes conhecidos do panorama nacional do jazz, no Fórum Municipal Luísa Todi. Está previsto realizar-se em Julho, em local a definir, e acolher nomes internacionais.

Festival 7Rock – o Festival 7Rock envolve todo o público que segue o Concurso de Bandas de Garagem, uma vez que integra a final do mesmo, além de estar direccionado para todos os jovens que aderem aos concertos com artistas nacionais conhecidos. Caracteriza-se pela actuação das quatro melhores bandas apuradas a partir das eliminatórias realizadas ao longo do mês, a actuação da banda vencedora da edição do ano anterior e, para finalizar, um concerto com uma banda ou artista nacional

alvo de sucesso no momento em que se realiza. Este Festival assinala também o encerramento oficial das comemorações do Mês da Juventude.

FESTROIA – Festival Internacional de Cinema - o FESTROIA é um dos certames mais emblemáticos de Setúbal constituindo um verdadeiro cartão-de-visita para potenciar o turismo na região. Tem lugar, normalmente, no início do mês de Junho, com duração de uma semana e conta já com 24 edições. Trata-se de um evento que capta milhares de pessoas oriundas do concelho e de fora dele. As películas são exibidas quer no Fórum Municipal Luísa Todi, quer no Auditório Municipal – Cinema *Charlot*, de manhã à noite. Habitualmente, presenteia-nos com a vinda de um actor ou realizador internacionalmente reconhecido, até porque o Festival detém já elevado prestígio a nível europeu.

Fórum Municipal da Cultura – este será um espaço de discussão e troca de ideias e experiências sobre a realidade cultural do concelho, encontrando-se aberto a todas as estruturas associativas nas mais variadas áreas. Pretende-se envolver os agentes culturais locais na construção dos Planos de Desenvolvimento Culturais de Setúbal.

Jornadas Etnográficas do Distrito de Setúbal – iniciativa sob a responsabilidade do Rancho Folclórico das Praias do Sado (em parceria com o Município de Setúbal), caracterizada pela apresentação de estudos e pesquisas relacionados com a temática, discussão e troca de ideias e experiências e, para finalizar, a realização de uma Gala de Folclore. Tem periodicidade bienal, pelo que só se realizará em 2010.

Marchas Populares de Setúbal – as Marchas constituem uma das principais manifestações populares da comunidade local, quer no que diz respeito ao número de pessoas envolvidas na sua preparação e concretização através das colectividades que representam, quer ao número de pessoas que se deslocam aos vários locais de exposição pública. Realizam-se ao longo do mês de Junho, tradicionalmente em três locais – Avenida Luísa Todi, Praça de Touros e Estádio do Bonfim. As colectividades participantes concorrem para vários tipos de prémio: figurino, coreografia, cenografia, música, letra; há ainda um prémio para a composição que apresenta a Melhor Madrinha.

Março Mulher – programa sob a responsabilidade da Câmara Municipal e SEIES, realiza-se ao longo do mês de Março e tem como objectivo assinalar de forma vincada e abrangente as comemorações do Dia Mundial da Mulher, no dia 8 de Março. Desde

oficinas, a ciclos de cinema, debates, exposições, concertos e variadas actividades, desta programação constam ainda as habituais actividades promovidas pelo Município, como a distribuição de uma flor e postal por cada uma das funcionárias e apontamentos musicais.

Meia Maratona Fotográfica – trata-se de uma iniciativa integrada no m@rço.28 que congrega o gosto pela fotografia com um ambiente de descontração e boa disposição. É caracterizada pela duração de 12 horas, ao longo das quais existe a obrigatoriedade de apresentação em 4 postos de controlo e o registo fotográfico de acordo com os temas indicados de 4 em 4 horas nesses mesmos postos, definidos pela organização. No final, depois de entregues os rolos, no caso das máquinas analógicas, e descarregados os cartões, no caso das máquinas digitais, a Câmara Municipal promove um momento de animação e convívio entre os participantes. Após a selecção dos melhores trabalhos por um júri credenciado é efectuada uma cerimónia de entrega dos prémios e inaugurada a exposição, a qual circulará ao longo do ano por vários espaços do concelho, valorizando a qualidade dos concorrentes e promovendo a iniciativa.

Mês da Música – assinala as comemorações do Dia Mundial da Música, a 1 de Outubro, e consiste essencialmente na apresentação de vários projectos sob a responsabilidade das escolas de música, concertos por grupos convidados, concertos dinamizados pelos grupos corais, concertos direccionados para o público jovem, debates temáticos e outro tipo de animações sugeridas pelas entidades que com a Câmara Municipal colaboram.

MúsicanosPaços – iniciativa que consiste na apresentação de projectos musicais jovens, privilegiando os que são originários do concelho, com regularidade mensal, entre os meses de Novembro e Maio, no edifício dos Paços do Concelho, abrindo as portas deste espaço à fruição cultural.

Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama – tendo como um dos objectivos centrais a divulgação do grande poeta e professor que foi Sebastião da Gama, esta iniciativa visa também premiar os que demonstram talento para este estilo literário. Acontece de dois em dois anos e é organizado pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de São Lourenço e S. Simão e Associação Cultural Sebastião da Gama.

Programação de exposições nos Claustros do IPS – a Câmara Municipal tem colaborado desde sempre na programação anual de exposições nos Claustros do

Instituto Politécnico de Setúbal, trazendo àquele espaço artistas verdadeiramente conhecidos, como foi o caso de Paula Rego.

Projectos com Escolas – procurar-se-á implementar alguns projectos relacionados com tradições locais, como as Marchas Populares, o Carnaval, etc., e com algumas vertentes artísticas, como o teatro e a dança, no sentido de despertar o interesse dos mais novos pela cultura local e de incutir hábitos de fruição culturais e desafiar a criatividade.

Tertúlias Associativas – esta iniciativa com realização mensal em cinco colectividades de diferentes freguesias do concelho, visa homenagear uma personalidade que o Município considera dever ser recordada ou divulgada através da música, de filmes, de poesia, do confronto de ideias, etc. Em 2009, entre os meses de Janeiro e Maio, a iniciativa estará centrada em Adriano Correia de Oliveira.

Semana da Dança – o programa da Semana que assinala as comemorações do Dia Mundial da Dança (29 de Abril) é composto por espectáculos, ateliers, demonstrações e encontros subordinados à Dança, nas suas múltiplas vertentes, organizado pelo Município em colaboração com a Academia de Dança Contemporânea e com grupos de dança de escolas, colectividades e ginásios desportivos.

4. Projectos/Intervenções previstas para a Cultura

- Renovação e remodelação do Fórum Municipal Luísa Todi. Esta é a principal sala de espectáculos do concelho e uma das mais importantes da região. Esta intervenção visa a realização de um conjunto de obras de modernização, de que se destaca o aumento da profundidade do palco, a renovação da plateia e de outros lugares, a modernização das condições técnicas dos sistemas de som e iluminação, e renovação geral de espaços;
- Aquisição e elaboração de projecto com vista ao estabelecimento da Casa Luísa Todi como espaço cultural e artístico dedicado à memória da famosa cantora lírica setubalense;
- Aquisição e desenvolvimento de programa de ocupação para o Baluarte da Conceição (antigo Quartel do RI11).

5. Condições de inserção territorial dos equipamentos e infra-estruturas

A CMS disponibiliza um conjunto de apoios (técnico, logístico, materiais, terrenos em direito de superfície) para a concretização de projectos de natureza cultural oriundos do movimento associativo cultural do concelho. Estes apoios são regulados pelo Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo. Para os projectos culturais de elevada importância a CMS considera ainda a viabilidade de promover a busca de apoios mecenáticos para a sua concretização.

6. Meios utilizados na actividade de promoção da produção cultural no concelho

A CMS dispõe de um conjunto de recursos comunicacionais:

- a) Publicações genericamente vocacionadas para a promoção e divulgação de actividades culturais:
 - “Setúbal-Guia de Eventos” (edição em papel mensal e *on-line* actualizada diariamente) e de noticiário geral: “Jornal Municipal” (edição em papel, bi-mensal e *on-line*);
 - Edições dedicadas às Bibliotecas e Gabinete da Juventude;
 - Rede de *muppies*, painéis informativos electrónicos de texto e outros painéis de grande formato distribuída pelo concelho;
 - Difusão de informação por SMS e e-mail para lista aberta de subscritores.
- b) Materiais gráficos (cartazes, programas, *flyers* e outros folhetos), notas de imprensa e noticiário e reportagem para radiodifusão em estações locais.

7. Actividades culturais desenvolvidas no âmbito das políticas nacionais e regionais

A CMS colaborou, em 2008, nos programas promovidos pelo Ministério da Cultura/Instituto das Artes no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, e programas no âmbito da Rede Portuguesa de Museus e IPLB. Acompanha ainda todos os desenvolvimentos no âmbito do QREN.

Concelho de Palmela

1. Eventos e Espectáculos a Realizar (2009)

	Data do Evento	Local	Organização	Apoio
Janeiro				
Janeiras	6	Palmela	CMP/Grupos Participantes	
Fevereiro				
9º Curso sobre Ordens Militares	7 e 8	Palmela	CMP	
Noite de Serenatas	14	Poceirão	CMP/JF Poceirão / Assoc. Locais	
Carnaval "Amigos de Baco"	24	Pinhal Novo	Amigos de Baco	CMP
Enterro do Bacalhau	25	Pinhal Novo	Amigos de Baco	CMP
Março				
Visitas guiadas: Castelo de Palmela e Centro Histórico	7	Palmela		
Comemorações do Dia Internacional da Mulher	8	Concelho	CMP	
Festival infanto-juvenil de palmela	1ª quinzena	Palmela	Grupo Teatro Espelho Mágico	CMP
Dia mundial do teatro	Mês	Palmela/P. Novo	CMP/Grupos Teatro	
Festival da canção do GDAirense	Último Fim-de-Semana	Aires	GD Airense	CMP
Festas populares da Lagoínha	Último Fim-de-Semana	Lagoínha	GD Lagoínha	CMP
Março A Partir	Mês	Concelho	CMP/Associações concelho	
Abril				
Estreia – Out Adega Dançarte - SFH	3, 4 e 5	Palmela	Passos e Compassos	CMP/MC-DGArtes
Visitas Guiadas: Castelo de Palmela e Centro Histórico	4	Palmela		
Dia Internacional dos Moinhos	7	Concelho	CMP	
Queima do Judas	11	Palmela	CMP/Grupos Teatro	
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18	Concelho	CMP	
Dia Mundial da Dança	29	Concelho	CMP/Passos e Compassos	
Festival do Queijo, Pão e Vinho	Mês	Quinta do Anjo	Arcolsa/Produtores Locais	CMP
Comemorações do 25 de Abril	Mês	Concelho	CMP/Associações	
Encontro de Gaita de Beiços e Gaita de Foles - Rancho Folc. Pinhal Novo	Mês	Pinhal Novo	Rancho F. PN	CMP
Encontro de Grupos Corais da SFUA	Mês	Pinhal Novo	SFUA	CMP
Festival de Folclore Infantil do Rancho do Poceirão	Mês	Poceirão	Rancho Poceirão	CMP
Eleição da Rainha Nacional das Vindimas	30-Abr	Palmela	CMP	
Mai				
Festa Anual da Asseceira – Soc. Rec. Inst. 1º Maio	1ª Semana	Asseceira	SR 1ºMaio	CMP
Feira de Maio	2º Fim-de-Semana	Pinhal Novo	Junta Freg. PN	CMP
Festas de São Gonçalo	2º Fim-de-Semana	Cabanas	Asso. Festas S. Gonçalo	CMP
Colóquio "Arqueologia na Região de Palmela"	9 e 10	Palmela	CMP	
Dia Internacional das Histórias de Vida	16	Concelho	CMP	
Noite dos Museus	17	Algeruz	CMP/IGESPAR	
Dia Internacional dos Museus sob o Tema "Museus e Turismo"	18	Concelho	CMP/IGESPAR	
Festa Sapateado	30	Palmela	CMP/Michel e Banda do Sapato	
Festas de Encerramento do Fantasiarte	Mês	Palmela/Pinhal Novo	CMP/Comunidade Educativa	
Festival de Folclore do Rancho Folc. "Águias" da Aroeira	Mês	Aldeia N. Aroeira	RF Águias da Aroeira	CMP
Encontro de Acordeonistas – Rancho Folc. Palhota/V. Alcaide	Mês	Palhota	RF Palhota Venda do Alcaide	CMP
Junho				
Feriado Municipal do Dia do Concelho	1	Palmela		
Dia da Criança	1	Concelho	CMP+Juntas Freguesia	
Dia da Criança – Criança Activa, Criança Saudável	1	Palmela		
Dia do Concelho - Inauguração de Exposição de Pintura "Geração de 500" Igreja Santiago		Palmela	CMP	
Concerto Comemorativo do Dia do Concelho	1	Palmela	CMP	
Encontro Regional de Coros do Concelho de Palmela	1ª Quinzena	Palmela	Loureiros	CMP

	Data do Evento	Local	Organização	Apoio
Mini-curso de dança contemporânea	2 a 6	?	Passos e Compassos	CMP
Festas populares de pinhal novo	09 a 14	Pinhal Novo	Associação Festas PN	CMP
Dia do vinho	29	Palmela	CMP/produtores locais	
Festas de São Pedro da Marateca	29	Águas de Moura	Associação de Festas S. Pedro Marateca	CMP
Santos Populares	Mês	Concelho	Associações Locais	CMP
Apresentação Final de Ano do Conservatório Regional de Palmela	Mês	Palmela	SFH	CMP
Apresentação Final de Ano da Escola de Música da SF Humanitária	Mês	Palmela	SFH	CMP
Festival Nacional de Folclore do Grupo Danças e Cânticos de Olhos de Água	Mês	Olhos de Água	GDC Olhos Água	CMP
Festival de Folclore do Rancho Folc. Da Lagoinha	Mês	Lagoinha	Rancho Folclórico Lagoinha	CMP
Festival de Folclore Adulto do Rancho Folc. Casa do Povo de Pinhal Novo	Mês	Pinhal Novo	Rancho Folclórico Casa Povo PN	CMP
Festival de Folclore Adulto do Rancho Folc. "Os Rurais" da Lagoa da Palha	Mês	Lagoa da Palha	Rancho Folcl. os Rurais Lagoa da Palha	CMP
Marchas Populares			CMP/ com associações participantes	
Julho				
Festas populares dos bairros alentejano/marinheiros	1º Fim-de-Semana	Bairro Alentejano	Ass. de festas dos bairros alentejano e marinheiros	CMP
FIG - Festival Internacional de Gigantes	1º Fim-de-Semana	Pinhal Novo	CMP/Bardoada/AJCOI/ATA/PIA	
Festa de Artesanato de Aires	2º Fim-de-Semana	Aires	GDAirense	CMP
Encontro de Corais Alentejanos em Pinhal Novo - GC Ausentes do Alentejo	1ª quinzena	Pinhal Novo	GCAA	CMP
Encontro de Corais Alentejanos em Palmela - GC Ausentes do Alentejo	2ª quinzena	Palmela	GCAA	CMP
Festas da Amizade	3º Fim-de-Semana	Olhos de Água	Ass. Olhos de água	CMP
Encontro de Grupos Corais - Soc. Rec. Bairro Alentejano	Último Fim-de-Semana	Bairro Alentejano	SRBªA	CMP
III Festival Internacional de Saxofones de Palmela	Mês	Palmela	Cons Reg Palmela/SFH	CMP
Feira Comercial e Agrícola de Poceirão	3, 4 e 5	Poceirão	Junta de Freguesia de Poceirão/Associação da feira comercial e agrícola de Poceirão	CMP
Noites na fonte		Marateca	CMP/Associações Locais/ Junta Freg Marateca	
Agosto				
Festa do Emigrante	1º Fim-de-Semana	Aldeia N. Aroeira	Ass. Águias da Aroeira	CMP
Festas Nª Srª da Escudeira	15	Barris	Ass. Festas Escudeira	CMP
Estreia - In Rio Frio (Dançarte – Palácio Rio Frio)	28, 29 e 30	Rio Frio	Passos e Compassos	CMP/MC-DGArtes
Setembro				
Espectáculo de Eleição da Rainha das Vindimas	2	Palmela	Ass. Festas Palmela	CMP
Festas das Vindimas	03 a 08	Palmela	Ass. Festas Palmela	CMP
Exposição "À sua Saúde – Consumos do Vinho no Concelho de Palmela" – Festas das Vindimas	03 a 08	Palmela	CMP	
Exposição "Museu do Vinho e da Vinha em Portugal" – Festas das Vindimas	03 a 08	Palmela	CMP	
Dia do Turismo/Festival do Moscatel	27	Palmela	CMP	
Outubro				
Dia Mundial Da Música	1	Palmela	CMP	
Dia Nacional Dos Castelos	7	Palmela	CMP	
Festival Internacional de Música - "Palmela – Terra da Cultura"	2ª Quinzena	Palmela	SFP Loureiros	CMP
Encontros de Música Experimental	1ª Quinzena	Palmela	Vitor Joaquim	CMP
Concurso de Música Moderna	Mês	??	CMP/AJCOI/ Ass. J. Rato ADCC	
Gala da Canção da Lagoa do Calvo	Mês	Lagoa do Calvo	Ass. Lagoa do Calvo	CMP
Festival de Folclore Infantil do Rancho Folc. Casa do Povo de Pinhal Novo	Mês	Pinhal Novo	Rancho Casa Povo PN	CMP
Novembro				
Festa de Todos Os Santos	1	Quinta do Anjo	Ass. Festas Todos os Santos	CMP
Comemorações Do Dia Da Restauração Do Concelho: Inauguração Da Exposição "O Centro Histórico Da Vila De Palmela: Patrimónios" – Igreja Santiago	1	Palmela	CMP	

	Data do Evento	Local	Organização	Apoio
Encontro Internacional de Coros – SF Palmelense "Loureiros"	1ª quinzena	Palmela	SFP Loureiros	CMP
Noite de São Martinho	11	Concelho	CMP	
Semana da Dança	14 a 22	Concelho	CMP/Passos e Compassos	MC/DG Artes
Gala da Canção Estrelas de Algeruz	Mês	Algeruz	GD Estrelas Algeruz	CMP
Festa Drujba	Novembro	Pinhal Novo	CMP/Com comunidades imigrantes	
Dezembro				
Feira Nª Srª Conceição – Palmela	8	Palmela	CMP	
Dança/Música – Em Pés de Lã (Dançarte)	12 e 13	Palmela	Passos e Compassos	CMP
Animações de Natal	Mês	Concelho	CMP	

2. Entidades/Agentes/Actores Culturais

Música:

- 4 Bandas Filarmónicas - Loureiros, Humanitária, SIM e SFUA
- Orquestra Ligeira das Cabanas
- Grupos Corais dos - Loureiros, Humanitária, Associação Idosos do Pinhal Novo
- Coral Infantil dos Loureiros
- Grupo Coral da Sociedade de Instrução Musical
- Grupo Coral da Sociedade Filarmónica União Agrícola
- Grupo Musical “Os Amigos das Lagameças”
- Grupo Coral “Ausentes do Alentejo”
- Grupo Coral 1º de Maio da SCR de Bº Alentejano
- Orquestra Juvenil dos Loureiros
- Big Band dos Loureiros
- Orquestra de Jazz da Humanitária
- Trio de Clarinetes de Palmela
- “Duo Encore” - Clarinete e guitarra clássica
- “Artemsax”
- “Dialecto”
- “Bardoadá - Grupo do Sarrafo”
- Jorge Salgueiro (compositor)
- Conceição Silva (composição, canto, arranjos, viola)
- “Alga” - Alexandra Boga
- Cristina Delícias (fado, voz)
- Alice Pimenta (fado)
- Álvaro Amaro (Fado)
- Cristina Pereira (Fado)

- Dulce Martins (fado)
- Francisco Pimentel (Fado)
- Franklin Papa (fado)
- Irene Maia (Fado)
- José Gago (Fado)
- Maria Madalena (Fado)

Teatro:

- Teatro o Bando, Crl (Profissional)
- PIA – Projectos de Intervenção Artística, CRL (profissional)
- ATA – Acção Teatral Artimanha
- TELA – Teatro Estranhamente Louco e Absurdo
- Teatro Brinca – Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bº Alentejano
- Grupo Teatro As Avozinhas – da Associação de Idosos de Palmela
- Grupo de Teatro dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela
- Grupo Cénico da Sociedade de Instrução Musical
- Grupo Arte Clandestina (SIM)
- Grupo Teatro Ensaio
- Manuel Amarelo (actor / clown)
- António Xavier (encenação / formação)
- Luís Santiago (actor)
- Elsa Ferreira (encenação / animadora)

Dança:

- Grupo Folclórico de Danças e Cânticos de Olhos d'Água
- Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças
- Rancho Folclórico Regional da Palhota e Venda do Alcaide
- Rancho Folclórico “Os Rurais” da Lagoa da Palha e Arredores
- Rancho Folclórico da Herdade de Rio Frio
- Rancho Folclórico do Poceirão
- Rancho Folclórico de Fernando Pó
- Rancho Folclórico da Lagoinha
- Rancho Folclórico Águias da Aroeira
- Rancho Folclórico “os Académicos” da Aqualva de Cime (Bº Margaça)
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo

- DançArte – Companhia Residente no Cine-Teatro São João (profissional) / Passos e Compassos
- *In Motion Crew* (breakdance)
- Grupo de *Hip Hop* da Associação de Cultura e Desporto de Poceirão
- Dina Simão (danças africanas)
- Grupo de Sevilhanas da Sociedade Filarmónica Humanitária
- Grupo de Sevilhanas da Associação de Festas de S. Pedro da Marateca

Artes Plásticas:

- Ana Patrícia Veiga Costa
- Ana Lima Neto (pintura)
- Ana Teixeira (pintura / fotografia)
- Flávio Andrade (fotografia)
- Carlos Samina (pintura)
- Anabela Ratinho
- Carlos Eufémia (escultura)
- António Xavier
- Luís Colaço (Pintura)
- Luís Rodrigues
- José Pedro Afoito
- Joaquim Borregana (Kim Prisu) - (pintura / escultura)
- Joana Dias
- João Carlos Sezinando
- Carlos Guerreiro
- Mara Lúcia Ribeiro
- Pedro Frota Ferreira
- Pedro Fortuna (pintura / cerâmista)
- Mónica Sanches Ramos
- Pedro Botelho
- Maria Filomena Castanheira
- Maria João Guimarães
- Ricardo Caiola
- Sara Santos
- Pedro André Rosa
- Lucinda Santos (pintura)
- Mónica Ferreira (gráfica / designer)

- Ricardo Marques
- Tito Monteiro (pintura)
- Miguel Jarro
- Eugénia João
- Ana Correia (pintura)
- Rui Maló
- Miguel Duarte
- Marina Fátima
- Sandra Contente
- Maria Alexandra Teixeira e Seabra
- Maria de Fátima Calado
- Pedro Bezugo
- Vénia Chin Sene
- Zilda Duarte
- Susana Delgado
- Associação Cultural para o Desenvolvimento do Concelho de Palmela - Pal`artes

3. Apoios Concedidos em 2008

Música:

- a) Âmbito de protocolos:
 - ✓ “Bardoada” - 4.000 €

- b) Âmbito de apoio a actividades:
 - ✓ *Workshop* e Estágio para Banda - Loureiros - 1.500 €
 - ✓ IV Festival Internacional de Música de Palmela - Loureiros - 4.000 €
 - ✓ Festival Infanto-Juvenil da Pal FM - 4.000 €

- c) Âmbito do apoio às Escolas de Música e aquisição de instrumentos musicais
(ver quadro associativismo:
 - ✓ AJCOI - 400 €
 - ✓ Grupo Desportivo Leões de Cajados - 700 €
 - ✓ Grupo Popular e Recreativo Cabanense - 2.500 €
 - ✓ Humanitária - 4.150 €
 - ✓ Loureiros - 4.150 €
 - ✓ SIM - 3.950 €

✓ SFUA - 4.150 €

Teatro:

Apoios aos Grupos de Teatro estão enquadrados no âmbito do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo (ver tabela abaixo) e pelo Programa Municipal do Teatro. Existem ainda protocolos de colaboração firmados com Teatro o Bando e Acção Teatral Artimanha.

Dança:

Protocolo de colaboração com Passos e Compassos – Dançarte – companhia residente no Cineteatro São João – 27.500 € (anual). Outros apoios a entidades com actividade na área da dança enquadrados no âmbito do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.

Artes Plásticas:

No âmbito desta actividade não há qualquer referência aos apoios concedidos em 2008.

4. Apoios concedidos, em 2008, ao abrigo do Programa Municipal de Apoio ao Movimento Associativo, ou ao abrigo de protocolos específicos de cooperação ou colaboração

Instituição	Actividades	Atribuídos	Obras	Atribuídos	Equipamentos	Atribuídos	Totais
Grupo "Amigos" de Baco	Curso Carnaval (23/01)	4.000,00					4.000,00
Associação "Amigos" das Lagameças	Plano Actividades (20/02)	750,00					750,00
Associação Cultural da Aqualva de Cima	Plano Actividades (20/02)	750,00					750,00
Associação da Festa Brava de Pinhal Novo	Plano Actividades (20/02)	750,00			Aquisição Trajes(20/02)	500,00	1.250,00
Associação Idosos de Palmela	Plano Actividades (20/02)	4.000,00					4.000,00
Associação de Moradores do Bairro da Cascalheira	Plano Actividades (20/02)	500,00					500,00
Associação de Moradores do Lau	Plano Actividades (20/02)	800,00					800,00
Associação Moradores Canastra, Sobral e Terrim	Plano Actividades (20/02)	500,00	Obras Sede(20/2)	500,00			1.000,00
Associação de Cultura e Desporto de Poceirão	Plano Actividades (20/02)	750,00					750,00
Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó	Plano Actividades (20/02)	2.400,00			Aquis. Equipa.(20/02)	1.750,00	4.150,00
Casa Rural- Associação Desenvolvimento Local Marateca e Poceirão	Plano Actividades (20/02)	750,00					750,00
FIAR – Associação Cultural	Plano Actividades (20/02)	3.000,00					3.000,00
Grupo "Amigos" do Concelho de Palmela	Plano Actividades (20/02)	500,00					500,00
Grupo Coral "Ausentes" do Alentejo	Plano Actividades (20/02)	1.250,00			Aquis. Equip.(20/02)	200,00	1.450,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Leões" de Cajados	Plano Actividades (20/02)	750,00	Obras Sede (20/02)	2.750,00			3.500,00
Grupo Desportivo "Estrelas" de Algeruz	Plano Actividades (20/02)	750,00			Aquisi. Equip.(20/02)	500,00	1.250,00
Grupo Desportivo "Académicos" da Aqualva de Cima	Plano Actividades (20/02)	1.750,00	Obras Sede (20/02)	1.000,00	Aquis. Equip. (20/02)	500,00	3.250,00
Grupo Desportivo e Cultural "Ídolos" da Baixa	Plano Actividades (20/02)	500,00	Obras Sede (20/02)	3.500,00	Aquis. Equip.(20/02)	500,00	4.500,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Águias" da Aroeira	Plano Actividades (20/02)	2.600,00			Aquis. Equip.(20/02)	350,00	2.950,00
Grupo Desportivo e Recreativo Aireense	Plano Actividades (20/02)	1.100,00					1.100,00
Grupo Folclórico Danças e Cânticos de Olhos de Água	Plano Actividades (20/02)	2.500,00	Obras Sede(20/02)	1.000,00			3.500,00
Grupo Popular e Recreativo Cabanense	Plano Actividades (20/02)	2.500,00	Obras Sede(20/02)	1.100,00	Aquis. Quip.(20/02)	900,00	4.500,00
Pal' Artes	Plano Actividades (20/02)	500,00			Aquis. Equip. (20/02)	500,00	1.000,00
PIA – Projecto de Intervenção Artísticas	Plano Actividades (20/02)	3.750,00			Aquis.Equip.(20/02)	1.250,00	5.000,00
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo	Plano Actividades (20/02)	2.000,00			Aquis.Equip.(20/02)	750,00	2.750,00
Rancho Folclórico "Os Rurais" da Lagoa da Palha	Plano Actividades (20/02)	1.000,00	Obras Sede (20/02)	3.000,00	Aquis.Equip.(20/02)	500,00	4.500,00
Rancho Folclórico "Fazendeiros" das Lagameças	Plano Actividades (20/02)	2.000,00	Obras Sede (20/02)	500,00			2.500,00
Rancho Folclórico e Regional da Palhota/Venda do Alcaide	Plano Actividades (20/02)	1.750,00	Obras Sede (20/02)	750,00	Aquis.Equip.(20/02)	500,00	3.000,00
Rancho Folclórico da Herdade de Rio Frio	Plano Actividades (20/02)	1.500,00			Aquis.Equip.(20/02)	500,00	2.000,00
Rancho Folclórico do Poceirão	Plano Actividades (20/02)	1.750,00			Aquis.Equip.(20/02)	500,00	2.250,00
Serviços Sociais e Culturais Trabalhadores Município Palmela	Plano Actividades (20/02)	500,00			Equip.Teatro(20/02)	400,00	900,00
Sociedade Filarmónica Humanitária	Plano Actividades (20/02)	6.000,00	Obras Sede(20/02)	3.500,00	Aquis.Equip.(20/02)	1.750,00	11.250,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	Plano Actividades (20/02)	6.000,00	Obras Sede (20/02)	3.500,00			9.500,00
Sociedade Instrução Musical	Plano Actividades (20/02)	4.000,00	Obras Sede (20/02)	3.650,00	Aquis.Equip.(20/02)	900,00	8.550,00
Sociedade Filarmónica União Agrícola	Plano Actividades (20/02)	4.000,00	Obras Sede (20/02)	2.000,00	Aquis.Equip.(20/02)	750,00	6.750,00
Sociedade de Recreio e Instrução 1º Maio - Asseiceira	Plano Actividades (20/02)	1.000,00					1.000,00
Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano	Plano Actividades (20/02)	4.000,00	Obras Sede (20/02)	1.000,00			5.000,00
Sociedade de Recreio e Desporto da Lagoinha	Plano Actividades (20/02)	2.100,00			Aquis.Equip.(20/02)	500,00	2.600,00
Sociedade Recreativa e Instrutiva 1º Janeiro-Lagoa do Calvo	Plano Actividades (20/02)	1.750,00					1.750,00
TELA - Teatro Estranhamente Louco e Absurdo	Plano Actividades (20/02)	2.900,00					2.900,00
União Desportiva da Palhota	Plano Actividades (20/02)	500,00			Aquis.Equip.(20/02)	500,00	1.000,00
Associação de Festas Populares de Pinhal Novo					Aquis.Equip.(20/02)	500,00	500,00
Associação de Festas Populares de Pinhal Novo	Plano Actividades (19/03)	38.000,00					38.000,00

Instituição	Actividades	Atribuídos	Obras	Atribuídos	Equipamentos	Atribuídos	Totais
Associação Cultural da Aqualva de Cima	25 Abril (02/04)	75,00					75,00
Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Associação de Cultura e Desporto de Poceirão	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Poceirão	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Associação Estudantes da Escola Secundária de Pinhal Novo	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Associação Idosos de Palmela	25 Abril (02/04)	300,00					300,00
Associação de Moradores de Aires	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Associação de Moradores do Bairro da Cascalheira	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Associação Moradores Canastra, Sobral e Terrim	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Associação de Moradores de Olhos de Água	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Associação de Moradores Marquesas II 1ªFase	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Associação de Professores de História	25 Abril (02/04)	220,00					220,00
Associação Reformados Pensionistas e Idosos P. Novo	25 Abril (02/04)	100,00					100,00
Associação de Moradores do Lau	25 Abril (02/04)	400,00					400,00
Botafogo Futebol Clube	25 Abril (02/04)	250,00					250,00
Casa do Povo de Palmela - Centro Social das Lagameças	25 Abril (02/04)	70,00					70,00
Casa Rural- Associação Desenvolvimento Local Marateca e Poceirão	25 Abril (02/04)	75,00					75,00
Clube Desportivo e Recreativo do Padre Nabeto	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Coophanjo - Coop. Habitação e Construção Económica	25 Abril (02/04)	100,00					100,00
Forninho Futebol Clube	25 Abril (02/04)	75,00					75,00
Grupo Coral "Ausentes" do Alentejo	25 Abril (02/04)	75,00					75,00
Grupo Folclórico Danças e Cânticos de Olhos de Água	25 Abril (02/04)	100,00					100,00
Grupo Desportivo "Académicos" da Aqualva de Cima	25 Abril (02/04)	250,00					250,00
Grupo Desportivo da Volta da Pedra	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Grupo Desportivo de Rio Frio	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Grupo Desportivo de Valdera	25 Abril (02/04)	350,00					350,00
Grupo Desportivo e Cultural "Ídolos" da Baixa	25 Abril (02/04)	120,00					120,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Águias" da Aroeira	25 Abril (02/04)	350,00					350,00
Grupo Desportivo e Recreativo Aireense	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Grupo Desportivo e Recreativo de Palmela	25 Abril (02/04)	100,00					100,00
Grupo Desportivo "Estrelas" de Algeruz	25 Abril (02/04)	250,00					250,00
Grupo Desportivo da Lagoa da Palha	25 Abril (02/04)	250,00					250,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Leões" de Cajados	25 Abril (02/04)	350,00					350,00
Grupo Popular e Recreativo Cabanense	25 Abril (02/04)	300,00					300,00
Pal' Artes	25 Abril (02/04)	75,00					75,00
Rancho Folclórico "Fazendeiros" das Lagameças	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo	25 Abril (02/04)	100,00					100,00
Rancho Folclórico "Os Rurais" da Lagoa da Palha	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Rancho Folclórico do Poceirão	25 Abril (02/04)	350,00					350,00
Rancho Folclórico e Regional da Palhota/Venda do Alcaide	25 Abril (02/04)	450,00					450,00
Sociedade Instrução Musical	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Sociedade de Recreio e Desporto da Lagoinha	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Sociedade de Recreio e Instrução 1º Maio – Asseiceira	25 Abril (02/04)	200,00					200,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	25 Abril (02/04)	150,00					150,00
Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano	25 Abril (02/04)	750,00					750,00

Instituição	Actividades	Atribuídos	Obras	Atribuídos	Equipamentos	Atribuídos	Totais
União Desportiva da Palhota	25 Abril (02/04)	250,00					250,00
Sociedade de Recreio e Instrução 1º Maio - Asseiceira	Locação de tenda (21/04)	750,00					750,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Pluricoop - Delegação de Pinhal Novo	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Sociedade Filarmónica Humanitária	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Sociedade Instrução Musical	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Igreja do Sagrado Coração Jesus Olhos de Água	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Associação de Festas de S. Pedro da Marateca	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Associação Moradores Canastra, Sobral e Terrim	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Grupo "Amigos" de Baco	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Associação Reformados Pensionistas e Idosos P. Novo	Marchas Populares (21/04)	1.500,00					1.500,00
Associação de Festas de Palmela	Festas (21/04)	50.000,00					50.000,00
Fábrica Igreja Paroquial N.º. SR.ª. Redenção QT.ª. Anjo	Festas S. Gonçalo (21/04)	2.500,00					2.500,00
Grupo Coral "Ausentes" do Alentejo	Queima Judas Comidas (21/04)	884,00					884,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	1º Estágio Bandas (21/04)	1.500,00					1.500,00
Associação de Festas de S. Pedro da Marateca	Festas (21/05)	11.100,00					11.100,00
Associação de Festas Populares Bairros Alentejanos Marinheiros	Festas (21/05)	4.500,00					4.500,00
Igreja do Sagrado Coração Jesus Olhos de Água	Festas (04/06)	750,00					750,00
Associação de Festas de Artesanato de Aires	Festas (04/06)	7.000,00					7.000,00
Clube Desportivo e Recreativo do Padre Nabeto	Santos Populares (18/06)	500,00					500,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	Coral Madeira (18/06)	1.000,00					1.000,00
Grupo Coral "Ausentes" do Alentejo	25 Abril - 2ª fase (27/06)	600,00					600,00
Rancho Folclórico e Regional da Palhota/Venda do Alcaide	25 Abril - 2ª fase (27/06)	450,00					450,00
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo	25 Abril - 2ª fase (27/06)	300,00					300,00
Rancho Folclórico "Os Rurais" da Lagoa da Palha	25 Abril - 2ª fase (27/06)	450,00					450,00
Grupo Desportivo de Valdera	25 Abril - 2ª fase (27/06)	150,00					150,00
Grupo Desportivo "Académicos" da Aqualva de Cima	25 Abril - 2ª fase (27/06)	450,00					450,00
Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó	25 Abril - 2ª fase (27/06)	300,00					300,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Águias" da Aroeira	25 Abril - 2ª fase (27/06)	150,00					150,00
Rancho Folclórico "Fazendeiros" das Lagameças	25 Abril - 2ª fase (27/06)	150,00					150,00
Rancho Folclórico do Poceirão	25 Abril - 2ª fase (27/06)	600,00					600,00
Grupo Desportivo de Rio Frio	25 Abril - 2ª fase (27/06)	150,00					150,00
Sociedade de Recreio e Desporto da Lagoinha	25 Abril - 2ª fase (27/06)	300,00					300,00
Associação "Amigos" das Lagameças	25 Abril - 2ª fase (27/06)	150,00					150,00
Grupo Desportivo das Lagameças	25 Abril - 2ª fase (27/06)	100,00					100,00
Confederação Portuguesa Colectividades Cultura Recreio e Desporto	Actividades (02/07)	1.750,00					1.750,00
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo	Comidas Marchas (16/07)	750,00					750,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	IV Festival Música (15/10)	4.000,00					4.000,00
Associação Juvenil COI	Escolas Música (15/10)	400,00					400,00
Grupo Desportivo e Recreativo "Leões" de Cajados	Escolas Música (15/10)	700,00					700,00
Grupo Popular e Recreativo Cabanense	Escolas Música (15/10)	1.100,00			Aquis. instrumentos(15/10)	1.400,00	2.500,00
Sociedade Filarmónica Humanitária	Escolas Música (15/10)	2.000,00			Aquis. instrumentos(15/10)	2.150,00	4.150,00
Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"	Escolas Música (15/10)	2.000,00			Aquis. instrumentos(15/10)	2.150,00	4.150,00
Sociedade Filarmónica União Agrícola	Escolas Música (15/10)	2.000,00			Aquis. instrumentos(15/10)	2.150,00	4.150,00
Sociedade Instrução Musical	Escolas Música (15/10)	1.800,00			Aquis. Instrumentos (15/10)	2.150,00	3.950,00

Instituição	Actividades	Atribuídos	Obras	Atribuídos	Equipamentos	Atribuídos	Totais
Associação das Festas de Quinta do Anjo	Festas Todos-Os-Santos (15/10)	11.100,00					11.100,00
Associação de Festas de Artesanato de Aires					Aluguer pavilhão (03/12)	600,00	600,00
Centro Social de Quinta do Anjo	Semana Dança (17/12)	170,00					170,00
Agrupamento Vertical Escolas Palmela - CAIC LAU	Semana Dança (17/12)	126,00					126,00
Grupo "Amigos" do Concelho de Palmela					Aquis. peça escultórica (17/12)	2.000,00	2.000,00
Associação Festas Nossa Sr ^a . Da Escudeira	Festas (20/08)	750,00					750,00
Associação Humanitária dos Bombeiros V. Águas de Moura			Benfeitorias Quartel (16/07)	320.000,00			320.000,00

5. Programas e projectos municipais

- Programa Municipal do Teatro;
- Programa Municipal de Desenvolvimento da Dança;
- Programa Municipal de Desenvolvimento das Artes Visuais;
- Programa Municipal de Desenvolvimento da Música.

6. Condições de inserção territorial das actividades culturais

- Programa de Apoio ao Associativismo;
- Programas Municipais de Desenvolvimento do Teatro, da Dança, das Artes Visuais, da Música;
- Protocolos de colaboração com: Teatro o Bando, Passos e Compassos, Acção Teatral Artimanha, Teatro Brinca - Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bº Alentejano; FIAR, Associação Cultural; Bardoda – Grupo do Sarrafo; Grupo Desportivo e Recreativo Cabanense;
- Programa Museológico Municipal de Palmela.

7. Actividades culturais desenvolvidas em articulação com políticas nacionais ou regionais

- Artemrede – Teatros associados;
- Território Artes;
- Rede Municipal de Bibliotecas Públicas;
- Noite dos Museus em colaboração com o Instituto dos Museus e da Conservação.

Concelho do Barreiro

1. Eventos culturais de maior relevância

Título do Projecto: Festas do Barreiro

Breve Descrição: Festas Populares do Barreiro com uma Mostra Empresarial e Institucional, uma Mostra de Artesanato, Tasquinhas, Carrosséis, Área de Juventude, Actividades Desportivas e Dez Noites de Grandes Concertos.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Agosto

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 330.000€ (mais 55.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

Título do Projecto: A Cidade e a Música

Breve Descrição: Dia 1 de Outubro é Dia Mundial da Música. A Câmara Municipal do Barreiro organiza esta programação que decorre durante todo o mês de Outubro em locais como o Auditório Municipal Augusto Cabrita, Convento da Madre de Deus da Verderena, Igrejas e auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Outubro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 25.000€ (mais 6.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Mês do Teatro

Breve Descrição: Dia 27 de Março é Dia Mundial do Teatro. A Câmara Municipal do Barreiro organiza esta programação que decorre durante todo o mês de Outubro em locais como o Auditório Municipal Augusto Cabrita, entidades do movimento associativo e auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Março

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 25.000€ (mais 15.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Bom – Barreiro Outras Músicas

Breve Descrição: Oportunidade de apresentar músicas de novos territórios e géneros

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro / Miguel Afonso

Data de Realização: Setembro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 10.000€ (mais 5.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Mostra de Doçaria

Breve Descrição: Contribuir para despertar o interesse na preservação e recriação de Receitas Tradicionais, assim como para o conhecimento da importante herança que constituem as doces e variadas receitas do património cultural do nosso país.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Outubro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 1.000€ (mais 1.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: ILUSTRARTE – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância

Breve Descrição: Programação permanente de exposições na área da ilustração para a infância no Auditório Municipal Augusta Cabrita. 2009 é o ano da 2ª Edição.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro / Ver p'ra Ler

Data de Realização: Durante todo o ano

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 95.400€ (mais 3.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Concurso de Gastronomia Ribeirinha

Breve Descrição: A influência da situação geográfica do Barreiro, pela sua proximidade ao Rio, influenciou a sua gastronomia. Os rios Coia e Tejo forjaram uma população de costumes ribeirinhos, com destaque para a actividade piscatória. A oferta de pratos de peixe é a característica principal. Este Concurso é realizado com o intuito de divulgar as tradições gastronómicas do concelho.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Junho

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 2.000€ (mais 1.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Feira Pedagógica

Breve Descrição: Ocorre no Parque da Cidade e é uma forma de mostrar a diversidade de actividades da comunidade educativa.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro/ Comunidade Educativa

Data de Realização: Maio/Junho

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 50.000€ (mais 8.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Mês Sénior

Breve Descrição: Várias iniciativas de carácter lúdico-cultural compõem o programa do “Mês Sénior – Mexe com a Idade”.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Outubro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 5.000€ (mais 5.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Quinzena da Juventude

Breve Descrição: Apoio de projectos jovens do Concelho do Barreiro.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Março

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 18.000 € (mais 6.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: OUT.FEST

Breve Descrição: Encontro de música e imagem (experimental), caracterizado pela sua singularidade.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro / Associação de Música Merzbau

Data de Realização: Maio

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 10.000€ (mais 5.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Parceiros: Associação de Música Merzbau

Título do Projecto: ETC – Encontro de Talentos Criativos

Breve Descrição: Projecto para apresentação de novos valores no âmbito das músicas tradicionais de vários países, que se completam com uma Feira de Artesanato Contemporâneo e Mostra de Jovens Criadores.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Julho

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 23.000 € (mais 6.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Festival de Música Barreiro Rock's

Breve Descrição: Festival de música Rock com o objectivo de promover bandas locais e internacionais.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro / Associação Cultural Hey Pachuco!

Data de Realização: Novembro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 28.000€ (mais 5.800€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Parceiros: Associação Cultural Hey Pachuco!

Título do Projecto: Barreiro Metalfest

Breve Descrição: Festival de música metal, com o objectivo de promover bandas locais e internacionais.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro / Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense (SFAL)

Data de Realização: Junho

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 4.000€ (mais 2.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Parceiros: Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense (SFAL)

Título do Projecto: Abertura do Ano Lectivo

Breve Descrição: Esta iniciativa tem por objectivo dar as boas-vindas aos alunos do ensino secundário, profissional e politécnico através de actividades desportivas e culturais. Sendo que, o lançamento da agenda jovem também está integrado no programa.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Outubro

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 8.000€ (mais 7.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro

Título do Projecto: Crianças com Pedal

Breve Descrição: Actividade dirigida a crianças dos 2 aos 12 anos, onde poderão participar de triciclo, bicicleta, trotinete e patins, em provas num circuito definido para o efeito.

Esta actividade visa promover a actividade física, sensibilizar as crianças, os pais e encarregados de educação a tomar consciência dos seus

comportamentos e a adquirir material de segurança, para as actividades de lazer dos seus educandos.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização Inserida nas comemorações da Feira Pedagógica (final de Maio de 2009 e primeiros dias de Junho de 2009)

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 2.500€ (mais 1.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

Título do Projecto: Festa do Desporto do Concelho do Barreiro

Breve Descrição: A Festa do Desporto é uma actividade que dá a conhecer a todos os munícipes do Concelho do Barreiro aquilo que se faz ao nível do desporto no Concelho. Para além da demonstração durante todo o dia das diversas modalidades desenvolvidas pelos vários agentes desportivos do Concelho, também é o momento no qual se realiza a cerimónia de entrega das medalhas de mérito desportivo aos atletas, equipas e entidades desportivas que se destacaram na época desportiva passada.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Final de Junho

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 5.000€ (mais 4.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

Título do Projecto: 6 Horas em Movimento

Breve Descrição: A actividade “6 Horas em Movimento”, destina-se a promover junto de todos os munícipes do Concelho do Barreiro a prática da actividade física e hábitos de vida saudável. Durante 6 horas, todos os ginásios

do Concelho do Barreiro promovem diversas aulas e demonstrações de actividades de fitness onde todos podem participar graciosamente.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro

Data de Realização: Março de 2009

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos 5.000€ (mais 1.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

Título do Projecto: Fins-de-semana Desportivos

Breve Descrição: Conjunto de actividades de fitness e desportivas em contacto com o meio ambiente, dirigida a todos os munícipes do Concelho do Barreiro, que têm como objectivo promover a prática de actividade física e hábitos de vida saudável.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro e outras entidades desportivas do Concelho do Barreiro.

Data de Realização: De Outubro de 2008 a Julho de 2009.

Periodicidade: Todos os fins-de-semana neste período de tempo.

Estimativa de Custos: 10.000€ (mais 2.000€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

Título do Projecto: Raid Transpeninsular e Barreiro Urban Challenge

Breve Descrição: Actividade que tem como objectivos a prática de actividade física e hábitos de vida saudável, como dar a conhecer a cidade do Barreiro e vários locais do Distrito de Setúbal, através da prática de actividades desportivas ligadas ao desporto aventura.

Promotor: Câmara Municipal do Barreiro e outras entidades desportivas do Concelho do Barreiro.

Data de Realização: Final de Junho de 2009.

Periodicidade: Anual

Estimativa de Custos: 8.000€ (mais 2.500€ comunicação)

Financiamento: Câmara Municipal do Barreiro e Patrocinadores

2. Projectos e Investimentos Públicos e Privados previstos para a Cultura

Orçamento da CMB para a área de Cultura:

- Protocolos (apoios a companhias de teatro, de música, cinema) – 185.977€

- Mês do Teatro – 4.000€

- Bolsas de Estudo – 5.250€

- A Cidade e a música – 4.000€

- Projecto Ilustrarte – 93.900€

- Auditório Municipal Augusto Cabrita – 249.734€ (inclui obras de conservação)

- Festas e Comemorações – 269.000€

- Património Histórico e Cultural – 22.600€

- Barreiro photo – 6.000€

- Serviço educativo – 5.000€

- Despesas com pessoal – 506.195€

3. Condições de inserção territorial dos equipamentos e infra-estruturas

Critérios de Apoio ao Movimento Associativo que nasce precisamente da intenção de regular os apoios desta natureza numa perspectiva de descentralização cultural.

4. Meios utilizados na actividade de promoção de produção cultural

Boletim do Município, Agenda de Eventos, rede de Mupis, Convites, Flyers, programas, Expositores verticais, blog do Auditório Municipal Augusto Cabrita, Agenda AML.

5. Actividades culturais desenvolvidas no âmbito das políticas nacionais e regionais mais recentes

Integração nas duas AGEN realizadas até ao momento pela Direcção Geral de Artes assinalando o Dia Mundial do Teatro e o Dia mundial da Dança.

